

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

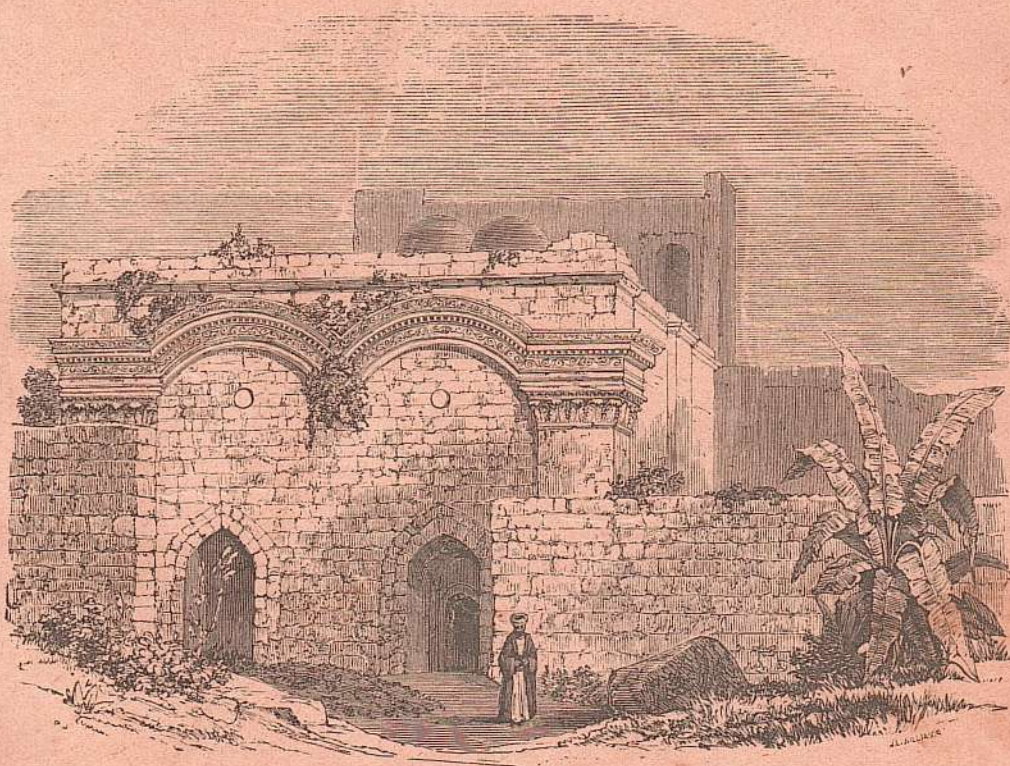
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 313 gravuras explicativas de texto e 2 mappas



1893

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO

JEREMIAS

CAPITULO I

Missão de Jeremias. Males que estão para vir sobre a terra de Judá.

1 PALAVRAS de Jeremias filho de Helcias; um dos sacerdotes, que viviam em Anathoth, na terra de Benjamin.

2 E' esta a palavra do Senhor que lhe foi revelada a elle nos dias de Josias filho de Amon rei de Judá, aos treze annos do seu reinado.

3 Tambem lhe foi inspirada nos dias de Joaquim filho de Josias rei de Judá, continuando até o fim do anno undecimo de Sedecias filho de Josias rei de Judá, até o tempo da transmigração de Jerusalem, no quinto mez.

4 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

5 Antes que eu te formasse no ventre de tua mãe, te conheci; e antes que tu saíesses da clausura do ventre materno, te sanctifiquei, e te estabeleci propheta entre as gentes.

6 E eu lhe disse: Ah, ah, ah, Senhor Deus; tu bem vês que eu não sei fallar, porque eu sou um menino.

7 E o Senhor me disse: Não digas; Sou um menino; porquanto a tudo o que te enviar, irás; e tudo quanto eu te mandar, fallarás.

8 Não temas deante d'elles, porque eu sou contigo, para te livrar, diz o Senhor.

1 VERBA Jeremiæ filii Helciæ; de sacerdotibus, qui fuerunt in Anathoth, in terra Benjamin.

2 Quod factum est verbum Domini ad eum in diebus Josiæ filii Amon regis Juda, in tertio decimo anno regni ejus.

3 Et factum est in diebus Joakim filii Josiæ regis Juda, usque ad consummationem undecimi anni Sedeciæ filii Josiæ regis Juda, usque ad transmigrationem Jerusalem, in mense quinto.

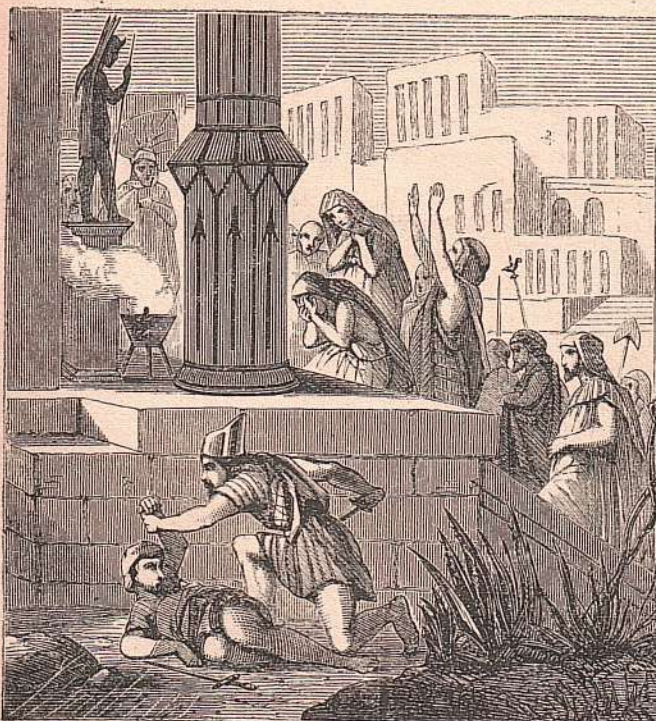
4 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

5 Priusquam te formarem in utero, novi te; et antequam exires de vulva, sanctificavi te, et prophetam in gentibus dedi te.

6 Et dixi, A, a, a, Domine Deus; ecce nescio loqui, quia puer ego sum.

7 Et dixit Dominus ad me; Noli dicere: Puer sum; quoniam ad omnia, quæ mittam te, ibis; et universa, quæcumque mandavero tibi, loqueris.

8 Ne timeas a facie eorum; quia tecum ego sum, ut eruam te, dicit Dominus.



CAPITULO II

9 E estendeu o Senhor a sua mão, e me tocou na bocca, e me disse a mim o Senhor: Eis ahi te puz na tua bocca as minhas palavras.

10 Eis-ahi te constitui eu hoje sobre as gentes, e sobre os reinos, para arrancares e destruires, e para arruinares e dissipares, e para edificares e plantares.

11 E me foi inspirada a palavra do Senhor, a qual dizia: Que vês tu, Jeremias? E lhe respondi: Eu vejo uma vara vigilante.

12 E o Senhor me disse: Viste bem, porque eu vigiarei sobre a minha palavra para a cumprir.

13 E segunda vez me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: Que vês tu? E lhe respondi: Eu vejo uma panella incendiada, que vem ella da banda do Aquilão.

14 E o Senhor me disse: Do Aquilão se estenderá o mal sobre todos os habitantes da terra.

15 Porque eis-aqui estou eu que convocarei todas as familias dos reinos do Aquilão, diz o Senhor; e virão e porão cada um o seu throno á entrada das portas de Jerusalem, e sobre todos os seus muros em roda, e sobre todas as cidades de Judá.

16 E eu pronunciarei com elles os meus juizos contra toda a malicia d'aquelles, que me deixaram, e que offereceram libações aos deuses estranhos, e adoraram as obras de suas mãos.

17 Tu pois cinge os teus lombos, e levanta-te, e dize-lhes tudo o que eu te mando. Não temas deante d'elles, porque eu farei que tu não temas a sua presença.

18 Porquanto eu te puz hoje como uma cidade fortificada, e como uma columna de ferro, e como um muro de bronze, sobre toda a terra, a respeito dos reis de Judá, dos seus principes, e sacerdotes, e do seu povo.

19 E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão, porque eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor.

Queixas do Senhor contra os filhos de Israel. Predicções dos males que estão para vir sobre elles.

1 E me foi dirigida a mim a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Vae, e grita aos ouvidos de Jerusalem, dizendo: Isto diz o Senhor: Eu me lembrei de ti, compadecendo-me da tua mocidade, e me lembrei do amor dos teus desposorios, quando tu me seguiste no deserto, n'uma terra, que se não semeia.

3 Israel consagrado ao Senhor, é como as primicias dos seus fructos: todos os que o devoram, delinquem; sobre elles virão males, diz o Senhor.

4 Ouvi a palavra do Senhor, casa de Jacob, e todas as familias da casa de Israel.

5 Isto diz o Senhor: Que injustiça acharam em mim vossos paes, quando se alongaram de mim, e foram após a vaidade, e se tornaram vãos?

6 E não disseram: Onde está o Senhor, que nos fez sair da terra do Egypto, que nos conduziu pelo deserto, por uma terra despovoada e sem caminho, por terra de sêde, e imagem da morte, por terra, na qual não andou varão, nem habitou homem?

7 E eu vos introduzi n'uma terra que é um Carmelo, para que comesseis seus fructos, e o melhor d'ella; e depois de terdes assim entrado, profanastes a minha terra, e pozestes a minha herança em abominação.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o Senhor? e os depositarios da lei não me conheceram, e os pastores prevaricaram contra mim, e os prophetas profetaram em nome de Baal, e seguiram os idolos.

9 Portanto ainda disputarei em juizo comvosco, diz o Senhor, e argumentarei com vossos filhos.

10 Passae ás ilhas de Cethim, e vêde; e mandae a Cedar, e considereae bem; e vêde se tem acontecido cousa semelhante.

11 Se trocou alguma gente a seus deuses, que

9 Et misit Dominus manum suam, et tetigit os meum; et dixit Dominus ad me: Ecce dedi verba mea in ore tuo;

10 Ecce constitui te hodie super gentes, et super regna, ut evellas, et destruas, et disperdas, et dissipes, et ædifices, et plantes.

11 Et factum est verbum Domini ad me, dicens: Quid tu vides Jeremias? Et dixi: Virgam vigilantem ego video.

12 Et dixit Dominus ad me: Bene vidisti, quia vigilabo ego super verbo meo ut faciam illud.

13 Et factum est verbum Domini secundo ad me, dicens: Quid tu vides? Et dixi: Ollam succensam ego video, et faciem ejus a facie Aquilonis.

14 Et dixit Dominus ad me: Ab Aquilone mandetur malum super omnes habitatores terræ;

15 Quia ecce ego convocabo omnes cognationes regnorum Aquilonis, ait Dominus; et venient et ponent unusquisque solum suum in introitu portarum Jerusalem, et super omnes muros ejus in circuitu, et super universas urbes Juda.

16 Et loquar judicia mea cum eis super omnem malitiam eorum, qui dereliquerunt me, et libaverunt diis alienis, et adoraverunt opus manuum suarum.

17 Tu ergo accinge lumbos tuos, et surge, et loquere ad eos omnia quæ ego præcipio tibi. Ne formides a facie eorum; nec enim time-re te faciam, vultum eorum.

18 Ego quippe dedi te hodie in civitatem munitam, et in columnam ferream, et in murum æreum, super omnem terram, regibus Juda, principibus ejus, et sacerdotibus, et populo terræ.

19 Et bellabunt adversum te, et non prævalebunt; quia ego tecum sum, ait Dominus, ut liberem te.

1 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Vade, et clama in auribus Jerusalem, dicens: Hæc dicit Dominus; recordatus sum tui, miserans adolescentiam tuam, et charitatem desponsationis tuæ, quando secuta es me in deserto, in terra, quæ non seminatur.

3 Sanctus Israel Domino, primitiæ frugum ejus; omnes, qui devorant eum, delinquant: mala venient super eos, dicit Dominus.

4 Audite verbum Domini domus Jacob, et omnes cognationes domus Israel;

5 Hæc dicit Dominus: Quid invenerunt patres vestri in me iniquitatis, quia elongaverunt a me, et ambulaverunt post vanitatem, et vani facti sum?

6 Et non dixerunt: Ubi est Dominus, qui ascendere nos fecit de terra Egypti; qui traduxit nos per desertum, per terram inhabitabilem et inviam, per terram sitis, et imaginem mortis, per terram, in qua non ambulavit vir, neque habitavit homo?

7 Et induxi vos in terram Carneli, ut comederetis fructum ejus, et optima illius; et ingressi contaminastis terram meam, et hereditatem meam posuistis in abominationem.

8 Sacerdotes non dixerunt: Ubi est Dominus? et tenentes legem nescierunt me, et pastores prævaricati sunt in me; et prophetæ prophetaverunt in Baal, et idola secuti sunt.

9 Propterea adhuc judicio contendam vobiscum, ait Dominus, et cum filiis vestris disceptabo.

10 Transite ad insulas Cethim, et videte, et in Cedar, mittite, et considerate vehementer; et videte si factum est hujuscemodi.

11 Si mutavit gens deos suos, et certe ipsi non sunt dii: populus; vero meus mutavit gloriam suam in idolum,

certamente não são deuses; mas o meu povo trocou a sua gloria por um idolo.

12 Pasmae, ceus, sobre isto; e ficae em total desolação, portas d'elle, diz o Senhor.

13 Porque dous males fez o meu povo: deixaram-me a mim, fonte d'agua viva, e cavaram para si cisternas, cisternas rotas, que não podem reter as aguas.

14 Acaso é Israel algum escravo, ou filho de escrava? porque razão logo foi elle exposto á preza?

15 Sobre elle rugiram os leões, e levantaram a sua voz, reduziram a sua terra a um deserto; as suas cidades foram queimadas, e não ha quem habite n'ellas.

16 Tambem os filhos de Memfis e de Taphnes te affrontaram até ao alto da cabeça.

17 Porventura não te tem acontecido isto, porque abandonaste ao Senhor teu Deus n'aquelle tempo, em que te conduzia pelo teu caminho?

18 E agora que vaes tu buscar no caminho do Egypto, para beberes uma agua turva? e que tens tu com o caminho dos Assyrios, para beberes a agua do rio?

19 A tua malicia te arguirá, e a tua apostasia te increpará. Sabe, e vê que má e amarga cousa é o haveres tu deixado ao Senhor teu Deus, e não o haver em ti temor de mim, diz o Senhor Deus dos exercitos.

20 Tu desde o principio quebraste o meu jugo, rompestes os meus laços, e disseste: Não servirei. Porque semelhante a uma mulher impudica, te prostituas em todo o outeiro elevado, e debaixo de toda a arvore frondosa.

21 Quanto a mim, porém, eu te plantei como vinha escolhida, toda semente da verdade. Como pois te has tornado em mal, vinha estrangeira?

22 Ainda que tu te laves em agua de nitro, e amontões herva de borith sobre ti, maculada estás na tua iniquidade deante de mim, diz o Senhor Deus.

23 Como dizes tu: Eu não estou manchada, eu não andei após de Baal? vê os rastos de teus pés no valle, considera o que alli fizeste; eras como dromedaria ligeira, que frequenta os seus caminhos.

24 Como asna silvestre acostumada ao deserto, que abraçada no seu appetite correu sempre ao cheiro do que ama; ninguém a apartará; todos os que a buscam não se fatigarão; achal-a-hão nos seus menstros.

25 Guarda o teu pé da desnudez, e a tua garganta da sede. E disseste: Não me fica esperança, de nenhuma maneira o farei, porque amei os estranhos, e após d'elles andarei.

26 Como fica confundido o ladrão quando o apanham, assim teem sido confundidos os da casa de Israel, elles e os seus reis, os principes e sacerdotes, e os seus prophetas,

27 Os quaes dizem a um pau: Tu és meu pae; e a uma pedra: Tu me geraste; voltaram-me as costas, e não a cara, e dirão no tempo da sua afflicção: Levanta-te, e livra-nos.

28 Onde estão os teus deuses. que fabricaste para ti? levantem-se e livrem-te no tempo da tua afflicção, porque os teus deuses, ó Judá, eram tantos em numero como as tuas cidades.

29 Porque quereis vós logo contender commigo em juizo? todos vós me abandonastes, diz o Senhor.

30 Em vão castiguei os vossos filhos, elles não receberam a correcção; a vossa espada devorou os vossos prophetas, como um leão destruidor.

31 E' a vossa geração. Attendei á palavra do Senhor. Porventura tenho eu sido para Israel um deserto, ou terra tardia? pois porque tem dicto o meu povo: Nós nos temos retirado, não tornaremos mais para ti?

32 Porventura esquecer-se-ha a donzella do seu ornato, ou a esposa da facha que lhe cinge o peito? mas o meu povo esqueceu-se de mim por dias que não tem numero.

12 *Obstupescite cœli super hoc, et portæ ejus desolamini vehementer, dicit Dominus.*

13 *Duo enim mala fecit populus meus: Me dereliquerunt fontem aquæ vivæ, et foderunt sibi cisternas dissipatas, quæ continere non valent aquas.*

14 *Numquid servus est Israel, aut vernaculus? quare ergo factus est in prædâ?*

15 *Super eum rugierunt leones, et dederunt vocem suam, posuerunt terram ejus in solitudinem; civitates ejus exustæ sunt, et non est qui habitet in eis.*

16 *Filii quoque Memphæ et Taphnæ constupraverunt te usque ad verticem.*

17 *Numquid non istud factum est tibi, quia dereliquisti Dominum Deum tuum eo tempore, quo ducebat te per viam?*

18 *Et nunc quid tibi vis in via Ægypti, ut bibas aquam turbidam? et quid tibi cum via Assyriorum, ut bibas aquam fluminis?*

19 *Arguet te malitia tua, et aversio tua increpabit te. Scito, et vide quia malum et amarum est reliquisse te Dominum Deum tuum, et non esse timorem mei apud te, dicit Dominus Deus exercituum.*

20 *A sæculo confregisti jugum meum, rupisti vincula mea, et dixisti: Non serviam. In omni enim colle sublimi, et sub omni ligno frondoso, tu prosterneris meretrix.*

21 *Ego autem plantavi te vineam electam, omne semen verum: quomodo ergo conversa es mihi in pravam vineam alienam?*

22 *Si laveris te nitro, et multiplicaveris tibi herbam borith, maculata es in iniquitate tua coram me, dicit Dominus Deus.*

23 *Quomodo dicis: Non sum polluta, post Baalim non ambulavi? vide vias tuas in convalle, scito quid feceris; cursor levis explicans vias suas.*

24 *Onager assuetus in solitudine, in desiderio animæ suæ attraxit ventum amoris sui; nullus avertet eam; omnes, qui quærun eam, non deficient; in menstruis ejus invenient eam.*

25 *Prohibe pedem tuum a nuditate, et guttur tuum a siti. Et dixisti: Desperavi, nequaquam faciam; adamavi quippe alienos, et post eos ambulabo.*

26 *Quomodo confunditur fur quando deprehenditur, sic confusi sunt domus Israel, ipsi et reges eorum, principes, et sacerdotes, et prophætæ eorum.*

27 *Dicentes ligno: Pater meus es tu; et lapidi: Tu me genuisti; verterunt ad me tergum, et non faciem, et in tempore afflictionis suæ dicent: Surge, et libera nos.*

28 *Ubi sunt dii tui, quos fecisti tibi? surgant et liberent te in tempore afflictionis tuæ; secundum numerum quippe civitatum tuarum erant dii tui Juda.*

29 *Quid vultis mecum judicio contendere? omnes dereliquistis me, dicit Dominus.*

30 *Frustra percussi filios vestros, disciplinam non receperunt; devoravit gladius vester prophetas vestros, quasi leo vastator.*

31 *Generatio vestra. Videte verbum Domini: Numquid solitudo factus sum Israeli, aut terra serotina? quare ergo dixit populus meus: Recessimus, non veniemus ultra ad te?*

32 *Numquid obliviscetur virgo ornamentis suis, aut sponsa fasciæ pectoralis suæ? populus vero meus oblitus est mei diebus innumeris.*



O assalto na cidade fortificada (Jeremias^o IV, v. 5)

33 Porque forcejas tu por justificar o teu procedimento, afim de eu me pôr bem contigo, se em cima de fazeres o mal, o ensinaste também aos outros;

34 E nas orlas dos teus vestidos se achou o sangue das almas pobres e innocentes? eu os achei não em algumas covas, mas em todos os logares, de que acima fallei.

35 E disseste: Eu estou sem peccado, e innocente; e por esta causa aparte-se de mim o teu furor. Eis-ahi pois entrarei eu em juizo contigo, por teres dicto: Eu não pequei.

36 Que desprezível te fizeste com tanto excesso, recaído nos teus primeiros extravios! e assim serás confundida pelo Egypto, bem como o foste já por Assur.

37 Porque não só d'aquelle sairás, mas também as tuas mãos serão postas sobre a tua cabeça, porque o Senhor quebrantou a tua confiança, e nada favoravel acharás n'elle.

CAPITULO III

O Senhor convida os filhos de Israel a tornarem para elle. Infidelidade de Judá. Chamada de Israel, sua conversão. Reunião das duas casas de Israel e de Judá. Gloria de Jerusalem.

1 Vulgarmente se diz: Se um esposo repudiar a sua esposa, e separando-se ella d'elle, tomar outro marido, porventura tornará mais este a ella? acaso não será considerada aquella mulher por elle como contaminada e impura? tu porém te tens prostituido a muitos amadores; ainda assim torna para mim, diz o Senhor, e eu te receberei.

2 Levanta os teus olhos ao alto, e vê onde não te prostituiste; tu estavas sentada nos caminhos, esperando-os como um ladrão em logar solitario, e manchaste a terra com as tuas fornicções, e com as tuas maldades.

3 Esta é a causa, porque a agua do ceu foi retida, e porque as chuvas da tarde não caíram; o des-

33 Quid niteris bonam ostendere viam tuam ad quærendam dilectionem, quæ insuper et malitias tuas docuisti vias tuas;

34 Et in alis tuis inventus est sanguis animarum pauperum et innocentum? non in fossis inveni eos, sed in omnibus, quæ supra memoravi.

35 Et dixisti: Absque peccato et innocens ego sum; et propterea avertatur furor tuus a me. Ecce ego judicio contendam tecum, eo quod dixeris: Non peccavi.

36 Quam vilis facta es nimis, iterans vias tuas! et ab Ægypto confunderis, sicut confusa es ab Assur.

37 Nam et ab ista egredieris, et manus tuæ erunt super caput tuum; quoniam obtrivit Dominus confidentiam tuam, et nihil habebis prosperum in ea.

1 Vulgo dicitur: Si dimiserit vir uxorem suam, et recedens ab eo, duxerit virum alterum: numquid revertetur ad eam ultra? Numquid non polluta, et contaminata erit mulier illa? tu autem fornicata es cum amatoribus multis; tamen revertere ad me, dicit Dominus, et ego suscipiam te.

2 Leva oculos tuos in directum, et vide ubi non prostrata sis; in viis sedebas, expectans eos quasi latro in solitudine; et polluisti terram in fornicationibus tuis, et in malitiis tuis.

3 Quam ob rem prohibite sunt stillæ pluviarum, et serotinus imber non fuit; frons mulieris meretricis facta est tibi, noluisti erubescere.

4 Ergo saltem amodo voca me: Pater meus, dux virginitatis mee tu es;

caramento de uma mulher meretriz se apoderou de ti, não quizeste ter vergonha.

4 Logo ao menos chama-me agora, dizendo: Tu és meu pae, tu o guia da minha virgindade.

5 Porventura nojar-te-has para sempre, ou perseverarás até ao fim? Eis-ahi está que fallaste, e fizeste males, e saíste com a tua.

6 E o Senhor me disse nos dias do rei Josias: Acaso não viste tu o que fez a rebelde Israel? ella se foi para seu proprio mal acima de todos os altos montes, e por baixo de todas as arvores frondosas, e alli se deu ás suas infames fornicções.

7 E eu depois que ella fez todas estas cousas, lhe disse: Volta para mim; e não voltou. E viu a prevaricadora Judá sua irmã,

8 Que porque havia adulterado a pérfida Israel, a tinha eu desamparado, e lhe havia dado libello de divorcio; e não teve temor a prevaricadora Judá sua irmã, mas foi-se, e ella também se prostituiu.

9 E pela facilidade da sua prostituição contaminou ella toda a terra, e adulterou com a pedra e com o pau.

10 E com todas estas cousas não se voltou a mim sua irmã a prevaricadora Judá de todo o seu coração, mas só fingidamente, diz o Senhor.

11 E o Senhor me disse: Justificou a sua alma a pérfida Israel em comparação de Judá a prevaricadora.

12 Vae, e profere a vozes estas palavras contra o Aquilão, e dirás: Torna, pérfida Israel, diz o Senhor, e não apartarei a minha face de vós; porque eu sou sancto, diz o Senhor, e a minha ira não durará eternamente.

13 Mas comtudo reconhece a tua maldade, porque contra o Senhor teu Deus prevaricaste; e tens pervertido os teus caminhos aos estranhos, debaixo de todas as arvores frondosas, e não ouviste a minha voz, diz o Senhor.

14 Convertei-vos a mim, filhos apostatas, diz o Senhor, porque eu sou vosso esposo; e eu vos tomarei, um de cada cidade, e dous de cada familia, e vos introduzirei em Sião.

5 Numquid irascetis in perpetuum, aut perseverabis in finem? Ecce locuta es, et fecisti mala, et potuisti.

6 Et dixit Dominus ad me in diebus Josiæ regis: Numquid vidisti quæ fecerit aversatrix Israel? abiit sibimet super omnem montem excelsum, et sub omni ligno frondoso, et fornicata est ibi.

7 Et dixi, cum fecisset hæc omnia: Ad me revertere; et non est reversa. Et vidit prævaricatrix soror ejus Juda;

8 Quia pro eo, quod mœchata esset aversatrix Israel, dimissem eam, et dedissem ei libellum repudiij, et non timuit prævaricatrix Juda soror ejus, sed abiit, et fornicata est etiam ipsa.

9 Et facilitate fornicationis suæ contaminavit terram, et mœchata est cum lapide et ligno.

10 Et in omnibus his non est reversa ad me prævaricatrix soror ejus Juda in toto corde suo, sed in mendacio, ait Dominus.

11 Et dixit Dominus ad me: Justificavit animam suam aversatrix Israel, comparatione prævaricatricis Judæ.

12 Vade, et clama sermones istos contra Aquilonem, et dices: Revertere aversatrix Israel, ait Dominus, et non avertam faciem meam a vobis; quia sanctus ego sum, dicit Dominus, et non irascar in perpetuum.

13 Verumtamen scito iniquitatem tuam, quia in Dominum Deum tuum prævaricata es; et dispersisti vias tuas alienis sub omni ligno frondoso, et vocem meam non audisti, ait Dominus.

14 Convertimini filii revertentes, dicit Dominus: quia ego vir vester; et assumam vos unum de civitate, et duos de cognatione, et introducam vos in Sion.

15 E vos darei pastores segundo o meu coração, os quaes vos apascentarão com a sciencia e com a doutrina.

16 E depois que vos multiplicardes, e crescerdes na terra n'aquelles dias, diz o Senhor, não dirão mais: A arca do testamento do Senhor; nem lhes virá ao pensamento, nem se lembrarão d'ella, nem será visitada, nem mais se restabelecerá.

17 N'aquelle tempo chamarão a Jerusalem throno do Senhor; e se reunirão n'ella todas as gentes em nome do Senhor em Jerusalem, e não andarão após da maldade do seu pessimo coração.

18 N'aquelles dias a casa de Judá irá á casa de Israel, e virão juntamente da terra do Aquilão para a terra que eu dei a vossos paes.

19 E eu disse: Como te contarei entre os filhos, e te darei a terra desejavel, a excellente herança dos exercitos das gentes? E disse: Chamar-me-has pae, e não cessarás de ir após de mim.

20 Mas do modo que uma mulher despreza ao seu amante, assim me desprezou a mim a casa de Israel, diz o Senhor.

21 Uma voz se ouviu nos caminhos, um pranto e alarido dos filhos de Israel; porque fizeram mau o seu caminho, esqueceram-se do Senhor seu Deus.

22 Convertei-vos, filhos apostatas, e eu sararei os vossos extravios. Aqui estamos que vimos a ti, porque tu és o Senhor nosso Deus.

23 Na verdade eram mentira os outeiros, e a multidão dos montes; em verdade no Senhor nosso Deus está a salvação de Israel.

24 A confusão consumiu o trabalho de nossos paes desde a nossa mocidade, os seus rebanhos e as suas vaccadas, os seus filhos e as suas filhas.

25 Dormiremos na nossa confusão, e viveremos cobertos da nossa ignominia, porque peccamos contra o Senhor nosso Deus, nós, e nossos paes, desde a nossa mocidade até este dia; e porque não ouvimos a voz do Senhor nosso Deus.

CAPITULO IV

Promessas do Senhor a Israel. Exhorta os de Judá a prevenir a sua ira. Annuncia-lhes a terrivel destruição que está a vir sobre elles. Sentimento do propheta por esta causa. O Senhor todavia os não perderá de todo.

1 Se tu, Israel, voltares, diz o Senhor, converterte-has a mim; se tu tirares de deante da minha face os teus tropeços, não experimentarás abalo.

2 E jurarás: Vive o Senhor em verdade, e em juizo, e em justiça; e o bemdirão as gentes, e lhe darão louvor.

3 Porque isto diz o Senhor ao varão de Judá e de Jerusalem: Alqueivae para vós o pousio e não se-meeis sobre espinhos;

4 Circumcidae-vos ao Senhor, e tirae os prepucios de vossos corações, varões de Judá, e habitadores de Jerusalem, para que não succeda que de repente saía como fogo a minha indignação, e se accenda, e não haja quem a apague, tudo por causa da malignidade dos vossos pensamentos.

5 Annunciae em Judá, e fazei ouvir em Jerusalem; fallae, e publicae ao som de trombeta na terra; gritae em alta voz, e dizei: Juntae-vos todos, e entremos nas cidades fortificadas;

6 Levantae o estandarte em Sião. Esforçae-vos, não estejaes parados, porque eu faço vir do Aquilão um mal, e uma grande assolação.

7 Saiu o leão do seu covil, e levantou-se o rouba-dor das gentes; saiu do seu paiz, para reduzir a tua terra a um deserto; as tuas cidades serão destruidas, sem que n'ellas fique algum habitador.

8 Pelo que cobri-vos de cilícios, choraes, e pranteae, porque se não apartou de nós a ira do furor do Senhor.

9 E acontecerá isto n'aquelle dia, diz o Senhor: Desfallecerá o coração do rei, e o coração dos principes; e pasmarão os sacerdotes, e os prophetas serão consternados.

15 Et dabo vobis pastores juxta cor meum, et pascent vos scientia et doctrina.

16 Cumque multiplicati fueritis, et creveritis in terra in diebus illis, ait Dominus; non dicent ultra: Arca testamenti Domini; neque ascendet super cor, neque recordabuntur illius; nec visitabitur, nec fiet ultra.

17 In tempore illo vocabunt Jerusalem solum Domini; et congregabuntur ad eam omnes gentes in nomine Domini in Jerusalem, et non ambulabunt post pravitatem cordis sui pessimi.

18 In diebus illis ibit domus Juda ad domum Israel, et venient simul de terra Aquilonis ad terram, quam dedi patribus vestris.

19 Ego autem dixi: Quomodo ponam te in filios, et tribuam tibi terram desiderabilem, hæreditatem præclaram exercituum gentium? Et dixi: Patrem vocabis me, et post me ingredi non cessabis.

20 Sed quomodo si contemnat mulier amatorem suum, sic contempsit me domus Israel, dicit Dominus.

21 Vox in viis audita est, ploratus et ululatus filiorum Israel; quoniam iniquum fecerunt viam suam, obliti sunt Domini Dei sui.

22 Convertimini filii revertentes, et sanabo aversiones vestras. Ecce nos venimus ad te: tu enim es Dominus Deus noster.

23 Vere mendaces erant colles, et multitudo montium; vere in Domino Deo nostro salus Israel.

24 Confusio comedit laborem patrum nostrorum ab adolescentia nostra, greges eorum, et armenta eorum, filios eorum, et filias eorum.

25 Dormiemus in confusione nostra; et operiet nos ignominia nostra; quoniam Domino Deo nostro peccavimus nos, et patres nostri ab

adolescentia nostra usque ad diem hanc; et non audivimus vocem Domini Dei nostri.

1 Si reverteris Israel, ait Dominus, ad me convertere; si abstuleris offendiculum tua a facie mea, non commoveberis.

2 Et jurabis: Vivit Dominus in veritate, et in judicio, et in justitia; et benedicent eum gentes, ipsumque laudabunt.

3 Hæc enim dicit Dominus viro Juda; et Jerusalem. Novate vobis novale, et nolite serere super spinas;

4 Circumcidimini Domino, et auferite præputia cordium vestrorum viri Juda, et habitatores Jerusalem; ne forte egrediatur ut ignis indignatio mea, et succendatur, et non sit qui extinguat, propter malitiam cogitationum vestrarum.

5 Annunciate in Juda, et in Jerusalem auditum facite; loquimini, et canite tuba in terra; clamate fortiter, et dicite: Congregamini, et ingrediamur civitates munitas;

6 Levate signum in Sion. Confortamini, nolite stare, quia malum ego adduxco ab Aquilone, et contritionem magnam.

7 Ascendit leo de cubili suo, et prædo gentium se levavit; egresus est de loco suo, ut ponat terram tuam in solitudinem; civitates tuæ vastabuntur, remanentes absque habitatore.

8 Super hoc accingite vos ciliciis, plangite et ululate; quia non est avversa ira furoris Domini a nobis.

9 Et erit in die illa, dicit Dominus: Peribit cor regis, et cor principum; et obstupescunt sacerdotes, et prophetæ consternabuntur.

10 E eu disse: Ai, ai, ai, Senhor Deus. E' possível que enganaste a este povo e a Jerusalem, dizendo-lhes: Vós tereis paz; e eis-agora que chega a espada até a alma.

11 N'aquelle tempo dir-se-ha a este povo e a Je-

12 D'estes me virá um vento impetuoso; e eu agora fallarei os meus juizos com elles.

13 Eis-ahi subirá como uma nuvem, e como tempestade o seu carro; mais velozes que aguias os seus cavallos; ai de nós, porque somos destruidos.



Fazei soar a trombeta (Jeremias, v. 6 a 1)

rusalem: Um vento abraçador sopra nos caminhos que do deserto conduzem á filha do meu povo, não para aventar, nem para limpar.

10 Et dixi: Heu, heu, heu Domine Deus, ergone decepisti populum istum et Jerusalem, dicens: Pax erit vobis; et ecce pervenit gladius usque ad animam?

11 In tempore illo dicetur populo huic et Jerusalem. Ventus urens in viis, quæ sunt in deserto viæ filiæ populi mei, non ad ventilandum, et ad purgandum.

14 Lava, ó Jerusalem, o teu coração de toda a maldade, para que sejas salva; até quando permanecerão em ti pensamentos peccaminosos?

12 Spiritus plenus ex his veniet mihi; et nunc ego loquar judicia mea cum eis.

13 Ecce quasi nubes ascendet, et quasi tempestas currus ejus; velociore aquilis equi illius; vae nobis quoniam vastati sumus.

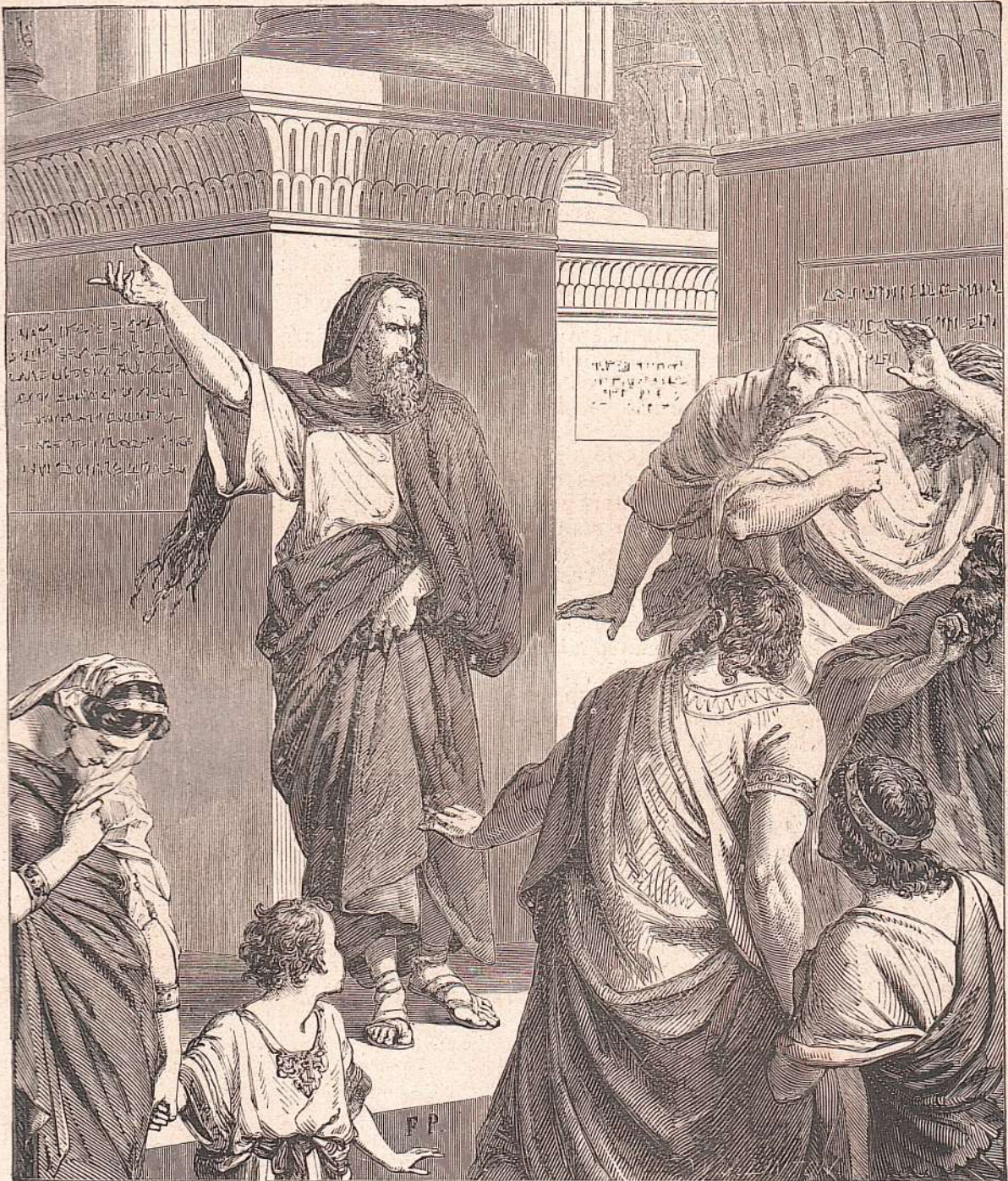
14 Lava a malitia cor tuum Jerusalem, ut salva fias; usquequo morabuntur in te cogitationes noxiæ?

15 Porque uma voz vinda de Dan nos annuncia, e faz saber que é chegado o idolo, que vem do monte de Efraim.

16 Dizei ás nações: Eis-ahi se ouviu dizer em Jerusalem, virem gentes de guerra de uma terra remota, e darem o seu brado sobre as cidades de Judá.

17 Pozeram-se sobre ella ao redor, como guardas de campos; porquanto ella me provocou a ira, diz o Senhor.

18 Os teus caminhos e os teus pensamentos te trouxeram estas cousas; essa tua malicia, porque é amarga, pois chegou até o teu coração.



(Vide Jeremias VII, v. 2)

15 Vox enim annunciantis a Dan, et notum facientis idolum de monte Ephraim.

16 Dicite gentibus: Ecce auditum est in Jerusalem custodes venire de terra longinqua, et dare super civitates Juda vocem suam.

17 Quasi custodes agrorum facti sunt super eam in gyro; quia me ad iracundiam provocavit, dicit Dominus.

18 Viæ tuæ, et cogitationes tuæ fecerunt hæc tibi; ista malitia tua, quia amara, quia tetigit cor tuum.

19 Em minhas entranhas, em minhas entranhas sinto dôr, os affectos do meu coração se tem turbado em mim; não me calarei, porque a minha alma ouviu a voz da trombeta, um alarido de batalha.

20 Tormento sobre tormento foi chamado, e assolada foi toda a terra; de improviso teem sido destruidas as minhas tendas, subitamente as minhas pelles.

21 Até quando o verei fugir, ouvirei a voz da buxina?

22 Porque o meu povo néscio não me conheceu; filhos insensatos são, e sem prudencia; sabios são para fazer o mal; mas não souberam fazer o bem.

23 Olhei para a terra, e eis-que estava vazia, e era nada; e para os ceus, e não havia n'elles luz.

24 Vi os montes, e eis-que se moviam; e todos os outeiros tremiam.

25 Olhei, e não havia homem; e todas as aves do ceu se haviam retirado.

26 Olhei, e eis-que estava deserto o Carmelo; e todas as suas cidades foram destruidas na presença do Senhor, e na presença da ira do seu furor.

27 Porque isto diz o Senhor: Deserta ficará toda a terra, porém comtudo eu a não destruirei de todo.

28 Chorar á a terra, e entristecer-se-hão os ceus de cima; porque fallei, considerei, e não me arrependi, nem desisti d'isso.

29 A' voz do cavalleiro, e do que despede a setta fugiu toda a cidade; entraram pelas asperezas, e subiram pelos rochedos; todas as cidades foram geralmente desamparadas, e n'ellas não habita nem um homem.

30 E tu devastada que farás? quando te vestires de purpura, quando te adornares de collares de ouro, e pintares os teus olhos com o antimonio, em vão te enfeitarás; desprezaram-te os teus amantes, buscaram a tua morte.

31 Porque ouvi uma como voz de mulher que está de parto, angustias como de puérpera: Voz da filha de Sião que está moribunda, estendendo assuas mãos; ai de mim que desmaiou a minha alma por causa dos mortos.

19 Ventrem meum, ventrem meum doleo, sensus cordis mei turbati sunt in me; non tacebo, quoniam vocem buccinae audivit anima mea, clamorem prelii.

20 Contritio super contritionem vocata est; et vastata est omnis terra, repente vastata sunt tabernacula mea, cubito pelles mea.

21 Usquequo videbo fugientem, audiam vocem buccinae?

22 Quia stultus populus meus me non cognovit. Filii insipientes sunt et vecordes; sapientes sunt ut faciant mala, bene autem facere nescierunt.

23 Aspexi terram, et ecce vacua erat et nihili; et celos, et non erat lux in eis.

24 Vidi montes, et ecce movebantur; et omnes colles conturbati sunt.

25 Inuitus sum, et non erat homo; et omne volatile celi recessit.

26 Aspexi, et ecce Carmelus desertus, et omnes urbes ejus destructae sunt a facie Domini, et a facie irae furoris ejus.

27 Haec enim dicit Dominus: Deserta erit omnis terra, sed tamen consummationem non faciam.

28 Lugebit terra, et morebunt caeli desuper, eo quod locutus sum. Cogitavi, et non poenituit me, nec aversus sum ab eo.

29 A voce equitis et imitentis sagittam fugit omnis civitas; ingressi sunt ardua, et ascenderunt rupes; universae urbes derelictae sunt, et non habitat in eis homo.

30 Tu autem, vastata, quid facies? Cum vestieris te coccino, cum ornata fueris monili aureo, et pinxeris stibio oculos tuos, frustra componeris; contempserunt te amatores tui, animam tuam quaerent.

31 Vocem enim quasi parturientis audivi, angustias ut puerperae;

CAPITULO V

Corrupção geral dos habitantes de Jerusalem. Estranha o Senhor aos filhos de Israel a sua infidelidade, e incredulidade. Annuncia o castigo de seus crimes. Promette não os exterminar de todo.

1 Dae volta ás ruas de Jerusalem, e vede, e considera, e andae procurando nas suas praças, a ver se achaes um homem que faça justiça, e busque a verdade; e eu lhe perdoarei a ella.

2 E se até disserem, vive o Senhor; ainda assim jurarão falso.

3 Senhor, os teus olhos olham para a fidelidade; tu os feriste, e elles o não sentiram; moeste-os a golpes, e elles recusaram acceitar a correccão; endureceram as suas faces mais que uma pedra, e não quizeram voltar.

4 Mas eu disse: Talvez são os pobres e insensatos os que ignoram o caminho do Senhor, o juizo do seu Deus.

5 Irei ter pois com os grandes, e fallar-lhes-hei; porque estes conheceram o caminho do Senhor, o juizo do seu Deus; e eis-aqui está que estes juntos quebraram mais o jugo, romperam as prizões.

6 Porisso o leão do bosque os feriu, o lobo de noite os destruiu, o leopardo andou vigilante sobre as suas cidades; todo aquelle, que d'elles sair, será prezo, porque se tem multiplicado as suas prevaricações, tem-se endurecido as suas apostasias.

7 Sobre que te poderei eu ser propicio? teus filhos me abandonaram, e juram por aquelles que não são deuses; fartei-os, e adulteraram, e satisfaziam a sua paixão em casa da meretriz.

8 Tornaram-se cavallos de lançamento, quando estão no maior ardor. Cada um rinchava á mulher do seu proximo.

9 Pois não hei de castigar eu estas cousas, diz o Senhor? e n'uma gente como esta não se ha de vingar a minha alma?

vox filiae Sion intermorientis, expandentisque manus suas: Vae mihi, quia defecit anima mea propter interfectos!

1 Circuite vias Jerusalem, et aspice, et considerate, et quaerite in plateis ejus an inveniatis virum facientem judicium, et quaerentem fidem; et propitius ero ei.

2 Quod si etiam, vivit Dominus! dixerint, et hoc falso jurabunt.

3 Domine, oculi tui respiciunt fidem; percussisti eos, et non doluerunt; attrivisti eos, et renuerunt accipere disciplinam; induraverunt facies suas supra petram, et noluerunt reverti.

4 Ego autem dixi: Forsitan pauperes sunt et stulti, ignorantes viam Domini, judicium Dei sui.

5 Ibo igitur ad optimates, et loquar eis; ipsi enim cognoverunt viam Domini, judicium Dei sui; et ecce magis hi simul confregerunt jugum, ruperunt vincula.

6 Idcirco percussit eos leo de silva, lupus ad vesperam vastavit eos; pardus vigilans super civitates eorum, omnis qui egressus fuerit ex eis capietur, quia multiplicatae sunt praevagationes eorum, confortatae sunt aversiones eorum.

7 Super quo propitius tibi esse potero? Filii tui dereliquerunt me, et jurant in his qui non sunt dii. Saturavi eos, et moechati sunt, et in domo meretricis luxuriabantur.

8 E qui amatores et emissarii facti sunt; unusquisque ad uxorem proximi sui hinniebat.

9 Numquid super his non visitabo, dicit Dominus, et in gente tali non ulciscetur anima mea?

10 Escalae os seus muros e derribae-os, mas não acabeis de todo; extingui-lhes os troncos das suas famílias, porque não são do Senhor.

11 Porque tem com prevaricação prevaricado contra mim a casa de Israel, e a casa de Judá, diz o Senhor.

12 Negaram ao Senhor, e disseram: Não é elle; nem virá mal sobre nós; não veremos a espada, nem a fome.

13 Os prophetas fallaram ao vento, e não lhes foi dada resposta; estas cousas pois lhes virão.

14 Isto diz o Senhor Deus dos exercitos: Porque haveis proferido esta palavra; eis-aqui dou eu as minhas palavras na tua bocca por fogo, e a este povo por lenha, e aquelle os devorará.

15 Eis-aqui está que eu trarei sobre vós uma gente de longe, casa de Israel, diz o Senhor; uma gente robusta, uma gente antiga, uma gente, cuja lingua não saberás, nem entenderás o que ella falla.

16 A sua aljava será como um sepulchro aberto, todos elles geralmente são fortes.

17 E ella comerá as tuas searas, e o teu pão; devorará os teus filhos, e as tuas filhas; nutrir-se-ha dos teus rebanhos, e das tuas vaccadas; comerá as tuas vinhas e tuas figueiras, e destruirá com o ferro as tuas cidades fortificadas, nas quaes tu tens a confiança.

18 Comtudo isso, n'aquelles dias, diz o Senhor, não acabarei d'uma vez comvosco.

19 E se disserdes: Porque nos fez o Senhor nosso Deus todas estas cousas? lhes dirás a elles: Assim como me haveis abandonado, e haveis servido a um Deus estranho na vossa terra, assim servireis aos estrangeiros em terra não vossa.

20 Annunciae isto á casa de Jacob, e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:

21 Ouve, povo insensato, que não tens coração: vós, que tendo olhos não vedes; e que tendes ouvidos, e não escutaes.

22 Pois que, não me temereis a mim, diz o Senhor; e na minha presença não vos arrependereis? Eu que puz a areia por limite do mar, mandamento perduravel, que não acabará; e levantar-se-hão as suas ondas, e não prevalecerão; e empolar-se-hão, e não o passarão fóra das suas balizas;

23 Mas a este povo se lhe tem feito o seu coração incredulo e rebelde, elles se apartaram e apostatarão.

24 E não disseram no seu coração: Temamos o Senhor nosso Deus, que nos dá a seus tempos a chuva do cedo e do tarde, conservando-nos a fertil abundancia de uma annual colheita.

25 As vossas iniquidades desviaram estas cousas, e os vossos peccados apartaram de vós o bem;

26 Porque no meu povo se acharam impios, que armavam ciladas, como os caçadores de aves, pon-do laços e redes, para apanhar os homens.

27 Como gaiola cheia de aves, assim são as suas casas cheias de dólo; porisso se tem engrandecido e enriquecido.

28 Engordaram e engrossaram, e transgrediram as minhas palavras perversissimamente. Não julgaram a causa da viuva, não encaminharam a causa do orphão, nem fizeram justiça aos pobres.

29 Acaso não punirei eu estes excessos, diz o Senhor? ou de uma gente como esta não se vingará a minha alma?

30 Cousas espantosas e estranhas se tem feito na terra;

31 Os prophetas prophetizavam a mentira, e os sacerdotes os applaudiam com as suas mãos; e o meu povo amou essas cousas; que castigo não virá pois sobre esta gente no seu ultimo fim?

10 Ascendite muros ejus, et dissipate, consummationem autem nolite facere; auferite propagines ejus, quia non sunt Domini.

11 Prævaricatione enim prævaricata est in me domus Israel, et domus Juda, ait Dominus.

12 Negaverunt Dominum, et dixerunt: Non est ipse; neque veniet super nos malum; gladium et famem non videbimus.

13 Prophetæ fuerunt in ventum locuti, et responsum non fuit eis. Hæc ergo evenient illis;

14 Hæc dicit Dominus, Deus exercituum: Quia locuti estis verbum istud, ecce ego do verba mea in ore tuo in ignem, et populum istum in ligna, et vorabit eos.

15 Ecce ego adducam super vos gentem de longinquo, domus Israel, ait Dominus, gentem robustam, gentem antiquam, gentem cujus ignorabis linguam, nec intelliges quid loquatur.

16 Phœtra ejus quasi sepulchrum patens, universi fortes.

17 Et comedet segetes tuas et panem tuum, devorabit filios tuos et filias tuas, comedet gregem tuum et armenta tua, comedet vineam tuam et ficum tuam, et conteret urbes munitas tuas, in quibus tu habes fiduciam, gladio.

18 Verumtamen in diebus illis, ait Dominus, non faciam vos in consummationem.

19 Quod si dixeritis: Quare fecit nobis Dominus Deus noster hæc omnia? dices ad eos: Sicut dereliquistis me, et servistis deo alieno in terra vestra, sic servietis alienis in terra non vestra.

20 Annuntiate hoc domui Jacob, et auditum facite in Juda, dicentes:

21 Audi, popule stulte, qui non habes cor; qui habentes oculos, non videtis; et aures, et non auditis.

22 Me ergo non timebitis, ait Dominus, et a facie mea non dolebitis; qui posui arenam terminum mari, præceptum sempiternum quod non præteribit; et commovebuntur, et non poterunt; et intumescent fluctus ejus, et non transibunt illud?

23 Populo autem huic factum est cor incredulum et exasperans; recesserunt, et abierunt.

24 Et non dixerunt in corde suo: Metuamus Dominum Deum nostrum, qui dat nobis pluviam temporaneam et serotinam in tempore suo, plenitudinem annuæ messis custodientem nobis.

25 Iniquitates vestræ declinaverunt hæc, et peccata vestra prohibuerunt bonum a vobis,

26 Quia inventi sunt in populo meo impii insidiantes quasi aucupes, laqueos, ponentes et pedicas ad capiendos viros.

27 Sicut decipula plena avibus, sic domus eorum plenæ dolo; ideo magnificati sunt et ditati.

28 Incrassati sunt et impinguati, et præterierunt sermones meos pessime. Causam viduæ non judicaverunt, causam pupilli non direxerunt, et judicium pauperum non judicaverunt.

29 Numquid super his non visitabo, dicit Dominus, aut super gentem hujuscemodi non ulciscetur anima mea?

30 Stupor et mirabilia facta sunt in terra:

31 Prophetæ prophetabant mendacium, et sacerdotes applaudebant manibus suis, et populus meus dilexit talia. Quid igitur fiet in novissimo ejus?

CAPITULO VI

Assolação de Jerusalem e de Judá. Infidelidade d'este povo. Falsa paz que lhe é promettida. Sentinellas postas, e não ouvidas. Informar-se do bom caminho, e andar por elle. Jeremias foi estabelecido sobre este povo para o provar.

1 Armae-vos de fortaleza, filhos de Benjamin, no meio de Jerusalem, e fazei soar a trombeta em Thecua, e levantae o estandarte sobre Bethacarem; por-

o dia, porque as sombras se fizeram mais compridas pela tarde.

5 Levantae-vos, e subamos de noite, e deitemos abaixo todas as suas casas.

6 Porque isto diz o Senhor dos exercitos: Cortae as arvores do contorno, e fazei um marachão á roda de Jerusalem; esta é a cidade destinada á minha vingança, porque todo o genero de calumnia reina no meio d'ella.

7 Como a cisterna tornou fria a agua que em si recebeu, assim esta cidade tornou [fria a sua mali-



Sepulchros abertos (Jeremias V, v. 16)

que da banda do Aquilão appareceu um mal, e uma grande ruina.

2 A uma formosa e delicada assemelhei a filha de Sião.

3 A ella virão os pastores, e os seus rebanhos; puzeram n'ella ao redor as suas tendas; cada um apascentará aquelles, que estão debaixo da sua mão.

4 Preparae-vos a lhe declarar a guerra; levantae-vos, e subamos ao meio dia; ai de nós, que declinou

cia; a iniquidade e a desolação se ouvirá n'ella, deante de mim estão sem cessar a miseria e o açoute.

8 Escarmenta, Jerusalem, para que não succeda, que a minha alma se aparte de ti, não succeda que eu te torne em terra deserta e despovoada.

9 Eis-aqui o que diz o Senhor dos exercitos: Até ao ultimo cacho, como em vindima, se rabiscarão os restos de Israel. Volta a tua mão como o vindimador ao cesto.

1 Confortamini, filii Benjamin, in medio Jerusalem; et in Thecua clangite buccina, et super Bethacarem levate vexillum, quia malum visum est ab aquilone, et contritio magna.

2 Speciosae et delicate assimilavi filiam Sion.

3 Ad eam venient pastores, et greges eorum; fixerunt in ea tentoria in circuitu; pascet unusquisque eos, qui sub manu sua sunt.

4 Sanctificate super eam bellum: consurgite, et ascendamus in meridie; vae nobis, quia declinavit dies, quia longiores factae sunt umbræ vesperi.

5 Surgite, et ascendamus in nocte, et dissipemus domos ejus.

6 Quia hæc dicit Dominus exercituum: Cædite lignum ejus, et

fundite circa Jerusalem aggerem; hæc est civitas visitationis, omnis calumnia in medio ejus.

7 Sicut frigidam fecit cisterna aquam suam, sic frigidam fecit militiam suam; iniquitas et vastitas audietur in ea, coram me semper infirmitas et plaga.

8 Erudire Jerusalem, ne forte recedat anima mea a te, ne forte ponam te desertam terram inhabitabilem.

9 Hæc dicit Dominus exercituum: Usque ad racemum colligent quasi in vinea reliquias Israel; converte manum tuam quasi vindemiator ad cartallum.

10 A quem fallarei eu? e a quem admoestarei que me ouça? eis-que os seus ouvidos estão incircuncidados, e não podem ouvir; eis-que a palavra do Senhor foi para elles um motivo de opprobrio, e não a receberão.

11 Porisso é que eu estou cheio do furor do Senhor; cançado estou de soffrer; derrama a indignação sobre o menino que anda pela rua, e juntamente sobre o congresso dos mancebos; porque o marido será prezo com a mulher, o velho com o decrepito.

todos estão entregues á avareza; e desde o propheta até o sacerdote todos procedem com dólo.

14 E curavam as chagas da filha do meu povo com ignominia, dizendo: Paz, paz; quando não havia paz.

15 Confundiram-se, porque fizeram abominação; ou por melhor dizer, nem a mesma confusão os pôde confundir, nem souberam que cousa era envergonhar-se; porisso cairão entre a turba dos mortos; no tempo da sua visitaçào cairam, diz o Senhor.



As carpideiras do Oriente (Jer. IX, v. 17 e 18)

12 E as suas casas passarão a estranhos, os campos e igualmente as mulheres; porque eu estenderei a minha mão sobre os habitantes da terra, diz o Senhor.

13 Porquanto desde o mais pequeno até o maior

16 Eis-aqui o que diz o Senhor: Tende-vos sobre os caminhos, e vede, e perguntae quaes são as antigas veredas, para conhecerdes o bom caminho, e andae por elle, e achareis refrigerio para as vossas almas. E elles responderam: Não andaremos por certo.

10 Cui loquar? et quem contestabor ut audiat? ecce incircumcisae aures eorum, et audire non possunt; ecce verbum Domini factum est eis in opprobrium; et non suscipient illud.

11 Idcirco furore Domini plenus sum, laboravi sustinens; effunde super parvulum foris, et super consilium juvenum simul; vir enim cum muliere capietur, senex cum pleno dierum.

12 Et transibunt domus eorum ad alteros, agri et uxores pariter; quia extendam manum meam super habitantes terram, dicit Dominus.

13 A minore quippe usque ad majorem omnes avaritiae student; et a propheta usque ad sacerdotem cuncti faciunt dolum.

14 Et curabant contritionem filiae populi mei cum ignominia, dicentes: Pax, pax: et non erat pax.

15 Confusi sunt, quia abominationem fecerunt; quin potius confusione non sunt confusi, et erubescere nescierunt; quam ob rem cadent inter ruentes; in tempore visitationis suae corruent, dicit Dominus.

16 Haec dicit Dominus: State super vias, et videte, et interrogate de semitis antiquis, quae sit via bona, et ambulate in ea; et invenietis refrigerium animabus vestris. Et dixerunt: Non ambulabimus.

17 E constitui umas sentinellas sobre vós. Ouvi a voz da trombeta. E elles responderam: Não ouviremos por certo.

18 Portanto ouvi, ó gentes, e tu, ó congregação, vê com quanto rigor os tratarei eu a elles.

19 Ouve terra: Eis-ahi farei eu vir calamidades sobre este povo, fructo dos seus pensamentos, porque não ouviram as minhas palavras, e rejeitaram a minha lei.

20 Para que me trazeis vós incenso de Saba, e canna de suave cheiro de terra longinqua? os vossos holocaustos não me são acceites, nem as vossas victimas me agradaram.

21 Portanto isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que trarei a ruina sobre este povo, e cairão entre elles juntamente os paes e os filhos, o visinho, e o proximo perecerão.

22 Isto diz o Senhor: Eis-aqui vem um povo da terra do Aquilão, e uma nação grande se levantará dos fins da terra.

23 Tomará setta e escudo; ella é cruel, e não terá piedade; a sua voz soará como o mar; e montarão em cavallos, dispostos como um homem valente, a pelear contra ti, filha de Sião.

24 Ouvimos a sua fama, afrouxaram-se as nossas mãos; alcançou-nos a tribulação, as dôres como a que está de parto.

25 Não saiaes aos campos, e não andeis pelo caminho; porque a espada do inimigo é o espanto ao redor.

26 Filha do meu povo, veste-te de cilicio, e revolve-te na cinza; toma lucto como por um filho unico, pranto amargo, porque de repente virá sobre nós o destruidor.

27 Por averiguador forte te tenho posto sobre o meu povo; e saberás e examinarás o camincho d'elles.

28 Todos estes principes que estão fóra de camincho, que andam com engano, são cobre e ferro; todos se teem corrompido.

17 Et constitui super vos speculatores. Audite vocem tubæ. Et dixerunt: Non audiemus.

18 Ideo audite gentes, et cognosce congregatio, quanta ego faciam eis.

19 Audi terra: Ecce ego adducam mala super populum istum, fructum cogitationum ejus; quia verba mea non audierunt, et legem meam projecerunt.

20 Ut quid mihi thus de Saba affertis, et calamum suave olentem de terra longinqua? holocaustata vestra non sunt accepta, et victimæ vestræ non placuerunt mihi.

21 Propterea hæc dicit Dominus: Ecce ego dabo in populum istum ruinas, et ruent in eis patres et filii simul, vicinus, et proximus peribunt.

22 Hæc dicit Dominus: Ecce populus venit de terra aquilonis, et gens magna consurget a finibus terræ.

23 Sagittam et scutum arripiet, crudelis est, et non miserebitur: vox ejus quasi mare sonabit; et super equos ascendent, præparati quasi vir ad prælium, adversum te filia Sion.

24 Audivimus famam ejus, dissolutæ sunt manus nostræ tribulatio apprehendit nos, dolores ut parturientem.

25 Nolite exire ad agros, et in via ne ambuletis; quoniam gladius inimici pavor in circuitu.

26 Filia populi mei accingere cilicio, et conspergere cinere; luctum unigeniti fac tibi, planctum amarum, quia repente veniet vastator super nos.

27 Probatores dedi te in populo meo robustum; et scies, et probabis viam eorum.

29 Faltou o folle, o chumbo foi consumido no fogo, debalde o metteu o fundidor na forja, porque as suas malicias não se consumiram.

30 Chamae-os uma prata falsa, porque o Senhor os rejeitou.

CAPITULO VII

Vã confiança dos judeus no templo do Senhor, quando elles o deshonravam com os seus grandes peccados. Prohibe o Senhor a Jeremias, que não ore por este povo. Sacrificios inuteis sem obediencia.

1 Palavra que pelo Senhor foi dirigida a Jeremias, a qual dizia:

2 Põe-te em pé á porta da casa do Senhor, e préga ahi estas palavras, e dize: Ouvi a palavra do Senhor todo Judá, que entraes por estas portas, para adorardes ao Senhor.

3 Eis-aqui o que diz o Senhor dos exercitos o Deus de Israel: Fazei bons os vossos caminhos, e os vossos affectos: e eu habitarei comvosco n'este logar.

4 Não ponhaes a vossa confiança em palavras de mentira, dizendo: Templo do Senhor, templo do Senhor, este templo é do Senhor.

5 Porque se dirigirdes bem os vossos camiuhos, e os vossos affectos, se fizerdes justiça aos que pleiteiam entre si,

6 Se não opprimirdes o estrangeiro, e o pupillo, e a viuva, nem derramardes o sangue innocente n'este logar, e se não andardes após dos deuses alheios para vossa propria desgraça:

7 Habitarei comvosco n'este logar; na terra que dei a vossos paes desde o seculo e até o seculo.

8 Eis-ahi está que vós confiaes para vosso mal em palavras de mentira, que vos não servirão para nada;

28 Omnes isti principes declinantes, ambulantes fraudulenter, æs et ferrum; universi corrupti sunt.

29 Defecit sufflatorium, in igne consumptum est plumbum, frustra conflavit inflator; malitiæ enim eorum non sunt consumptæ.

30 Argentum reprobum vocate eos, quia Dominus projecit illos.

1 Verbum, quod factum est ad Jeremiam a Domino, dicens:

2 Sta in porta domus Domini, et prædica ibi verbum istud, et dic: Audite verbum Domini omnis Juda, qui ingredimini per portas has, ut adoretis Dominum.

3 Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Bonas facite vias vestras, et studia vestra; et habitabo vobiscum in loco isto.

4 Nolite confidere in verbis mendacii, dicentes: Templum Domini, templum Domini, templum Domini est.

5 Quoniam si bene direxeritis vias vestras, et studia vestra; si feceritis judicium inter virum et proximum ejus;

6 Advenæ, et pupillo, et viduæ non faceritis calumniam, nec sanguinem innocentem effuderitis in loco hoc, et post deos alienos non ambulaveritis in malum vobismetipsis;

7 Habitabo vobiscum in loco isto; in terra, quam dedi patribus vestris a sæculo et usque in sæculum.

8 Ecce vos confiditis vobis in sermonibus mendacii, qui non proderunt vobis:

9 Para furtar, matar, adulterar, jurar falso, sacrificar aos ídolos, e ir após dos deuses estranhos, que não conheceis.

10 E viestes, e vos apresentastes deante de mim n'esta casa, onde o meu nome foi invocado, e disestes: Estamos livres ainda que tenhamos cometido todas estas abominações.

11 Logo esta minha casa, onde foi invocado o meu nome deante de vossos olhos, não é assim que está feita um covil de ladrões? Eu, eu sou; eu o vi, diz o Senhor.

12 Ide ao meu lugar em Silo, onde habitou o meu nome desde o principio; e vede o que lhe eu fiz por causa da malicia do meu povo de Israel;

13 E agora porque tendes feito todas estas obras, diz o Senhor: e eu vos fallei levantando-me de manhã, e fallando eu, ainda assim me não ouvistes; e vos chamei, e não respondestes;

14 Farei eu a esta casa onde o meu nome foi invocado, e na qual vós pondeis a vossa confiança; e a este lugar, que eu vos dei a vós e a vossos paes, assim como fiz a Silo.

15 E eu vos lançarei bem longe da minha face, como lancei a todos os vossos irmãos, a toda a linhagem d'Efraim.

16 Tu pois não rogues por este povo, nem emprendas por elles louvor nem oração, e não te me opponhas, porque te não escutarei.

17 Acaso não vês tu o que estes fazem nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem?

18 Os filhos juntam a lenha, e os paes accendem o fogo, e as mulheres misturam a manteiga com os mais adjuntos necessarios para fazerem tortas á rainha do ceu, e para sacrificarem a deuses estranhos, e para me provocarem a ira.

19 Acaso elles a mim é que me provocam a ira, diz o Senhor? ou não é antes a si mesmos que fazem mal para confusão do seu rosto?

20 Portanto isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi está que o meu furor, e a minha indignação se anda

forjando sobre este lugar, sobre os homens, e sobre os animaes, e sobre as arvores do campo, e sobre os fructos da terra, e se accenderá, e não se apagará.

21 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Juntae os vossos holocaustos ás vossas victimas, e comei d'essas carnes.

22 Porque eu não fallei com vossos paes, nem lhes mandei no dia, em que os tirei da terra do Egypto, cousa alguma ácerca dos holocaustos e das victimas.

23 Mas eis-aqui o que eu lhes mandei, dizendo, Ouvi a minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andae por todo o caminho, que eu vos prescrevi, para serdes bem succedidos.

24 E não me ouviram, nem me applicaram os seus ouvidos; mas foram-se após os seus appetites, e da pravidade do seu malvado coração; e tornaram para traz, em vez de irem para deante.

25 Desde o dia em que seus paes saíram da terra do Egypto, até ao dia de hoje. E eu vos envie a vós todos os meus servos os prophetas, levantando-me cada dia muito cedo, e prevenindo-vos em vol-os mandar.

26 E não me ouviram, nem me applicaram os seus ouvidos; mas endureceram a sua cerviz, e obraram peor que seus paes.

27 E tu lhes dirás a elles todas estas palavras, e não te escutarão; e chamal-os-has, e não te responderão.

28 E lhes dirás a elles: Esta é uma gente que não ouviu a voz do Senhor seu Deus, nem recebeu as suas instrucções; acabou-se a fé, e ella se exterminou da bocca d'elles.

29 Corta os teus cabellos, e lança-os fóra, e levanta o teu pranto ao alto, porque o Senhor arrojou de si, e abandonou a geração do seu furor;

30 Porque os filhos de Judá commetteram o mal deante de meus olhos, diz o Senhor. Elles pozeram os seus tropeços na casa, em que foi invocado o meu nome, para a profanarem;

9 Furari, occidere, adulterari, jurare mendaciter, libare Baalim, et ire post deos alienos, quos ignoratis.

10 Et venistis, et stetistis coram me in domo hac, in qua invocatum est nomen meum, et dixistis: Liberati sumus eo quod fecerimus omnes abominationes istas.

11 Numquid ergo spelunca latronum facta est domus ista, in qua invocatum est nomen meum in oculis vestris? ego, ego sum: ego vidi, dicit Dominus.

12 Ite ad locum meum in Silo, ubi habitavit nomen meum a principio; et videte quæ fecerim ei propter malitiam populi mei Israel;

13 Et nunc, quia fecistis omnia opera hæc, dicit Dominus; et locutus sum ad vos mane consurgens, et loquens, et non audistis; et vocavi vos, et non respondistis:

14 Faciam domui huic, in qua invocatum est nomen meum, et in qua vos habetis fiduciam; et loco, quem dedi vobis et patribus vestris, sicut feci Silo.

15 Et projiciam vos a facie mea, sicut projeci omnes fratres vestros, universum semen Ephraim.

16 Tu ergo noli orare pro populo hoc, nec assumes pro eis laudem et orationem, et non obsistas mihi; quia non exaudiam te.

17 Nonne vides quid isti faciunt in civitatibus Juda, et in plateis Jerusalem?

18 Filii colligunt ligna, et patres succendunt ignem, et mulieres conspergunt adipem, ut faciant placentas reginæ cœli, et libent diis alienis, et me ad iracundiam provocent.

19 Numquid me ad iracundiam provocant, dicit Dominus? nonne semetipsos in confusionem vultus sui?

20 Ideo hæc dicit Dominus Deus: Ecce furor meus, et indignatio

mea conflatur super locum istum, super viros, et super jumenta, et super lignum regionis, et super fruges terræ, et succendetur, et non extinguetur.

21 Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Holocaustomata vestra addite victimis vestris, et comedite carnes.

22 Quia non sum locutus cum patribus vestris, et non præcepi eis in die, qua eduxi eos de terra Egypti, de verbo holocaustomatum, et victimarum.

23 Sed hoc verbum præcepi eis, dicens: Audite vocem meam, et ero vobis Deus, et vos eritis mihi populus; et ambulate in omni via, quam mandavi vobis, ut bene sit vobis.

24 Et non audierunt, nec inclinaverunt aurem suam; sed abierunt in voluntatibus, et in pravitate cordis sui mali; factique sunt retrorsum, et non in ante;

25 A die qua egressi sunt patres eorum de terra Egypti, usque ad diem hanc. Et misi ad vos omnes servos meos prophetas per diem consurgens diluculo, et mittens.

26 Et non audierunt me, nec inclinaverunt aurem suam; sed induerunt cervicem suam; et pejus operati sunt, quam patres eorum.

27 Et loqueris ad eos omnia verba hæc, et non audient te; et vocabis eos, et non respondebunt tibi.

28 Et dices ad eos: Hæc est gens, quæ non audivit vocem Domini Dei sui, nec recepit disciplinam; periit fides, et ablata est de ore eorum.

29 Tonde capillum tuum, et projice, et sume in directum plantum: quia projecit Dominus, et reliquit generationem furoris sui;

30 Quia fecerunt filii Juda malum in oculis meis, dicit Dominus. Posuerunt offendicula sua in domo, in qua invocatum est nomen meum, ut polluerent eam;

31 E edificaram os altos de Tofeth, que está no valle do filho de Ennom, para queimarem no fogo a seus filhos, e a suas filhas; o que eu não mandei, nem pensei no meu coração.

33 E os corpos mortos d'este povo servirão de pasto ás aves do ceu, e ás alimarias da terra, e não haverá quem d'alli as enxote.

34 E farei que se não ouça nas cidades de Judá,



O cinto escondido (Jer. XIII, v. 1 a 7)

32 Portanto eis-ahi virão dias, diz o Senhor, e não se dirá mais Tofeth, nem valle do filho de Ennom; senão Valle da matança; e enterrarão em Tofeth, porque não haverá mais logar.

e nas praças de Jerusalem voz de goso, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa; porque a terra será posta em desolação.

31 Et ædificaverunt excelsa Topheth, quæ est in valle filii Ennom; ut incenderent filios suos, et filias suas igni; quæ non præcepi, nec cogitavi in corde meo.

32 Ideo ecce dies venient, dicit Dominus, et non dicetur amplius, Topheth, et vallis filii Ennom; sed Vallis interfectionis; et sepelient in Topheth, eo quod non sit locus.

33 Et erit morticinum populi hujus in cibos volucris cœli, et bestiis terræ, et non erit qui abigat.

34 Et quiescere faciam de urbibus Juda, et de plateis Jerusalem vocem gaudii, et vocem lætitiæ, vocem sponsi, et vocem sponsæ; in desolationem enim erit terra.



A carestia da agua (Jer. XIV, v. 3)

CAPITULO VIII

Castigo do Senhor sobre Jerusalem. Impenitencia d'este povo. Falsos sabios. Assolação da Judeia. Afflicção do propheta. Gemidos da filha de Sião. Resina e medico de Galaad.

1 N'aquelle tempo, diz o Senhor: Lançarão fóra das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos dos seus principes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos prophetas, e os ossos d'aquelles, que em Jerusalem tem habitado.

2 E expól-os-hão ao sol, e á lua, e a toda a milicia do ceu, que elles amaram, e a quem serviram, e após de quem andaram, e a quem buscaram, e adoraram; não serão recolhidos, nem sepultados; ficarão sobre a face da terra como um muladar.

3 E escolherão antes a morte que a vida todos os que ficarem d'esta ralé depravadissima em todos os logares, que foram desamparados, aonde eu os arrojei, diz o Senhor dos exercitos.

4 E tu lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor: Porventura o que cae não se levantará? e o que se desviou não tornará?

5 Pois porque se tem desviado este povo em Jerusalem com uma obstinada apostasia? Teem abraçado a mentira, e não quizeram voltar.

6 Attendi e escutei; ninguem falla o que é bom, nenhum ha que faça penitencia do seu peccado, dizendo: Que fiz eu? Todos voltam para onde a sua paixão os leva, como um cavallo que corre a toda a brida para o combate.

7 O milhafre no ceu conheceu a sua estação; a rola, e a andorinha, e a cegonha observaram a conjunctura da sua arribação; mas o meu povo não conheceu o juizo do Senhor.

8 Como assim dizeis: Sabios somos nós, e a lei do Senhor está conosco? Verdadeiramente o ponteiro mentiroso dos escribas gravou a mentira.

9 Confundidos foram os sabios, atterrados teem

sido e prezos, porque desprezaram a palavra do Senhor, e nenhuma sabedoria ha n'elles.

10 Pelo que darei suas mulheres a estranhos, seus campos a outros herdeiros; porque desde o mais pequeno até ao maior todos seguem a avareza; desde o propheta até ao sacerdote todos forjam a mentira.

11 E curavam as chagas da filha do meu povo, para sua ignominia, dizendo: Paz, paz; quando não havia paz.

12 Ficaram confundidos porque commetteram a abominação, ou antes não foram confundidos pela confusão, nem souberam que era envergonhar-se; portanto cairão entre os que perecerem, no tempo da sua vingança cairão, diz o Senhor.

13 Eu os congregarei juntos, diz o Senhor; não ha uva nas vides, nem ha figos na figueira, a folha caiu; e eu lhes dei o que escapou.

14 Porque estamos nós quietos? juntae-vos, e entremos na cidade fortificada, e guardemos ahi silencio, porque o Senhor nosso Deus nos fez calar, e nos deu a beber agua de fel; porque peccamos contra o Senhor.

15 Esperamos a paz, e este bem não chegava; o tempo da medicina, e eis-que só havia temor.

16 O estrepito da cavallaria inimiga se percebeu já desde Dan, á voz dos rinchos dos guerreiros d'elle estremeceu toda a terra, e vieram e devoraram a terra, e quanto havia n'ella: a cidade, e os seus habitantes.

17 Porque eis vos enviarei eu uns serpentes regulos, contra os quaes não podem nada os encantamentos; e vos morderão, diz o Senhor.

18 A minha dôr é sobre toda a dôr, o meu coração está melancholisado dentro de mim.

19 Eis ahi a voz do clamor da filha do meu povo desde uma terra longinqua: Porventura não está o Senhor em Sião, ou não está o seu rei no meio d'ella? Porque razão logo me provocaram elles a ira com os seus idolos, e com estranhas vaidades?

1 In illo tempore, ait Dominus; Ejicient ossa regum Juda, et ossa principum ejus, et ossa sacerdotum, et ossa prophetarum, et ossa eorum, qui habitaverunt Jerusalem, de sepulchris suis;

2 Et expandent ea ad solem, et lunam, et omnem militiam coeli, quæ dilexerunt, et quibus servierunt, et post quæ ambulaverunt, et quæ quæsierunt, et adoraverunt; non colligentur, et non spelientur; in sterquilinum super faciem terræ erunt.

3 Et eligent magis mortem quam vitam omnes qui residui fuerint de cognatione hac pessima in universis locis, quæ derelicta sunt, ad quæ ejeci eos, dicit Dominus exercituum.

4 Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus; Numquid qui cadit, non resurget? et qui aversus est, non revertetur?

5 Quare ergo aversus est populus iste in Jerusalem aversione contentiosa? Apprehenderunt mendacium, et noluerunt reverti.

6 Attendi, et auscultavi; nemo quod bonum est loquitur, nullus est qui agat penitentiam super peccato suo, dicens: Quid feci? Omnes conversi sunt ad cursum suum, quasi equus impetu vadens ad prælium.

7 Milvus in cælo cognovit tempus suum; turtur, et hirundo, et ciconia custodierunt tempus adventus sui; populus autem meus non cognovit judicium Domini.

8 Quomodo dicitis: Sapientes nos sumus, et lex Domini nobiscum est? vere mendacium operatus est stylus mendicæ scribarum.

9 Confusi sunt sapientes, perterriti et capti sunt; verbum enim Domini projecerunt, et sapientia nulla est in eis.

10 Propterea dabo mulieres eorum exteris, agros eorum hæredibus; quia a minimo usque ad maximum omnes avaritiam sequuntur; a propheta usque ad sacerdotem cuncti faciunt mendacium.

11 Et sanabunt contritionem filie populi mei ad ignominiam, dicentes: Pax, pax; cum non esset pax.

12 Confusi sunt quia abominationem fecerunt; quinimo confusione non sunt confusi, et erubescere nescierunt; idcirco cadent inter corruentes, in tempore visitationis suæ corruent, dicit Dominus.

13 Congregans congregabo eos, ait Dominus; non est uva in vitibus, et non sunt ficus in ficulnea, folium defluxit; et dedi eis quæ prætergressa sunt.

14 Quare sedemus? convenite, et ingrediamur civitatem munitam, et sileamus ibi; quia Dominus Deus noster silere nos fecit, et potum dedit nobis aquam fellis; peccavimus enim Domino.

15 Expectavimus pacem, et non erat bonum; tempus medelæ, et ecce formido.

16 A Dan auditus est fremitus equorum ejus, a voce hinnituum pugnatorum ejus commota est omnis terra; et venerunt, et devoraverunt terram, et plenitudinem ejus; urbem, et habitatores ejus.

17 Quia ecce ego mittam vobis serpentes regulos, quibus non est incantatio; et mordebunt vos, ait Dominus;

18 Dolor meus super dolorem, in me cor meum moriens.

19 Ecce vox clamoris filie populi mei de terra longinqua: Numquid Dominus non est in Sion, aut rex ejus non est in ea? Quare ergo me ad iracundiam concitaverunt in sculptilibus suis, et in vanitatibus alienis?

20 O tempo da seifa é passado, o estio findou-se, e nós não fomos salvos.

21 Quebrantado estou, e entristecido pela dôr da filha do meu povo, o espanto se apoderou de mim.

22 Acaso não ha resina em Galaad? ou não se acha lá medico? por que razão logo não tem encourado a cicatriz da filha do meu povo?

CAPITULO IX

Chora Jeremias a mortandade dos filhos de Judá. Nenhuma fidelidade ha entre elles. Busca o Senhor um homem sabio que perceba os seus juizos. Mulheres chamadas para chorar a desolação de Judá. Vinganças do Senhor sobre Judá e sobre os povos visinhos.

1 Quem dará agua á minha cabeça, e uma fonte de lagrimas a meus olhos? e eu chorarei de dia e de noite os mortos da filha do meu povo?

2 Quem me dará no deserto um albergue de passageiros, e eu deixarei o meu povo, e me apartarei d'elles? porque todos são uns adulteros, um congresso de prevaricadores.

3 E estenderam a sua lingua como arco de mentira e não de verdade; fortificaram-se na terra, porque passaram de maldade em maldade, e não me conheceram, diz o Senhor.

4 Cada um se guarde do seu proximo, e não se fie de nenhum de seus irmãos, porque todo o irmão armando cambapé dará sancadilha, e todo o amigo andarará com falsidade.

5 E cada um d'elles se rirá de seu irmão, e não fallarão a verdade; porque ensinarão a sua lingua a proferir a mentira; estudaram como haviam de fazer injustiças.

6 A tua habitação é no meio do engano; por amor do engano recusaram conhecer-me, diz o Senhor.

7 Portanto isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-aqui estou eu que os fundirei, e ensaiarei ao fogo; porque que outra cousa farei eu á vista da filha do meu povo?

8 A lingua d'elles é uma setta que fere, ella fal-

lou o engano; na sua bocca falla paz com o seu amigo, e occultamente lhe arma ciladas.

9 Acaso não punirei eu estes excessos, diz o Senhor? ou n'uma gente como esta não se vingará a minha alma?

10 Sobre os montes romperei em choro e lamento, e sobre os logares amenos do deserto desafogarei em pranto; porque teem sido incendiados de maneira que não ha homem que passe por alli; e não ouviram a voz de quem os possuia; desde a ave do ceu até aos animaes mudaram de sitio e se retiraram.

11 E reduzirei Jerusalem a montões de areia, e a covis de dragões; e entregarei as cidades de Judá á desolação, sem que fique alli morador.

12 Quem é o varão sabio que entenda isto, e a quem se dirija a palavra da bocca do Senhor, para que publique isto, porque causa tem perecido a terra, e tem sido abrazada como um deserto, de maneira que não ha quem passe por ella?

13 E disse o Senhor: Porque elles abandonaram a minha lei que eu lhes dei, e não ouviram a minha voz, e não andaram n'ella;

14 E se foram atraz da pravidade do seu coração, e após de Baal; como elles aprenderam de seus paes.

15 Portanto isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que alimentarei a este povo com losna, e dar-lhe-hei por bebida agua de fel.

16 E envial-os-hei dispersos para entre umas gentes que elles e seus paes não conheceram; e enviarei após elles a espada, até serem consumidos.

17 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Considerae attentamente, e chamae carpideiras e venham; e enviae por aquellas que são habéis, e se apressem,

18 Dêem-se pressa, e principiem o lamento sobre nós; destillem lagrimas os nossos olhos, e as nossas palpebras se alaguem de rios d'aguas.

20 Transit messis, finita est aestas, et nos salvati non sumus.

21 Super contritione filiae populi mei contritus sum, et contristatus, stupor obtinuit me.

22 Numquid resina non est in Galaad? aut medicus non est ibi? quare igitur non est obducta cicatrix filiae populi mei?

1 Quis dabit capiti meo aquam, et oculis meis fontem lacrymarum? et plorabo die ac nocte interfectos filiae populi mei.

2 Quis dabit me in solitudine diversorium viatorum, et derelinquam populum meum, et recedam ab eis? quia omnes adulteri sunt, cœtus prævaricatorum.

3 Et extenderunt linguam suam quasi arcum mendacii et non veritatis; confortati sunt in terra, quia de malo ad malum egressi sunt, et me non cognoverunt, dicit Dominus.

4 Unusquisque se a proximo suo custodiat, et in omni fratre suo non habeat fiduciam; quia omnis frater supplantans supplantabit, et omnis amicus fraudulentè incedet.

5 Et vir fratrem suum deridebit, et veritatem non loquentur; doerunt enim linguam suam loqui mendacium; ut inique agerent, laboraverunt.

6 Habitatio tua in medio doli; in dolo renuerunt scire me, dicit Dominus.

7 Propterea hæc dicit Dominus exercituum: Ecce ego conflabo, et probabo eos; quid enim aliud faciam a facie filiae populi mei?

8 Sagitta vulnerans lingua eorum, dolum locuta est; in ore suo pacem cum amico suo loquitur, et occulte ponit ei insidias.

9 Numquid super his non visitabo, dicit Dominus? aut in gente hujusmodi non ulciscetur anima mea?

10 Super montes assumam fletum ac lamentum, et super speciosa deserti planctum; quoniam incensa sunt, eo quod non sit vir pertransiens; et non audierunt vocem possidentis; a volucre cœli usque ad pecora transmigraverunt et recesserunt.

11 Et dabo Jerusalem in acervos arenæ, et cubilia draconum; et civitates Juda dabo in desolationem, eo quod non sit habitator.

12 Quis est vir sapiens, qui intelligat hoc, et ad quem verbum oris Domini fiat ut annuntiet istud, quare perierit terra, et exusta sit quasi desertum, eo quod non sit qui pertranseat?

13 Et dixit Dominus: Quia dereliquerunt legem meam, quam dedi eis, et non audierunt vocem meam, et non ambulaverunt in ea;

14 Et abierunt post pravitatem cordis sui, et post Baalim; quod didicerunt a patribus suis.

15 Ideirco hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Ecce ego cibabo populum istum absinthio, et potum dabo eis aquam fellis.

16 Et dispergam eos in gentibus, quas non noverunt ipsi et patres eorum; et mittam post eos gladium, donec consumantur.

17 Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Contemplamini, et vocate lamentatrices et veniant; et ad eas, quæ sapientes sunt, mittite, et properent;

18 Festinent, et assumant super nos lamentum; deducant oculi nostri lacrymas, et palpebræ nostræ defluant aquis.

19 Porque esta voz de lamentação se ouviu em Sião: Como havemos sido destruídos e cheios de tão grande confusão? porque abandonamos a terra, por haverem sido derribadas as nossas casas.

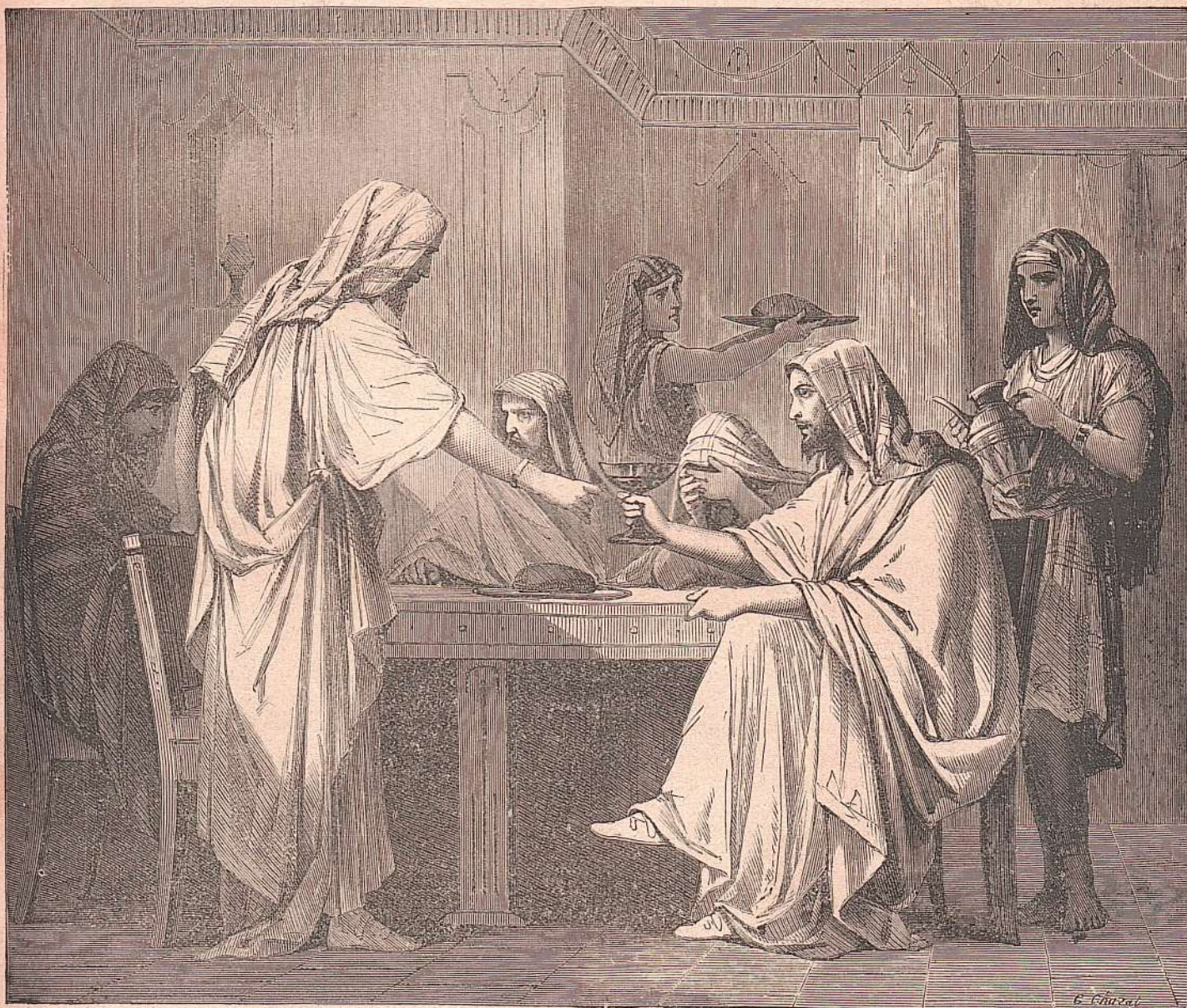
20 Ouvi pois, mulheres, a palavra do Senhor; e recebam os vossos ouvidos o discurso da sua bocca, e ensinae a vossas filhas o lamento, e cada uma á sua visinha o pranto;

21 Porque a morte subiu pelas nossas janellas,

ella entrou nas nossas casas, para perder as nossas creanças nas ruas, os nossos mancebos nas praças.

22 Falla: Isto diz o Senhor: E cairão os cadaveres dos homens como esterco sobre a face de um campo, e como feno para detraz do segador, e não ha quem os recolha.

23 Isto diz o Senhor: Não se glorie o sabio no seu saber, nem se glorie o forte na sua força, e não se glorie o rico nas suas riquezas;



O copo da consolação usado nos antigos funeraes judaicos (Jer. XVI, v. 7 e 8)

19 Quia vox lamentationis audita est de Sion: Quomodo vastati sumus et confusi vehementer? quia dereliquimus terram, quoniam dejecta sunt tabernacula nostra.

20 Audite ergo mulieres verbum Domini; et assumant aures vestrae sermonem oris ejus; et docete filias vestras lamentum; et unaqueque proximam suam planetum;

21 Quia ascendit mors per fenestras nostras, ingressa est domos nostras, disperdere parvulos deforis, juvenes de plateis.

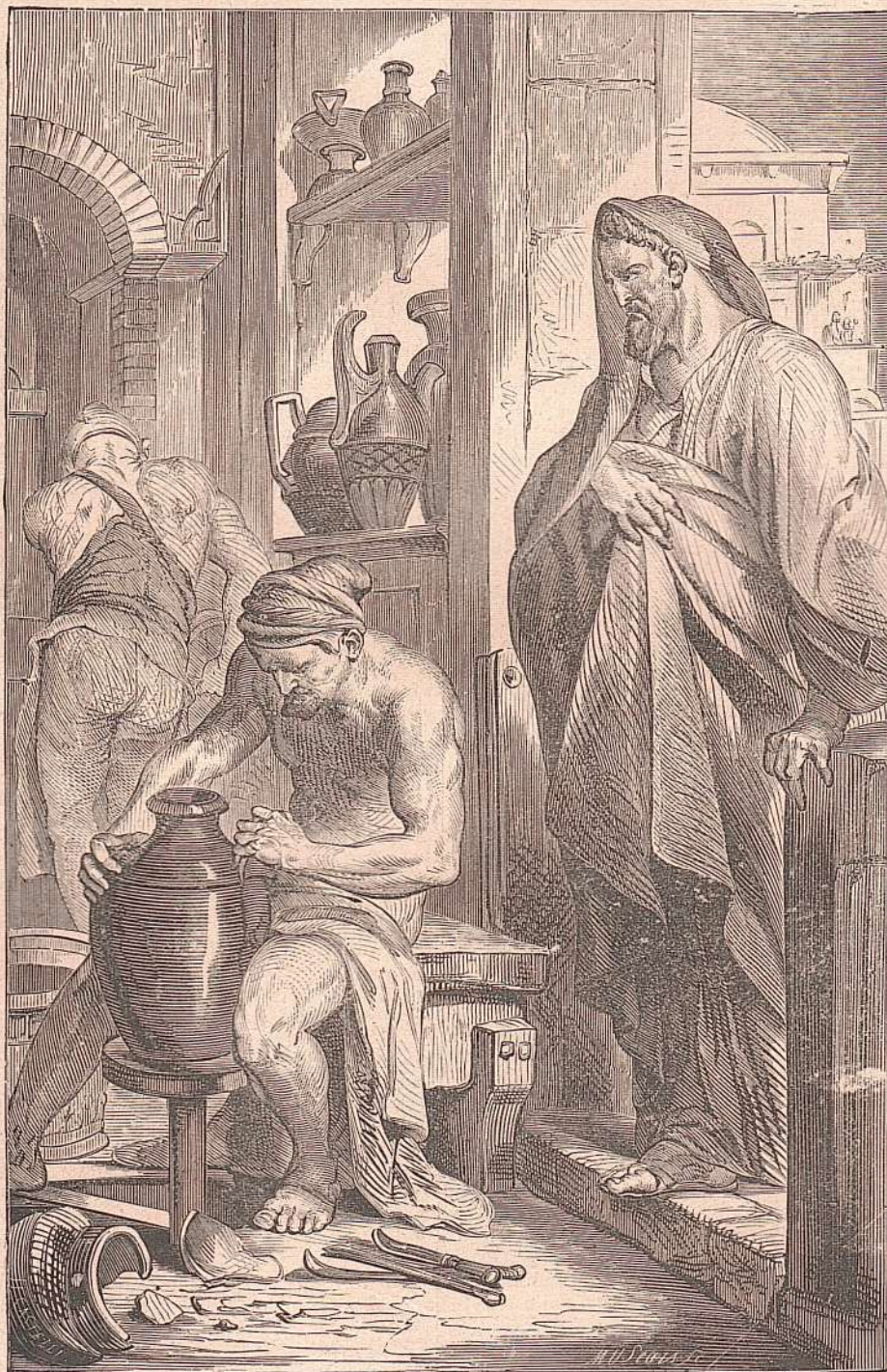
22 Loquere: Hæc dicit Dominus: Et cadet morticinum hominis quasi stercus super faciem regionis, et quasi fœnum post tergum metentis, et non est qui colligat.

23 Hæc dicit Dominus: Non gloriatur sapiens in sapientia sua, et non gloriatur fortis in fortitudine sua, et non gloriatur dives in divitiis suis;

24 Porém n'isto se glorie aquelle que se gloria em conhecer-me, e em saber que eu sou o Senhor que faço misericórdia e juizo, e justiça sobre a terra; porque estas cousas me agradam, diz o Senhor.

25 Eis-ahi vem dias, diz o Senhor: e virei com a minha visita sobre todo o que tem o prepucio circumcido;

26 Sobre o Egypto e sobre Judá, e sobre Edom, e sobre os filhos d'Ammon, e sobre Moab, e sobre todos os que se acham com o cabello cortado em redondo, que moram no deserto; porque todas as gentes tem prepucio, mas toda a casa de Israel vem a ser uns incircumcisos de coração.



«Fui a casa do Olleiro» (Jer. XVIII, v. 3)

24 Sed in hoc gloriatur, qui gloriatur, scire et nosse me, quia ego sum Dominus, qui facio misericordiam, et judicium, et justitiam in terra; hæc enim placent mihi, ait Dominus.

25 Ecce dies veniunt, dicit Dominus; et visitabo super omnem, qui circumcisum habet præputium;

26 Super Ægyptum, et super Juda, et super Edom, et super filios Ammon, et super Moab, et super omnes qui attonsi sunt in comam, habitantes in deserto; quia omnes gentes habent præputium, omnis autem domus Israel incircumcisi sunt corde.

CAPITULO X

Exhorta o Senhor a casa de Israel a que não tome parte na idolatria das gentes no seu captivo. Adverte a Jerusalem que se prepare para a assolação que a ameaça. Jerusalem conjura o Senhor que afaste d'elle a sua indignação.

1 Ouvi a palavra que fallou o Senhor ácerca de vós, casa de Israel.

2 Isto diz o Senhor: Não aprendaes segundo os caminhos das gentes; e não temaes os signaes do ceu, como temem as gentes;

3 Porque as leis dos povos são vãs; porque o artifice cortou um madeiro do bosque trabalhando-o com o machado.

4 Adornou-o com prata e com ouro, com pregos e a martelladas o uniu para se não desconjuntar.

5 A' semelhança de palmeira foram feitas, e não fallarão; andarão com ellas d'uma parte para a outra, porque não podem dar passo; não as temaes pois, porque não podem fazer mal, nem bem.

6 Ninguém ha semelhante a ti, Senhor; grande és tu, e grande o teu nome em fortaleza.

7 Quem te não temerá, ó rei das gentes? porque tua é a honra; entre todos os sabios das gentes, e em todos os seus reinos nenhum ha semelhante a ti.

8 Elles serão igualmente convencidos por uns insipientes e fatuos; doutrina é de vaidade o madeiro d'elles.

9 A prata enrolada se traz de Tharsis, e o ouro de Ofaz obra de mestre, e mão de fundidor; de jacintho e de purpura é a vestidura d'elles; obras de mestres são todas estas cousas.

10 Mas o Senhor esse é o Deus verdadeiro, elle o Deus vivo, e o rei sempiterno; á sua indignação se abalará a terra, e as gentes não supportarão as suas ameaças.

11 Vós pois lhes direis assim: Os deuses que não

fizeram os ceus e a terra, pereçam da terra, e do que está debaixo do ceu.

12 O que fez a terra com o seu poder, pôz em ordem o mundo com a sua sabedoria, e estendeu os ceus com a sua prudencia.

13 A' sua voz dá elle uma multidão de aguas no ceu, e eleva as nuvens dos extremos da terra; resolve em chuva os relâmpagos, e faz sair o vento dos seus thesouros.

14 Todos estes homens se tornaram nescios pela sua sciencia, confundido ficou todo o artifice no seu simulacro; porque cousa falsa é a que fundiu, e não ha espirito n'elles.

15 Ellas são cousas vãs, e obra digna de riso; no tempo da sua visitação perecerão.

16 Não é semelhante a estes o que é a porção de Jacob, pois elle é o que formou todas as cousas; e Israel é vara da sua herança; o Senhor dos exercitos é o seu nome.

17 Junta da terra a tua confusão, tu que moras em logar cercado;

18 Porque isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que atirarei d'esta vez para bem longe com os habitadores d'esta terra, e eu os attribularei de modo que todos sejam achados.

19 Ai de mim pela minha dilacerante dôr, a minha chaga é muito maligna. Mas eu disse: Certamente enfermidade minha é esta, e eu a supportarei.

20 A minha tenda foi destruida, todas as minhas cordas se romperam, os meus filhos saíram de mim, e não subsistem; d'aqui em diante não ha quem estenda o meu pavilhão e levante as minhas pelles.

21 Porque os pastores obraram loucamente, e não buscaram o Senhor; porisso não entenderam, e todo o seu rebanho se desarranjou.

22 Eis-ahi vem uma voz perceptivel e um grande tumulto da terra do aquilão para reduzir as cidades de Judá a um deserto, e a morada de dragões.

23 Eu sei, Senhor, que não é do homem o seu caminho, nem é do varão o andar e o dirigir os seus passos.

1 Audite verbum, quod locutus est Dominus super vos domus Israel.

2 Hæc dicit Dominus: Juxta vias gentium nolite discere; et a signis cœli nolite metuere, quæ timent gentes;

3 Quia legis populorum vanæ sunt; quia lignum de saltu præcidit opus manus artificis in ascia.

4 Argento, et auro decoravit illud; clavis et malleis compegit, ut non dissolvatur.

5 In similitudinem palmæ fabricata sunt, et non loquentur; portata tollentur, quia incedere non valent; nolite ergo timere ea, quia nec male possunt facere, nec bene.

6 Non est similis tui Domine; magnus es tu, et magnum nomen tuum in fortitudine.

7 Quis non timebit te, o rex gentium? tuum est enim decus; inter cunctos sapientes gentium, et in universis regnis eorum nullus est similis tui.

8 Pariter insipientes et fatui probabuntur; doctrina vanitatis eorum lignum est.

9 Argentum involutum de Tharsis affertur, et aurum de Ophaz; opus artificis, et manus ærarii; hyacinthus et purpura indumentum eorum; opus artificum universa hæc.

10 Dominus autem Deus verus est; ipse Deus vivens, et rex sempiternus; ab indignatione ejus commovebitur terra; et non sustinebunt gentes comminationem ejus.

11 Sic ergo dicetis eis: Dii, qui cœlos et terram non fecerunt, pereant de terra, et de his, quæ sub cœlo sunt.

12 Qui facit terram in fortitudine sua, præparat orbem in sapientia sua, et prudentia sua extendit cœlos.

13 Ad vocem suam dat multitudinem aquarum in cœlo, et elevat nebulas ab extremitatibus terre; fulgura in pluviam facit, et educit ventum de thesauris suis.

14 Stultus factus est omnis homo a scientia, confusus est artifex omnis in sculptili; quoniam falsum est quod conflavit, et non est spiritus in eis.

15 Vana sunt, et opus risu dignum; in tempore visitationis suæ peribunt.

16 Non est his similis pars Jacob: qui enim formavit omnia, ipse est; et Israel virga hereditatis ejus; Dominus exercituum nomen illi.

17 Congrega de terra confusionem tuam, quæ habitas in obsidione;

18 Quia hæc dicit Dominus: Ecce ego longe projiciam habitatores terræ in hac vice; et tribulabo eos ita ut inveniantur.

19 Væ mihi super contritione mea, pessima plaga mea. Ego autem dixi: Plane hæc in firmitas mea est, et portabo illam.

20 Tabernaculum meum visitatum est, omnes funiculi mei dirupti sunt, filii mei exierunt a me, et non subsistunt; non est qui extendat ultra tentorium meum, et erigat pelles meas.

21 Quia stulte egerunt pastores, et Dominum non quæsierunt; propterea non intellexerunt, et omnis grex eorum dispersus est.

22 Vox auditionis ecce venit, et commotio magna de terra aquilonis: ut ponat civitates Juda solitudinem, et habitaculum draconum.

23 Scio, Domine quia non est hominis via ejus; nec viri est ut ambulet, et dirigat gressus suos.

24 Castiga-me, Senhor, porém seja isto segundo o teu juízo, e não no teu furor, para que não succeda que tu me reduzas a um nada.

25 Derrama a tua indignação sobre as gentes que te não conheceram, e sobre as províncias que não invocaram o teu nome, porque trágaram a Jacob, e o devoraram, e o consumiram, e dissiparam a sua gloria.

CAPITULO XI

Habitantes de Judá e de Jerusalem exhortados a observarem o pacto do Senhor. Sua infidelidade. Vinganças do Senhor. Deus proíbe a Jeremias que não ore por elles. Malvados intentos que elles formavam contra Jeremias. Prophecia contra Anathoth.

1 Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jerusalem, a qual dizia:

2 Ouvi as palavras d'esta alliança, e fallae aos varões de Judá e aos moradores de Jerusalem;

3 E lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor Deus de Israel: Maldito o varão que não ouvir as palavras d'esta alliança,

4 A qual eu fiz com vossos paes no dia em que os tirei da terra do Egypto, da fornalha de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz, e fazei todas as cousas que vos mando, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus:

5 Para que eu renove o juramento que jurei a vossos paes, que eu lhes daria uma terra que manasse leite e mel, assim como é o dia de hoje. E respondi e disse: Amen, Senhor.

6 E o Senhor me disse: Dize a vozes todas estas palavras nas cidades de Judá e fóra de Jerusalem, dizendo: Ouvi as palavras d'esta alliança e observae-as:

7 Porque eu conjurei com instancia a vossos paes no dia em que os tirei da terra do Egypto até hoje em dia; levantando-me de manhã os conjurei e disse: Ouvi a minha voz.

8 E não a ouviram, nem inclinaram o seu ouvi-

do; mas seguiu cada um a pravidade do seu coração maligno; e fiz vir sobre elles todas as palavras d'esta alliança, que lhes mandei observar, e não a observaram.

9 E o Senhor me disse: Uma conjuração se achou nos varões de Judá, e nos moradores de Jerusalem.

10 Tornaram ás primeiras maldades de seus paes, que não quizeram ouvir as minhas palavras; e estes tambem foram após de deuses estranhos para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá romperam a minha alliança, que eu fiz com seus paes.

11 Pelo que isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que farei vir sobre elles calamidades, das quaes não poderão sair, e clamarão a mim, e eu os não ouvirei.

12 E irão as cidades de Judá, e os moradores de Jerusalem, e clamarão aos deuses, a quem offerecem libações, e não os livraram no tempo da sua afflicção.

13 Porque os teus deuses, ó Judá, eram segundo o numero das tuas cidades; e segundo o numero das tuas ruas, ó Jerusalem, pozeste aras de confusão, aras para offereceres libações a Baal.

14 Tu pois não queiras orar por este povo, e não empreendas por elle louvor algum nem oração; porque eu os não ouvirei no tempo em que elles clamarem a mim, no tempo da sua afflicção.

15 D'onde vem, que aquelle que eu amo commetteu tantas maldades na minha casa? acaso as carnes sanctas apartarão de ti as tuas malicias em que te gloriaste?

16 O Senhor te pôz o nome de oliveira fecunda, formosa, fertil, vistosa; á voz da sua palavra se accendeu n'ella um grande fogo, e se queimaram as suas ramas.

17 E o Senhor dos exercitos que te plantou, pronunciou calamidades contra ti, por causa dos males da casa de Israel e da casa de Judá, que elles fizeram em seu damno para me irritar, offerecendo libações a Baal.

24 Corripe me Domine, verumtamen in judicio; et non in furore tuo, ne forte ad nihilum redigas me.

25 Effunde indignationem tuam super gentes, quæ non cognoverunt te, et super provincias, quæ nomen tuum non invocaverunt; quia comederunt Jacob, et devoraverunt eum, et consumpserunt illum, et decus ejus dissipaverunt.

1 Verbum quod factum est a Domino ad Jerusalem, dicens:

2 Audite verba pacti hujus, et loquimini ad viros Juda, et habitatores Jerusalem;

3 Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus Israel: Maledictus vir, qui non audierit verba pacti hujus;

4 Quod præcepi patribus vestris in die, qua eduxi eos de terra Egypti, de fornace ferrea, dicens: Audite vocem meam, et facite omnia, quæ præcipio vobis, et eritis mihi in populum, et ego ero vobis in Deum;

5 Ut suscitem juramentum, quod juravi patribus vestris, daturum me eis terram fluentem lacte, et melle, sicut est dies hæc. Et respondi, et dixi: Amen, Domine.

6 Et dixit Dominus ad me: Vociferare omnia verba hæc in civitatibus Juda, et foris Jerusalem, dicens: Audite verba pacti hujus, et facite illa;

7 Quia contestans contestatus sum patres vestros in die, qua eduxi eos de terra Egypti usque ad diem hanc; mane consurgens contestatus sum, et dixi: Audite vocem meam;

8 Et non audierunt, nec inclinaverunt aurem suam; sed abierunt unusquisque in pravitate cordis sui mali; et induxi super eos omnia verba pacti hujus, quod præcepi ut facerent, et non fecerunt.

9 Et dixit Dominus ad me: Inventa est conjuratio in viris Juda, et in habitatoribus Jerusalem.

10 Reversi sunt ad iniquitates patrum suorum priores, qui noluerunt audire verba mea; et hi ergo abierunt post deos alienos, ut servirent eis; irritum fecerunt domus Israel, et domus Juda pactum meum, quod pepigi cum patribus eorum.

11 Quam ob rem hæc dicit Dominus: Ecce ego inducam super eos mala, de quibus exire non poterunt; et clamabunt ad me, et non exaudiam eos.

12 Et ibunt civitates Juda, et habitatores Jerusalem, et clamabunt ad deos, quibus libant, et non salvabunt eos in tempore afflictionis eorum.

13 Secundum numerum enim civitatum tuarum erant dii tui Juda; et secundum numerum viarum Jerusalem posuisti aras confusionis, aras ad libandum Baalim.

14 Tu ergo noli orare pro populo hoc, et ne assumes pro eis laudem et orationem; quia non exaudiam in tempore clamoris eorum ad me, in tempore afflictionis eorum.

15 Quid est, quod dilectus meus in domo mea fecit scelera multa? numquid carnes sanctæ auferent a te malitias tuas, in quibus gloriatus es?

16 Olivam uberem, pulchram, fructiferam, speciosam vocavit Dominus nomen tuum; ad vocem loquelæ, grandis exarsit ignis in ea; et combusta sunt fruteta ejus.

17 Et Dominus exercituum, qui plantavit te, locutus est super te malum; pro malis domus Israel et domus Juda, quæ fecerunt sibi ad irritandum me, libantes Baalim.

18 Mas tu, Senhor, assim m'o mostraste, e eu o conheci; tu então me descobriste os intentos d'elles.

19 E eu era como um manso cordeiro, que é levado a ser victima; e não soube que elles formaram designios contra mim, dizendo: Ponhamos o pau no

seu pão, e exterminemol-o da terra dos viventes, e não haja mais memoria do seu nome.

20 Mas tu, Senhor dos exercitos, que julgas segundo a equidade, e que sondas os affectos e os corações, faze que eu veja as vinganças que tomarás d'elles, pois a ti descobri a minha causa.



A botija de barro do Olleiro quebrada á vista dos anciãos (Jer. XIX, v. 1 a 7)

18 Tu autem Domine demonstrasti mihi, et cognovi; tunc ostendisti mihi studia eorum.

19 Et ego quasi agnus mansuetos, qui portatur ad victimam; et non cognovi quia cogitaverunt super me consilia, dicentes: Mittamus

lignum in panem ejus, et eradamus eum de terra viventium, et nomen ejus non memoretur amplius.

20 Tu autem Domine Sabioth, qui judicas juste, et probas renes et corda, videam ultionem tuam ex eis; tibi enim revelavi causam meam.

21 Portanto isto diz o Senhor aos varões de Anathoth, que buscam a tua alma, e dizem: Não prophetarás em nome do Senhor, e não morrerás ás nossas mãos.

22 Portanto isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre elles; os mancebos morrerão á espada, os filhos d'elles e suas filhas morrerão de fome.

23 E não ficarão reliquias d'elles, porque enviarei castigos sobre os varões de Anathoth, anno de visitação para elles.

CAPITULO XII

O propheta se queixa a Deus da prosperidade dos maus. Deus lhe annuncia as perseguições que elle tem de soffrer. Desolação da herança do Senhor. Vinganças do Senhor sobre os povos de Judá. Restabelecimento dos mesmos povos.

1 Justo na verdade és tu, Senhor, se eu disputar contigo; portanto cousas justas te fallarei a ti: Por que motivo é prosperado o caminho dos impios, succede bem a todos os que prevaricam, e fazem mal?



A propheta contra Fassur (Jer. XX, v. 3 a 6)

21 Propterea hæc dicit Dominus ad viros Anathoth, qui quærunt animam tuam, et dicunt: Non prophetabis in nomine Domini, et non morieris in manibus nostris.

22 Propterea hæc dicit Dominus exercituum: Ecce ego visitabo super eos; juvenes morientur in gladio, filii eorum, et filiae eorum morientur in fame.

23 Et reliquie non erunt ex eis; inducam enim malum super viros Anathoth, annum visitationis eorum.

1 Justus quidem tu es Domine, si disputem tecum; verumtamen justa loquar ad te: Quare via impiorum prosperatur; bene est omnibus, qui prævaricantur, et inique agunt?

2 Plantastê-os, e lançaram raizes, medram e fazem fructo; perto estás tu da bocca d'elles, e longe das suas entranhas.

3 E tu, Senhor, tens-me conhecido, tens-me visto, e tens provado o meu coração contigo; junta-os como rebanho para o degolladouro, e destina-os para o dia da matança.

4 Até quando chorará a terra, e se seccará a herba de todo o campo pela maldade dos que moram n'ella? consumidos teem sido os animaes e as aves, porque disseram: Não verá elle os nossos novissimos.

5 Se te fatigaste em seguir correndo aos que iam a pé, como poderás competir com os que vão a cavallo? e se tiveres estado quieto em terra de paz, que farás na soberba do Jordão?

6 Porque assim os teus irmãos, como os da casa de teu paê, ainda esses mesmos pelejaram contra ti, e clamaram após de ti a grandes vozes: não te fies d'elles quando te fallarem com agrado.

7 Deixei a minha casa, abandonei a minha herança; dei a minha amada alma em mãos de seus inimigos.

8 Tal se me tem tornado a minha herança como leão em selva; tem dado voz contra mim, porisso eu a aborreci.

9 Acaso é para mim a minha herança como uma ave de varias côres? acaso é como a ave pintada por todo o corpo? vinde, congregae-vos todas as alimarias da terra, apressae-vos a devorala.

10 Muitos pastores destruíram a minha vinha, pizaram a minha porção, trocaram a minha appetecivel herança em deserto de solidão.

11 Tornaram-na em desolação, e chorou sobre mim; tem sido inteiramente desolada toda a terra, porque não ha nenhum que considere no seu coração.

12 Por todos os caminhos do deserto vieram destruidores, porque a espada do Senhor devorará desde um extremo da terra até outro extremo; não ha paz para nenhum vivente.

2 Plantasti eos, et radicem miserunt; proficiunt et faciunt fructum; prope es tu ori eorum; et longe a renibus eorum.

3 Et tu Domine nosti me, vidisti me, et probasti cor meum tecum; congrega eos quasi gregem ad victimam, et sanctifica eos in die occisionis.

4 Usquequo lugebit terra, et herba omnis regionis siccabitur propter malitiam habitantium in ea? consumptum est animal, et volucre, quoniam dixerunt: Non videbit novissima nostra.

5 Si cum peditibus currens laborasti; quo nodo contendere poteris cum equis? cum autem in terra pacis securus fueris, quid facies in superbia Jordanis?

6 Nam et fratres tui, et domus patris tui, etiam ipsi pugnaverunt adversum te, et clamaverunt post te plena voce; ne credas eis cum locuti fuerint tibi bona.

7 Reliqui domum meam, dimisi hereditatem meam; dedi dilectam animam meam in manu inimicorum ejus.

8 Facta est mihi hereditas mea quasi leo in silva; dedit contra me vocem, ideo olivi eam.

9 Numquid avis discolor hereditas mea mihi? numquid avis tineta per totum? venite, congregamini omnes bestiae terrae, properate ad devorandum.

10 Pastores multi demoliti sunt vineam meam. conculcaverunt partem meam; dederunt portionem meam desiderabilem in desertum solitudinis.

11 Posuerunt eam in dissipationem, luxitque super me; desolatione desolata est omnis terra; quia nullus est qui recogitet corde.

13 Semearam trigo, e segaram espinhos; receberam a herança, mas não lhes aproveitará; envergonhados sereis de vossos fructos, pela ira do furor do Senhor.

14 Isto diz o Senhor contra todos os meus vizinhos pessosos, que tocam a herança que reparti pelo meu povo de Israel: Eis-aqui estou eu que os arrancarei a elles da sua terra, e arrancarei a casa de Judá no meio d'elles.

15 E quando os houver arrancado, voltar-me-hei, e haverei piedade d'elles; e os farei voltar cada um á sua herança, e cada um á sua terra.

16 E acontecerá isto, se escarmentados aprenderem os caminhos do meu povo, de maneira que jurem no meu nome: Vive o Senhor, assim como ensinaram o meu povo a jurar por Baal, serão edificados no meio do meu povo.

17 Porém se não ouvirem, arrancarei pela raiz e com exterminio aquella gente, diz o Senhor.

CAPITULO XIII

Cinto de Jeremias escondido e apodrecido dentro do buraco d'uma pedra. Figura do povo de Judá entregue nas mãos das nações. Exhorta Jeremias este povo a fazer penitencia. Estranha-lhe a sua infidelidade, e annuncia-lhe as vinganças do Senhor.

1 Isto me disse a mim o Senhor: Vae, e compra para ti um cinto de linho, e põl-o-has sobre os teus lombos, e não o mettas na agua.

2 E comprei um cinto conforme a palavra do Senhor, e o puz á roda dos meus lombos.

3 E foi dirigida a mim segunda vez a palavra do Senhor, a qual dizia:

4 Toma o cinto que compraste, que tens á roda dos teus lombos, e levantando-te vae ao Eufrates, e esconde-o alli no buraco d'uma pedra.

5 E fui, e escondi-o no Eufrates, como o Senhor m'o havia mandado.

12 Super omnes vias deserti venerunt vastatores, quia gladius Domini devorabit ab extremo terrae usque ad extremum ejus; non est pax universae carni.

13 Semnaverunt triticum, et spinas messuerunt; hereditatem acceperunt, et non eis proderit; confundemini a fructibus vestris, propter iram furoris Domini.

14 Haec dicit Dominus adversum omnes vicinos meos pessosos, qui tangunt hereditatem, quam distribui populo meo Israel: Ecce ego evellam eos de terra sua, et domum Juda evellam de medio eorum.

15 Et cum evulsero eos, converterar, et miserebor eorum; et reducam eos, virum ad hereditatem suam, et virum in terram suam.

16 Et erit: si eruditi didicerint vias populi mei, ut jurent in nomine meo: Vivit Dominus, sicut docuerunt populum meum jurare in Baal; aedificabuntur in medio populi mei.

17 Quod si non audierint, evellam gentem illam evulsione et perditione, ait Dominus.

1 Haec dicit Dominus ad me: Vade, et posside tibi lumbare lineum, et pones illud super lumbos tuos, et in aquam non inferes illud.

2 Et possedi lumbare juxta verbum Domini, et posui circa lumbos meos.

3 Et factus est sermo Domini ad me, secundo, dicens:

4 Tolle lumbare, quod possedisti, quod est circa lumbos tuos, et surgens vade ad Euphraten, et absconde ibi illud in foramine petrae.

5 Et abii, et abscondi illud in Euphrate, sicut praeceperat mihi Dominus.

6 E succedeu que passados muitos dias, me disse o Senhor: Levanta-te, vae ao Eufartes e toma d'alli o cinto, que te mandei que o escondesses alli.

7 E fui ao Eufartes, e cavei, e tomei o cinto do logar onde o havia escondido; e eis-que já tinha apodrecido o cinto, de tal sorte que não servia para uso algum.

8 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Isto diz o Senhor: Assim farei apodrecer a soberba de Judá, e a muita soberba de Jerusalem.

10 A estes povos perversissimos, que não querem ouvir as minhas palavras, e andam na pravidade do seu coração; e foram após dos deuses estranhos, para os servir e os adorar; e serão como esse cinto, que para nenhum uso é bom.

11 Porque assim como se une o cinto aos lombos d'um homem, assim eu uni estreitamente commigo toda a casa de Israel, e toda a casa de Judá, diz o Senhor, para que fossem o meu povo, e do meu nome, e para meu louvor, e para minha gloria; e não ouviram.

12 Pelo que lhes dirás a elles estas palavras: Isto diz o Senhor Deus de Israel: Toda a vasilha se encherá de vinho. E elles te dirão a ti: Acaso ignoramos que toda a vasilha se encherá de vinho?

13 E tu lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que encherei de embriaguez a todos os moradores d'esta terra, e aos reis da estirpe de David que se sentam sobre o seu throno, e aos sacerdotes, e aos prophetas, e a todos os moradores de Jerusalem;

14 E pôl-os-hei a cada um dispersos de seu irmão, e igualmente aos paes e aos filhos, diz o Senhor; não perdoarei, e não me aplacarei, nem usarei de clemencia para que os não destrua.

15 Ouvi, e percebei nos vossos ouvidos: Não vos ensoberbeçais, porque o Senhor fallou.

16 Dae gloria ao Senhor vosso Deus, antes que sobrevenham as trevas, e antes que tropecem vos-

sos pés nos montes tenebrosos; esperareis luz, e mudal-a-ha em sombra de morte, e em escuridão.

17 Porque se isto não ouvirdes, chorará a minha alma em segredo á vista da vossa soberba; pranteando chorará, e os meus olhos verterão lagrimas, porque foi captivo o rebanho do Senhor.

18 Dize ao rei e á rainha: Humilhae-vos, sentae-vos no chão, porque a corôa da vossa gloria caiu da vossa cabeça.

19 As cidades do meio-dia estão fechadas, e não ha quem as abra; todo Judá foi transferido na transmigração geral.

20 Levantae os vossos olhos, e vêde os que veem do Aquilão onde está o rebanho, que te foi confiando, esse teu gado famoso?

21 Que dirás, quando Deus te visitar? porque tu os ensinaste contra ti, e os instruiste para tua ruina; acaso não te tomerão dôres, como a mulher que está de parto?

22 E se disseres no teu coração: Porque me vieram estes males? Pela multidão das tuas iniquidades tem sido descoberto o mais vergonhoso que em ti ha, tem-se contaminado as tuas plantas.

23 Se um Ethiope pôde mudar a sua pelle, ou um leopardo as suas malhas, podereis vós tambem fazer o bem, vós que não aprendestes senão a fazer o mal.

24 E eu os espalharei como a moinha, que pelo vento é arrebatada no deserto.

25 Esta é a tua sorte, e a parte da tua medida que terás de mim, diz o Senhor, porque te esqueceste de mim, e tens confiado na mentira.

26 Porisso eu tambem descobri as tuas coxas das pernas contra a tua face, e appareceu a tua ignominia.

27 Os teus adulterios, e os teus rinchos, a maldade da tua fornicção; eu vi abominações que tu fizeste sobre os citeiros no meio do campo. Ai de ti Jerusalem, não serás tu jámais limpa, resolvendo-te a me seguires; até quando ainda?

6 Et factum est post dies plurimus, dixit Dominus ad me: Surge, vade ad Euphraten; et tolle inde lumbare, quod præcepi tibi ut absconderes illud ibi.

7 Et abi ad Euphraten, et fodi, et tuli lumbare de loco, ubi absconderam illud; et ecce computruerat lumbare, ita ut nulli usui aptum esset.

8 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

9 Hæc dicit Dominus: Sic putrescere faciam superbiam Juda, et superbiam Jerusalem multam.

10 Populum istum pessimum, qui nolunt audire verba mea, et ambulat in pravitate cordis sui abieruntque post deos alienos ut servirent eis, et adorarent eos; et erunt sicut lumbare istud, quod nulli usui aptum est.

11 Sicut enim adhæret lumbare ad lumbos viri, sic agglutinavi mihi omnem domum Israel, et omnem domum Juda, dicit Dominus: ut essent mihi in populum, et in nomen, et in laudem, et in gloriam, et non audierunt.

12 Dices ergo ad eos sermonem istum: Hæc dicit Dominus Deus Israel: Omnis laguncula implebitur vino. Et dicent ad te: Numquid ignoramus quia omnis laguncula implebitur vino?

13 Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus: Ecce ego implebo omnes habitatores terræ hujus, et reges, qui sedent de stirpe David super thronum ejus, et sacerdotes, et prophetas, et omnes habitatores Jerusalem, ebrietate;

14 Et dispergam eos virum a fratre suo, et patres et filios pariter, ait Dominus; non parcam, et non concedam; neque miserebor ut non disperdam eos.

15 Audite, et auribus percipite: Nolite elevare, quia Dominus locutus est.

16 Date Domino Deo vestro gloriam antequam contenebrescat, et antequam offendant pedes vestri ad montes caliginosos. Expectabit lucem, et ponet eam in umbram mortis, et in caliginem.

17 Quod si hoc non audieritis, in abscondito plorabit anima mea a facie superbiæ; plorans plorabit, et deducet oculus meus lacrymam, quia captus est grex Domini.

18 Dic regi et dominatrici: Humiliamini, sedete, quoniam descendit de capite vestro corôa gloriæ vestræ.

19 Civitates austri clausæ sunt, et non est qui aperiat. Translata est omnis Juda transmigratione perfecta.

20 Levate oculos vestros, et videte qui venitis ab aquilone: ubi est grex qui datus est tibi, pecus inclytum tuum?

21 Quid dices cum visitaverit te? tu enim docuisti eos adversum te, et erudisti in caput tuum. Numquid non dolores apprehendent te, quasi mulierem parturientem?

22 Quod si dixeris in corde tuo: Quare venerunt mihi hæc? Propter multitudinem iniquitatis tuæ revelata sunt verecundiora tua, polluta sunt plantæ tuæ.

23 Si mutare potest Æthiops pellem suam, aut pardus varietates suas, et vos poteritis benefacere, cum didiceritis malum.

24 Et disseminabo eos quasi stipulam quæ vento raptatur in deserto.

25 Hæc sors tua, parsque mensuræ tuæ a me, dicit Dominus, quia oblita es mei, et confisa es in mendacio.

26 Unde et ego nudavi femora tua contra faciem tuam, et apparuit ignominia tua;

27 Adulteria tua, et hinnitus tuus, scelus fornicationis tuæ. Super colles in agro vidi abominationes tuas. Væ tibi Jerusalem! Non mundaaberis post me? usquequo adhuc?

CAPITULO XIV

Sêcca e fome na terra de Judá. Oração de Jeremias em nome do povo. Falsos prophetas que seduzem o povo, promettendo-lhe a paz. Renova Jeremias as suas instancias em nome do povo.

1 Palavra do Senhor, que foi dirigida a Jeremias, pelo que diz respeito a uma sêcca.

3 Os magnates enviaram os seus inferiores por agua; foram a tiral-a, não acharam agua, voltaram com os seus camaradas vazios; confundiram-se e affligiram-se, e cobriram as suas cabeças.

4 Pela desolação da terra, porque não veio chuva sobre a terra, se confundiram os lavradores, cobriram as suas cabeças.

5 Porquanto a cerva tambem pariu no campo a sua cria, e a abandonou, porque não havia herva.



«Eis-ahi sairá fóra o redemoinho da indignação do Senhor» (Jer. XXIII, v. 19)

2 Chorou a Judeia, e caíram as suas portas, e ficaram obscurecidas por terra, e subiu o clamor de Jerusalem.

1 Quod factum est verbum Domini ad Jeremiam, de sermonibus siccitatis.

2 Luxit Judæa, et portæ ejus corruerunt, et obscuratæ sunt in terra, et clamor Jerusalem ascendit.

3 Majores miserunt minores suos ad aquam; venerunt ad hauriendum, non invenerunt aquam, reportaverunt vasa sua vacua; confusi sunt et afflicti, et operuerunt capita sua.

6 E os asnos montezes pözeram-se nos rochedos, enguliram vento como os dragões, desfalleceram os seus olhos, porque não havia herva.

4 Propter terræ vastitatem, quia non venit pluvia in terram, confusi sunt agricolæ; operuerunt capita sua.

5 Nam et cerva in agro peperit, et reliquit, quia non erat herba.

6 Et onagri steterunt in rupibus, traxerunt ventum quasi dracones, defecerunt oculi eorum, quia non erat herba.

7 Se as nossas iniquidades houverem dado testemunho contra nós; tu, Senhor, usa connosco de clemencia por amor do teu nome, porque muitas são as nossas rebeldias, contra ti temos peccado.

8 O' esperanza de Israel, salvador seu no tempo da tribulação; porque has de ser n'esta terra como um estranho, e como um viandante que toma o seu caminho para albergar na estalagem por pouco tempo?

9 Porque has de ser tu como um homem vagabundo, como um homem forte que não póde salvar? mas tu, Senhor, entre nós estás, e o teu nome tem sido invocado sobre nós, não nos desampares.

10 Isto diz o Senhor a este povo, que gostou de mover os seus pés, e não repousou, nem agradou ao Senhor. Agora se lembrará das maldades d'elles, e visitará os seus peccados.

11 Outrosim me disse o Senhor: Não me peças que eu perdôe a este povo.

12 Quando elles jejuarem, eu não escutarei as suas rogativas, e se elles me offerecerem holocaustos e victimas, eu os não acceitarei; porque os consumirei pela espada e pela fome e pela peste.

13 E disse eu, A, a, a, Senhor Deus, os prophetas lhes dizem: Não vereis espada, e não haverá fome entre vós, mas elle vos dará paz verdadeira n'este logar.

14 E me disse o Senhor: Os prophetas falsamente vaticinam em meu nome; não os envie, nem lh'o mandei, nem lhes fallei; tudo o que vos prophetizam é uma visão mentirosa, e uma adivinhação, e impostura, e engano do seu coração.

15 Portanto isto diz o Senhor ácerca dos prophetas, que prophetizam em meu nome, ainda que eu os não tenha enviado, dizendo: A espada e a fome não affligirão esta terra; Estes mesmos prophetas hão de ser consumidos á espada e á fome.

16 E os povos, a quem prophetizam, serão lançados nas ruas de Jerusalem com a fome e a espada, e não haverá quem os sepulte; elles mesmos e suas mulheres, seus filhos e filhas, e derramarei o seu mal sobre elles.

17 E lhes dirás a elles esta palavra: Derramem os meus olhos lagrimas de noite e de dia, e não cessem, porque de grande ruina ficou maltratada a virgem filha do meu povo, de chaga muito maligna em extremo.

18 Se eu sair aos campos, eis-alli se vêem mortos á espada, e se entrar na cidade, eis-alli se acham attenuados de fome. Até o propheta e o sacerdote foram a uma terra que não conheciam.

19 Porventura regeitaste de todo a Judá? ou aborreceu a tua alma a Sião? Logo por que nos tens ferido, sem que nos reste melhora alguma? Esperamos a paz, e não ha bem; e o tempo da cura, e eis-nos todos em perturbação.

20 Nós reconhecemos, Senhor, as nossas impiedades, as iniquidades de nossos paes, porque peccamos contra ti.

21 Não nos entregues ao opprobrio por amor do teu nome, nem permittas que sejamos a affronta do solio da tua gloria; lembra-te, não annulles a tua alliança connosco.

22 Acaso ha entre os simulacros das gentes alguns que façam chover? ou podem os ceus dar chuvas? não és tu o Senhor nosso Deus, a quem esperamos? pois tu tens feito todas estas cousas.

CAPITULO XV

O Senhor recusa perdoar aos habitantes de Judá. O propheta se lamenta de estar feito um objecto de contradicção para o seu povo. Implora os socorros do Senhor. O Senhor lhe promette encher-o de fortaleza e livral-o de seus inimigos.

1 E o Senhor me disse: Ainda que Moysès e Samuel se pozerem deante de mim, não está a minha alma com este povo; tira-os de deante da minha face, e saíam.

16 Et populi, quibus prophetant, erunt projecti in viis Jerusalem præ fame et gladio, et non erit qui sepeliat eos; ipsi et uxores eorum, filii et filiae eorum, et effundam super eos malum suum.

17 Et dices ad eos verbum istud: Deducant oculi mei lacrymam per noctem et diem, et non taceant; quoniam contritione magna contrita est virgo filia populi mei, plaga pessima vehementer.

18 Si egressus fuero ad agros, ecce occisi gladio; et si introiero in civitatem, ecce attenuati fame. Propheta, quoque et sacerdotes abierunt in terram, quam ignorabant.

19 Numquid projiciens abiecasti Judam? aut Sion abominata est anima tua? quare ergo percussisti nos, ita ut nulla sit sanitas? expectavimus pacem, et non est bonum; et tempus curationis, et ecce turbatio.

20 Cognovimus Domine impietates nostras, iniquitates patrum nostrorum, quia peccavimus tibi.

21 Ne des nos in opprobrium propter nomen tuum, neque facias nobis contumeliam solii gloriæ tuæ; recordare, ne irritum facias fœdus tuum nobiscum.

22 Numquid sunt in sculptilibus gentium qui pluant? aut cœli possunt dare imbres? nonne tu es Dominus Deus noster, quem expectavimus? tu enim fecisti omnia hæc.

1 Et dixit Dominus ad me: Si steterit Moysès, et Samuel coram me, non est anima mea ad populum istum; ejice illos a facie mea, et egrediantur.

7 Si iniquitates nostræ responderint nobis, Domine, fac propter nomen tuum; quoniam multe sunt aversiones nostræ, tibi peccavimus.

8 Expectatio Israel, salvator ejus in tempore tribulationis! quare quasi colonus futurus es in terra, et quasi viator declinans ad manendum?

9 Quare futurus es velut vir vagus, ut fortis qui non potest salvare? Tu autem in nobis es, Domine, et nomen tuum invocatum est super nos, ne derelinquas nos.

10 Hæc dicit Dominus populo huic qui dilexit movere pedes suos, et non quievit, et Domino non placuit: Nunc recordabitur iniquitatum eorum, et visitavit peccata eorum.

11 Et dixit Dominus ad me: Noli orare pro populo isto in bonum.

12 Cum jejunaverint, non exaudiam preces eorum; et si obtulerint holocaustata et victimas, non suscipiam ea, quoniam gladio, et fame, et peste, consumam eos.

13 Et dixi, A, a, a, Domine Deus: Prophetæ dicunt eis: Non videbitis gladium, et fames non erit in vobis, sed pacem veram dabit vobis in loco isto.

14 Et dixit Dominus ad me: Falso prophetæ vaticinantur in nomine meo; non misi eos, et non præcepi eis, neque locutus sum ad eos; visionem mendacem, et divinationem, et fraudulentiam, et seductionem cordis sui prophetant vobis.

15 Idcirco hæc dicit Dominus de prophetis, qui prophetant in nomine meo, quos ego non misi, dicentes: Gladius, et fames non erit in terra hæc: In gladio et fame consumerunt prophetæ illi.

2 E se te disserem a ti: Para onde sairemos? lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor. O que para a morte, para a morte; e o que para a espada, para a espada; e o que para a fome, para a fome; e o que para o captiveiro, para o captiveiro.

3 E eu enviarei sobre elles quatro sortes de castigo, diz o Senhor, a espada para os matar, e os cães para os despedaçarem e as aves do ceu e alimarias da terra para os devorarem e fazerem em pedaços;

4 E eu os exporei á furiosa perseguição de todos os reinos da terra, por causa de Manassés filho de Ezequias rei de Judá, por tudo o que fez em Jerusalem.

5 Quem se compadecerá logo de ti, ó Jerusalem? ou quem se entristecerá por ti? ou quem irá a rogár pela tua paz?

6 Tu me deixaste, diz o Senhor, tu voltaste para traz; porisso eu estenderei a minha mão sobre ti, e te matarei, porque estou cansado de te rogar.

7 E espalhal-os-hei com a pá nas portas da terra; matei e destrui o meu povo, e ainda comtudo isso não se tem deixado dos seus caminhos.

8 Multiplicadas foram por mim as suas viúvas mais que as areias do mar; enviei contra elles um exterminador que ao meio-dia matasse o menino nos braços da mãe; espalhei pelas cidades um repentino terror.

9 A que pariu sete, enfraqueceu, a sua alma caíu em desfalecimento; o sol se pôz para ella, quando ainda era dia; ella ficou coberta de confusão e de vergonha, e os que ficarem d'ella, dal-os-hei á espada á vista de seus inimigos, diz o Senhor.

10 Ai de mim, minha mãe, porque me geraste varão de contenda, varão de discórdia em toda a terra? nunca lhes dei dinheiro a usura, nem a mim m'ó deu ninguém; todos me amaldiçoam.

11 O Senhor diz: Juro que o teu fim irá em bem, que eu te assisti no tempo da afflicção, e no tempo da tribulação contra o inimigo.

12 Acaso ligar-se-ha o ferro com o ferro da parte do aquilão e o bronze?

13 Eu darei sem preço ao saque as tuas riquezas e os teus thesouros por todos os teus peccados, e em todos os teus limites.

14 E trarei os teus inimigos d'uma terra que não sabes, porque o fogo se tem ateado no meu furor, sobre vós arderá.

15 Tu o sabes, Senhor, lembra-te de mim, e visita-me e defende-me d'aquelles que me perseguem; não tardes em amparar-me; sabe que por amor de ti tenho soffrido affronta.

16 Acharam-se os teus discursos, e eu os comi, e a tua palavra foi para mim o prazer e a alegria do meu coração; porque invocado foi o teu nome sobre mim, Senhor Deus dos exercitos.

17 Não me sentei no congresso dos escarnece-dores, nem me gloriei á face da tua mão; eu estava só, porquanto me encheste de ameaças.

18 Porque se tem feito perpetua a minha dôr, e a minha chaga maligna recusou ser curada? Tem-se tornado para mim como engano de aguas que não são fieis.

19 Por esta causa o Senhor diz isto: Se te converteres, eu te converterei, e estarás deante da minha face; e se apartares o precioso do vil, serás como a minha bocca: voltar-se-hão elles para ti, e tu não te voltarás para elles.

20 E dar-te-hei eu a este povo por um muro de bronze, por um muro forte; e pelejarão contra ti, e não poderão mais do que tu, porque eu contigo sou para te salvar e te livrar, diz o Senhor.

21 E livrar-te-hei da mão dos malvadissimos, e redimir-te-hei da mão dos fortes.

2 Quod si dixerint ad te: Quo egrediemur? dices ad eos: Hæc dicit Dominus: Qui ad mortem, ad mortem; et qui ad gladium, ad gladium; et qui ad famem, ad famem; et qui ad captivitatem, ad captivitatem.

3 Et visitabo super eos quatuor species, dicit Dominus: Gladium ad occisionem, et canes ad lacerandum, et volatilia cœli et bestias terræ ad devorandum et dissipandum;

4 Et dabo eos in fervorem universis regnis terræ; propter Manassem filium Ezechie regis Juda, super omnibus quæ fecit in Jerusalem.

5 Quis enim miserebitur tui Jerusalem? aut quis contristabitur pro te? aut quis ibit ad rogandum pro pace tua?

6 Tu reliquisti me, dicit Dominus, retrorsum abiisti; et extendam manum meam super te, et interficiam te; laboravi rogans.

7 Et dispergam eos ventilabro in portis terræ; interfeci et disperdi populum meum, et tamen a viis suis non sunt reversi.

8 Multiplicate sunt mihi viduæ ejus super arenam maris; induxi eis super matrem adolescentis vastatorem meridie; misi super civitates repente terrorem.

9 Infirmata est quæ peperit septem, defecit anima ejus; occidit ei sol, cum adhuc esset dies; confusa est, et erubuit; et residuos ejus in gladium dabo in conspectu inimicorum eorum, ait Dominus.

10 Væ mihi mater mea; quare genuisti me virum rixæ, virum discordiæ in universa terra? non fœneravi, nec fœneravit mihi quisquam; omnes maledicunt mihi.

11 Dicit Dominus: Si non reliquie tuæ in bonum, si non occurreris tibi in tempore afflictionis, et in tempore tribulationis adversus inimicum.

12 Numquid fœderabitur ferrum ferro ab aquilone, et æs?

13 Divitias tuas et thesauros tuos in direptionem dabo gratis in omnibus peccatis tuis, et in omnibus terminis tuis.

14 Et adducam inimicos tuos de terra, quam nescis; quia ignis succensus est in furore meo, super vos ardebit.

15 Tu scis Domine, recordare mei, et visita me, et tuere me ab his, qui persequuntur me, noli in patientia tua suscipere me; scito quoniam sustinui propter te opprobrium.

16 Inventi sunt sermones tui, et comedi eos, et factum est mihi verbum tuum in gaudium et in lætitiâ cordis mei; quoniam invocatum est nomen tuum super me, Domine Deus exercituum.

17 Non sedi in concilio ludentium, et gloriatus sum a facie manus tuæ; solus sedebam, quoniam comminatione replesti me.

18 Quare factus est dolor meus perpetuus, et plaga mea desperabilis reuit curari? facta est mihi quasi mendacium aquarum infidelium.

19 Propter hoc hæc dicit Dominus: Si converteris, convertam te, et ante faciem meam stabis; et si separaveris pretiosum a vili, quasi os meum eris; convertentur ipsi ad te, et tu non converteris ad eos.

20 Et dabo te populo huic in murum æerum, fortem; et bellabunt adversum te, et non prævalebunt; quia ego tecum sum ut salvem te, et eruam te, dicit Dominus.

21 Et liberabo te de manu pessimorum, et redimam te de manu fortium.

CAPITULO XVI

Prohibe o Senhor ao propheta que não case, nem tome parte no lucto, nem na alegria do seu povo. Captiveiro dos filhos de Israel. Seu livramento.

1 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Tu não tomarás mulher, nem terás filhos, nem filhas n'este lugar.

3 Porque isto diz o Senhor ácerca dos filhos e das filhas, que são gerados n'este lugar, e ácerca de suas mães que os conceberam; e ácerca de seus paes, de cuja estirpe nasceram n'esta terra:

4 De mortes causadas de enfermidades morrerão; não serão chorados, nem enterrados, n'um mular sobre a face da terra estarão; e a cutelo, e de fome serão consumidos; e o cadaver d'elles servirá de pasto ás aves do ceu, e ás alimarias da terra.

5 Porque isto diz o Senhor: Não entres na casa do convite nem vás á casa onde se chora, nem os consoles: porque eu retirei d'este povo a minha paz, diz o Senhor, a minha misericórdia e as minhas commiserções.

6 E morrerão grandes e pequenos n'esta terra; não serão sepultados nem chorados, e não se farão por elles incisões, nem por elles se reparão os cabellos.

7 E não partirão entre elles pão para consolar ao que chora sobre um morto: e não lhes darão a beber um vaso d'agua para os consolar sobre seu pae e mãe.

8 E não entres na casa do banquete, para te sentares tanto a comer como a beber com elles;

9 Porque isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Eis-aquí estou eu que desterrarei d'este lugar a vossos olhos, e em vossos dias a voz de jubilo, e a voz d'alegria, a voz de esposo e a voz de esposa.

10 E quando annunciares a este povo todas estas cousas e te disserem: Porque fallou o Senhor sobre nós todo este grande mal? que iniquidade é a

nossa? e que peccado é o nosso, que nós commetemos contra o Senhor nosso Deus?

11 Tu lhes dirás: E' porque vossos paes me abandonaram, diz o Senhor; e foram após dos deuses estranhos, e os serviram, e os adoraram; e a mim me abandonaram, e não guardaram a minha lei.

12 E vós mesmos ainda fizestes peor, do que vossos paes; porque eis-ahi está que cada um vae atrás da pravidade do seu máu coração, para me não dar ouvidos.

13 E lançar-vos-hei d'esta terra para uma terra que não conheceis vós, nem vossos paes: E servireis alli a deuses estranhos de dia e de noite, os quaes vos não darão descanso.

14 Portanto eis-ahi vem os dias, diz o Senhor, e não se dirá d'aquí em diante: Vive o Senhor, que tirou aos filhos d'Israel da terra do Egypto.

15 Mas sim, vive o Senhor, que tirou os filhos de Israel da terra do aquilão, e de todas as terras, para onde os lancei, e fal-os-hei voltar a esta sua terra que eu dei a seus paes.

16 Eis-ahi mandarei eu muitos pescadores, diz o Senhor, e elles os pescarão; e depois d'isto lhes enviarei muitos caçadores, e caçal-os-hão de todo o monte, e de todo o outeiro, e das cavernas dos penhascos.

17 Porque os meus olhos estão postos sobre todos os caminhos d'elles; não se me tem escondido da minha presença, e não se encobriu aos meus olhos a sua iniquidade.

18 E primeiramente pagarei em dobro as suas maldades, e peccados; porque contaminaram a minha terra com os corpos mortos sacrificados aos seus idolo, e encheram das suas abominações a minha herança.

19 Senhor, fortaleza minha, e amparo meu, e o meu refugio no dia da tribulação; a ti virão as gentes desde as extremidades da terra, e dirão: Verdadeiramente possuiram nossos paes a mentira, a vaidade, que lhes não aproveitou.

1 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Non accipies uxorem, et non erunt tibi filii, et filiae in loco isto.

3 Quia hæc dicit Dominus super filios et filias, qui generantur in loco isto, et super matres eorum, quæ genuerunt eos; et super patres eorum, de quorum stirpe sunt nati in terra hæc;

4 Mortibus ægrotationum morientur; non plangentur, et non sepelientur, in sterquilinum super faciem terræ erunt; et gladio, et fame consumeruntur; et erit cadaver eorum in escam volatilibus cæli, et bestiis terræ.

5 Hæc enim dicit Dominus: Ne ingrediaris domum convivii, neque vadas ad plangendum, neque consoleris eos; quia abstuli pacem meam a populo isto, dicit Dominus, misericordiam et miserationes.

6 Et morientur grandes, et parvi in terra ista; non sepelientur neque plangentur, et non se incident, neque calvitiū fiet pro eis.

7 Et non frangent inter eos lugenti panem ad consolandum super mortuo; et non dabunt eis potum calicis ad consolandum super patre suo et matre.

8 Et domum convivii non ingrediaris, ut sedeas cum eis, et comedas et bibas;

9 Quia hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Ecce ego auferam de loco isto in oculis vestris, et in diebus vestris vocem gaudii, et vocem lætitiæ, vocem sponsi, et vocem sponsæ.

10 Et cum annunciaveris populo huic omnia verba hæc, et dixerint tibi: Quare locutus est Dominus super nos omne malum grande istud? quæ iniquitas nostra? et quod peccatum nostrum, quod peccavimus Domino Deo nostro?

11 Dices ad eos: Quia dereliquerunt me patres vestri, ait Dominus; et abierunt post deos alienos, et servierunt eis, et adoraverunt eos; et me dereliquerunt, et legem meam non custodierunt.

12 Sed et vos pejus operati estis, quam patres vestri; ecce enim ambulat unusquisque post pravitatem cordis sui mali, ut me non audiat.

13 Et ejiciam vos de terra hac in terram, quam ignoratis vos, et patres vestri; et servietis ibi diis alienis die ac nocte, qui non dabunt vobis requiem.

14 Propterea ecce dies veniunt, dicit Dominus, et non dicetur ultra: Vivit Dominus, qui eduxit filios Israel de terra Egypti.

15 Sed, vivit Dominus, qui eduxit filios Israel de terra aquilonis, et de universis terris, ad quas ejeci eos; et reducam eos in terram suam quam dedi patribus eorum.

16 Ecce ego mittam piscatores multos, dicit Dominus, et piscabuntur eos; et post hæc mittam eis multos venatores, et venabuntur eos de omni monte, et de omni colle, et de cavernis petrarum.

17 Quia oculi mei super omnes vias eorum; non sunt abscondite a facie mea, et non fuit occultata iniquitas eorum ab oculis meis.

18 Et reddam primum duplēs iniquitates, et peccata eorum; quia contaminaverunt terram meam in morticinis idolorum, suorum, et abominationibus suis impleverunt hereditatem meam.

19 Domine fortitudo mea, et robur meum, et refugium meum in die tribulationis; ad te gentes venient ab extremis terræ, et dicent: Vere mendacium possederunt patres nostri, vanitatem, quæ eis non profuit.

20 Acaso fará um homem deuses para si, quando elles não são deuses?

21 Pelo que eis-aqui estou eu que lhes mostrarei por esta vez, mostrar-lhes-hei a minha mão e o meu poder; e saberão que o meu nome é o do Senhor.

CAPITULO XVII

Vinganças do Senhor contra a infidelidade de Judá. Maldito aquelle que põe a sua confiança no homem: bem-aventurado o que a põe em Deus. O propheta implora a protecção do Senhor. Sanctificação do salvador.

1 O peccado de Judá está escripto com um ponteiro de ferro n'uma unha de diamante, gravado sobre a largura do coração d'elles, e nos angulos das suas aras.

taleza, e todos os teus thesouros, as tuas alturas, por causa dos peccados commettidos em todas as tuas terras.

4 E ficarás só despojada da tua herança que te dei; e te farei servir aos teus inimigos na terra, que não conheces; porquanto ateaste um fogo na minha sanha, que para sempre arderá.

5 Isto diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e põe a carne por seu arrimo, e cujo coração se retira do Senhor.

6 Porque será como as tamargueiras no deserto, e não verá quando vier o bem: mas habitará em secura no deserto, n'uma terra de salsugem, e des-povoada.

7 Bemaventurado o varão, que confia no Senhor, e de quem o Senhor fôr a esperança.

8 E será como a arvore, que é transplantada so-



Calices e copos antigos

2 Quando os seus filhos se lembrarem das suas aras, e dos seus bosques, e das arvores frondosas nos montes altos,

3 Sacrificando no campo, darei a saque a tua for-

bre as aguas, que estende as suas raizes para a humidade; e não temerá quando vier o calor. E será verde a sua folha, e em tempo de sêcca não terá mingua, nem jámais deixará de fazer fructo.

20 Numquid faciet sibi homo deos, et ipsi non sunt dii?

21 Idcirco ecce ego ostendam eis per vicem hanc, ostendam eis manum meam, et virtutem meam; et scient quia nomen mihi Dominus.

1 Peccatum Juda scriptum est stylo ferreo in ungue adamantino, exaratum super latitudinem cordis eorum, et in cornibus ararum eorum.

2 Cum recordati fuerint filii eorum ararum suarum, et lucorum suorum, lignorumque frondentium, in montibus excelsis;

3 Sacrificantes in agro; fortitudinem tuam, et omnes thesauros tuos in direptionem dabo, excelsa tua propter peccata in universis finibus tuis.

4 Et relinqueris sola ab haereditate tua, quam dedi tibi; et serviro te faciam inimicis tuis in terra, quam ignoras; quoniam ignem succendisti in furore meo, usque in aeternum ardebit.

5 Hae dicit Dominus: Maledictus homo, qui confidit in homine, et ponit carnem brachium suum, et a Domino reeedit cor ejus.

6 Erit enim quasi myrica in deserto, et non videbit cum venerit bonum; sed habitabit in siccitate in deserto, in terra salsuginis, et inhabitabili.

7 Benedictus vir, qui confidit in Domino, et erit Dominus fiducia ejus.

8 Et erit quasi lignum, quod transplantatur super aquas, quod ad humorem mittit radices suas; et non timebit cum venerit aestus. Et erit folium ejus viride, et in tempore siccitatis non erit sollicitum, nec aliquando desinet facere fructum.

9 Depravado é o coração de todos, e impenetravel: quem o conhecerá?

10 Eu sou o Senhor que esquadrinho o coração, e que sondo os affectos: Que dou a cada um segundo o seu caminho, e segundo o fructo das invenções do seu capricho.

11 A perdiz chocou os ovos que não pôz: Um juntou riquezas, e não com direito: No meio de seus dias as deixará, no seu fim será insipiente.

12 O solio da gloria do altissimo é desde o principio logar da nossa sanctificação.

13 Senhor, tu és a esperança d'Israel: Todos os que te deixam, serão confundidos: os que se apartam de ti, serão escriptos sobre a terra: porque deixaram o Senhor, que é a fonte das aguas vivas.

14 Cura-me, Senhor, e eu serei curado: Salva-me, e serei salvo: porque tu és o meu louvor.

15 Eis-ahi me estão elles dizendo: Onde está a palavra do Senhor? venha.

16 Mas eu não me turbei, seguindo-te como meu pastor: nem desejei o dia do homem: tu bem o sabes. O que saíu dos meus labios, foi recto na tua presença.

17 Não me sejas tu motivo de medo, tu, esperança minha no dia da afflictção.

18 Sejam confundidos os que me perseguem, e não seja eu confundido: Assombrem-se elles, e não me assombre eu: Faze vir sobre elles o dia d'afflicção e com dobrada esmigalhadura os esmigalha.

19 Isto me disse a mim o Senhor: Vae, e põe-te á porta dos filhos do povo, pela qual entram e saem os reis de Judá, e vae a todas as portas de Jerusalem:

20 E dir-lhe-has: Ouvi a palavra do Senhor, reis de Judá, e toda Judá, e todos os moradores de Jerusalem, que entraes por estas portas.

21 Isto diz o Senhor: Guardae as vossas almas, e não queiraes trazer cargas no dia do sabbado, nem as introduzaes pelas portas de Jerusalem.

22 E não façaes tirar cargas de vossas casas no dia do sabbado, nem façaes obra servil alguma; sanctificaes o dia do sabbado, como eu ordenei a vossos paes.

23 E não o ouviram, nem inclinaram o seu ouvido, mas endureceram a sua cerviz para me não ouvirem, nem receberem a correcção.

24 E acontecerá isto: Se me escutardes, diz o Senhor, de sorte que não mettaes cargas pelas portas d'esta cidade no dia do sabbado, e se sanctificardes o dia do sabbado, sem fazer n'elle obra alguma servil;

25 Entrarão pelas portas d'esta cidade reis e principes, que se sentarão sobre o throno de David, e subirão sobre coches e cavallos, elles e os seus principes, os varões de Judá, e os moradores de Jerusalem, e será para sempre povoada esta cidade.

26 E virão das cidades de Judá, e dos contornos de Jerusalem, e da terra de Benjamin, e das planicies, e dos montes, e do meio-dia, trazendo holocaustos, e victimas, e sacrificios, e incenso, e metterão offerendas na casa do Senhor.

27 Mas se vós me não escutardes de sorte que sanctifiqueis o dia do sabbado, e não tragaes cargas, nem as mettaes pelas portas de Jerusalem no dia do sabbado, accenderei fogo nas portas d'ella, e devorará as casas de Jerusalem e não se apagará.

CAPITULO XVIII

Assim como o olleiro faz do seu barro o que quer, assim o Senhor dispõe do seu povo como lhe apraz. Infidelidade de Judá. Conspiração contra Jeremias.

1 Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, a qual dizia:

2 Levanta-te, e vae a casa do olleiro, e lá ouvirás as minhas palavras.

9 Pravum est cor omnium, et inscrutabile; quis cognosceat illud?

10 Ego Dominus scrutans cor, et probans renes; qui do unicuique juxta viam suam, et juxta fructum adinventum suarum.

11 Perdix fovit quæ non peperit; fecit divitias, et non in judicio; in dimidio dierum suorum derelinquet eas, et in novissimo suo erit insipiens.

12 Solium gloriæ altitudinis a principio, locus sanctificationis nostræ.

13 Expectatio Israel Domine; omnes, qui te derelinquunt, confundentur; recedentes a te, in terra scribentur; quoniam dereliquerunt venam aquarum viventium Dominum.

14 Sana me Domine, et sanabor; salvum me fac, et salvus ero; quoniam laus mea tu es.

15 Ecce ipsi dicunt ad me: Ubi est verbum Domini? veniat.

16 Et ego non sum turbatus, te pastorem sequens; et diem hominis non desideravi, tu scis. Quod egressum est de labiis meis, rectum in conspectu tuo fuit.

17 Non sis tu mihi formidini, spes mea tu in die afflictionis.

18 Confundantur qui me persequuntur, et non confundar ego; paveant illi, et non paveam ego; induc super eos diem afflictionis, et duplici contritione contene eos.

19 Hæc dicit Dominus ad me: Vade, et sta in porta filiorum populi, per quam ingrediuntur reges Juda, et egrediuntur, et in cunctis portis Jerusalem;

20 Et dices ad eos: Audite verbum Domini reges Juda, et omnis Juda, cunctique habitatores Jerusalem, qui ingredimini per portas istas.

21 Hæc dicit Dominus: Custodite animas vestras, et nolite portare pondera in die sabbati; nec inferatis per portas Jerusalem.

22 Et nolite ejicere onera de domibus vestris in die sabbati, et omne opus non faciatis; sanctificate diem sabbati, sicut præcepit patribus vestris.

23 Et non audierunt, nec inclinaverunt aurem suam; sed induraverunt cervicem suam ne audirent me, et ne acciperent disciplinam.

24 Et erit: Si audieritis me, dicit Dominus, ut non inferatis onera per portas civitatis hujus in die sabbati; et si sanctificaveritis diem sabbati, ne faciatis in eo omne opus;

25 Ingredientur per portas civitatis hujus reges et principes, sedentes super solium David, et ascendentes in curribus et equis, ipsi et principes eorum, viri Juda, et habitatores Jerusalem; et habitabitur civitas hæc in sempiternum.

26 Et venient de civitatibus Juda, et de circuitu Jerusalem, et de terra Benjamin, et de campestribus, et de montuosis, et ab austro, portantes holocaustum, et victimam, et sacrificium, et thus, et inferent oblationem in domum Domini.

27 Si autem non audieritis me ut sanctificetis diem sabbati, et ne portetis onus, et ne inferatis per portas Jerusalem in die sabbati; succendam ignem in portis ejus, et devorabit domos Jerusalem, et non extinguetur.

1 Verbum, quod factum est ad Jeremiam a Domino, dicens:

2 Surge, et descende in domum figuli, et ibi audies verba mea.

3 E fui a casa do olleiro, e eis-que elle estava fazendo a sua obra sobre a roda.

4 E quebrou-se a vasilha, que elle estava fazendo de barro com as suas mãos; e tornando de novo, fez d'elle outra vasilha, como bem lhe tinha parecido em seus olhos fazel-a.

5 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

6 Acaso não poderei eu fazer de vós, casa de Israel, como este olleiro, diz o Senhor: vêde que como o barro está na mão do olleiro, assim vós estaes na minha mão, casa de Israel.

7 De repente fallarei contra uma gente e contra um reino, para desarraigal-o, e destruil-o, e arruinal-o.

8 Se aquella gente se arrepender do seu mal, de que eu a tenho reprehendido, também eu me arrependerei do mal; que tenho pensado fazer contra ella.

9 E subitamente fallarei da gente e do reino, para estabelecê-lo e plantal-o.

10 Se fizer o mal ante os meus olhos, de maneira que não escute a minha voz, arrepender-me-hei do bem, que disse lhe faria.

11 Pois agora falla ao varão de Judá, e aos moradores de Jerusalem, dizendo: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu forjando mal contra vós, e concebendo contra vós certo pensamento, volte cada um do seu mau caminho, e dirigi vós os vossos caminhos, e os vossos affectos.

12 Os quaes disseram: Já d'isso temos perdido a esperança, e assim iremos após de nossos pensamentos, e seguiremos cada um de nós a pravidade do seu mau coração.

13 Portanto isto diz o Senhor: Perguntae ás nações: Quem ouviu o excesso de cousas tão horri-veis, como fez a virgem de Israel?

14 Acaso faltará da pedra do campo a neve do Libano? ou podem ser esgotadas as aguas que saém frias, e que correm?

3 Et descendi in domum figuli, et ecce ipse faciebat opus super rotam.

4 Et dissipatum est vas, quod ipse faciebat e luto manibus suis; conversusque fecit illud vas alterum, sicut placuerat in oculis ejus ut faceret.

5 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

6 Numquid sicut figulus iste, non potero vobis facere, domus Israel, ait Dominus? ecce sicut lutum in manu figuli, sic vos in manu mea, domus Israel.

7 Repente loquar adversum gentem et adversum regnum, ut eradicem, et destruam, et disperdam illud.

8 Si poenitentiam egerit gens illa a malo suo, quod locutus sum adversus eam; agam et ego poenitentiam super malo, quod cogitavi ut facerem ei.

9 Et subito loquar de gente et de regno, ut aedificem et plantem illud.

10 Si fecerit malum in oculis meis, ut non audiat vocem meam; poenitentiam agam super bono, quod locutus sum ut facerem ei.

11 Nunc ergo dic viro Juda, et habitatoribus Jerusalem, dicens: Hæc dicit Dominus: Ecce ego fingo contra vos malum, et cogito contra vos malum, et cogito contra vos cogitationem; revertatur unusquisque a via sua mala, et dirigite vias vestras, et studia vestra.

12 Qui dixerunt: Desperavimus; post cogitationes enim nostras ibimus, et unusquisque pravitatem cordis sui mali faciemus.

13 Ideo hæc dicit Dominus: Interrogate gentes: Quis audivit talia horribilia, quæ fecit nimis virgo Israel?

14 Numquid deficiet de petra agri nix Libani? aut evelli possunt aquæ erumpentes frigidae, et defluentes?

15 Porque o meu povo se tem esquecido de mim, offerecendo vãs libações, e tropeçando nos seus caminhos, e nas veredas do seculo, para andarem por ellas em caminho não trilhado;

16 Para que a terra d'elles se tornasse em desolação e n'uma vaia perpetua; todo o que passar por ella ficará espantado, e meneará a sua cabeça.

17 Porque eu os espalharei deante do seu inimigo como um vento abrazador; mostrar-lhes-hei as costas, e não a face no dia do seu estrago.

18 E disseram: Vinde, e formemos pensamentos contra Jeremias, porque não perecerá a lei por falta de sacerdote, nem o conselho de sabio, nem a palavra do propheta; vinde, e firamol-o com a lingua, e não attendamos a nenhum dos seus discursos.

19 Põe, Senhor, os teus olhos em mim, e ouve a voz dos meus adversarios.

20 Acaso assim se torna mal por bem, pois que já tem aberto cova á minha alma? Lembra-te que eu me apresentei na tua presença para fallar bem por elles, e para apartar d'elles a tua indignação.

21 Porisso entrega tu seus filhos á fome, e faze-os passar pelo fio da espada; as suas mulheres fiquem sem filhos, e viúvas; e os maridos d'ellas sejam emprego de feridas de morte; os mancebos d'elles sejam atravessados com a espada na peleja.

22 Seja ouvido o clamor vindo das casas d'elles, porque tu farás vir de repente sobre elles o ladrão; porquanto abriram uma cova para me prenderem, e esconderam laços aos meus pés.

23 Mas tu, Senhor, sabes todo o designio d'elles contra mim para matar-me; não lhes perdões a sua maldade, e o seu peccado não se apague de deante da tua face; cáiam de repente na tua presença, trata-os com severidade no tempo do teu furor.

15 Quia oblitus est mei populus meus, frustra libantes, et impingentes in viis suis, in semitis sæculi, ut ambularent per eas in itinere non trito;

16 Ut fieret terra eorum in desolationem, et in sibilum sempiternum; omnis qui praterierit per eam obstupescet, et movebit caput suum.

17 Sicut ventus urens dispergam eos coram inimico; dorsum, et non faciem ostendam eis in die perditionis eorum.

18 Et dixerunt: Venite, et cogitemus contra Jeremiam cogitationes; non enim peribit lex a sacerdote, neque consilium a sapiente, nec sermo a propheta; venite, et percutiamus eum lingua, et non attendamus ad universos sermones ejus.

19 Attende Domine ad me, et audi vocem adversariorum meorum.

20 Numquid redditur pro bono malum, quia foderunt foveam animæ meæ? Recordare quod steterim in conspectu tuo, ut loquerer pro eis bonum, et avorterem indignationem tuam ab eis.

21 Propterea da filios eorum in famem, et deduc eos in manus gladii; fiant uxores eorum absque liberis, et viduæ; et viri earum interficiantur morte; juvenes eorum confodiantur gladio in prælio.

22 Audiatur clamor de domibus eorum; adduces enim super eos latronem repente; quia foderunt foveam ut caperent me, et laqueos absconderunt pedibus meis.

23 Tu autem Domine scis omne consilium eorum adversum me in mortem; ne propitius iniquitati eorum, et peccatum eorum a facie tua non deleatur; fiant corruentes in conspectu tuo, in tempore furoris tui abutere eis.

CAPITULO XIX

Quarta de barro quebrada por Jeremias no valle de Tosseth, symbolo da assolação de Judá e de Jerusalem. Falla Jeremias no templo, e alli repete as suas ameaças.

1 Isto diz o Senhor: Vae, e toma uma botija de barro do olleiro á vista dos anciãos do povo, e dos anciãos dos sacerdotes;

2 E sáe ao valle do filho de Ennom, que está junto á entrada da porta das ollerias, e publicarás alli as palavas que eu te vou a dizer.

3 E dirás: Ouvi a palavra do Senhor, reis de Judá, e moradores de Jerusalem; isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que enviarei afflicção sobre este lugar, de modo que todo aquelle que a ouvir lhe fiquem retinindo os ouvidos;

4 Porque me abandonaram a mim, e profanaram este lugar, e n'elle offereceram libações a deuses estranhos, que não conheceram elles, nem seus paes, nem os reis de Judá, e encheram este lugar de sangue d'innocentes.

5 E edificaram altos a Baal, para queimarem seus filhos no fogo em holocausto a Baal, o que eu não mandei jámais, nem fallei, nem subio ao meu coração.

6 Porisso eis-ahi vem os dias, diz o Senhor, e não será chamado este lugar d'aqui em diante Tofeth, nem o valle do filho d'Ennom, mas o Valle da matança.

7 E dissiparei o conselho de Judá e de Jerusalem n'este lugar, e os exterminarei com espada á vista de seus inimigos, e pela mão dos que procuram as almas d'elles, e darei os seus cadaveres para pasto ás aves do ceu e ás alimarias da terra.

8 E porei esta cidade em espanto e em ludibrio todo, o que passar por ella, ficará pasmado, e dará uma vaia sobre todos os seus castigos.

9 E dar-lhes-hei a comer as carnes de seus filhos, e as carnes de suas filhas; e cada um comerá a car-

ne do seu amigo no cerco, e no aperto, em que os terão encerrados os seus inimigos, e os que buscam as almas d'elles.

10 E quebrarás a botija de barro aos olhos dos varões, que forem contigo.

11 E lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos: Assim quebrarei eu a este povo, e a esta cidade como se quebra uma vasilha de barro, que não pode mais refazer-se, e em Tofeth serão enterrados, porque não haverá outro lugar para enterrar.

12 Assim farei a este lugar, e aos seus habitadores, diz o Senhor, e porei esta cidade assim como Tofeth.

13 E as casas de Jerusalem, e as casas dos reis de Judá serão immundas, como o logar de Tofeth todas as casas, em cujos terrassos sacrificaram a toda a milicia do ceu, e offereceram libações aos deuses estranhos.

14 Voltou pois Jeremias de Tofeth, aonde o tinha enviado o Senhor a profetizar, e se pôz em pé no atrio da casa do Senhor, e disse a todo povo.

15 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus d'Israel: Eis aqui estou eu que farei vir sobre esta cidade, e sobre todas as cidades d'ella todos os males, que tenho fallado contra ella, por quanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem os meus discursos.

CAPITULO XX

Fassur manda metter a Jeremias no cepo. Jeremias depois de solto prophetiza contra Fassur. Queixa-se a Deus e amaldiçoa o dia do seu nascimento.

1 E Fassur filho de Emmer sacerdote, que havia sido nomeado prefeito da casa do Senhor, ouviu a Jeremias prophetizando estas palavas.

2 E feriu Fassur ao propheta Jeremias, e o meteu no cepo, que estava na porta de Benjamin, a de cima, na casa do Senhor.

1 Hæc dicit Dominus: Vade, et accipe lagunculam figuli testam a senioribus populi, et a senioribus sacerdotum;

2 Et egredere ad vallem filii Ennom, quæ est juxta introitum portæ fictilis; et prædicabis ibi verba, quæ ego loquar ad te.

3 Et dices: Audite verbum Domini reges Juda, et habitatores Jerusalem; hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Ecce ego inducam afflictionem super locum istum, ita ut omnis, qui audierit illam, tinniant aures ejus;

4 Eo quod dereliquerint me, et alienum fecerint locum istum; et libaverunt in eo diis alienis, quos nescierunt ipsi, et patres eorum, et reges Juda, et repleverunt locum istum sanguine innocentum.

5 Et ædificaverunt excelsa Baalim ad comburendos filios suos igni in holocaustum Baalim; quæ non præcepi, nec locutus sum, nec ascenderunt in cor meum.

6 Propterea ecce dies veniunt, dicit Dominus: et non vocabitur amplius locus iste, Topheth, et vallis filii Ennom; sed Vallis occisionis.

7 Et dissipabo consilium Juda et Jerusalem in loco isto; et subvertam eos gladio in conspectu inimicorum suorum, et in manu querentium animas eorum; et dabo cadavera eorum escam volatilibus celi, et bestiis terræ.

8 Et ponam civitatem hanc in stuporem, et in sibilum; omnis, qui præterierit per eam, obstupescet, et sibilabit super universa plagam ejus.

9 Et cibabo eos carnibus filiorum suorum, et carnibus filiarum

suorum; et unusquisque carmen amici sui comedet in obsidione, et in angustia, in qua concludent eos inimici eorum, et qui querunt animas eorum.

10 Et conteres lagunculam in oculis virorum, qui ibunt tecum.

11 Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus exercituum: Sic conteram populum istum, et civitatem istam, sicut conteritur vas figuli, quod non potest ultra instaurari; et in Topheth sepelientur, eo quod non sit alius locus ad sepeliendum.

12 Sic faciam loco huic, ait Dominus, et habitatoribus ejus; et ponam civitatem istam sicut Topheth.

13 Et erunt domus Jerusalem, et domus regum Juda sicut locus Topheth, immundæ; omnes domus, in quarum domatibus sacrificaverunt omni militiæ celi, et libaverunt libamina diis alienis.

14 Venit autem Jeremias de Topheth, quo miserat eum Dominus ad propherandum, et stetit in atrio domus Domini, et dixit ad omnem populum:

15 Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Ecce ego inducam super civitatem hanc, et super omnes urbes ejus universa mala, quæ locutus sum adversum eam; quoniam induraverunt cervicem suam ut non audirent sermones meos.

1 Et audivit Phassur filius Emmer sacerdos, qui constitutus erat princeps in domo Domini, Jeremiam prophetantem sermones istos.

2 Et percussit Phassur Jeremiam prophetam, et misit eum in nervum, quod erat in porta Benjamin superiori, in domo Domini.

3 E ao outro dia logo que amanheceu, tirou Fassur a Jeremias do cepo; e Jeremias lhe disse: O Senhor não chamou o teu nome Fassur, mas pavor de toda a parte.

4 Porque isto diz o Senhor: Eis-ahi te encherei eu de espanto, a ti e a todos os teus amigos, e cairão á espada de seus inimigos, e os teus olhos o verão; e a todo Judá porei na mão do rei de Babilônia, e os passará a Babilônia, e matal-os-ha á espada.

5 E entregarei todo o cabedal d'esta cidade, e todo o seu trabalho, e todo o precioso, e todos os thesouros dos reis de Judá, tudo porei nas mãos de seus inimigos e os saquearão, e tomarão, e leval-os-hão a Babilônia.

6 E tu, Fassur, e todos os moradores da tua casa ireis para o captiveiro, e irás a Babilônia e alli morrerás, e alli serás enterrado tu, e todos os teus amigos a quem prophetizaste a mentira.

7 Tu me seduziste, Senhor, e eu fui seduzido; foste mais forte do que eu, e pudeste mais; fiquei sendo um objecto d'escarneo todo o dia, todos me insultam.

8 Porque ha já muito tempo que fallo, gritando contra a iniquidade, e annunciando com repetidos clamores a ruina; e tornou-se-me a palavra do Senhor em opprobrio e em ludibrio todo o dia.

9 E disse eu: Não me lembrarei d'elle, nem fallarei mais em seu nome; e se ateou no meu coração um como fogo abrazador, e reconcentrado nos meus ossos; e desfalleci, não o podendo supportar.

10 Porque ouvi as affrontas de muitos, e ameaças ao redor: Persegui-o, e persigamol-o; esta voz saía d'entre todos os varões que viviam em paz commigo, e que guardavam o meu lado, a vêr se d'algum modo se pôde surprehender, e prevaleçamos contra elle, e chegemo-nos a vingar d'elle.

11 Mas o Senhor está commigo como um forte guerreiro; porisso os que me perseguem, cairão, e ficarão desfallecidos; elles em grande maneira serão confundidos, porque não comprehenderam o opprobrio eterno, que nunca se apagará.

12 E tu, Senhor dos exercitos, que provas o justo, que penetras os affectos e o coração, rogo-te que veja eu a tua vingança contra elles; pois eu te descobri a minha causa.

13 Cantae canticos ao Senhor, louvae ao Senhor; porque livrou a alma do pobre da mão dos malvados.

14 Maldito seja o dia em que nasci; o dia em que minha mãe me pariu, não seja bemdito.

15 Maldito seja o homem que levou a nova a meu pae, dizendo: Nasceu-te um filho macho; e que julgou que com isto lhe dava motivo de se alegrar.

16 Seja este homem como são as cidades que o Senhor destruiu, e não se arrependeu; ouça gritos de manhã, e uivos no tempo do meio dia;

17 Porque elle me não matou antes de sair do ventre materno, afim de que minha mãe fosse o meu sepulchro, e nunca houvesse saído do seu ventre.

18 Porque sai eu do seio materno, para vêr trabalho e dôr, e consumirem-se os meus dias na confusão?

CAPITULO XXI

Sedecias manda consultar a Jeremias. Este propheta lhe prediz os males que estão para vir sobre Jerusalem. Meios que Deus dá aos moradores de Jerusalem para salvarem a vida, e ao rei de Judá para evitar os males de que é ameaçado.

1 Palavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, quando o rei Sedecias lhe enviou a Fassur, filho de Melquias, e a Sofonias filho de Maasias sacerdote, a qual dizia:

2 Consulta ao Senhor por nós, porque Nabucodonosor rei de Babilônia faz guerra contra nós; se porventura obrará o Senhor connosco segundo todas as suas maravilhas, e se aquelle inimigo se retirará de nós.

3 E respondeu-lhes Jeremias: Assim direis a Sedecias:

3 Cumque illuxisset in crastinum, eduxit Phassur Jeremiam de nervo; et dixit ad eum Jeremias: Non Phassur vocavit Dominus nomen tuum, sed pavorem undique.

4 Quia hæc dicit Dominus: Ecce ego dabo te in pavorem, te et omnes amicos tuos; et corruent gladio inimicorum suorum, et oculi tui videbunt; et omnem Judam dabo in manum regis Babylonis; et traducet eos in Babylonem, et percutiet eos gladio.

5 Et dabo universam substantiam civitatis hujus, et omnem laborem ejus, omneque pretium, et cunctos thesauros regum Juda dabo in manu inimicorum eorum; et diripient eos, et tollent, et ducent in Babylonem.

6 Tu autem Phassur, et omnes habitatores domus tuæ ibitis in captivitatem; et in Babylonem venies, et ibi morieris, ibique sepelietur tu, et omnes amici tui, quibus prophetasti mendacium.

7 Seduxisti me Domine, et seductus sum; fortior me fuisti, et invaluisti; factus sum in derisum tota die, omnes subsannant me.

8 Quia jū olim loquor, vociferans iniquitatem, et vastitatem clamo; et factus est mihi sermo Domini in opprobrium, et in derisum tota die.

9 Et dixi: Non recordabor ejus, neque loquar ultra in nomine illius; et factus est in corde meo quasi ignis exæstuans, claususque in ossibus meis; et defeci, ferre non sustinens.

10 Audiavi enim contumelias multorum, et terrorem in circuitu: Persequimini, et persequamur eum; ab omnibus viris, qui erant pacifici mei, et custodientes latus meum; si quo modo decipiatur, et prævaleamus adversus eum, et consequamur ultionem ex eo.

11 Dominus autem mecum est quasi bellator fortis; ideoque qui

persequuntur me, cadent, et infirmi erunt; confundentur vehementer, quia non intellexerunt opprobrium sempiternum, quod numquam delebitur.

12 Et tu Domine exercituum probator justis, qui vides renes et cor; videam quæso ultionem tuam ex eis; tibi enim revelavi causam meam.

13 Cantate Domino, laudate Dominum; quia liberavit animam pauperis de manu molorum.

14 Maledicta dies, in qua natus sum; dies, in qua peperit me mater mea, non sit benedicta.

15 Maledictus vir, qui annunciavit patri meo, dicens: Natus est tibi puer masculus; et quasi gaudio lætificavit eum.

16 Sit homo ille ut sunt civitates, quas subvertit Dominus, et non pœnituit eum; audiat clamorem mane, et ululatum in tempore meridiano;

17 Qui non me interfecit a vulva; ut fieret mihi mater mea sepulchrum, et vulva ejus conceptus æternus.

18 Quare de vulva egressus sum, ut viderem laborem et dolorem, et consumerentur in confusione dies mei?

1 Verbum, quod factum est ad Jeremiam a Domino, quando misit ad eum rex Sedecias Phassur filium Melchiae, et Sophoniam filium Maasiae sacerdotem, dicens:

2 Interroga pro nobis Dominum, quia Nabucodonosor rex Babylonis præliatur adversum nos; si forte faciat Dominus nobiscum secundum omnia mirabilia sua, et recedat a nobis.

3 Et dixit Jeremias ad eos: Sic dicetis Sedeciae;



«Este homem não merece a morte» (Jer. XXVI, v. 16)

4 Isto diz o Senhor Deus d'Israel: Eis-aqui estou eu que voltarei os instrumentos de guerra, que tendes nas vossas mãos, e com os quaes combateis contra o rei de Babilonia, e contra os Chaldeus, que vos tem cercados ao redor dos muros, e juntal-os-hei no meio d'esta cidade.

5 E eu vos debellarei com mão alçada, e com braço forte, e com furor, e com indignação, e com grande ira.

6 E ferirei aos moradores d'esta cidade, os homens, e os animaes morrerão d'uma grande peste.

7 E depois d'isto diz o Senhor: Darei Sedecias rei de Judá, e seus servos, e seu povo, e quantos n'esta cidade tem escapado da peste, e da espada e da fome, na mão de Nabucodonosor rei de Babilonia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a alma d'elles, e passal-os-ha ao fio da espada, e não se dobrará, nem perdoará, nem se compadecerá.

8 E dirás a este povo: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que ponho deante de vós o caminho da vida, e o caminho da morte.

9 O que ficar n'esta cidade morrerá á espada, e de fome, e de peste, e o que sair d'ella e fôr para os Chaldeus, que vos cercam, viverá, e a sua alma será para elle como um despojo.

10 Porque eu encarei para esta cidade para mal, e não para bem, diz o Senhor, ella será entregue nas mãos do rei de Babilonia, e este a consumirá pelo fogo.

11 Dirás tambem á casa do rei de Judá: Ouvi a palavra do Senhor,

12 Casa de David: Eis-aqui o que diz o Senhor: Fazei justiça desde a manhã, e livrae das mãos do calumniador aquelle que está opprimido pela violencia, para que não succeda sair a minha indignação como um fogo, e accender-se, e não haja quem o apague por causa da malignidade dos vossos designios.

13 Eis-me aqui contra ti, moradora do valle forte e de campinas, diz o Senhor, contra os que dizeis:

4 Hæc dicit Dominus Deus Israel: Ecce ego convertam vasa belli, quæ in manibus vestris sunt, et quibus vos pugnatis adversum regem Babylonis et Chaldaeos, qui obsident vos in circuitu murorum; et congregabo ea in medio civitatis hujus.

5 Et debellabo ego vos in manu extenta, et in brachio forti, et in furore, et in indignatione, et in ira grandi.

6 Et percutiam habitatores civitatis hujus, homines et bestiae pestilentia magna morientur.

7 Et post hæc ait Dominus: Dabo Sedeciam regem Juda, et servos ejus, et populum ejus, et qui derelicti sunt in civitate hac a peste, et gladio, et fame, in manu Nabuchodonosor regis Babylonis, et in manu inimicorum eorum, et in manu querentium animam eorum, et percutiet eos in ore gladii, et non flectetur, neque parces, nec miserebitur;

8 Et ad populum hunc dices: Hæc dicit Dominus: Ecce ego do coram vobis viam vitæ, et viam mortis.

9 Qui habitaverit in urbe hac, morietur gladio, et fame, et peste qui autem egressus fuerit, et transfugerit ad Chaldaeos, qui obsident vos, vivet, et erit ei anima sua, quasi spoliū.

10 Posui enim faciem meam super civitatem hanc in malum, et non in bonum, ait Dominus: in manu regis Babylonis dabitur, et exuret eam igni.

11 Et domui regis Juda: Audite verbum Domini,

12 Domus David, hæc dicit Dominus: Judicate mane judicium, et eruite vi oppressum de manu calumniantis; ne forte egrediatur ut ignis indignatio mea, et succendatur, et non sit qui extinguat propter malitiam studiorum vestrorum.

13 Ecce ego ad te habitatricem vallis solidæ atque campestris, ait

Quem nos ferirá? e quem entrará em nossas casas?

14 E irei com a minha visita sobre vós segundo o fructo dos vossos designios, diz o Senhor, e accenderei fogo no bosque d'ella, e tudo devorará em roda d'ella.

CAPITULO XXII

O Senhor exhorta a Joaquim, e ao seu povo a serem doceis á sua voz. Não chorar a Josias, mas chorar a Seltum. Reprehensões contra Joaquim. Seu fim desgraçado. Jerusalem desamparada dos seus alliados. Juizo do Senhor contra Jerusalem.

1 Isto diz o Senhor: Vae a casa do rei de Judá, e lhe fallarás ahi por estes termos,

2 E dirás: Ouve a palavra do Senhor, ó rei de Judá, que te sentas sobre o throno de David tu, e os teus servos, e o teu povo, que entraes por estas portas.

3 Isto diz o Senhor: Julgae com rectidão e justiça e livrae da mão do calumniador ao opprimido violentamente, e não contristeis ao estrangeiro, nem ao orphão, nem á viuva, nem os aperteis injustamente, nem derrameis sangue innocente n'este lugar.

4 Porque se verdadeiramente obrardes conforme a isto que vos digo, entrarão pelas portas d'esta casa reis da linhagem de David, que se sentarão sobre o seu throno, e montarão em carros e em cavallos, elles e os seus servos, e o povo d'elles.

5 Mas se não ouvirdes estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz o Senhor, que em ermo será tornada esta casa.

6 Porque isto diz o Senhor sobre a casa do rei de Judá: Galaad, tu és para mim a cabeça do Libano, juro que te reduzirei a ermo as tuas cidades inhabitaveis.

7 E consagrarei sobre ti ao varão matador, e as suas armas, e cortarão os teus cedros escolhidos, e os arrojão ao fogo.

Dominus; qui dicitis: Quis percutiet nos? et quis ingreditur domos nostras?

14 Et visitabo super vos juxta fructum studiorum vestrorum, dicit Dominus; et succendam ignem in saltu ejus; et devorabit omnia in circuitu ejus.

1 Hæc dicit Dominus: Descende in domum regis Juda, et loqueris ibi verbum hoc;

2 Et dices: Audi verbum Domini rex Juda, qui sedes super solium David; tu et servi tui, et populus tuus, qui ingredimini per portas istas.

3 Hæc dicit Dominus: Facite judicium et justitiam, et liberate vi oppressum de manu calumniatoris; et advenam, et pupillam, et viduam nolite contristare, neque opprimatis inique; et sanguinem innocentem ne effundatis in loco isto.

4 Si enim facientes feceritis verbum istud; ingredientur per portas domus hujus reges sedentes de genere David super thronum ejus, et ascendentes currus et equos, ipsi et servi, et populus eorum.

5 Quod si non audieritis verba hæc; in memetipso juravi, dicit Dominus, quia in solitudinem erit domus hæc.

6 Quia hæc dicit Dominus super domum regis Juda: Galaad tui mibi caput Libani; si non posuero te solitudinem, urbes inhabitabiles.

7 Et sanctificabo super te interficientem virum et arma ejus; et succident electas cedros tuas, et præcipitabunt in ignem.

8 E passarão muitas gentes por esta cidade, e dirá cada um ao seu visinho: Porque se houve Deus assim com esta grande cidade?

9 E responderão: E' porque abandonaram a alliança do Senhor seu Deus, e adoraram a deuses estranhos, e os serviram.

10 Não choreis ao morto, nem tomeis dó por elle; choraes aquelle que sãe, porque não voltará mais, nem verá a terra onde nasceu.

11 Porque isto diz o Senhor a Sellum filho de Josias rei de Judá, que reinou por seu pae Josias, que saiu d'este lugar: Não tornará cá mais.

12 Porém no lugar, para onde o transferi, alli morrerá, e não verá esta terra jámais.

13 Ai d'aquelle, que edifica a sua casa na injustiça, e as suas grandes salas não em equidade; ao seu amigo opprimirá sem causa, e não lhe pagará o seu salario.

14 Que diz: Edificarei para mim uma casa espacosa, e magnificos salões, o que se abre janellas, e faz tectos de cedro, e os pinta de sinopla.

15 Porventura reinarás tu, pois que te comparas ao cedro? Acaso teu pae não comeu e bebeu, e praticou a equidade e justiça então quando tudo lhe succedia bem?

16 Julgou a causa do pobre e do indigente para bem seu, e não foi isto porque elle me conheceu, diz o Senhor?

17 Mas os teus olhos e coração se dirigem á avareza, e a derramar sangue innocente, e á calumnia, e á carreira da obra má.

18 Portanto isto diz o Senhor a Joaquim filho de Josias rei de Judá: Não o lamentarão: Ai irmão e ai irmã, não farão retinir a seu respeito estas vozes: Ai Senhor, e ai esclarecido.

19 A sua sepultura será como a do asno, apodreecerá e será lançado fóra das portas de Jerusalem.

20 Sobe ao Libano, e clama; e em Basan levanta a tua voz, e grita aos que passam, porque todos os teus amadores estão despedaçados.

21 Na tua abundancia te tenho fallado; e disseste: Não ouvirei, este é o teu caminho desde a tua mocidade, porque não ouviste a minha voz.

22 A todos os teus pastores alimentará o vento, e os teus amadores irão para o captiveiro, e então serás confundido, e te envergonharás de toda a tua malicia.

23 Tu que tens o teu assento no Libano, e fazes o teu ninho nos seus cedros, como gemeste quando te vieram as dôres, como dôres da que está de parto?

24 Vivo eu, diz o Senhor, que ainda que Jeconias, filho de Joaquim rei de Judá fosse um annel na minha mão direita, eu o arrancaria d'ella.

25 E te entregarei na mão dos que procuram a tua alma, e na mão d'aquelles, cuja vista te causa espanto, e na mão de Nabucodonosor rei de Babilonia, e na mão dos Chaldeos.

26 E enviar-te-hei a ti, e a tua mãe que te gerou, a uma terra estranha, em que não haveis nascido e alli morrereis.

27 E á terra, á qual elles levantam o seu coração para tornarem lá, não tornarão.

28 Acaso Jeconias este homem tão distincto é algum vaso de terra já quebrado? acaso é elle um vaso que a ninguém agrada? porque teem sido lançados elle e a sua linhagem, e arrojados para uma terra, que não conheceram?

29 Terra, terra, terra, ouve as palavras do Senhor.

30 Isto diz o Senhor: Escreve, que este homem será esteril, homem, a quem nos seus dias nada lhe succederá bem, pois não sairá da sua linhagem varão, que se sente sobre o throno de David, e que d'aqui em diante tenha poder soberano em Judá.

8 Et pertransibunt gentes multae per civitatem hanc; et dicet unusquisque proximo suo: Quare fecit Dominus sic civitati huic grandi?

9 Et respondebunt: Eo quod dereliquerint pactum Domini Dei sui, et adoraverint deos alienos, et servierint eis.

10 Nolite flere mortuum, neque lugeatis super eum fletu; plangite eum, qui egreditur, quia non revertetur ultra, nec videbit terram civitatis suae.

11 Quia haec dicit Dominus ad Sellum filium Josiae regem Juda, qui regnavit pro Josia patre suo, qui egressus est de loco isto: Non revertetur huc amplius;

12 Sed in loco, ad quem transtuli eum, ibi morietur, et terram istam non videbit amplius.

13 Vae qui aedificat domum suam in injustitia, et coenacula sua non in judicio; amicum suum opprimit frustra, et mercedem ejus non reddet ei.

14 Qui dicit: Aedificabo mihi domum latam, et coenacula spatiosa; qui aperit sibi fenestras, et facit laquearia cedrina, pingitque sinopide.

15 Numquid regnabis, quoniam confers te cedro? pater tuus numquid non comedit et bibit, et fecit judicium et justitiam tunc cum bene erat ei?

16 Judicavit causam pauperis et egeni in bonum suum; numquid non ideo quia cognovit me, dicit Dominus?

17 Tui vero oculi et cor ad avaritiam, et ad sanguinem innocentem fundendum, et ad calumniam, et ad cursum mali operis.

18 Propterea haec dicit Dominus ad Joakim filium Josiae regem Juda: Non plangent eum: Vae frater et vae soror; non conerepabunt ei: Vae Domine, et vae inelyte.

19 Sepultura asini sepeliatur, putrefactus et projectus extra portas Jerusalem.

20 Ascende Libanum, et clama; et in Basan da vocem tuam, et clama ad transeuntes, quia contriti sunt omnes amatores tui.

21 Locutus sum ad te in abundantia tua; et dixisti: Non audiam; haec est via tua ab adolescentia tua, quia non audisti vocem meam.

22 Omnes pastores tuos pascet ventus, et amatores tui in captivitate ibunt; et tunc confunderis, et erubesces ab omni malitia tua.

23 Quae sedes in Libano, et nidificas in cedris, quomodo congemuisti cum venissent tibi dolores, quasi dolores parturientis?

24 Vivo ego, dicit Dominus; quia si fuerit Jechonias filius Joakim regis Juda, annulus in manu dextera mea, inde evellam eum.

25 Et dabo te in manu querentium animam tuam, et in manu quorum tu formidas faciem, et in manu Nabuchodonosor regis Babilonis, et in manu Chaldaeorum.

26 Et mittam te, et matrem tuam, quae genuit te, in terram alienam, in qua nati non estis, ibique moriemini;

27 Et in terram, ad quam ipsi levant animam suam ut revertantur illuc; non revertentur.

28 Numquid vas fictile atque contritum vir iste Jechonias? numquid vas absque omni voluptate? quare abjecti sunt ipse et semen ejus, et projecti in terram, quam ignoraverunt?

29 Terra, terra, terra, audi sermonem Domini.

30 Haec dicit Dominus: Scribe virum istum sterilem, virum, qui in diebus suis non prosperabitur; nec enim erit de semine ejus vir, qui sedeat super solum David, et potestatem habeat ultra in Juda.

CAPITULO XXIII

Ameaças contra os pastores infieis. Tornada do captiveiro. Reino do Messias. Dôr e aflicção de Jeremias. Reprehensões e ameaças contra os falsos profetas, e contra os que desprezam as palavras do Senhor na bocca dos profetas verdadeiros.

1 Ai dos pastores, que perdem e que despedaçam a grei da minha pastagem, diz o Senhor.

2 Portanto isto diz o Senhor Deus de Israel aos pastores, que apascentam o meu povo: Vós desarraijastes a minha grei, e os afugentastes, e não os visitastes; eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre vós, para castigar a malícia de vossos designios, diz o Senhor.

3 E eu juntarei as reliquias da minha grei de todas as terras, aonde eu para alli os tiver lançado, e os farei voltar aos seus campos, e ellas crescerão e se multiplicarão.

4 E levantarei sobre elles pastores, que os apascentarão; d'alli em diante não terão medo nem se atemorizarão, e do seu numero não faltará nenhum, diz o Senhor.

5 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor, e eu suscitarei a David um germe justo, e reinará um rei, que será sabio, e obrará segundo a equidade e justiça na terra.

6 N'aquelles dias será salvo Judá, e Israel habitará sem temor, e este é o nome que lhe chamarão, o Senhor nosso justo.

7 Por esta causa eis-ahi vem os dias, diz o Senhor, e não dirão jámais: Vive o Senhor, que tirou os filhos de Israel da terra do Egypto;

8 Mas sim: Vive o Senhor, que tirou e trouxe a linhagem da casa de Israel da terra do aquilão, e de todas as terras, aonde eu para alli os tinha lançado, e habitarão na sua terra.

9 Aos prophetas: O meu coração está feito em pedaços dentro de mim mesmo, todos os meus ossos se abalaram, eu estou feito como um homem ebrio

e como um homem cheio de vinho, contemplando a face do Senhor, e á vista das suas sanctas palavras.

10 Porque a terra está cheia de adulteros, porque a terra chorou á vista da maldição, seccaram-se os campos do deserto, a carreira d'elles se tem feito má, e a fortaleza d'elles dessemelhante.

11 Porque o propheta e o sacerdote se corromperam, e na minha casa achei os males que elles lá commetteram, diz o Senhor.

12 Porisso o seu caminho será como um caminho escorregadio nas trévas, porque serão impellidos, e cairão n'elle, porque farei vir sobre elles males o anno da sua visitaçào, diz o Senhor.

13 E nos prophetas de Samaria vi extravagancia; prophetizaram em nome de Baal e seduziam o meu povo de Israel.

14 E nos prophetas de Jerusalem vi semelhança de adulteros, e caminho de mentira; e fortificaram as mãos dos malvadisimos, para que se não convertesse cada um da sua malícia; tem-se tornado todos para mim como Sodoma, e os moradores d'ella como Gomorrha.

15 Portanto isto diz o Senhor dos exercitos aos prophetas: Eis-aqui estou eu que os alimentarei com losna, e lhes darei a beber fel; porque dos prophetas de Jerusalem se derramou a contaminação sobre toda a terra.

16 Isto diz o Senhor dos exercitos: Não queiras ouvir as palavras dos prophetas que vos prophetizam, e vos enganam; fallam as visões do seu coração, não da bocca do Senhor.

17 Dizem áquelles que me blasphemam: O Senhor o disse: Vós tereis a paz; e a todos áquelles que andam na pravidade do seu coração, disseram: Não virá sobre vós mal.

18 Mas qual d'elles assistiu ao conselho do Senhor e viu e ouviu a sua palavra? quem considerou a sua palavra e a ouviu?

19 Eis-ahi sairá fóra o redemoinho da indignação do Senhor, e a tempestade que descarrega; tudo virá sobre a cabeça dos ímpios.

1 Vae pastoribus, qui disperdunt et dilacerant gregem pascuae meae, dicit Dominus.

2 Ideo haec dicit Dominus Deus Israel ad pastores, qui pascunt populum meum: Vos dispersistis gregem meum, et ejecistis eos, et non visitastis eos; ecce ego visitabo super vos malitiam studiorum vestrorum, ait Dominus.

3 Et ego congregabo reliquias gregis mei de omnibus terris, ad quas ejecero eos illuc; et convertam eos ad rura sua; et crescent et multiplicabuntur.

4 Et suscitabo super eos pastores, et pascent eos; non formidabunt ultra, et non pavebunt; et nullus quæretur ex numero, dicit Dominus.

5 Ecce dies veniunt, dicit Dominus; et suscitabo David germen justum; et regnabit rex, et sapiens erit; et faciet judicium et justitiam in terra.

6 In diebus illis salvabitur Juda, et Israel habitabit confidenter; et hoc est nomen, quod vocabunt eum, Dominus justus noster.

7 Propter hoc ecce dies veniunt, dicit Dominus, et suscitabo David germen justum; et adduxit filios Israel de terra Aegypti.

8 Sed: Vivit Dominus, qui eduxit et adduxit semen domus Israel de terra aquilonis, et de cunctis terris, ad quas ejeceram eos illuc; et habitabunt in terra sua.

9 Ad prophetas: Contritum est cor meum in medio mei, contremuerunt omnia ossa mea; factus sum quasi vir ebrius, et quasi homo madidus a vino a facie Domini, et a facie verborum sanctorum ejus.

10 Quia adulteris repleta est terra, quia a facie maledictionis lu-

xit terra, arefacta sunt arva deserti; factus est cursus eorum malus, et fortitudo eorum dissimilis.

11 Propheta namque et sacerdos polluti sunt; et in domo mea inveni malum eorum, ait Dominus.

12 Idcirco via eorum erit quasi lubricum in tenebris; impellentur enim, et corruent in ea; afferam enim super eos mala annum visitationis eorum, ait Dominus.

13 Et in prophetis Samariae vidi fatuitatem; prophetabant in Baal, et decipiebant populum meum Israel.

14 Et in prophetis Jerusalem vidi similitudinem adulterantium, et iter mendacii; et confortaverunt manus pessimorum ut non converteretur unusquisque a malitia sua; facti sunt mihi omnes ut Sodoma, et habitatores ejus quasi Gomorrha.

15 Propterea haec dicit Dominus exercituum ad prophetas: Ecce ego cibabo eos absinthio, et potabo eos felle; a prophetis enim Jerusalem egressa est pollutio super omnem terram.

16 Haec dicit Dominus exercituum: Nolite audire verba prophetarum, qui prophetant vobis, et decipiunt vos; visionem cordis sui loquantur, non de ore Domini.

17 Dicunt his, qui blasphemant me: Locutus est Dominus: Pax erit vobis; et omni qui ambulat in pravitate cordis sui, dixerunt: Non veniet super vos malum.

18 Quis enim affuit in consilio Domini, et vidit et audivit sermonem ejus? quis consideravit verbum illius et audivit?

19 Ecce turbo Dominicae indignationis egredietur, et tempestas erumpens; super caput impiorum veniet.

20 Não retrocederá o furor do Senhor até que effectue e até que cumpra o designio do seu coração; nos ultimos dias entenderéis o seu conselho.

21 Eu não enviava estes prophetas, e elles corriam; não lhes fallava nada, e elles prophetizavam.

22 Se tivessem assistido ao meu conselho, e tivessem feito saber as minhas palavras ao meu povo, eu os tivera certamente desviado do seu mau caminho e dos seus tão depravados pensamentos.

23 Acaso cuidas que sou eu Deus dê perto, diz o Senhor? e não Deus de longe?

24 Poderá acaso occultar-se algum em logares retirados, e não o verei eu, diz o Senhor? porventura não encho eu o ceu e a terra, diz o Senhor?

25 Tenho ouvido o que disseram os prophetas, que em meu nome prophetizam a mentira, e dizem: Sonhei, tenho sonhado.

26 Até quando se achará isto no coração dos prophetas que vaticinam a mentira, e que prophetizam as seducções do seu coração?

27 Os quaes querem fazer que o meu povo se esqueça do meu nome pelos sonhos d'elles que cada um conta ao seu visinho, assim como os paes d'elles se esqueceram do meu nome por causa de Baal.

28 O propheta que tem um sonho, conte o seu sonho; e o que tem a minha palavra, annuncie a minha palavra verdadeiramente; que comparação ha entre a palha e o trigo, diz o Senhor?

29 Acaso não são as minhas palavras como um fogo, diz o Senhor, e como um martello que quebra a pedra?

30 Por esta causa eis-aqui venho eu aos prophetas, diz o Senhor, que furtam as minhas palavras cada um ao seu visinho.

31 Eis-me-aqui contra os prophetas, diz o Senhor, que forjam sua linguagem, e pronunciam: Diz o Senhor.

32 Eis-me-aqui contra os prophetas que sonham a mentira, diz o Senhor, que as referiram e enganaram ao meu povo com a sua mentira e com os seus milagres; não os havendo eu enviado, nem da-

do ordem alguma a esses, que nada aproveitaram a este povo, diz o Senhor.

33 Pois se te perguntar este povo, ou o propheta, ou o sacerdote, dizendo: Qual é o pezo do Senhor? lhes dirás: Vós sois o pezo, porque eu vos hei de arrojar, diz o Senhor.

34 E o propheta, e o sacerdote, e o povo que diz: Pezo do Senhor, eu farei visita sobre aquelle varão, e sobre a sua casa.

35 Isto direis cada um a seu visinho e a seu irmão: Que respondeu o Senhor? e que fallou o Senhor?

36 E não se mencionará mais o pezo do Senhor; porquanto a cada um será pezo a sua palavra, porque transtornaste as palavras do Deus vivente, do Senhor dos exercitos nosso Deus.

37 Isto dirás ao propheta: Que te respondeu o Senhor? e que fallou o Senhor?

38 E se disserdes pezo do Senhor; porisso assim diz o Senhor: Porque dissestes esta palavra: Pezo do Senhor; e vos enviei a dizer: Não digaes: Pezo do Senhor.

39 Portanto eis-ahi vos tomarei eu para levar-vos, e vos abandonarei longe da minha presença a vós, e a cidade que vos dei, e a vossos paes.

40 E entregar-vos-hei a um opprobrio sempiterno, e a uma eterna ignominia, que nunca se apagará da memoria.

CAPITULO XXIV

Visão de dous cabazes, um cheio de bons figos, que representam os judeus levados captivos para Babylonia, outro cheio de maus figos, que representam os judeus que ficaram na Judeia, ou foram para o Egypto.

1 Mostrou-me o Senhor a seguinte visão; e eis que estavam alli dous cabazes cheios de figos postos deante do templo do Senhor, depois que transportou Nabucodonosor rei de Babylonia a Jeconias filho de Joaquim rei de Judá, e os seus principes, e os artifices, e os lapidarios de Jerusalem, e os levou a Babylonia.

20 Non revertetur furor Domini usque dum faciat, et usque dum compleat cogitationem cordis sui; in novissimis diebus intelligetis consilium ejus.

21 Non mittebam prophetas, et ipsi currebant; non loquebar ad eos, et ipsi prophetabant.

22 Si stetit in consilio meo, et nota ferissent verba mea populo meo, avertissem utique eos a via sua mala, et a cogitationibus suis pessimis.

23 Putasne Deus e vicino ego sum, dicit Dominus? et non Deus de longe?

24 Si occultabitur vir in absconditis; et ego non videbo eum, dicit Dominus? numquid non cœlum et terram ego impleo, dicit Dominus?

25 Audivi quæ dixerunt prophetæ, prophetantes in nomine meo mendacium, atque dicentes: Somniavi, somniavi.

26 Usquequo istud est in corde prophetarum vaticinantium mendacium, et prophetantium seductiones cordis sui?

27 Qui volunt facere ut obliviscatur populus meus nominis mei propter somnia eorum, quæ narrat unusquisque ad proximum suum; sicut obliti sunt patres eorum nominis mei propter Baal.

28 Propheta, qui habet somnium, narret somnium; et qui habet sermonem meum, loquatur sermonem meum vere; quid paleis ad triticum, dicit Dominus?

29 Numquid non verba mea sunt quasi ignis, dicit Dominus; et quasi malleus conterens petram?

30 Propterea ecce ego ad prophetas, ait Dominus; qui furantur verba mea unusquisque a proximo suo.

31 Ecce ego ad prophetas, ait Dominus; qui assumunt linguas suas, et aiunt: Dicit Dominus.

32 Ecce ego ad prophetas somniantes mendacium, ait Dominus; qui narraverunt ea, et seduxerunt populum meum in mendacio suo, et in miraculis suis; cum ego non misissem eos, nec mandassem eis, qui nihil profuerunt populo huic, dicit Dominus.

33 Si igitur interrogaverit te populus iste, vel propheta, aut sacerdos, dicens: Quid est onus Domini? dices ad eos: Vos estis onus; projiciam quippe vos, dicit Dominus.

34 Et propheta, et sacerdos, et populus qui dicit: Onus Domini; visitabo super virum illum, et super domum ejus.

35 Hæc dicetis unusquisque ad proximum, et ad fratrem suum: Quid respondit Dominus? et quid locutus est Dominus?

36 Et onus Domini ultra non memorabitur; quia onus erit unicuique sermo suus; et pervertistis verba Dei viventis, Domini exercituum Dei nostri.

37 Hæc dices ad prophetam: Quid respondit tibi Dominus? et quid locutus est Dominus?

38 Si autem onus Domini dixeritis; propter hoc hæc dicit Dominus: Quia dixistis sermonem istum: Onus Domini; et misi ad vos, dicens: Nolite dicere: Onus Domini.

39 Propterea ecce ego tollam vos portans, et derelinquam vos, et civitatem, quam dedi vobis, et patribus vestris a facie mea.

40 Et dabo vos in opprobrium sempiternum, et in ignominiam æternam, quæ nunquam oblivione delebitur.

1 Ostendit mihi Dominus; et ecce duo calathi pleni ficis, positi ante templum Domini, postquam transtulit Nabuchodonosor rex Babylonis Jechoniam filium Joakim regem Juda, et principes ejus, et fabrum, et inclusorem de Jerusalem, et adduxit eos in Babylonem.

2 Um dos cabazes tinha uns figos excellentes em extremo, quaes são de ordinario os figos da primeira sazão; e o outro cabaz tinha uns figos muito maus, que se não podiam comer de maus que eram.

3 E me disse a mim o Senhor: Que vês tu Jeremias? E eu disse: Figos, figos bons, muito bons; e maus, muito maus, que não se podem comer porque são maus.

4 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

5 Isto diz o Senhor Deus de Israel: Assim como estes figos são bons, assim conhecerei eu para bem aos desterrados de Judá, que eu mandei para fóra d'este logar para a terra dos Chaldeus.

6 E porei sobre elles favoravelmente os meus olhos, e restituil-os-hei a este paiz; e eu os edificarei, e não os destruirei, e plantal-os-hei, e não os arrancarei.

7 E dar-lhes-hei coração para que me conheçam, sabendo que eu sou o Senhor; e serão para mim o meu povo, e eu serei para elles o seu Deus; porque se converteram a mim de todo o seu coração.

8 E assim como se rejeitam os figos muito maus, que se não podem comer, porque são maus; isto diz o Senhor, assim desprezarei eu a Sedecias rei de Judá, e a seus principes, e aos restantes de Jerusalem, que ficaram n'esta cidade, e aos que moram na terra do Egypto.

9 E entregal-os-hei á vexação e á afflicção em todos os reinos da terra; em opprobrio, e para exemplo e proverbio, e maldição em todos os logares, para onde eu os arrojei.

10 E enviarei sobre elles a espada e a fome, e a peste, até que sejam consumidos da terra que lhes dei a elles e a seus paes.

CAPITULO XXV

Indocilidade de Judá á voz do propheta. Vinganças do Senhor sobre Judá e sobre as nações que o cercam. Setenta annos de captiveiro. Vinganças do Senhor sobre Babylonia. Calix da ira do Senhor. Execução das suas vinganças.

1 Palavra que foi dirigida a Jeremias sobre todo o povo de Judá, no quarto anno de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, (que é o primeiro anno de Nabucodonosor, rei de Babylonia.)

2 A qual o propheta Jeremias annunciou a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalem, dizendo:

3 Desde o anno treze de Josias filho d'Ammon rei de Judá, até o dia d'hoje, que é o anno vinte e tres, foi-me dirigida a palavra do Senhor, e eu vos fallei, levantando-me de noite, e fallando-vos, e não ouvistes.

4 E o Senhor madrugou para enviar-vos todos os prophetas seus servos, e com effeito os enviou; e vós não o escutastes nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvirdes

5 Quando dizia: Retirae-vos cada um do seu mau caminho, e dos vossos pessimos designios, e habitareis na terra que vos deu o Senhor a vós, e a vossos paes, desde o seculo e até o seculo.

6 E não queiraes ir após uns deuses estrangeiros, para os servirdes e os adorardes; nem me provoqueis a ira com as obras de vossas mãos, e eu vos não affligirei.

7 E não me ouvistes, diz o Senhor, de modo que me haveis provocado a ira com as obras de vossas mãos para vosso mal.

8 Pelo que isto diz o Senhor dos exercitos: Porque não ouvistes as minhas palavras:

2 Calathus unus ficus bonas habebat nimis, ut solent ficus esse primi temporis; et calathus unus ficus habebat malas nimis, quæ comedi non poterant, eo quod essent malæ.

3 Et dixit Dominus ad me: Quid tu vides Jeremia? Et dixi: Ficus, ficus bonas, bonas valde; et malas, malas valde; quæ comedi non possunt, eo quod sint malæ.

4 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

5 Hæc dicit Dominus Deus Israel: Sicut ficus hæc bonæ; sic cognoscam transmigrationem Juda, quam emisi de loco isto in terram Chaldeorum, in bonum.

6 Et ponam oculos meos super eos ad placundum, et reducam eos in terram hanc; et ædificabo eos, et non destruiam; et plantabo eos, et non evellam.

7 Et dabo eis cor ut sciant me, quia ego sum Dominus; et erunt mihi in populum, et ego ero eis in Deum; quia revertentur ad me in toto corde suo.

8 Et sicut ficus pessimæ, quæ comedi non possunt, eo quod sint malæ; hæc dicit Dominus, sic dabo Sedeciam regem Juda, et principes ejus, et reliquos de Jerusalem, qui remanserunt in urbe hac, et qui habitant in terra Ægypti.

9 Et dabo eos in vexationem, afflictionemque omnibus regnis terræ; in opprobrium, et in parabolam, et in proverbium, et in maledictionem in universis locis, ad quæ eieci eos.

10 Et mittam in eis gladium, et famem, et pestem; donec consumantur de terra, quam dedi eis, et patribus eorum.

1 Verbum, quod factum est ad Jeremiam de omni populo Juda in anno quarto Joakim filii Josiæ regis Juda, (ipse est annus primus Nabuchodonosor regis Babylonis.)

2 Quod locutus est Jeremias propheta ad omnem populum Juda, et ad universos habitatores Jerusalem, dicens:

3 A tertio decimo anno Josiæ filii Ammon regis Juda usque ad diem hanc; iste tertius et vigesimus annus, factum est verbum Domini ad me, et locutus sum ad vos de nocte consurgens, et loquens; et non audistis.

4 Et misit Dominus ad vos omnes servos suos prophetas, consurgens diluculo, mittensque; et non audistis, neque inclinastis aures vestras ut audiretis.

5 Cum diceret: Revertimini unusquisque a via sua mala, et a pessimis cogitationibus vestris; et habitabit in terra, quam dedit Dominus vobis, et patribus vestris, a seculo et usque in sæculum.

6 Et nolite ire post deos alienos ut serviatis eis, adoretisque eos; neque me ad iracundiam provocetis in operibus manuum vestrarum, et non affligam vos.

7 Et non audistis me, dicit Dominus, ut me ad iracundiam provocetis in operibus manuum vestrarum in malum vestrum.

8 Propterea hæc dicit Dominus exercituum: Pro eo quod non audistis verba mea:

9 Eis-aqui estou eu que enviarei, e tomarei todas as famílias do aquilão, diz o Senhor, e ao meu servo Nabucodonosor rei de Babilônia; e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas as nações que estão em roda d'ella, e os matarei, e pol-os-hei em espanto e em ludibrio, e em solidões perduráveis.

10 E farei cessar entre elles a voz de gosto e a voz de alegria, a voz do esposo e voz da esposa, a voz da mãe e a luz da candeia.

11 E toda esta terra virá a ser um medonho deserto, e um espanto; e todas estas gentes servirão ao rei de Babilônia setenta annos.

12 E completos que forem os setenta annos, irei com a minha visita sobre o rei de Babilônia, e sobre aquella gente, diz o Senhor, para castigar a sua iniquidade, e sobre a terra dos Chaldeus; e reduzi-a-hei a umas eternas solidões.

13 E trarei sobre aquella terra todas as minhas palavras, que tenho fallado contra ella, tudo o que está escripto n'este livro, quanto prophetizou Jeremias contra todas as gentes;

14 Porque estas os serviram a elles, não obstante serem muitas gentes, e reis grandes; e eu lhes tornarei segundo as suas obras, e segundo os feitos das suas mãos.

15 Porque o Senhor dos exercitos o Deus de Israel diz assim: Toma da minha mão o calix do vinho d'este furor, e darás a beber d'elle a todas as gentes, ás quaes eu te enviarei.

16 E elles beberão, e ficarão turbados, e sairão fóra de si á vista da espada, que eu enviarei entre elles.

17 E tomêi o calix da mão do Senhor, e dei a beber a todas as gentes, ás quaes o Senhor me enviou:

18 A Jerusalem, e ás cidades de Judá, e aos seus reis e aos seus principes, para os reduzir á solidão, e ao espanto, e ao ludibrio, e á maldição, como já é este o dia;

19 A Pharaó rei do Egypto, e aos seus servos, e aos seus principes, e a todo o seu povo.

20 E geralmente a todos; a todos os reis da terra d'Ausitide, e a todos os reis da terra dos Filistheus, e a Ascalona, e a Gaza, e a Accaron, e ao que resta d'Azot,

21 E á Idumeia, e a Moab, e aos filhos d'Ammon:

22 E a todos os reis de Tyro, e a todos os reis de Sidonia, e aos reis da terra das ilhas que estão da banda d'além do mar.

23 E a Dédan, e a Théma, e a Buz, e a todos os que se fazem cortar os cabellos em redondo.

24 E a todos os reis da Arabia, e a todos os reis do Occidente, que habitam no deserto.

25 E a todos os reis de Zambri, e a todos os reis d'Elam, e a todos os reis dos Médos.

26 Também a todos os reis do aquilão, aos de perto e aos de longe, a cada um contra seu irmão, e a todos os reinos da terra que estão sobre a sua face; e o rei de Sesach beberá depois d'elles;

27 E lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Bebei e embriagae-vos, e arrevezae, e caí, e não vos levanteis á vista da espada que eu enviarei entre vós.

28 E se não quizerem receber o calix da tua mão, para que bebam, lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos: Certamente o bebereis.

29 Porque eis-ahi está que se na cidade, onde o meu nome tem sido invocado, alli começarei eu a trazer afflicção, á vista d'isto ficareis vós sem castigo, como se fosseis innocentes? não escapareis, porque eu envio já a espada sobre todos os habitantes da terra, diz o Senhor dos exercitos.

30 E tu lhes profetizarás a elles todas estas palavras, e lhes dirás: o Senhor rugirá desde o alto, e desde a sua sancta morada fará ouvir a sua voz, rugirá fortemente contra o logar mesmo da sua gloria; o celeuma será cantado como de pizadores d'uvas contra todos os habitantes da terra.

9 Ecce ego mittam, et assumam universas cognationes aquilonis, ait Dominus, et Nabuchodonosor regem Babylonis servum meum; et adducam eos super terram istam, et super habitatores ejus, et super omnes nationes, quæ in circuitu illius sunt; et interficiam eos, et ponam eos in stuporem et in sibilum, et in solitudines sempiternas.

10 Perdamque ex eis vocem gaudii et vocem lætitiæ, vocem sponsi, et vocem sponsæ, vocem molæ, et lumen lucernæ.

11 Et erit universa terra hæc in solitudinem, et in stuporem; et servient omnes gentes istæ regi Babylonis septuaginta annis.

12 Cumque impleti fuerint septuaginta anni, visitabo super regem Babylonis, et super gentem illam, dicit Dominus, iniquitatem eorum, et super terram Chaldæorum; et ponam illam in solitudines sempiternas.

13 Et adducam super terram illam omnia verba mea, quæ locutus sum contra eam, omne quod scriptum est in libro isto, quæcumque prophetavit Jeremias adversum omnes gentes.

14 Quia servierunt eis, cum essent gentes multæ, et rages magni; et reddam eis secundum opera eorum, et secundum facta manuum suarum.

15 Quia sic dicit Dominus exercituum Deus Israel: Sume calicem vini furoris hujus de manu mea; et propinabis de illo cunctis gentibus, ad quas ego mittam te.

16 Et bibent, et turbabuntur, et insanient a facie gladii, quem ego mittam inter eos.

17 Et accepi calicem de manu Domini, et propinavi cunctis gentibus, ad quas misit me Dominus;

18 Jerusalem, et civitatibus Juda, et regibus ejus, et principibus ejus; ut darem eos in solitudinem, et in stuporem, et in sibilum, et in maledictionem, sicut est dies ista;

19 Pharaoni regi Ægypti, et servis ejus; et principibus ejus, et omni populo ejus.

20 Et universis generaliter; cunctis regibus terræ Ausitidis, et cunctis regibus terræ Philisthim, et Ascaloni, et Gazæ, et Accaron, et reliquiis Azoti,

21 Et Idumææ, et Moab, et filiis Ammon:

22 Et cunctis regibus Tyri, et universis regibus Sidonis; et regibus terræ insularum, qui sunt trans mare.

23 Et Dedan, et Thema, et Buz, et universis qui attonsi sunt in comam.

24 Et cunctis regibus Arabiæ, et cunctis regibus Occidentis, qui habitant in deserto.

25 Et cunctis regibus Zambri, et cunctis regibus Elam, et cunctis regibus Medorum;

26 Cunctis quoque regibus aquilonis de prope et de longe, unicuique contra fratrem suum; et omnibus regnis terræ, quæ super faciem ejus sunt; et rex Sesach bibet post eos;

27 Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Bibite, et inebriamini, et vomite; et cadite, neque surgatis a facie gladii, quem ego mittam inter vos.

28 Cumque noluerint accipere calicem de manu tua ut bibant, dices ad eos: Hæc dicit Dominus exercituum: Bibentes bibetis;

29 Quia ecce in civitate, in qua invocatum est nomen meum, ego incipiam affligere, et vos quasi innocentes et immunes eritis? non eritis immunes; gladium enim ego voco super omnes habitantes terræ, dicit Dominus exercituum.

30 Et tu propheta bis ad eos omnia verba hæc, et dices ad illos: Dominus de excelso rugiet, et de habitaculo sancto suo dabit vocem suam; rugiens rugiet super decorem suum; celeuma quasi calcantium concinetur adversus omnes habitantes terræ.

31 Chegou o estrondo até ás extremidades da terra, porque o Senhor entra em juízo com as gentes, elle mesmo é o que julga a toda a carne, á espada entreguei os ímpios, diz o Senhor.

32 Isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-ahi passará a afflicção de gente em gente, e um grande redemoinho sairá das extremidades da terra.

33 E os que o Senhor entregar á morte n'aquelle dia ficarão estendidos desde um pólo da terra até outro pólo, não serão chorados, nem recolhidos, nem enterrados; como uma esterqueira jazerão sobre a face da terra.

34 Uivae, pastores, e gritae, e cobri-vos de cinza vós que sois os maiores do rebanho; porque estão cumpridos os vossos dias, em que haveis de ser mortos, e vós ficareis dispersos, e caireis como vasos preciosos.

35 E os pastores não terão escapula, nem salvação os maiores da grei.

36 Ouvir-se-hão a voz dos pastores, e os uivos dos maiores do rebanho, porque o Senhor destruiu os pastos d'elles.

37 E os campos da paz ficaram em silencio, á vista da ira do furor do Senhor.

38 Deixou como leão o seu retiro, porque em ermo foi tornada a terra d'elles, á vista da ira da pomba, e á vista da ira do furor do Senhor.

CAPITULO XXVI

Jeremias prophetizando a ruina de Jerusalem, é apresentado aos principes de Judá, para ser condemnado á morte. Os principes e o povo o reconhecem innocente. Exemplo de Miqueias perdoado por Ezequias, e de Urias mandado matar por Joaquim.

1 No principio do reinado de Joaquim filho de Josias rei de Judá, me foi dirigida pelo Senhor esta palavra, a qual dizia:

2 Isto diz o Senhor: Põe-te no atrio da casa do Senhor, e fallarás a todas as cidades de Judá, d'on-

de vem a gente a adorar na casa do Senhor, todas as palavras, que eu te tenho mandado que lhes falles a elles: não omittas uma só palavra.

3 Para ver se acaso elles te ouvem e se convertem cada um do seu mau caminho, e afim de que eu me arrependa do mal que faço tenção de lhes fazer por causa da malicia das suas paixões.

4 E lhes dirás: Isto diz o Senhor: Se me não ouvirdes para andardes na minha lei, que eu vos tenho dado.

5 Para ouvirdes as palavras dos prophetas meus servos, que eu vos tenho enviado, cuidando com tempo n'isso, e dirigindo a sua missão, e vós não os ouvistes:

6 Eu farei que esta casa seja como Silo, e farei que esta cidade seja objecto de maldição a todas as nações da terra.

7 E os sacerdotes, e os prophetas, e todo o povo ouviram a Jeremias proferindo estas palavras na casa do Senhor.

8 E tendo Jeremias acabado de dizer tudo o que o Senhor lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, os sacerdotes, e os prophetas, e todo o povo pegaram n'elle, dizendo: E' necessario que morra.

9 Porque prophetizou elle em nome do Senhor, dizendo: Esta casa será tratada como Silo, e esta cidade será destruida, sem que fique ninguém que a habite? E todo o povo se juntou contra Jeremias na casa do Senhor.

10 E ouviram os principes de Judá estas palavras, e subiram da casa do rei á casa do Senhor, e se sentaram á entrada da porta nova da casa do Senhor.

11 Então fallaram os sacerdotes e os prophetas aos principes, e a todo o povo, dizendo: Este homem é réu de morte, porque prophetizou contra esta cidade, como vós o ouvistes com os vossos ouvidos.

12 E fallou Jeremias a todos os principes e a todo o povo, dizendo: O Senhor me enviou, para que prophetizasse contra esta casa e contra esta cidade todas as palavras que me tendes ouvido.

31 Pervenit sonitus usque ad extrema terræ; quia judicium Domini cum gentibus: judicatur ipse cum omni carne, impios tradidi gladio, dicit Dominus.

32 Hæc dicit Dominus exercituum: Ecce afflictio egredietur de gente in gentem; et turbo magnus egredietur a summitatibus terræ.

33 Et erunt interfecti Domini in die illa a summo terræ usque ad summum ejus; non plangentur, et non colligentur, neque sepelientur; in sterquilinum super faciem terræ jacebunt.

34 Ululate pastores, et clamate; et aspergite vos cinere optimates gregis: quia completi sunt dies vestri ut interficiamini; et dissipationes vestræ, et cadetis quasi vasa pretiosa.

35 Et peribit fuga a pastoribus, et salvatio ab optimatibus gregis.

36 Vox clamoris pastorum, et ululatus optimatum gregis; quia vastavit Dominus pascua eorum.

37 Et contiguerunt arva pacis a facie iræ furoris Domini.

38 Dereliquit quasi leo umbraculum suum, quia facta est terra eorum in desolationem a facie iræ columbæ, et a facie iræ furoris Domini.

1 In principio regni Joakim filii Josiæ regis Juda, factum est verbum istud a Domino, dicens:

2 Hæc dicit Dominus: Sta in atrio domus Domini, et loqueris ad omnes civitates Juda, de quibus veniunt ut adorent in domo Domini, universos sermones, quos ego mandavi tibi ut loquaris ad eos; noli subtrahere verbum,

3 Si forte audiant et convertantur unusquisque a via sua mala et pœniteat me mali quod cogito facere eis propter malitiam studiorum eorum.

4 Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus: Si non audieritis me ut ambuletis in lege mea, quam dedi vobis.

5 Ut audiat sermones servorum meorum prophetarum, quos ego misi ad vos de nocte consurgens, et dirigens, et non audistis,

6 Dabo domum istam sicut Silo, et urbem hanc dabo in maledictionem cunctis gentibus terræ.

7 Et audierunt sacerdotes, et prophætæ, et omnis populus Jeremiam loquentem verba hæc in domo Domini.

8 Cumque complisset Jeremias loquens omnia, quæ præceperat ei Dominus ut loqueretur ad universum populum, apprehenderunt eum sacerdotes, et prophætæ, et omnis populus, dicens: Morte moriatur.

9 Quare prophetavit in nomine Domini, dicens: Sicut Silo erit domus hæc; et urbs ista desolabitur, eo quod non sit habitator? Et congregatus est omnis populus adversus Jeremiam in domo Domini.

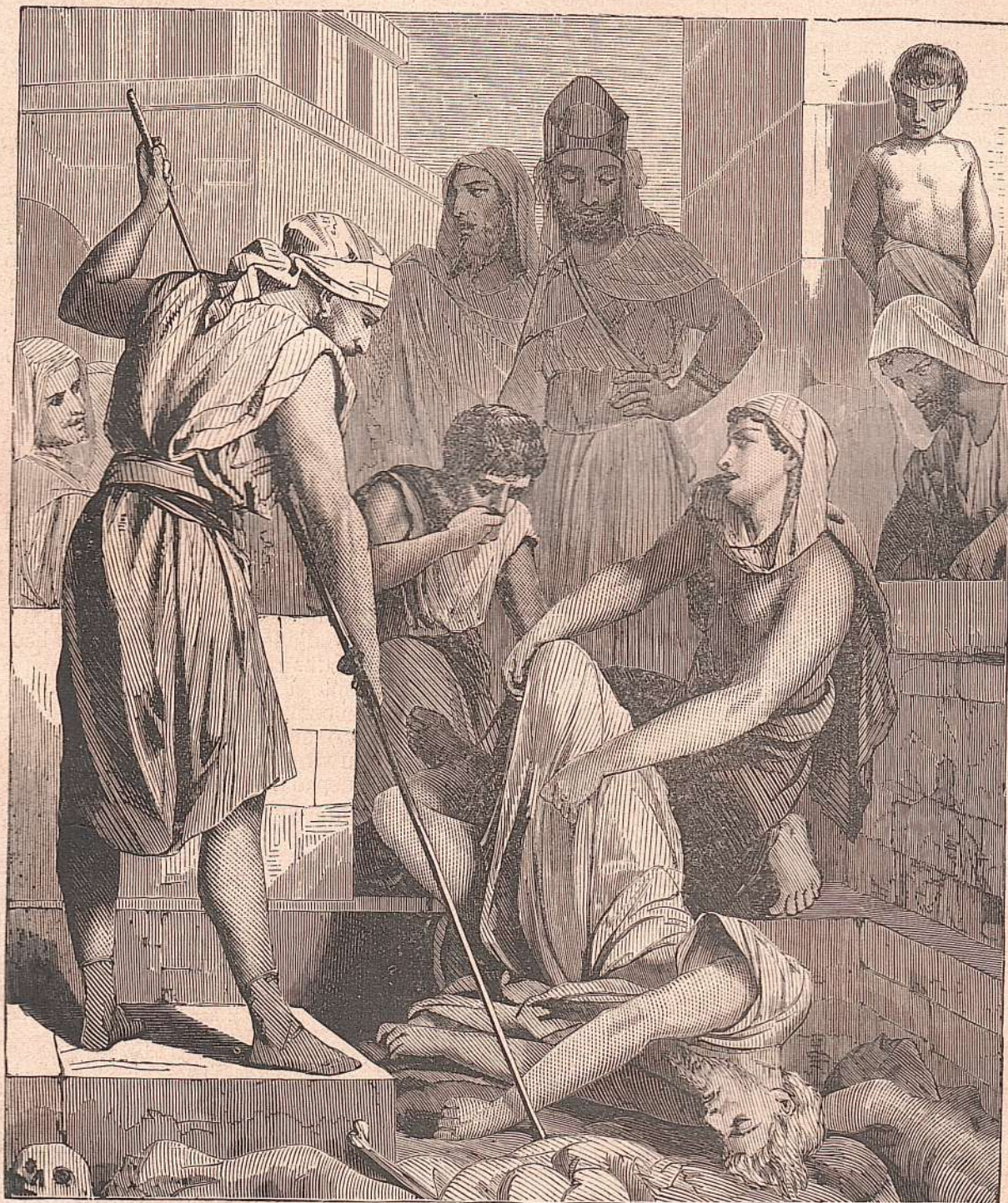
10 Et audierunt principes Juda verba hæc; et ascenderunt de domo regis in domum Domini, et sederunt in introitu portæ domus Domini novæ.

11 Et locuti sunt sacerdotes et prophætæ ad principes, et ad omnem populum, dicentes: Judicium mortis est viro huic; quia prophetavit adversus civitatem istam, sicut audistis auribus vestris.

12 Et ait Jeremias ad omnes principes, et ad universum populum, dicens: Dominus misit me ut prophetarem ad domum istam, et ad civitatem hanc omnia verba quæ audistis.

13 Agora pois fazei bons os vossos caminhos e os vossos affectos, e ouvi a voz do Senhor vosso Deus; e o Senhor se arrependerá do mal que resolveu fazer contra vós.

14 E quanto a mim, eis-aqui estou nas vossas mãos; fazei de mim o que tiverdes por bom e recto nos vossos olhos;



As sepulturas do vulgo ignobil (Jer. XXVI, v. 23)

13 Nunc ergo bonas facite vias vestras, et studia vestra, et audite vocem Domini Dei vestri; et pœnitebit Dominum mali, quod locutus est adversum vos.

14 Ego autem ecce in manibus vestris sum; facite mihi quod bonum et rectum est in oculis vestris;

15 Porém sabej, e tende entendido, que se me matardes, fareis traição a um sangue innocente contra vós mesmos, e contra esta cidade, e seus moradores, porque na verdade o Senhor me enviou a vós, para que fallasse aos vossos ouvidos todas estas palavras.

16 Então disseram os principes e todo o povo aos sacerdotes e aos prophetas: Este homem não merece a morte, porque nos fallou em nome do Senhor nosso Deus.

17 Ao mesmo tempo se levantaram alguns dos mais anciãos da terra, e disseram a todo o ajuntamento do povo as palavras seguintes:

18 Miquéas de Morasthi foi propheta nos dias de Ezequias rei de Judá, e fallou a todo o povo de Judá d'esta maneira: Isto diz o Senhor dos exercitos: Sião será lavrada como um campo; e Jerusalem será reduzida a um montão de pedras, e o monte da casa será um bosque mui alto.

19 Porventura condemnou-o á morte Ezequias rei de Judá, e todo o Judá? Porventura não temeram elles ao Senhor, e fizeram as suas deprecações na presença do Senhor, e o Senhor não se arrependeu do mal que havia annuciado contra elles? Assim nós fazemos um grande mal contra as nossas almas.

20 Houve tambem um homem chamado Urias, filho de Semei de Cariathiarim, que prophetizava em nome do Senhor, e que tinha predicto contra esta cidade, e contra esta terra, todas as mesmas palavras que Jeremias.

21 E ouviu o rei Joaquim e todos os magnates, e principes d'elle estas palavras; e o rei o procurou matar. E ouviu Urias, e temeu e fugiu e se metteu no Egypto.

22 E enviou o rei Joaquim certos homens ao Egypto a Elnathan, filho de Accobor, e outros com elle ao Egypto.

23 E tiraram a Urias do Egypto; e o trouxeram ante o rei Joaquim, e o fez morrer á espada; e lançou o seu cadaver nas sepulturas do vulgo ignobil.

24 A mão pois de Ahicam filho de Saffan foi com Jeremias, para que não fosse entregue nas mãos do povo e o matassem.

CAPITULO XXVII

Prisões e cadeias mandadas a diversos reis. O Senhor ordena a estes principes que se submettam ao rei de Babilonia. Falsos prophetas que seduziam o povo. Vassallos do templo transportados a Babilonia.

1 No principio do reinado de Joaquim filho de Josias rei de Judá, foi dirigida pelo Senhor esta palavra a Jeremias, a qual dizia:

2 Isto me diz a mim o Senhor: Faze-te umas prisões e umas cadeias, e pol-as-has ao teu pescoço.

3 E as mandarás ao rei de Edom, e ao rei de Moab, e ao rei dos filhos de Ammon, e ao rei de Tyro, e ao rei de Sidonia, por mão dos embaixadores que vieram a Jerusalem a Sedecias rei de Judá.

4 E ordenar-lhes-has que fallem assim a seus amos: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Direis isto a vossos amos:

5 Eu fiz a terra, e os homens, e os animaes, que estão sobre a face da terra, com o meu grande poder, e com o meu braço estendido; e a dei áquelle que me agradou nos meus olhos.

6 E eu agora entreguei finalmente todas estas terras nas mãos de Nabuchodonosor rei de Babilonia meu servo; além d'isto dei-lhe tambem as alimarias do campo, para que o sirvam.

7 E o servirão todas as gentes a elle, e a seu filho, e ao filho de seu filho; até que venha o tempo da sua terra, e d'elle mesmo; e servil-o-hão muitas gentes, e grandes reis.

8 Mas quanto á gente e ao reino, que não servir a Nabuchodonosor rei de Babilonia, e qualquer que não encurvar o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilonia; eu virei com a minha visita sobre aquella gente, com espada, e com fome, e com peste, diz o Senhor; até que eu os consuma pela sua mão.

15 Verumtamen scitote et cognoscite quod si occideritis me, sanguinem innocentem tradetis contra vosmetipsos, et contra civitatem istam, et habitatores ejus; in veritate enim misit me Dominus ad vos, ut loquerer in auribus vestris omnia verba hæc.

16 Et dixerunt principes, et omnis populus ad sacerdotes et ad prophetas: Non est viro huic judicium mortis; quia in nomine Domini Dei nostri locutus est ad nos.

17 Surrexerunt ergo viri de senioribus terræ; et dixerunt ad omnem cœtum populi, loquentes:

18 Micheas de Morasthi fuit propheta in diebus Ezechias regis Juda, et ait ad omnem populum Juda, dicens: Hæc dicit Dominus exercituum: Sion quasi ager arabitur; et Jerusalem in acervum lapidum erit; et mons domus in excelsa silvarum.

19 Numquid morte condemnavit eum Ezechias rex Juda, et omnis Juda? numquid non timerunt Dominum, et deprecati sunt faciem Domini; et poenituit Dominum mali, quod locutus fuerat adversum eos? Itaque nos facimus malum grande contra animas nostras.

20 Fuit quoque vir prophetans in nomine Domine, Urias filius Semei de Cariathiarim; et prophetavit adversus civitatem istam, et adversus terram hanc juxta omnia verba Jeremiæ.

21 Et audivit rex Joakim, et omnes potentes, et principes ejus verba hæc; et quæsit rex interficere eum. Et audivit Urias, et timuit, fugitque et ingressus est Ægyptum.

22 Et misit rex Joakim viros in Ægyptum, Elnathan filium Achobor, et viros cum eo in Ægyptum.

23 Et eduxerunt Uriam de Ægypto; et adduxerunt eum ad regem

Joakim, et percussit eum gladio; et projecit cadaver ejus in sepulchris vulgi ignobilis.

24 Igitur manus Ahicam filii Saphan fuit cum Jeremia, ut non traderetur in manus populi, et interficerent eum.

1 In principio regni Joakim filii Josiæ regis Juda, factum est verbum istud ad Jeremiam a Domino, dicens:

2 Hæc dicit Dominus ad me: Fac tibi vincula, et catenas; et pones eas in collo tuo.

3 Et mittes eas ad regem Edom, et ad regem Moab, et ad regem filiorum Ammon, et ad regem Tyri, et ad regem Sidonis; in manu nunciorum, qui venerunt Jerusalem ad Sedeciam regem Juda.

4 Et precipies eis ut ad dominos suos loquantur: Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Hæc dicetis ad dominos vestros:

5 Ego feci terram, et homines, et jumenta, quæ sunt super faciem terræ, in fortitudine mea magna, et in brachio meo extento; et dedi eam ei, qui placuit in oculis meis.

6 Et nunc itaque ego dedi omnes terras istas in manu Nabuchodonosor regis Babylonis servi mei; insuper et bestias agri dedi ei ut serviant illi.

7 Et servient ei omnes gentes, et filio ejus, et filio filii ejus; donec veniat tempus terræ ejus et ipsius; et servient ei gentes multæ, et reges magni.

8 Gens autem et regnum, quod non servierit Nabuchodonosor regi Babylonis, et quicumque non curvaverit collum suum sub jugo regis Babylonis; in gladio, et in fame, et in peste visitabo super gentem illam, ait Dominus; donec consumam eos in manu ejus.

9 Vós pois não deis ouvidos aos vossos prophetas, nem aos adivinhos, nem aos sonhadores, e agoueiros, e magicos, que vos dizem: Não servireis ao rei de Babylonia.

10 Porque elles vos prophetizam a mentira; para vos mandarem para longe da vossa terra, e vos lançarem d'ella, e para que assim venhaes a perecer.

11 Mas aquella gente, que submetter a sua cerviz ao jugo do rei de Babylonia, e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o Senhor; e a cultivará e habitará n'ella.

12 E a Sedecias rei de Judá tenho fallado conforme a todas estas palavras, dizendo: Submettei os vossos pescoços ao jugo do rei de Babylonia, e servi-o a elle, e ao seu povo, e vivereis.

13 Por que causa morrereis tu, e o teu povo á espada, e de fome, e de peste, como tem dicto o Senhor á gente, que não quizer servir ao rei de Babylonia?

14 Não queiraes dar ouvidos ás palavras dos prophetas, que vos dizem: Não servireis ao rei de Babylonia, porque elles vos fallam a mentira.

15 Porque eu não os envie, diz o Senhor; e elles prophetizam falsamente em meu nome; para que vos lancem fóra, e para que venhaes a perecer tanto vós, como os prophetas, que vos predizem o futuro.

16 Tambem fallei aos sacerdotes, e a este povo, dizendo-lhes: Isto diz o Senhor: Não queiraes dar ouvidos ás palavras dos vossos prophetas, que vos prophetizam, dizendo: Eis-ahi os vasos do Senhor agora cedo voltarão de Babylonia, porque vos prophetizam a mentira.

17 Não queiraes pois dar-lhes ouvidos, mas servi ao rei de Babylonia, para que vivaes; porque ha de ficar esta cidade reduzida a uma solidão?

18 E se são prophetas, e está n'elles a palavra do Senhor, intercedam para com o Senhor dos exercitos, para que os vasos que ficaram na casa do Senhor e na casa do rei de Judá, e em Jerusalem, não sejam transferidos a Babylonia.

9 Vos ergo nolite audire prophetas vestros, et divinos, et somniores, et augures, et maleficos, qui dicunt vobis: Non servietis regi Babylonis.

10 Quia mendacium prophetant vobis; ut longe vos faciant de terra vestra, et ejiciant vos, et pereatis.

11 Porro gens, que subjecerit cervicem suam sub jugo regis Babylonis, et servierit ei: dimittam eam in terra sua, dicit Dominus; et collet eam, et habitabit in ea.

12 Et ad Sedeciam regem Juda locutus sum secundum omnia verba hæc, dicens: Subjicite colla vestra sub jugo regis Babylonis, et servite ei, et populo ejus, et vivetis.

13 Quare moriemini tu et populus tuus gladio, et fame, et peste, sicut locutus est Dominus ad gentem, que servire noluerit regi Babylonis?

14 Nolite audire verba prophetarum dicentium vobis: Non servietis regi Babylonis; quia mendacium ipsi loquuntur vobis.

15 Quia non misi eos, ait Dominus; et ipsi prophetant in nomine meo mendaciter; ut ejiciant vos, et pereatis tam vos, quam prophete, qui vaticinantur vobis.

16 Et ad sacerdotes, et ad populum istum locutus sum, dicens: Hæc dicit Dominus: Nolite audire verba prophetarum vestrorum, qui prophetant vobis, dicientes: Ecce vasa Domini revertentur de Babylone nunc cito, mendacium enim prophetant vobis.

17 Nolite ergo audire eos, sed servite regi Babylonis, ut vivatis; quare datur hæc civitas in solitudinem?

19 Porque isto diz o Senhor dos exercitos ás columnas, e ao mar, e ás bases, e aos outros vasos, que ficaram n'esta cidade:

20 Que Nabuchodonosor rei de Babylonia não levou de Jerusalem para Babylonia, quando transportou a Jeconias filho de Joaquim rei de Judá, e a todos os magnates de Judá e de Jerusalem.

21 Porque isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel aos vasos, que se deixaram ficar na casa do Senhor, e na casa do rei de Judá e em Jerusalem:

22 A Babylonia serão transportados, e alli estarão até o dia da sua visitação, diz o Senhor, e os farei trazer, e restituir a este lugar.

CAPITULO XXVIII

Falsa predicção de Hananias. Jeremias appella para o successo. Continúa Hananias em sustentar a sua falsa predicção. Jeremias lhe declara que elle morrerá n'aquelle mesmo anno. Morte de Hananias.

1 E n'aquelle anno, no principio do reinado de Sedecias rei de Judá, no quinto mez do seu quarto anno, succedeu que Hananias filho de Azur, propheta que era de Gabaon, me disse na casa do Senhor em presença dos sacerdotes, e de todo o povo, as palavras seguintes:

2 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Eu quebrei o jugo do rei de Babylonia.

3 Depois de passados ainda dois annos completos, tambem eu farei restituir a este lugar todos os vasos da casa do Senhor, que Nabuchodonosor rei de Babylonia levou d'este lugar, e os transferiu a Babylonia.

4 E eu farei que tornem para este mesmo lugar Jeconias filho de Joaquim rei de Judá, e todos os captivos de Judá, que passaram a Babylonia, diz o Senhor; porque hei de quebrar o jugo do rei de Babylonia.

18 Et si prophete sunt, et est verbum Domini in eis; occurrant Domino exercituum, ut non veniant vasa, quæ derelicta fuerant in domo Domini, et in domo regis Juda, et in Jerusalem, in Babylonem.

19 Quia hæc dicit Dominus exercituum ad columnas, et ad mare, et ad bases, et ad reliqua vasorum, quæ remanserunt in civitate hæc;

20 Quæ non tulit Nabuchodonosor rex Babylonis, cum transferret Jechoniam filium Joakim regem Juda de Jerusalem in Babylonem, et omnes optimates Juda et Jerusalem.

21 Quia hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel ad vasa, quæ derelicta sunt in domo Domini, et in domo regis Juda et Jerusalem;

22 In Babylonem transferentur, et ibi erunt usque ad diem visitationis suæ, dicit Dominus, et afferri faciam ea, et restitui in loco isto.

1 Et factum est in anno illo, in principio regni Sedecie regis Juda, in anno quarto, in mense quinto, dixit ad me Hananias filius Azur propheta de Gabaon, in domo Domini coram sacerdotibus et omni populo, dicens:

2 Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Contrivi jugum regis Babylonis.

3 Adhuc duo anni dierum, et ego referri faciam ad locum istum omnia vasa domus Domini, quæ tulit Nabuchodonosor rex Babylonis de loco isto, et transtulit ea in Babylonem.

4 Et Jechoniam filium Joakim regem Juda, et omnem transmissionem Juda, qui ingressi sunt in Babylonem, ego convertam ad locum istum, ait Dominus; conteram enim jugum regis Babylonis.

5 E o propheta Jeremias respondeu ao propheta Hananias aos olhos dos sacerdotes, e aos olhos de todo o povo, que estava na casa do Senhor:

6 E disse o propheta Jeremias: Amen, assim o faça o Senhor; vivifique o Senhor as tuas palavras, que prophetizaste; que sejam restituídos os vasos á casa do Senhor, e todo o captiveiro de Babylonia a este logar.

7 Porém ouve tu esta palavra, que eu fallo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:

8 Os prophetas, que foram primeiro que eu, e antes que tu desde o principio, prophetizaram tambem elles a muitas terras, e a grandes reinos, ácerca de guerra, e de desolação, e de fome.

9 O propheta que prophetizou paz; quando se cumprir a sua palavra, se saberá que é propheta, que na verdade enviou o Senhor.

10 E tirou o propheta Hananias a cadeia do pescoço do propheta Jeremias, e a quebrou.

11 E fallou Hananias em presença de todo o povo, dizendo: Isto diz o Senhor: Assim quebrarei eu o jugo de Nabuchodonosor rei de Babylonia depois de dous annos de dias, tirando-o de cima da cerviz de todas as gentes.

12 E o propheta Jeremias se foi seu caminho. E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, depois que Hananias propheta quebrou a cadeia do pescoço do propheta Jeremias, a qual dizia:

13 Vae e dirás a Hananias: Isto diz o Senhor: Quebraste umas cadeias de madeira; mas em vez d'ellas farás cadeias de ferro.

14 Porque isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Eu tenho posto um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas gentes, para que sirvam a Nabuchodonosor rei de Babylonia, e na realidade o servirão; além d'isto lhe tenho dado até as alimarias do campo.

15 E o propheta Jeremias disse ao propheta Hananias: Ouve, Hananias: O Senhor não te enviou, e

tu tens feito que este povo tenha posto a sua confiança n'uma mentira.

16 Portanto isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que te exterminarei da face da terra; este anno morrerás; porque fallaste contra o Senhor.

17 E o propheta Hananias morreu n'aquelle anno, no setimo mez.

CAPITULO XXIX

Carta de Jeremias aos captivos de Babylonia. Promessa da sua tornada. Ameaças contra Acab e Sedecias, falsos prophetas. Carta de Semeias a Sofonias contra Jeremias. Ameaças contra Semeias.

1 E estas são as palavras da carta que o propheta Jeremias enviou de Jerusalem aos que ficaram dos anciãos do captiveiro, e aos sacerdotes, e aos prophetas, e a todo o povo que Nabuchodonosor havia feito passar de Jerusalem a Babylonia;

2 Depois que o rei Jeconias e a senhora, e os eunucos, e os principes de Judá, e os de Jerusalem, e os artifices, e os cravadores saíram de Jerusalem;

3 Por mão de Elasa filho de Safan e de Gamarias, filho de Helcias, os quaes enviou Sedecias rei de Judá a Babylonia a Nabuchodonosor rei de Babylonia, dizendo:

4 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel a todos os do captiveiro que fiz transportar de Jerusalem a Babylonia:

5 Edificae casas e habitae-as; e plantae enxidos, e comei os seus fructos.

6 Tomae mulheres, e gerae filhos e filhas, e dae a vossos filhos mulheres, e dae maridos a vossas filhas, e criem filhos e filhas; e multiplicae-vos ahi, e não queiraes ser poucos em numero.

7 E buscae a paz da cidade, para a qual vos fiz transferir, e orae por ella ao Senhor; porque na sua paz tereis vós a vossa.

5 Et dixit Jeremias propheta ad Hananiam prophetam in oculis sacerdotum, et in oculis omnis populi, qui stabat in domo Domini:

6 Et ait Jeremias propheta: Amen, sic faciat Dominus; suscitet Dominus verba tua, quae prophetasti; ut referantur vasa in domum Domini, et omnis transmigratione de Babylone ad locum istum.

7 Verumtamen audi verbum hoc, quod ego loquor in auribus tuis, et in auribus universi populi;

8 Prophetæ, qui fuerunt ante me et ante te ab initio, et prophetaverunt super terras multas, et super regna magna de prælio, et de afflictione, et de fame.

9 Propheta, qui vaticinatus est pacem; cum venerit verbum ejus, scietur propheta, quem misit Dominus in veritate.

10 Et tulit Hananias propheta catenam de collo Jeremiæ prophetæ, et confregit eam.

11 Et ait Hananias in conspectu omnis populi, dicens: Hæc dicit Dominus: Sic confringam jugum Nabuchodonosor regis Babylonis post duos annos dierum de collo omnium gentium.

12 Et abiit Jeremias propheta in viam suam. Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, postquam confregit Hananias propheta catenam de collo Jeremiæ prophetæ, dicens:

13 Vade, et dices Hananiæ: Hæc dicit Dominus: Catenas ligneas contrivisti; et facies pro eis catenas ferreas.

14 Quia hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Jugum ferreum posui super collum cunectarum gentium istarum, ut serviant Nabuchodonosor regi Babylonis, et servient ei; insuper et bestias terræ dedi ei.

15 Et dixit Jeremias propheta ad Hananiam prophetam: Audi Hanania: Non misit te Dominus, et tu confidere fecisti populum istum in mendacio.

16 Ideo hæc dicit Dominus: Ecce ego mittam te a facie terræ; hoc anno morieris; adversum enim Dominum locutus es.

17 Et mortuus est Hananias propheta in anno illo, mense septimo.

1 Et hæc sunt verba libri, quem misit Jeremias propheta de Jerusalem ad reliquias seniorum transmigrationis, et ad sacerdotes, et ad prophetas, et ad omnem populum, quem traduxerat Nabuchodonosor de Jerusalem in Babylonem;

2 Postquam egressus est Jeconias rex, et domina, et eunuchi, et principes Judæ, et Jerusalem, et faber, et inclusor de Jerusalem, et faber, et inclusor de Jerusalem:

3 In manu Elasa filii Saphan, et Gamariæ filii Helciæ, quos misit Sedecias rex Judæ ad Nabuchodonosor regem Babylonis in Babylonem, dicens:

4 Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel omni transmigrationi, quam transtuli de Jerusalem in Babylonem;

5 Edificate domos, et habitate; et plantate hortos, et comedite fructum eorum.

6 Accipite uxores, et generate filios et filias; et date filiis vestris uxores, et filias vestras date viris, et pariant filios et filias; et multiplicamini ibi, et nolite esse pauci numero.

7 Et querite pacem civitatis, ad quam transmigrare vos feci; et orate pro ea ad Dominum; quia in pace illius erit pax vobis.

8 Porque isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Não vos seduzam os vossos prophetas, que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos; e não façaes caso dos vossos sonhos, que vós sonhaes;

9 Porque elles vos prophetizam falsamente em meu nome, e eu os não enviei, diz o Senhor.

vos visitarei; e renovarei a minha palavra favoravel sobre vós, para vos fazer voltar a este logar.

11 Porque eu sei os pensamentos que eu tenho ácerca de vós, diz o Senhor, pensamentos de paz, e não d'afflicção, para vos dar o fim e a paciência.

12 E me invocareis a mim, e ireis; e me rogareis a mim, e eu vos attenderei.



Castigo dos falsos prophetas (Jer. XXIX, v. 21 e 22).

10 Porque isto diz o Senhor: Quando se começarem a cumprir os setenta annos em Babilonia, eu

13 Vós me buscareis, e vós me achareis; quando me buscardes de todo o vosso coração.

8 Hæc enim dicit Dominus exercituum Deus Israel: Non vos seducant prophetæ vestri, qui sunt in medio vestrum, et divini vestri; et ne attenditis ad somnia vestra, quæ vos somniatis;

9 Quia falso ipsi prophetant vobis in nomine meo; et non misi eos, dicit Dominus.

10 Quia hæc dicit Dominus: Cum cæperint impleri in Babylone septuaginta anni, visitabo vos; et suscitabo super vos verbum meum bonum, ut reducam vos ad locum istum.

11 Ego enim scio cogitationes, quas ego cogito super vos, ait Dominus, cogitationes pacis, et non afflictionis, ut dem vobis finem et patientiam.

12 Et invocabitis me, et ibitis; et orabitis me, et ego exaudiam vos.

13 Quæretis me, et invenietis; cum quæsieritis me in toto corde vestro.

14 E serei achado de vós, diz o Senhor, e farei voltar os vossos captivos, e recolher-vos-hei de todas as gentes e de todos os logares, para onde vos lancei, diz o Senhor; e far-vos-hei voltar do lugar, para onde vos fiz transmigrar.

15 Porque vós dissestes: O Senhor nos suscitou prophetas em Babylonia.

16 Porque isto diz o Senhor ao rei, que está sentado sobre o throno de David, e a todo o povo que habita n'esta cidade, aos vossos irmãos, que não saíram convosco para o captiveiro.

17 Isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-aqui estou eu que enviarei contra elles a espada e a fome, e a peste; e os tratarei como figos maus, que se não podem comer, porque são muito maus.

18 E perseguil-os-hei com a espada e com a fome, e com a peste; e os entregarei para a vexação a todos os reinos da terra, para maldição, e para espanto, e para escarneo, e para opprobrio a todas as gentes, para as quaes eu os tiver lançado;

19 Pelo motivo de que não escutaram as minhas palavras, diz o Senhor; as quaes eu lhes dirigi a elles pelos prophetas meus servos, levantando-me de noite, e enviando-lh'os; e vós não ouvistes, diz o Senhor.

20 Vós pois, ouvi a palavra do Senhor, todos os do captiveiro, que enviei de Jerusalem a Babylonia.

21 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel, a Acab filho de Colias, e a Sedecias filho de Maasias, que vos prophetizam falsamente em meu nome: Eis-aqui estou eu que os entregarei nas mãos de Nabuchodonosor rei de Babylonia, e elle os fará matar deante dos vossos olhos.

22 E todo o captiveiro de Judá, que está em Babylonia, tomará d'elles certa maneira de maldição, dizendo: O Senhor se haja contigo, como elle se houve com Sedecias e com Acab, que o rei de Babylonia fez frigrir no fogo;

23 Por causa de terem feito loucuras em Israel;

e adulteraram com as mulheres de seus amigos, e fallaram falsamente em meu nome palavras que eu lhes não tinha mandado dizer; eu mesmo sou o juiz e a testemunha, diz o Senhor.

24 E a Semeias Nehelamites dirás:

25 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Porquanto enviaste cartas em teu nome a todo o povo que está em Jerusalem, e a Sophonias filho de Maasias, sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26 O Senhor te constituiu sacerdote em lugar de Jojada sacerdote, afim de que tu sejas chefe na casa do Senhor, para reprimir a todo o varão fanatico e que prophetiza, para que o mettas n'um cepo e no carcere.

27 Porque não reprehendeste tu pois agora a Jeremias d'Anathoth, que vos prophetiza?

28 Porque ácerca d'isto nos enviou a nós a Babylonia, dizendo: Cossa dilatada é; edificaes casas, e habitae-as; e plantae enxidos, e comei os seus fructos.

29 Leu pois o sacerdote Sophonias esta carta aos ouvidos do propheta Jeremias.

30 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

31 Envia a dizer a todos os do captiveiro: Isto diz o Senhor a Semeias Nehelamites; porquanto vos prophetizou Semeias, e eu o não enviei; e elle fez que vós confiásseis na mentira;

32 Portanto isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre Semeias Nehelamites, e sobre a sua geração; não haverá d'elle varão que se sente no meio d'este povo, e não verá elle bem que eu faça ao meu povo, diz o Senhor, porque fallou a prevaricação contra o Senhor.

14 Et inveniar a vobis, ait Dominus; et reducam captivitatem vestram, et congregabo vos de universis gentibus, et de cunctis locis, ad quae expuli vos, dicit Dominus; et reverti vos faciam de loco, ad quem transmigrare vos feci.

15 Quia dixistis: Suscitavit nobis Dominus prophetas in Babylone.

16 Quia haec dicit Dominus ad regem, qui sedet super olivam David, et ad omnem populum habitantem urbis hujus, ad fratres vestros, qui non sunt egressi vobiscum in transmigrationem.

17 Haec dicit Dominus exercituum: Ecce mittam in eos gladium, et famem, et pestem; et ponam eos quasi ficus malas, quae comedi non possunt, eo quod pessimae sint.

18 Et persequar eos in gladio, et in fame, et in pestilentia; et dabo eos in vexationem universis regnis terrae; in maledictionem, et in stuporem, et in sibilum, et in opprobrium cunctis gentibus, ad quas ego ejeci eos;

19 Eo quod non audierint verba mea, dicit Dominus: quae misi ad eos per servos meos prophetas de nocte consurgens, et mittens; et non audistis, dicit Dominus.

20 Vos ergo audite verbum Domini omnis transmigrationis, quam emisi de Jerusalem in Babylonem.

21 Haec dicit Dominus exercituum Deus Israel ad Achab filium Coliae, et ad Sedeciam filium Maasiae, qui prophetant vobis in nomine meo mendaciter: Ecce ego tradam eos in manus Nabuchodonosor regis Babylonis; et percutiet eos in oculis vestris.

22 Et assumetur ex eis maledictio omni transmigrationi Juda, quae est in Babylone, dicentium: Ponat te Dominus sicut Sedeciam, et sicut Achab, quos frixit rex Babylonis in igne:

23 Pro eo quod fecerint stultitiam in Israel, et moechati sunt in

uxores amicorum suorum, et locuti sunt verbum in nomine meo mendaciter, quod non mandavi eis; ego sum iudex et testis, dicit Dominus.

24 Et ad Semeiam Nehelamiten dices:

25 Haec dicit Dominus exercituum, Deus Israel: Pro eo quod misisti in nomine tuo libros ad omnem populum, qui est in Jerusalem, et ad Sophoniam filium Maasiae sacerdotem, et ad universos sacerdotes, dicens:

26 Dominus dedit te sacerdotem pro Jojada sacerdote, ut sis dux in domo Domini super omnem virum arreptitum et prophetantem, ut mittas eum in nervum et in carcerem.

27 Et nunc quare non increpasti Jeremiam Anathothiten, qui prophetat vobis?

28 Quia super hoc misit in Babylonem ad nos, dicens: Longum est; aedificate domos, et habitate; et plantate hortos, et comedite fructus eorum.

29 Legit ergo Sophonias sacerdos librum istum in auribus Jeremiae prophetae.

30 Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, dicens:

31 Mitte ad omnem transmigrationem, dicens: Haec dicit Dominus ad Semeiam Nehelamiten: Pro eo quod prophetavit vobis Semeias, et ego non misi eum; et fecit vos confidere in mendacio;

32 Idecirco haec dicit Dominus: Ecce ego visitabo super Semeiam Nehelamiten, et super semen ejus; non erit ei vir sedens in medio populi hujus, et non videbit bonum, quod ego faciam populo meo, ait Dominus; quia prevaricationem locutus est adversus Dominum.

CAPITULO XXX

Tornada de Israel e de Judá. Dia terrível que a prece-dera. As duas casas de Israel e de Judá servirão ao Senhor e a David seu rei. O Senhor perderá os inimigos do seu povo.

1 Esta é a palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, a qual dizia:

2 Isto profere o Senhor Deus de Israel, dizendo: Escreve tu n'um livro todas as palavras que eu te tenho dicto.

3 Porque eis-ahi vem os dias, diz o Senhor; e farei que voltem os que hão de voltar do meu povo de Israel e de Judá, diz o Senhor; e fal-os-hei voltar á terra que dei a seus paes, e elles a possuirão.

4 E estas são as palavras que o Senhor disse a Israel e a Judá:

5 Porquanto isto diz o Senhor: Nós ouvimos uma voz de terror; tudo é espanto, e não ha paz.

6 Perguntae, e vede se pare o varão; pois porque tenho eu visto a mão de todo o varão sobre o seu lombo, como da que está de parto, e se lhe tem tornado as caras de todos elles em amarellidão?

7 Ai, que é grande aquelle dia, nem elle tem semelhante; e tempo é de tribulação para Jacob, mas d'elle será livre.

8 E acontecerá isto n'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos; quebrarei o jugo d'elle do teu pescoço, e romperei as suas prisões, e não o dominarão mais os estranhos;

9 Mas servirão ao Senhor seu Deus, e a David seu rei, que eu lhes suscitarei.

10 Tu pois, servo meu Jacob, não temas, diz o Senhor; nem te espantes Israel; porque eis-ahi está que eu te salvarei d'esta terra longinqua, e tirarei aos teus descendentes da terra do seu captiveiro; e voltará Jacob, e repousará, e abundará em todos os bens, e não haverá de quem se tema;

11 Porque eu sou contigo para te salvar, diz o Senhor; eu destruirei pois todas as gentes, para en-

tre as quaes eu te arrojarei disperso; a ti porém eu te não perderei inteiramente; mas castigar-te-hei com equidade, para que tu te não tenhas por innocente.

12 Porque isto diz o Senhor: Incuravel é a tua fractura, malignissima a tua chaga.

13 Não ha quem faça juizo d'ella para ligal-a; os remedios são inuteis para ti.

14 Todos os que te amavam, se esqueceram de ti, e não te buscarão, porque te tenho ferido de ferida de inimigo com cruel castigo; pela multidão das tuas maldades se tem endurecido os teus peccados.

15 Porque gritas sobre o teu tormento? incuravel é a tua dôr; pela multidão das tuas maldades e pela obstinação dos teus peccados te fiz isto.

16 Por cuja causa todos aquelles que te comem, serão devorados; e todos os teus inimigos serão levados para o captiveiro; e os que te destroem, serão destruidos, e eu entregarei ao saque todos os que te saqueam.

17 Porque eu fecharei a cicatriz da tua chaga, e te curarei das tuas feridas, diz o Senhor. Porquanto elles te chamaram, ó Sião, a repudiada: Esta é a que não tinha quem a buscasse.

18 Isto diz o Senhor: Eis-ahi farei eu voltar os captivos que habitavam nas tendas de Jacob, e terei compaixão das suas casas, e a cidade será edificada na sua altura, e o templo será fundado segundo a sua dignidade.

19 E sairá d'elles o louvor e a voz de jubilo, e os multiplicarei, e não serão diminuidos; e os glorificarei, e não serão attenuados.

20 E os seus filhos serão como eram desde o principio, e a sua congregação permanecerá deante de mim; e irei com a minha visita contra todos os que o attribulam.

21 E d'elle será o seu capitão, e o seu principe sairá do meio d'elle; e o applacarei, e elle se chegará a mim; quem é pois aquelle que applique o seu coração para chegar-se a mim, diz o Senhor?

1 Hoc verbum, quod factum est ad Jeremiam a Domino, dicens:

2 Hæc dicit Dominus Deus Israel, dicens: Scribe tibi omnia verba, quæ locutus sum ad te, in libro.

3 Ecce enim dies veniunt, dicit Dominus; et convertam conversionem populi mei Israel et Juda, ait Dominus; et convertam eos ad terram, quam dedi patribus eorum; et possidebunt eam.

4 Et hæc verba, quæ locutus est Dominus ad Israel et ad Judam;

5 Quoniam hæc dicit Dominus: Vocem terroris audivimus; formido, et non est pax.

6 Interrogate, et videte si generat masculus; quare ergo vidi omnis viri manum super lumbum suum, quasi parturientis, et converse sunt universæ facies in auruginem?

7 Væ, quia magna dies illa, nec est similis ejus; tempusque tribulationis est Jacob, et ex ipso salvabitur.

8 Et erit in die illa, ait Dominus exercituum; conteram jugum ejus de collo tuo, et vincula ejus dirumpam, et non dominabuntur ei amplius alieni;

9 Sed servient Domino Deo suo, et David regi suo, quem susci-بو eis.

10 Tu ergo ne timeas serve meus Jacob, ait Dominus, neque paveas Israel; quia ecce ego salvabo te de terra longinqua, et semen tuum de terra captivitatis eorum; et revertetur Jacob, et quiescet, et cunctis affluet bonis, et non erit quem formidet:

11 Quoniam tecum ego sum, ait Dominus, ut salvem te; faciam enim consumptionem in cunctis gentibus, in quibus dispersi te; te autem non faciam in consumptionem; sed castigabo te in judicio, ut non videaris tibi innoxius.

12 Quia hæc dicit Dominus: Insanabilis fractura tua, pessima plaga tua.

13 Non est qui judicet judicium tuum ad alligandum; curationum utilitas non est tibi.

14 Omnes amatores tui obliti sunt tui, teque non quærent; plaga enim inimici percussit te castigatione crudeli; propter multitudinem iniquitatis tuæ dura facta sunt peccata tua.

15 Quid clamas super contritione tua? insanabilis est dolor tuus; propter multitudinem iniquitatis tuæ, et propter dura peccata tua feci hæc tibi.

16 Propterea omnes, qui comedunt te, devorabuntur; et universi hostes tui in captivitatem ducentur; et qui te vastant, vastabuntur, cunctosque prædatores tuos dabo in prædam.

17 Obducam enim cicatricem tibi, et a vulneribus tuis sanabo te, dicit Dominus. Quia ejectam vocaverunt te Sion: Hæc est, quæ non habebat requirementem.

18 Hæc dicit Dominus: Ecce ego convertam conversionem tabernaculorum Jacob, et tectis ejus miserebor, et ædificabitur civitas in excelso suo, et templum juxta ordinem suum fundabitur.

19 Et egredietur de eis laus, voxque ludentium. Et multiplicabo eos, et non minuentur; et glorificabo eos, et non attenuabuntur.

20 Et erunt filii ejus sicut a principio, et cætus ejus coram me permanebit, et visitabo adversum omnes qui tribulant eum.

21 Et erit dux ejus ex eo, et princeps de medio ejus producet; et applicabo eum, et accedet ad me. Quis enim iste est qui applicet cor suum ut appropinquet mihi, ait Dominus?

22 E vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

23 Eis-ahi o redemoinho do Senhor, o seu furor impetuoso, a sua tempestade a ponto de romper, vae a descansar sobre a cabeça dos ímpios.

24 O Senhor não apartará a ira da sua indignação, menos que elle não tenha executado e cumprido todos os designios de seu coração; no ultimo dos dias entenderéis estas cousas.

de todas as familias de Israel, e elles mesmos serão o meu povo.

2 Isto diz o Senhor: O povo, que tinha escapado da espada, achou graça no deserto: Israel irá para o seu descanso.

3 De longe se me deixou ver o Senhor. E com amor eterno te ameij, porisso compadecido de ti, te attrahi a mim.

4 E de novo te edificarei, e serás edificada, virgem



Plantação de vinhas (Jer. XXXI, v. 5).

CAPITULO XXXI

Restabelecimento da casa de Israel reunida á de Jacob. Ephraim reconhece a sua iniquidade. Deus o olha com misericórdia. Prodígio do nascimento do Messias. Concerto. Jerusalem reedificada.

1 N'aquelle tempo, diz o Senhor: Eu serei o Deus

22 Et eritis mihi in populum, et ego ero vobis in Deum.

23 Ecce turbo Domini, furor egrediens, procella ruens in capite impiorum conquiescet.

24 Non avertet iram indignationis Dominus, donec faciat et compleat cogitationem cordis sui; in novissimo dierum intelligetis ea.

1 In tempore illo, dicit Dominus, ero Deus universis cognationibus Israel, et ipsi erunt mihi in populum.

de Israel; ainda serás adornada dos teus atabales, e sairás acompanhada dos côros dos que dançam.

5 Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; plantarão os plantadores, e enquanto não chegar o tempo, não vindimarão;

6 Porque virá um dia, em que os guardas gritarão no monte de Ephraim: Levantae-vos e subamos a Sião ao Senhor nosso Deus.

2 Hæc dicit Dominus: Invenit gratiam in deserto populus qui remanserat a gladio; vadet ad requiem suam Israel.

3 Longe Dominus apparuit mihi! et in charitate perpetua dilexi te; ideo attraxi te, miserans.

4 Rursumque ædificabo te, et ædificaberis, virgo Israel; adhuc ornaberis tympanis tuis, et egredieris in choro ludentium.

5 Adhuc plantabis vineas in montibus Samariæ; plantabunt plantantes, et donec tempus veniat, non vindemiabunt.

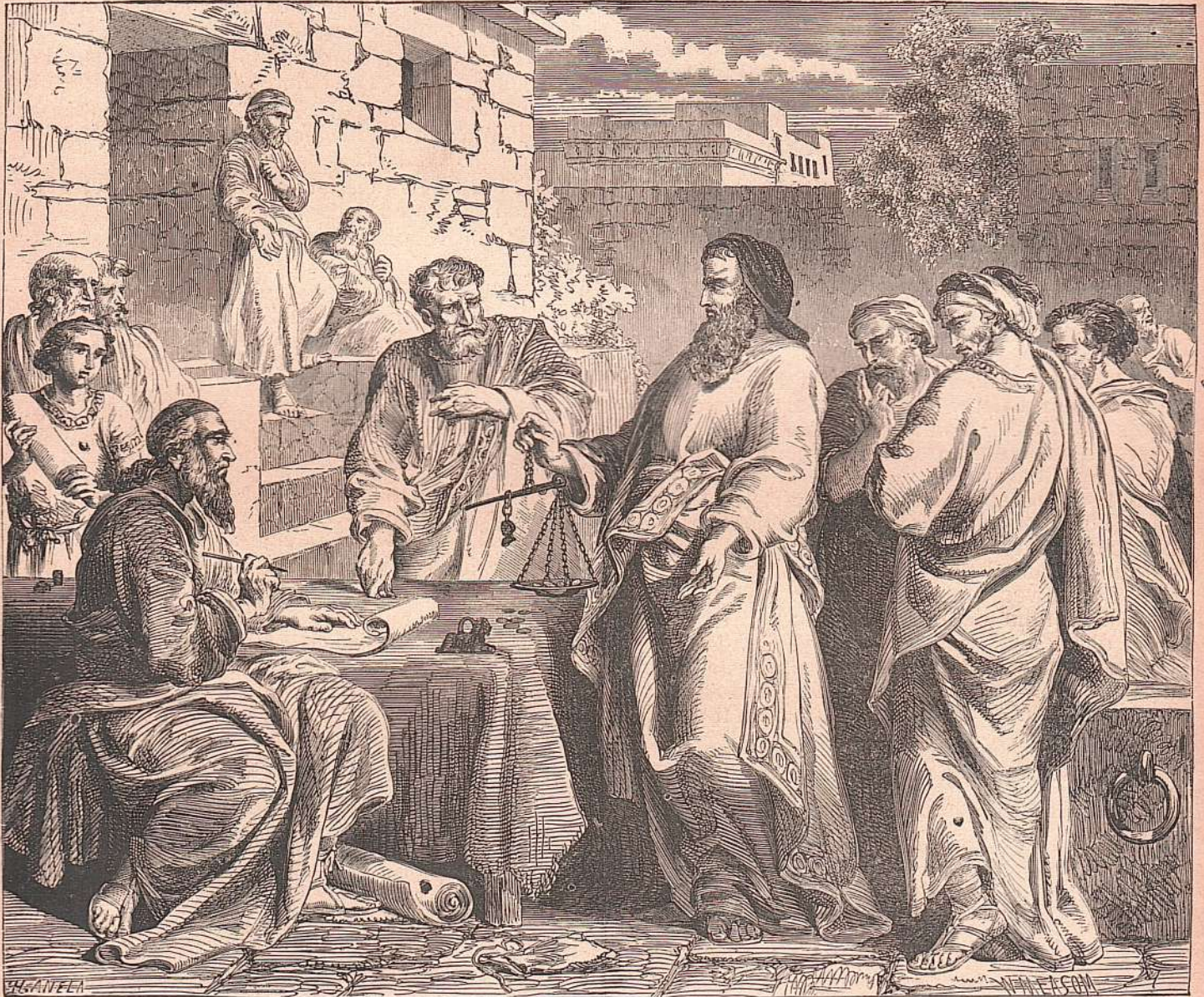
6 Quia erit dies in qua clamabunt custodes in monte Ephraim: Surgite, et ascendamus in Sion ad Dominum Deum nostrum.

7 Porque isto diz o Senhor: Regosijae-vos com jubilo por amor de Jacob, e dae relinchos á frente das gentes; fazei resoar tudo, e cantae, e dizei: Salva, Senhor, ao teu povo, as reliquias de Israel.

8 Eis aqui estou eu que os trarei da terra do aquilão, e os congregarei das extremidades da terra; o cego e o côxo, a mulher prenhe e a de parto

9 Com choro virão; mas com misericórdia os tornarei a trazer; e os trarei por arroios d'aguas em caminho direito, e não tropeçarão n'elle; porque eu estou feito pae de Israel, e Efraim é o meu primogenito.

10 Ouvi, gentes, a palavra do Senhor, e annunciae-a ás ilhas que estão ao longe, e dizei: O que



Compra do campo—pesando a prata (Jer. XXXII, v. 6 a 12).

estarão entre elles de companhia, sendo este um grande tropel dos que tornarem para aqui.

7 Quia hæc dicit Dominus: Exultate in lætitia, Jacob, et hinnite contra caput gentium; personate, et canite, et dicite: Salva, Domine, populum tuum, reliquias Israel!

8 Ecce ego adducam eos de terra aquilonis, et congregabo eos ab extremis terræ: inter quos erunt cæcus et claudus, prægnans et pariens simul, cœtus magnus revertentium huc.

espalhou a Israel, o congregará; e guardal-o-ha como pastor ao seu rebanho.

9 In fletu venient, et in misericordia reducam eos; et adducam eos per torrentes aquarum in via recta, et non impingent in ea, quia factus sum Israeli pater, et Ephraim primogenitus meus est.

10 Audite verbum Domini, gentes, et annunciate in insulis quæ procul sunt, et dicite: Qui dispersit Israel congregabit eum, et custodiet eum sicut pastor gregem suum.

11 Porque o Senhor remiu a Jacob, e o livrou da mão do mais poderoso.

12 E virão, e darão louvor no monte de Sião, e correrão aos bens do Senhor, ao trigo e ao vinho, e ao azeite e ás crias das ovelhas e das vacas; e será a alma d'elles como enxido de regadio, e não terão mais fome.

13 Então se alegrará a virgem na dança, os mancebos e os velhos juntamente, e trocarei o seu pranto em gozo, e os consolarei, e regosijarei passada a sua dôr.

14 E embriagarei de gordura a alma dos sacerdotes; e o meu povo será cheio dos meus bens, diz o Senhor.

15 Isto diz o Senhor: Foi ouvida no alto uma voz da lamentação, do pranto e do choro de Raquel, que chorava seus filhos, e não queria ser consolada ácerca d'elles, porque não existiam.

16 Isto diz o Senhor: Cesse já do choro a tua voz e de verterem lagrimas os teus olhos; porque recompensa ha para a tua obra, diz o Senhor; e elles voltarão da terra do inimigo.

17 As tuas esperanças emfim serão cumpridas, diz o Senhor; e voltarão teus filhos para os seus limites.

18 Tenho ouvido attentamente a Efraim, quando ia para o captiveiro, dizendo: Castigaste-me, e tenho sido ensinado, como novinho ainda não domado; converte-me, e converter-me-hei; porque tu és o Senhor meu Deus.

19 Porque depois que me converteste, fiz penitencia; e depois que me abriste os olhos, feri a minha côxa. Eu fiquei confuso e me envergonhei, porque supportei o opprobrio da minha mocidade.

20 Efraim verdadeiramente é para mim filho honrado, sim filho da minha ternura; pois desde que fallei d'elle, ainda me lembrarei d'elle. Porisso se commoveram as minhas entranhas por elle; compadecido eu terei misericordia d'elle, diz o Senhor.

21 Faze-te uma atalaia, põe deante de ti amargu-

ras; dirige o teu coração ao caminho direito, em que andaste; volta, virgem de Israel, volta a essas tuas cidades.

22 Até quando te debilitarão as delicias, filha vagabunda? porque o Senhor creou uma cousa nova sobre a terra: UMA MULHER CERCARÁ A UM VARÃO.

23 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá, e nas suas cidades, quando eu tiver feito voltar os captivos d'elles: O Senhor te abençoê, ó formosura da justiça, ó monte sancto;

24 E habitarão n'elle Judá e todas as suas cidades juntamente; os lavradores e os que pastoream os rebanhos.

25 Porque eu embriaguei a alma frôxa, e fartei a toda a alma faminta.

26 Porisso eu espertei como d'um somno; e vi e o meu somno foi doce para mim.

27 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e eu semearei a casa de Israel e a casa de Judá de semente de homens e de semente de animaes.

28 E assim como vigiei sobre elles para desarraigar e demolir e dissipar e arruinar e affligir, do mesmo modo vigiarei sobre elles para edificar e plantar, diz o Senhor.

29 N'aquelles dias não dirão mais: Os paes comeram as uvas em agrão, e os dentes dos filhos são os que ficaram botos.

30 Mas cada um morrerá na sua iniquidade; todo o homem que comer uvas em agrão, a esse é que lhe ficarão botos os dentes.

31 Eis-ahi virão os dias, diz o Senhor; e farei nova alliança com a casa de Israel, e com a casa de Judá:

32 Não segundo o pacto que eu fiz com seus paes no dia, em que eu os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egypto; pacto que elles invalidaram e eu mostrei o meu poder sobre elles, diz o Senhor.

11 Redemit enim Dominus Jacob, et liberavit eum de manu potentioris.

12 Et venient, et laudabunt in monte Sion; et confluent ad bona Domini, super frumento, et vino, et oleo, et foetu pecorum et armentorum; eritque anima eorum quasi hortus irriguus, et ultra non esurient.

13 Tunc lætabitur virgo in choro, juvenes et senes simul; et convertam luctum eorum in gaudium, et consolabor eos, et lætificabo a dolore suo.

14 Et inebriabo animam sacerdotum pinguedine, et populus meus bonis meis adimplebitur, ait Dominus.

15 Hæc dicit Dominus: Vox in excelso audita est lamentationis, luctus et fletus Rachel plorantis filios suos, et nolentis consolari super eis, quia non sunt;

16 Hæc dicit Dominus: Quiescat vox tua a ploratu, et oculi tui a lacrymis, quia est merces operi tuo, ait Dominus, et revertentur de terra inimici;

17 Et est spes novissimis tuis, ait Dominus, et revertentur filii ad terminos suos.

18 Audiens audivi Ephraim transmigrantem: Castigasti me, et eruditus sum, quasi juvenculus indomitus; converte me, et converter, quia tu Dominus Deus meus.

19 Postquam enim convertisti me, egi pœnitentiam; et postquam ostendisti mihi, percussi femur meum. Confusus sum, et erubui, quoniam sustinui opprobrium a adolescentie mee.

20 Si filius honorabilis mihi Ephraim, si puer delicatus! Quia ex quo locutus sum de eo, adhuc recordabor ejus. Idcirco conturbata sunt viscera mea super eum; miserans miseror ejus, ait Dominus.

21 Statue tibi speculam, pone tibi amaritudines; dirige cor tuum

in viam rectam in qua ambulasti; revertere, virgo Israel! revertere ad civitates tuas istas.

22 Usquequo deliciis dissolveris filia vaga? quia creavit Dominus novum super terram; FEMINA CIRCUMDABIT VIRUM.

23 Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Adhuc dicent verbum istud in terra Juda, et in urbibus ejus, cum convertero captivitatem eorum: Benedicat tibi Dominus pulchritudo justitiæ, mons sanctus:

24 Et habitabunt in eo Judas, et omnes civitates ejus simul; agricolæ et minantes greges.

25 Quia inebriavi animam lassam, et omnem animam esurientem saturavi.

26 Ideo quasi de somno suscitatus sum; et vidi, et somnus meus dulcis mihi.

27 Ecce dies veniunt, dicit Dominus; et seminabo domum Israel et domum Juda semine hominum, et semine jumentorum.

28 Et sicut vigilavi super eos ut evellerem, et demolirer, et dissiparem, et disperderem, et affligerem; sic vigitabo super eos ut ædificem, et plantem, ait Dominus.

29 In diebus illis non dicent ultra: Patres comederunt uvam acerbam, et dentes filiorum obstupuerunt.

30 Sed unusquisque in iniquitate sua morietur; omnis homo, qui comederit uvam acerbam, obstupescunt dentes ejus.

31 Ecce dies venient, dicit Dominus; et feriam domui Israel et domui Juda fœdus novum;

32 Non secundum pactum, quod pepigi cum patribus eorum in die, qua apprehendi manum eorum, ut educerem eos de terra Egypti; pactum, quod irritum fecerunt, et ego dominatus sum eorum, dicit Dominus.

33 Mas esta será a aliança que farei com a casa de Israel; depois d'aquelles dias, diz o Senhor: Imprimirei a minha lei nas suas entranhas, e a escreverei nos seus corações; e eu lhes serei o seu Deus, e elles me serão o meu povo.

34 E não ensinará d'ahi em diante varão ao seu proximo, nem varão ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão desde o mais pequeno d'elles até ao maior, diz o Senhor; porque perdorei a maldade d'elles, e não me lembrarei mais do seu peccado.

35 Isto diz o Senhor, que dá o sol para a luz do dia, a ordem da lua e das estrellas para a luz da noite; o que turba o mar, e logo soam as suas ondas, o Senhor dos exercitos é o seu nome.

36 Se faltarem estas leis diante de mim, diz o Senhor; então faltará também a linhagem de Israel, para que não haja gente diante de mim todos os dias.

37 Isto diz o Senhor: Se poderem ser medidos os ceus para cima, e sondarem-se os fundamentos da terra para baixo; eu também abandonarei a toda a linhagem de Israel por todas as cousas que fizeram, diz o Senhor.

38 Eis-ahi veem os dias, diz o Senhor; e será edificada pelo Senhor a cidade desde a torre de Hanameel até á porta do angulo.

39 E estender-se-ha mais adeante o cordel da medida á sua vista sobre o outeiro de Gareb; e dará volta a Goatha,

40 E a todo o valle dos cadaveres e da cinza, e a toda a região da morte, até á torrente de Cedron, e até ao angulo da porta dos cavallo, que está ao oriente, o sanctuario do Senhor; não será arrancado elle, nem destruido d'alli por diante para sempre.

CAPITULO XXXII

Jeremias compra um campo, e faz conservar a escriptura d'esta compra em signal do restabelecimento de Judá. Sua oração ao Senhor.

1 Palavra que pelo Senhor foi dirigida a Jeremias no decimo anno de Sedecias rei de Judá; este é o anno decimo-oitavo de Nabuchodonosor.

2 Cercava então o exercito do rei de Babilonia a Jerusalem; e o propheta Jeremias estava recluso no atrio do carcere que havia na casa do rei de Judá.

3 Porque Sedecias rei de Judá o havia encerrado, dizendo: Porque vaticinas, dizendo: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei esta cidade nas mãos do rei de Babilonia, e elle a tomará?

4 E Sedecias rei de Judá não escapará da mão dos Caldeus; mas será entregue nas mãos do rei de Babilonia, e fallará com elle bocca a bocca, e os seus olhos verão os olhos d'elle.

5 E levará a Sedecias para Babilonia; e alli estará até que eu o visite, diz o Senhor; e se pelejardes contra os Caldeus, não tereis bom successo.

6 E disse Jeremias: Foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

7 Eis-ahi está que teu primo Hanameel filho de Sellum virá a ti, dizendo: Compra para ti o meu campo, que está em Anathoth; porque te compete a ti o compral-o por seres o mais proximo parente.

8 E veio ter commigo Hanameel filho de meu tio paterno, conforme a palavra do Senhor, ao pateo do carcere, e me disse: Apossa-te do meu campo, que está em Anathoth, em terra de Benjamin; porque a ti te compete a herança, e tu és o parente mais chegado para possuil-a. E eu entendi que era palavra do Senhor.

9 E comprei o campo a Hanameel filho de meu tio paterno, que está em Anathoth; e lhe pezei por elle em prata sete estatéres, e dez siclos também de prata.

33 Sed hoc erit pactum, quod feriam cum domo Israel; post dies illos dicit Dominus: Dabo legem meam in visceribus eorum, et in corde eorum scribam eam; et ero eis in Deum, et ipsi erunt mihi in populum.

34 Et non docebit ultra vir proximum suum, et vir fratrem suum, dicens: Cognosce Dominum; omnes enim cognoscent me a minimo eorum usque ad maximum, ait Dominus; quia propitiabor iniquitati eorum, et peccati eorum non memorabor amplius.

35 Hæc dicit Dominus, qui dat solem in lumine diei, ordinem lune et stellarum in lumine noctis; qui turbat mare, et sonant fluctus ejus, Dominus exercituum nomen illi.

36 Si defecerint leges istæ coram me, dicit Dominus: tunc et semen Israel deficiet, ut non sit gens coram me cunctis diebus.

37 Hæc dicit Dominus: Si mensurari potuerint cæli sursum, et investigari fundamenta terræ deorsum; et ego abjiciam universum semen Israel propter omnia, quæ fecerunt, dicit Dominus.

38 Ecce dies veniunt, dicit Dominus; et edificabitur civitas Domino a turre Hanameel usque ad portam anguli.

39 Et exhibit ultra norma mensuræ in conspectu ejus super collem Gareb; et circumibit Goatha.

40 Et omnem vallonem civitatis, et cineris, et universam regionem mortis, usque ad torrentem Cedron, et usque ad angulum portæ equorum orientalis, sanctum Domini; non evellatur, et non destruetur ultra in perpetuum.

1 Verbum, quod factum est ad Jeremiam a Domino in anno decimo Sedecie regis Juda; ipse est annus decimus octavus Nabuchodonosor.

2 Tunc exercitus regis Babylonis obsidebat Jerusalem; et Jeremias propheta erat clausus in atrio carceris, qui erat in domo regis Juda.

3 Clauserat enim eum Sedecias rex Juda, dicens: Quare vaticinaris, dicens: Hæc dicit Dominus: Ecce ego dabo civitatem istam in manus regis Babylonis, et capiet eam?

4 Et Sedecias rex Juda non effugiet de manu Chaldeorum; sed tradetur in manus regis Babylonis; et loquetur os ejus cum ore illius, et oculi ejus oculos illius videbunt.

5 Et in Babylonem ducet Sedeciam; et ibi erit donec visitem eum, ait Dominus: si autem dimicaveritis adversum Chaldaeos, nihil prosperum habebitis.

6 Et dixit Jeremias: Factum est verbum Domini ad me, dicens:

7 Ecce Hanameel, filius Sellum, patruelis tuus, veniet ad te, dicens: Eme tibi agrum meum qui est in Anathoth, tibi enim competit ex propinquitate ut emas.

8 Et venit ad me Hanameel, filius patru mei, secundum verbum Domini, ad vestibulum carceris, et ait ad me: Posside agrum meum qui est in Anathoth, in terra Benjamin, quia tibi competit hæreditas, et tu propinquus es ut possideas. Intellexi autem quod verbum Domini esset.

9 Et emi agrum ab Hanameel, filio patru mei, qui est in Anathoth, et appendi ei argentum; septem stateres, et decem argenteos.

10 E fiz uma escriptura e assignei-a, e chamei testemunhas; e puz o dinheiro n'uma balança.

11 E tomei a escriptura de aquisição firmada, e as estipulações do contracto, e a ratificação d'elle, com os sellos por fóra.

12 E dei a escriptura de aquisição a Baruc filho de Neri filho de Maasias á vista de Hanameel meu primo, á vista das testemunhas que se haviam assignado na escriptura de compra, e á vista de todos os judeus, que estavam sentados no atrio do carcere.

13 E dei ordem a Baruc deante d'elles, dizendo:

14 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Toma estas escripturas, esta escriptura de compra cerrada, e est'outra escriptura que está aberta; e mette-as n'uma vasilha de barro, para que se possam conservar muitos dias.

15 Porque eis-aqui o que diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, e campos e vinhas n'esta terra.

16 E roguei ao Senhor, depois que entreguei a escriptura de aquisição a Baruc filho de Neri, dizendo:

17 Ah, ah, ah, Senhor Deus: Eis-ahi está que tu fizeste o ceu e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido; não haverá cousa alguma que seja difficil para ti;

18 Que fazes misericordia em milhares e tornas a iniquidade dos paes ao seio de seus filhos depois d'elles; O' fortissimo, grande e poderoso, o Senhor dos exercitos é o teu nome.

19 Grande em conselho, e incomprehensivel no pensamento: cujos olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos de Adão, para retribuires a cada um segundo os seus caminhos, e segundo o fructo das invenções do seu capricho.

20 Que fizeste signaes e portentos na terra do Egypto até o dia de hoje, e em Israel e entre os homens, e te fizeste um nome qual tu tens n'este dia.

21 E tiraste o teu povo de Israel da terra do Egypto com signaes e com portentos e com uma mão forte e com um braço estendido e com grande terror.

22 E lhes déste esta terra, como o juraste aos paes d'elles, que lhes darias uma terra que manasse leite e mel.

23 E entraram, e tomaram posse d'ella; e não obedeceram á tua voz, nem andaram na tua lei; não cumpriram nada de quanto lhes mandaste que fizessem; e lhes aconteceram todos estes males.

24 Eis-ahi levantadas estão as machinas contra a cidade para ser tomada; e a cidade tem sido entregue nas mãos dos Caldeus que combatem contra ella á vista da espada e da fome e da peste; e quanto fallaste, tudo aconteceu, como tu mesmo o estás presenciando.

25 E tu, Senhor Deus, me dizes: Compra o campo por dinheiro, e toma testemunhas; havendo sido a cidade entregue nas mãos dos Caldeus?

26 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

27 Eis-aqui estou eu que sou o Senhor Deus de toda a carne; haverá pois cousa alguma que seja difficil para mim?

28 Portanto, isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei esta cidade nas mãos dos Caldeus e nas mãos do rei de Babylonia, e elles a tomarão.

29 E virão os Caldeus a pelear contra esta cidade, e lhe porão fogo, e a queimarão, e as casas, em cujos terrassos sacrificavam a Baal, e offereciam a deuses estranhos libações para me irritarem.

30 Porque os filhos de Israel, e os filhos de Judá estavam fazendo incessantemente o mal deante dos meus olhos desde a sua mocidade; os filhos de Israel que até agora me irritam com as obras das suas mãos, diz o Senhor.

10 Et scripsi in libro, et signavi, et adhibui testes; et appendi argentum in statera.

11 Et accepi librum possessionis signatum, et stipulationes, et rata, et signa forinsecus.

12 Et dedi librum possessionis Baruch filio Neri filii Maasie in oculis Hanameel patruelis mei, in oculis testium, qui scripti erant in libro emptionis, et in oculis omnium judæorum, qui sedebant in atrio carceris.

13 Et præcepi Baruch coram eis, dicens:

14 Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Sume libros istos, librum emptionis hunc signatum, et librum hunc, qui apertus est; et pone illos in vase fictili, ut permanere possint diebus multis.

15 Hæc enim dicit Dominus exercituum Deus Israel: Adhuc posidebuntur domus, et agri, et vineæ in terra ista.

16 Et oravi ad Dominum, postquam tradidi librum possessionis Baruch filio Neri, dicens:

17 Heu, heu, heu, Domine Deus: ecce tu fecisti cælum et terram in fortitudine tua magna, et in brachio tuo extento; non erit tibi difficile omne verbum;

18 Qui facis misericordiam in millibus, et reddis iniquitatem patrum in sinum filiorum eorum post eos: Fortissime, magne, et potens, Dominus exercituum nomen tibi.

19 Magnus consilio, et incomprehensibilis cogitatu; cujus oculi aperti sunt super omnes vias filiorum Adam, ut reddas unicuique secundum vias suas, et secundum fructum adinventionum ejus.

20 Qui posuisti signa et portenta in terra Ægypti usque ad diem

hanc, et in Israel, et in hominibus, et fecisti tibi nomen sicut est dies hæc.

21 Et eduxisti populum tuum Israel de terra Ægypti, in signis, et in portentis, et in manu robusta, et in brachio extento, et in terrore magno.

22 Et dedisti eis terram hanc, quam jurasti patribus eorum ut dares eis terram fluentem lacte et melle.

23 Et ingressi sunt, et possederunt eam; et non obedierunt voci tuæ, et in lege tua non ambulaverunt; omnia quæ mandasti eis ut facerent, non fecerunt; et evenerunt eis omnia mala hæc.

24 Ecce munitiones extractæ sunt adversum civitatem ut capiatur; et urbs data est in manus Chaldæorum, qui præliantur adversus eam a facie gladii, et famis, et pestilentie; et quæcumque locutus es acciderunt, ut tu ipse cernis.

25 Et tu dicis mihi Domine Deus: Eme agrum argento, et adhibe testes; cum urbs data sit in manus Chaldæorum?

26 Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, dicens:

27 Ecce ego Dominus Deus universæ carnis; numquid mihi difficile erit omne verbum?

28 Propterea hæc dicit Dominus: Ecce ego tradam civitatem istam in manus Chaldæorum, et in manus regis Babylonis, et capient eam.

29 Et venient Chaldæi præliantes adversum urbem hanc, et succendent eam igni, et comburent eam, et domos, in quarum domatibus sacrificabant Baal, et libabant diis alienis libamina ad irritandum me.

30 Erant enim filii Israel, et filii Juda jugiter facientes malum in oculis meis ab adolescentia sua; filii Israel qui usque nunc exacerbant me in opere manuum suarum, dicit Dominus.

31 Porque esta cidade se me tem feito um objecto do meu furor e da minha indignação, desde o dia em que a edificaram, até este dia, em que será tirada de diante da minha presença.

32 Pela maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Judá, que fizeram, provocando-me a ira elles mesmos e os seus reis, os seus príncipes, e os seus sacerdotes, e os seus prophetas, os varões de Judá e os moradores de Jerusalem.

33 E voltaram-me as costas e não 'o rosto, quando os ensinava de madrugada, e os corrigia, e não queriam ouvir para receberem a admoestação.

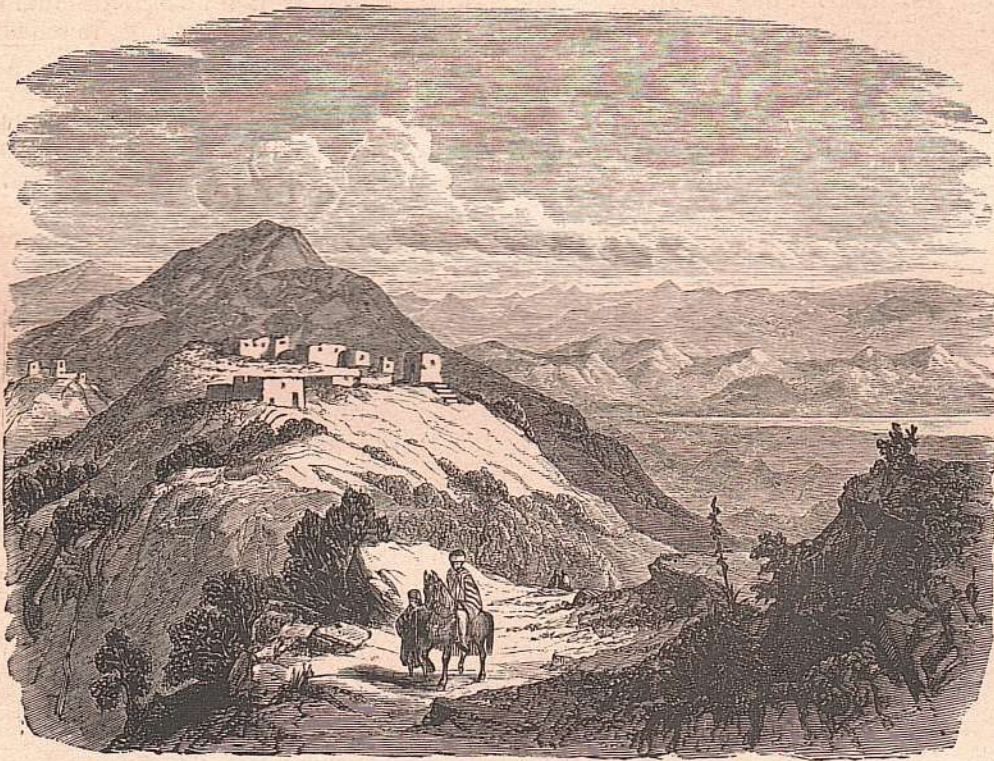
não mandei, nem subiu ao meu coração que fizessem esta abominação, nem induzissem a peccado a Judá.

36 E agora por amor d'isto, assim diz o Senhor Deus de Israel a esta cidade, da qual vós dizeis que será entregue nas mãos do rei de Babilonia á espada e á fome e á peste.

37 Eis-aqui estou eu que os congregarei de todas as terras, para onde os lancei no meu furor, e na minha ira, e na minha grande indignação; e os trarei a este lugar, e farei que habitem n'elle sem temor.

38 E serão para mim o meu povo, e eu serei para elles o seu Deus.

39 E dar-lhes-hei um coração, e um caminho, para



Anathoth (Jer. XXXII, v. 9)

34 E puzeram os seus idolos na casa, em que o meu nome foi invocado, para a profanarem.

35 E edificaram a Baal os altares que estão no valle do filho de Ennom para fazerem sacrificios de seus filhos e de suas filhas a Moloch; o que eu lhes

que me temam todos os dias; e lhes vá bem a elles e a seus filhos depois d'elles.

40 E farei com elles uma alliança sempiterna, e não deixarei de fazer-lhes bem; e porei o meu temor no coração d'elles, para que se não apartem de mim.

31 Quia in furore et in indignatione mea facta est mihi civitas hæc, a die qua ædificaverunt eam, usque ad diem istam, qua auferetur de conspectu meo.

32 Propter malitiam filiorum Israel, et filiorum Juda, quam fecerunt ad iracundiam meam provocantes, ipsi et reges eorum, principes eorum, et sacerdotes eorum, et prophetæ eorum, viri Juda et habitatores Jerusalem.

33 Et verterunt ad me terga et non facies; cum docerem eos diluculo, et erudirem, et nollent audire ut acciperent disciplinam.

34 Et posuerunt idola sua in domo, in qua invocatum est nomen meum, ut polluerent eam.

35 Et ædificaverunt excelsa Baal, quæ sunt in valle filii Ennom ut initiarent filios suos et filias suas Moloch; quod non mandavi eis,

neque ascendit in cor meum ut facerent abominationem hanc, et in peccatum deducerent Judam.

36 Et nunc propter ista, hæc dicit Dominus Deus Israel ad civitatem hanc, de qua vos dicitis quod tradetur in manus regis Babylonis in gladio, et in fame, et in peste.

37 Ecce ego congregabo eos de universis terris, ad quas eieci eos in furore meo, et in ira mea, et in indignatione grandi; et reducam eos ad locum istum, et habitare eos faciam confidenter.

38 Et erunt mihi in populum, et ego ero eis in Deum.

39 Et dabo eis cor unum, et viam unam, ut timeant me universis diebus; et bene sit eis, et filiis eorum post eos.

40 Et feriam eis pactum sempiternum, et non desinam eis benefacere; et timorem meum dabo in corde eorum ut non recedant a me.

41 E alegrar-me-hei sobre elles, quando lhes fizer bem a elles; e plantar-os-hei n'esta terra em verdade, com todo o meu coração, e toda a minha alma.

42 Porque isto diz o Senhor: Assim como fiz vir sobre este povo todo este grande mal, assim farei vir sobre elles todo o bem que eu lhes annuncio.

43 E serão possuidos os campos n'esta terra; da qual vós dizeis que está toda deserta, por não ter ficado n'ella nem homem nem animal, e porque ella foi entregue nas mãos dos Caldeus.

44 Os campos serão comprados por dinheiro, e registrados em escriptura, e pôr-se-lhes-ha o sello, e tomar-se-hão testemunhas; na terra de Benjamin, e nos contornos de Jerusalem, nas cidades de Judá, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das planicies, e nas cidades que estão ao meio-dia; porque farei voltar os captivos d'elles, diz o Senhor.

CAPITULO XXXIII

Promessas da tornada de Judá e restabelecimento de Jerusalem. Novo germen da geração de David. Pacto do Senhor com as duas prosapias, real e sacerdotal. Promessas a favor de Jacob e de David.

1 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias segunda vez, quando ainda estava recluso no atrio do carcere, a qual dizia:

2 Isto diz o Senhor, o qual ha de fazer e ha de formar e dispôr aquillo que disse, o Senhor é o seu nome.

3 Clama a mim, e eu te attenderei, e te annunciarei cousas grandes, e firmes que tu não sabes.

4 Porque isto diz o Senhor Deus de Israel ás casas d'esta cidade, e ás casas do rei de Judá, que foram destruidas, e ás fortificações, e á espada

5 Dos que veem a pelear contra os Caldeus, e a enchêl-as de cadaveres de homens, que eu feri no meu furor e na minha indignação, escondendo a

41 Et lätabor super eis, cum bene eis fecero; et plantabo eos in terra ista in veritate in toto corde meo, et in tota anima mea.

42 Quia hæc dicit Dominus: Sicut adduxi super populum istum omne malum hoc grande; sic adducam super eos omne bonum, quod ego loquor ad eos.

43 Et possidebuntur agri in terra ista; de qua vos dicitis quod deserta sit, eo quod non remanserit homo et jumentum, et data sit in manus Chaldæorum.

44 Agri ementur pecunia, et scribentur in libro, et imprimetur signum, et testis adhibebitur; in terra Benjamin, et in circuitu Jerusalem, in civitatibus Juda, et in civitatibus montanis, et in civitatibus campestribus, et in civitatibus quæ ad austrum sunt; quia convertam captivitatem eorum, ait Dominus.

1 Et factum est verbum Domini ad Jeremiam secundo, cum adhuc clausus esset in atrio carceris, dicens:

2 Hæc dicit Dominus qui facturus est, et formaturus illud, et paraturus, Dominus nomen ejus.

3 Clama ad me, et exaudiam te; et annuntiabo tibi grandia, et firma quæ nescis.

4 Quia hæc dicit Dominus Deus Israel ad domos urbis hujus, et ad domos regis Juda, quæ destructæ sunt, et ad munitiones, et ad gladium

5 Venientium ut dimicent eum Chaldæis, et impleant eas cadaveribus hominum, quos percussi in furore meo et in indignatione mea, abscondens faciem meam a civitate hac propter omnem malitiam eorum.

minha face d'esta cidade por causa de toda a maldade d'elles.

6 Eis-aqui estou eu que fecharei a sua chaga, e lhes darei saude, e os curarei; e lhes mostrarei a paz e a verdade que elles procuram.

7 E farei que voltem os captivos de Judá, e os captivos de Jerusalem; e eu os restabelecerei, como desde o principio.

8 E os purificarei de toda a sua iniquidade, em que peccaram contra mim; e perdoarei todas as suas maldades, com que delinquiram contra mim, e me desprezaram.

9 E me servirá de credito do meu nome, e de gozo e de louvor e de regosijo para com todas, as gentes da terra, que ouvirem todos os bens que eu lhes hei de fazer; e ficarão pasmados, e se assombrarão de todos os bens, e de toda a paz, que lhes farei a elles.

10 Isto diz o Senhor: N'este logar (que vós dizeis que está deserto, porque não ha nem homem, nem animal; nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem, que estão desamparadas sem homens e sem habitantes, e sem gado) se ouvirá ainda

11 Voz de gozo e voz de alegria, voz de esposo e voz de esposa, voz dos que digam: Louvae o Senhor dos exercitos, porque bom é o Senhor, porque para sempre é a sua misericordia; e voz dos que tragam suas offerendas á casa do Senhor; pois eu farei que torne a vir o captiveiro da terra como ao principio, diz o Senhor.

12 Isto diz o Senhor dos exercitos: N'este logar que está deserto, sem homens e sem animaes e em todas as suas cidades, haverá ainda choupanas de pastores que façam repousar os seus rebanhos.

13 Nas cidades das montanhas, e nas cidades das planicies, e nas cidades, que estão ao meio dia; e na terra de Benjamin, e nos contornos de Jerusalem, e nas cidades de Judá ainda passarão os rebanhos pela mão do que os conte, diz o Senhor.

6 Ecce ego obducam eis cicatricem et sanitatem, et curabo eos; et revelabo illis deprecationem pacis et veritatis.

7 Et convertam conversionem Juda, et conversionem Jerusalem; et ædificabo eos sicut a principio.

8 Et emundabo illos ab omni iniquitate sua, in qua peccaverunt mihi; et propitius ero cunctis iniquitatibus eorum, in quibus deliquerunt mihi, et spreverunt me.

9 Et erit mihi in nomen, et in gaudium, et in laudem, et in exultationem cunctis gentibus terræ, quæ audierunt omnia bona, quæ ego facturus sum eis; et pavebunt, et turbabuntur in universis bonis, et in omni pace, quam ego faciam eis.

10 Hæc dicit Dominus: Adhuc audietur in loco isto (quem vos dicitis esse desertum, eo quod non sit homo nec jumentum; in civitatibus Juda, et foris Jerusalem, quæ desolatæ sunt absque homine, et absque habitatore, et absque pecore)

11 Vox gaudii et vox lætitiæ, vox sponsi et vox sponsæ, vox dicentium: Confitemini Domino exercituum, quoniam bonus Dominus, quoniam in æternum misericordia ejus; et portantium vota in domum Domini; reducam enim conversionem terræ sicut a principio, dicit Dominus.

12 Hæc dicit Dominus exercituum: Adhuc erit in loco isto deserto absque nomine, et absque jumento, et in cunctis civitatibus ejus, habitaculum pastorum accubantium gregum.

13 In civitatibus montuosis, et in civitatibus campestribus, et in civitatibus, quæ ad austrum sunt; et in terra Benjamin, et in circuitu Jerusalem, et in civitatibus Juda adhuc transibunt greges ad manum numerantis, ait Dominus.

14 Eis-ahi veem os dias, diz o Senhor; e cumprirei a palavra favoravel, que fallei á casa de Israel e á casa de Judá.

15 N'aquelles dias e n'aquelle tempo, farei que saia de David um germen de justiça; e elle fará juizo e justiça na terra.

16 N'aquelles dias Judá será salvo, e Jerusalem habitará sem temor; a este é o nome, que lhe chamarão a elle, o Senhor nosso justo.

17 Porque isto diz o Senhor: Não faltará de David varão que se sente sobre o throno da casa de Israel.

18 E dos sacerdotes e dos levitas não faltará varão de deante da minha face que offereça holocaustos, e accenda o fogo do sacrificio, e degolle victimas todos os dias.

19 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

20 Isto diz o Senhor: Se póde ser invalidado o meu concerto com o dia, e o meu concerto com a noite, de sorte que não haja dia nem noite a seu tempo;

21 Tambem poderá ser invalidada a minha alliança com David meu servo, de sorte que não haja d'elle um filho que reine no seu throno, e levitas e sacerdotes ministros meus.

22 Assim como as estrellas do ceu não podem ser contadas, nem ser medida a areia do mar, assim multiplicarei a linhagem de David meu servo, e os levitas meus ministros.

23 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

24 Não tens visto porventura o que este povo tem fallado, dizendo: Duas familias que o Senhor havia escolhido, foram rejeitadas; e tem desprezado ao meu povo, porquanto d'aquí em deante elles não o terão por uma nação?

25 Isto diz o Senhor: Se não tenho feito o meu concerto com o dia e com a noite, e não tenho estabelecido leis ao ceu e á terra;

26 Tão pouco rejeitarei eu tambem a linhagem de Jacob e de David meu servo, para não tomar da sua geração principes da estirpe de Abrahão, de Isaac e de Jacob; porque farei voltar o captiveiro, e me compadecerei d'elles.

CAPITULO XXXIV

Juizo do Senhor ácerca de Sedecias. Violação da lei do anno sabbatico. Vinganças do Senhor contra a infidelidade do seu povo.

1 Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, quando Nabuchodonosor rei de Babilonia, e todo o seu exercito e todos os reinos da terra que estavam debaixo do dominio da sua mão, e todos os povos pelejavam contra Jerusalem e contra todas as suas cidades, a qual dizia:

2 Isto diz o Senhor Deus de Israel: Vae e falla a Sedecias rei de Judá, e lhe dirás: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei esta cidade nas mãos do rei de Babilonia, e elle lhe lançará o fogo.

3 E tu não escaparás da sua mão; porém serás infallivelmente preso e entregue na sua mão; e os teus olhos verão os olhos do rei de Babilonia, e lhe fallarás bocca a bocca, e entrarás em Babilonia.

4 Isto não obstante ouve a palavra do Senhor, ó Sedecias rei de Judá: Isto te diz a ti o Senhor: Não morrerás á espada,

5 Mas morrerás em paz, e conforme as combustões dos reis passados teus paes, que foram antes que tu, assim te queimarão a ti, e te chorarão, dizendo: Ai, Senhor; porque tal é a palavra que eu tenho proferido, diz o Senhor.

6 E o propheta Jeremias fallou todas estas palavras a Sedecias rei de Judá em Jerusalem.

7 E o exercito do rei de Babilonia combatia a Jerusalem e a todas as cidades de Judá, que restavam a Laquis, e a Azeca; porque estas eram as cidades fortificadas que haviam ficado desde Judá.

26 Equidem et semen Jacob et David servi mei projiciam, ut non assumam de semine ejus principes seminis Abraham, Isaac, et Jacob; reducam enim conversionem eorum, et miserebor eis.

1 Verbum quod factum est ad Jeremiam a Domino, quando Nabuchodonosor rex Babylonis, et omnis exercitus ejus, universaque regna terræ, quæ erant sub potestate manus ejus, et omnes populi bellabant contra Jerusalem, et contra omnes urbes ejus, dicens:

2 Hæc dicit Dominus Deus Israel: Vade, et loquere ad Sedeciam regem Juda; et dices ad eum: Hæc dicit Dominus: Ecce ego tradam civitatem hanc in manus regis Babylonis, et succendet eam igni.

3 Et tu non effugies de manu ejus; sed comprehensione capieris, et in manu ejus traderis; et oculi tui oculos regis Babylonis videbunt, et os ejus cum ore tuo loquetur, et Babylonem introibis.

4 Attamen audi verbum Domini Sedecia rex Juda: Hæc dicit Dominus ad te: Non morieris in gladio,

5 Sed in pace morieris, et secundum combustiones patrum tuorum regum priorum qui fuerunt ante te, sic comburent te; et vae, Domine, plangent te; quia verbum ego locutus sum, dicit Dominus.

6 Et locutus est Jeremias propheta ad Sedeciam regem Juda universa verba hæc in Jerusalem.

7 Et exercitus regis Babylonis pugnabat contra Jerusalem, et contra omnes civitates Juda, quæ reliquæ erant contra Lachis, et contra Azeca; hæc enim superant de civitatibus Juda, urbes munitæ.

14 Ecce dies veniunt, dicit Dominus; et suscitabo verbum bonum, quod locutus sum ad domum Israel et ad domum Juda.

15 In diebus illis, et in tempore illo germinare faciam David germen justitiæ; et faciet judicium et justitiam in terra.

16 In diebus illis salvabitur Juda, et Jerusalem habitabit confider; et hoc est nomen, quod vocabunt eum, Dominus justus noster.

17 Quia hæc dicit Dominus: Non interibit de David vir, qui sedeat super thronum domus Israel.

18 Et de sacerdotibus et de levitis non interibit vir a facie mea, qui offerat holocausta, et incendat sacrificium, et cadat victimas omnibus diebus.

19 Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, dicens:

20 Hæc dicit Dominus: Si irritum potest fieri pactum meum cum die, et pactum meum cum nocte, ut non sit dies et nox in tempore suo;

21 Et pactum meum irritum esse poterit cum David servo meo, ut non sit ex eo filius qui regnet in throno ejus, et levitæ et sacerdotes ministri mei.

22 Sicut enumerari non possunt stellæ cœli, et metiri arena maris; sic multiplicabo semen David servi mei, et levitas ministros meos.

23 Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, dicens:

24 Numquid non vidisti quid populus hic locutus sit, dicens: Duæ cognationes, quas elegerat Dominus, abjectæ sunt; et populum meum despexerunt, eo quod non sit ultra gens coram eis?

25 Hæc dicit Dominus: Si pactum meum inter diem et noctem, et leges cœlo de terræ non posui;

8 Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, depois que o rei Sedecias fez um pacto com todo o povo em Jerusalem, fazendo publicar:

9 Que cada um deixasse livres ao seu servo Hebreu, e cada um a sua serva Hebrêa; e que de nenhum modo tivessem dominio n'elles, como judeus que eram e seus irmãos.

10 Pelo que deram ouvidos todos os principes e todo o povo, que haviam acceitado o pacto de dei-

11 Mas depois se arrependeram, e de novo tomaram seus servos e suas servas, que haviam deixado livres, e sujeitaram-os como a servos e como a servas.

12 E foi dirigida pelo Senhor a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

13 Isto diz o Senhor Deus de Israel: Eu fiz um pacto com vossos paes no dia em que os tirei da terra do Egypto da casa da escravidão, dizendo:



A obediencia dos Reccabitas (Jer. XXXV, v. 1 a 8).

xar livres cada um a seu servo, e cada um a sua serva, e que d'ahi em diante não teriam dominio sobre elles; porisso obedeceram e lhes deram liberdade.

8 Verbum, quod factum est ad Jeremiam a Domino, postquam percussit rex Sedecias fœdus cum omni populo in Jerusalem, prædicans:

9 Ut dimitteret unusquisque servum suum, et unusquisque ancillam suam, Hebræum et Hebræam liberos; et nequaquam dominarentur eis, id est in Judæo et fratre suo.

10 Audierunt ergo omnes principes et universus populus, qui inierant pactum ut dimitteret unusquisque servum suum, et unusquisque ancillam suam liberos, et ultra non dominarentur eis; audierunt igitur, et dimiserunt.

14 Quando se tiverem cumprido sete annos, deixe cada um em liberdade a seu irmão Hebreu, que se lhe vendeu, e elle te servirá por seis annos; e tu da tua parte o enviarás livre, e não me ouviram vossos paes, nem inclinaram o seu ouvido.

11 Et conversi sunt deinceps; et retraxerunt servos et ancillas suas, quos dimiserant liberos, et subjugaverunt in famulos et famulas.

12 Et factum est verbum Domini ad Jeremiam a Domino, dicens:

13 Hæc dicit Dominus Deus Israel: Ego percussi fœdus cum patribus vestris in die, qua eduxi eos de terra Egypti de domo servitutis, dicens:

14 Cum completi fuerint septem anni, dimittat unusquisque fratrem suum Hebræum, qui venditus est ei, et serviet tibi sex annis; et dimittes eum a te liberum; et non audierunt patres vestri me, nec inclinaverunt aurem suam.

15 E vós hoje vos haveis convertido, e fizestes o que é recto nos meus olhos, intimando liberdade cada um a seu amigo; e haveis acceitado o pacto em minha presença na casa em que foi invocado o meu nome sobre ella,

16 Mas vós vos tendes retractado, e maculastes o meu nome, e tornastes a tomar cada um o seu servo, e cada um a sua serva que haveis deixado, para que fossem livres e senhores de si; e os haveis sujeitado, para que sejam vossos servos e servas.



Destruição do livro no brazeiro (Jer. XXXVI, v. 23).

15 Et conversi estis vos hodie, et fecistis quod rectum est in oculis meis, ut prœdicaretis libertatem unusquisque d amico suum; et inistis pactum in conspectu meo in domo, in qua invocatum est nomen meum super eam.

16 Et reversi estis, et commaculastis nomen meum; et reduxistis unusquisque servum suum, et unusquisque ancillam suam, quos dimiseratis ut essent liberi et suæ potestatis; et subjugastis eos ut sint vobis servi et ancillæ.

17 Por cuja causa, isto diz o Senhor: Vós não me ouvistes, para intimardes a liberdade cada um a seu irmão, e cada um a seu amigo; eis-aqui vos intimo eu a liberdade, diz o Senhor, para ir á espada, á peste e á fome; e vos farei andar errantes por todos os reinos da terra.

18 E a estes homens que são prevaricadores da minha alliança, e não guardaram as palavras do concerto, com as quaes concordaram na minha presença, eu os farei como o bezerro que dividiram em duas partes, e passaram pelo meio das suas porções;

19 Os principes de Judá e os principes de Jerusalem, os eunucos e os sacerdotes, e todo o povo da terra, os que passaram pelo meio das porções do bezerro;

20 E os entregarei nas mãos de seus inimigos, e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida; e os seus cadaveres servirão de pasto ás aves do ceu e ás alimarias da terra.

21 E entregarei a Sedecias rei de Judá, e aos seus principes nas mãos de seus inimigos, e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, e nas mãos dos exercitos do rei de Babilonia, que se retiraram de vós.

22 Eis-aqui eu o ordeno, diz o Senhor, e os farei voltar a esta cidade, e a combaterão e a tomarão e lhe lançarão o fogo; e tornarei em deserto as cidades de Judá, de maneira que não haja habitador.

CAPITULO XXXV

O Senhor se serve da fidelidade dos Reccabitas para confundir a infidelidade dos habitantes de Judá.

1 Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, em tempo de Joaquim filho de Josias rei de Judá, a qual dizia:

17 Propterea hæc dicit Dominus: Vos non audistis me, ut prædicaretis libertatem unusquisque fratri suo, et unusquisque amico suo; ecce ego prædico vobis libertatem, ait Dominus ad gladium, ad pestem, et ad famem; et dabo vos in commotionem cunctis regnis terræ.

18 Et dabo viros, qui prævaricantur fœdus meum, et non observaverunt verba fœderis, quibus assensi sunt in conspectu meo, vitulum quem conciderunt in duas partes, et transierunt inter divisiones ejus;

19 Principes Juda et principes Jerusalem, eunuchi et sacerdotes, et omnis populus terræ, qui transierunt inter divisiones vituli;

20 Et dabo eos in manus inimicorum suorum, et in manus quærentium animam eorum; et erit morticinum eorum in escam volatilibus cœli, et bestiis terræ.

21 Et Sedeciam regem Juda, et principes ejus dabo in manus inimicorum suorum, et in manus quærentium animas eorum, et in manus exercituum regis Babylonis, qui recesserunt a vobis.

22 Ecce ego præcipio, dicit Dominus, et reducam eos in civitatem hanc, et præliabuntur adversus eam, et capient eam, et incendent igni; et civitates Juda dabo in solitudinem, eo quod non sit habitator.

1 Verbum, quod factum est ad Jeremiam a Domino in diebus Joakim filii Josiæ regis Juda, dicens:

2 Vade ad domum Rechabitarum; et loquere eis, et introduces eos in domum Domini in unam exedram thesaurorum, et dabis eis bibere vinum.

2 Vae a casa dos Reccabitas e falla-lhes, e introduz-os-has na casa do Senhor, n'um dos quartos do thesouro, e lá lhes darás vinho a beber.

3 Então tomei eu a Jezonias filho de Jeremias, filho de Habsanias e a seus irmãos e a todos os seus filhos, e a toda a casa dos Reccabitas;

4 E os introduzi na casa do Senhor, na thesouraria dos filhos de Hanan, filho de Jegedelias homem de Deus, que estava junto á camara dos principes, sobre o thesouro de Maasias filho de Sellum que era o guarda do vestibulo.

5 E puz deante dos filhos da casa dos Reccabitas taças cheias de vinho e copos, e disse-lhes: Bebei vinho.

6 Elles responderam: Não beberemos vinho; porque Jonadab, filho de Reccab, nosso pae, nos mandou, dizendo: Não bebereis vinho vós, nem vossos filhos nunca jámais;

7 E não edificareis casa, nem semeareis sementes, e vinhas não plantareis, nem as possuireis; mas habitareis em cabanas todos os dias de vossa vida, para que vivaes muitos dias sobre a face da terra, na qual vós viveis peregrinando.

8 Temos pois obedecido á voz de Jonadab, filho de Reccab, nosso pae, em todas as cousas que nos mandou, de não beber vinho em todos os nossos dias nós e nossas mulheres, nossos filhos e filhas;

9 E de não edificarmos casas para nossa morada, e não havemos tido vinha, nem campo, nem sementeira.

10 Mas temos habitado em barracas, e temos obedecido em tudo conforme ao que nos mandou Jonadab nosso pae.

11 E quando subiu Nabuchodonosor rei de Babilonia á nossa terra, dissemos: Vinde e entremos em Jerusalem por fugir do exercito dos Chaldeus, e por escapar do exercito da Syria; e ficamos em Jerusalem.

12 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

3 Et assumpsi Jezoniam filium Jeremiæ filii Habsaniæ, et fratres ejus, et omnes filios ejus, et universam domum Rechabitarum;

4 Et introduxi eos in domum Domini ad gazophylacium filiorum Hanan, filii Jegedeliæ hominis Dei, quod erat juxta gazophylacium principum, super thesaurum Maasiæ filii Sellum, qui erat custos vestibuli.

5 Et posui coram filiis domus Rechabitarum scyphos plenos vino, et calices; et dixi ad eos: Bibite vinum.

6 Qui responderunt: Non bibemus vinum; quia Jonadab filius Rechab, pater noster, præcepit nobis, dicens: Non bibetis vinum vos, et filii vestri usque in sempiternum;

7 Et domum non ædificabitis, et sementem non seretis, et vineas non plantabitis, nec habebitis; sed in tabernaculis habitabitis cunctis diebus vestris, ut vivatis diebus multis super faciem terræ, in qua vos peregrinamini.

8 Obedivimus ergo voci Jonadab filii Rechab, patris nostri, in omnibus, quæ præcepit nobis, ita ut non biberemus vinum cunctis diebus nostris nos, et mulieres nostræ, filii, et filiæ nostræ;

9 Et non ædificavimus domos ad habitandum; et vineam, et agrum, et sementem non habuimus;

10 Sed habitavimus in tabernaculis, et obedientes fuimus juxta omnia, quæ præcepit nobis Jonadab pater noster.

11 Cum autem ascendisset Nabuchodonosor rex Babylonis ad terram nostram, diximus: Venite, et ingrediamur Jerusalem a facie exercitus Chaldæorum, et a facie exercitus Syriæ; et mansimus in Jerusalem.

12 Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, dicens;

13 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Vae e dize aos varões de Judá, e aos moradores de Jerusalem: Acaso não recebereis vós a minha admoestação, de modo que obedeçaes ás minhas palavras, diz o Senhor?

14 Firmes teem sido os discursos de Jonadab, filho de Reccab, pelos quaes mandou a seus filhos que não bebessem vinho; e não o teem bebido até ao dia d'hoje, porque obedeceram ao preceito de seu pae; mas eu vos tenho fallado a vós, madrugando muito para vos fallar, e não me obedestes.

15 E vos enviei todos os meus servos os prophetas, levantando-me de madrugada para envial-os, e dizer-vos: Convertei-vos cada um do seu caminho pessimo, e rectifical-os vossos affectos; e não andeis após dos deuses estranhos, nem os adoreis; e habitareis na terra que vos dei a vós e a vossos paes; e não inclinastes o vosso ouvido, nem me ouvistes.

16 Assim os filhos de Jonadab filho de Reccab, guardaram com firmeza o preceito de seu pae que lhes tinha ordenado; mas este povo não me tem obedecido.

17 Pelo que, isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que farei vir sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalem toda a calamidade, com que os tenho ameaçado, porque lhes tenho fallado, e não ouviram; tenho-os chamado, e não me responderam.

18 E disse Jeremias á casa dos Reccabitas: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Porque haveis obedecido ao mandamento de Jonadab vosso pae, e guardastes todos os seus preceitos, e tendes feito todas as cousas que vos mandou,

19 Portanto, isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Não faltará varão da estirpe de Jonadab filho de Reccab, que esteja sempre na minha presença todos os dias.

CAPITULO XXXVI

Jeremias dicta a Baruc as suas prophcias. Baruc as lê deante do povo, depois deante dos principes. O rei Joaquim manda queimar o livro. Jeremias as dicta segunda vez, junta outras de novo, e annuncia as vinganças do Senhor contra Joaquim.

1 E aconteceu isto no quarto anno de Joaquim, filho de Josias rei de Judá; foi dirigida esta palavra pelo Senhor a Jeremias, a qual dizia:

2 Toma o rolo d'um livro, e n'elle escreverás todas as palavras que te tenho fallado contra Israel e Judá, e contra todas as nações; desde o dia em que eu te fallei, desde os dias de Josias até o dia de hoje;

3 A ver se ouvindo os da casa de Judá todos os males que eu estou resolutos a fazer-lhes, volta cada um do seu pessimo caminho; e eu perdoarei a maldade e o peccado d'elles.

4 Chamou pois Jeremias a Baruc filho de Nérias, e escreveu Baruc da bocca de Jeremias no rolo do livro todas as palavras que o Senhor lhe tinha dicto a elle;

5 E mandou Jeremias a Baruc, dizendo: Eu estou recluso, e não posso entrar na casa do Senhor.

6 Entra pois tu, e lê pelo livro em que tens escripto da minha bocca as palavras do Senhor, ouvindo-o o povo na casa do Senhor no dia de jejum; além d'isto ouvindo-o tambem todo o Judá, lel-o-has áquelles que veem das suas cidades;

7 A ver se acaso elles se prostram, orando deante do Senhor, e se converte cada um do seu caminho pessimo; porquanto grande é o furor e a indignação que o Senhor tem manifestado contra este povo.

8 E Baruc filho de Nérias obrou conforme a tudo o que o propheta Jeremias lhe havia mandado, lendo do livro as palavras do Senhor na casa do Senhor.

9 E aconteceu isto no quinto anno de Joaquim filho de Josias rei de Judá, no nono mez; publicaram um jejum deante do Senhor a todo o povo em Jerusalem, e a toda a multidão que havia concorrido das cidades de Judá a Jerusalem.

13 Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Vade, et dic viris Juda, et habitatoribus Jerusalem: Numquid non recipietis disciplinam ut obediatis verbis meis, dicit Dominus?

14 Prævaluerunt sermones Jonadab filii Rechab, quos præcepit filiis suis ut non biberent vinum; et non biberunt usque ad diem hanc, quia obediunt præcepto patris sui; ego autem locutus sum ad vos, de mane consurgens et loquens, et non obedistis mihi.

15 Misique ad vos omnes servos meos prophetas, consurgens diluculo, mittensque et dicens: Convertimini unusquisque a via sua pessima, et bona facite studia vestra; et nolite sequi deos alienos, neque colatis eos; et habitabitis in terra, quam dedi vobis et patribus vestris; et non inclinastis aurem vestram, neque audistis me.

16 Firmaverunt igitur filii Jonadab filii Rechab præceptum patris sui, quod præceperat eis; populus autem iste non obedivit mihi.

17 Idcirco hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israel: Ecce ego adducam super Juda, et super omnes habitatores Jerusalem universam afflictionem, quam locutus sum adversum illos, eo quod locutus sum ad illos, et non audierunt; vocavi illos, et non responderunt mihi.

18 Domui autem Rechabitarum dixit Jeremias: Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Pro eo quod obedistis præcepto Jonadab patris vestri, et custodistis omnia mandata ejus, et fecistis universa, quæ præcepit vobis;

19 Propterea hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Non deficiet vir de stirpe Jonadab filii Rechab, stans in conspectu meo cunctis diebus.

1 Et factum est in anno quarto Joakim filii Josiæ regis Juda; factum est verbum hoc ad Jeremiam a Domino, dicens:

2 Tolle volumen libri, et scribes in eo omnia verba, quæ locutus sum tibi adversum Israel et Judam, et adversum omnes gentes; a die, qua locutus sum ad te, ex diebus Josiæ usque ad diem hanc;

3 Si forte audiente domo Juda universa mala, quæ ego cogito facere eis, revertatur unusquisque a via sua pessima; et propitius ero iniquitati, et peccato eorum.

4 Vocavit ergo Jeremias Baruch filium Neriæ; et scripsit Baruch ex ore Jeremiæ omnes sermones Domini, quos locutus est ad eum in volumine libri;

5 Et præcepit Jeremias Baruch, dicens: Ego clausus sum, nec valeo ingredi domum Domini.

6 Ingredere ergo tu, et lege de volumine, in quo scripsisti ex ore meo verba Domini audiente populo in domo Domini in die jejunii; insuper et audiente universo Juda, qui veniunt de civitatibus suis, leges eis:

7 Si forte cadat oratio eorum in conspectu Domini, et revertatur unusquisque a via sua pessima; quoniam magnus furor et indignatio est, quam locutus est Dominus adversum populum hunc.

8 Et fecit Baruch filius Neriæ juxta omnia, quæ præceperat ei Jeremias propheta, legens ex volumine sermones Domini in domo Domini.

9 Factum est autem in anno quinto Joakim filii Josiæ regis Juda, in mense nono; prædicaverunt jejuniū in conspectu Domini omni populo in Jerusalem, et universæ multitudini, quæ confluerat de civitatibus Juda in Jerusalem.

10 E leu Baruc do livro as palavras de Jeremias na casa do Senhor na camara de Gamarias filho de Safan secretario, no vestibulo de cima, á entrada da porta nova da casa do Senhor, ouvindo-o todo o povo.

11 E quando ouviu Miquéas filho de Gamarias, filho de Safan todas as palavras do Senhor lidas pelo livro,

12 Desceu á casa do rei á camara do secretario; e eis-que estavam alli sentados todos os principes: Elisama secretario, e Dalaías filho de Semeias, e Elnathan filho de Accobor, e Gamarias filho de Safan, e Sedecias filho de Hananias, e todos os principes.

13 E Miquéas lhes referiu todas as palavras que ouvira, lendo-as Baruc pelo livro aos ouvidos do povo.

14 Com isto enviaram todos os principes a Baruc, Judi filho de Nathanias filho de Selemias, filho de Cusi, para lhe dizer: Toma na tua mão o livro, por que lêste deante do povo, e vem cá. Tomou pois Baruc filho de Nerias o livro na sua mão, e veiu ter com elles.

15 E disseram-lhe: Senta-te, e lê estas cousas de modo que as ouçamos nós. E leu Baruc, ouvindo o elles.

16 E quando ouviram todas as palavras, se voltaram espantados cada um para o que tinha ao seu lado, e disseram a Baruc: Devemos manifestar ao rei todos esses discursos.

17 E perguntaram-lhe, dizendo: Declara-nos como escreveste tu todos esses discursos da sua bocca.

18 E disse-lhes Baruc: Pela sua bocca me dictava, como se eu fôra lendo todos estes discursos; e eu os escrevia no livro com tinta.

19 Então disseram os principes a Baruc: Vae-te e esconde-te tu e Jeremias, e ninguem saiba onde estaes.

20 E entrando foram ter com o rei ao atrio do seu palacio, mas deixaram guardado o livro na camara

de Elisama secretario, e annunciaram, ouvindo-o o rei, todos estes discursos.

21 E enviou o rei a Judi a tomar o livro; tomando-o elle da camara de Elisama secretario, o leu deante do rei, e de todos os principes que estavam em torno do rei.

22 E o rei estava sentado no seu quarto d'inverno, pelo nono mez; e deante d'elle estava posto um brazeiro cheio de brazas.

23 E tendo Judi lido tres ou quatro paginas, o cortou com o canivete do secretario, e o lançou no fogo que estava sobre o brazeiro, até que se queimou todo o livro no fogo que havia no brazeiro.

24 E não temeram nem rasgaram os seus vestidos o rei e todos os seus servos que ouviram todos estes discursos.

25 Todavia Elnathan e Dalaías e Gamarias se opozeram ao rei, para que não queimasse o livro; mas elle não lhes deu ouvidos.

26 E mandou o rei a Jeremiel filho de Amelec, e a Saraías filho de Ezriel, e a Selemias filho de Abdeel, que prendessem a Baruc o amanuense, e ao propheta Jeremias; mas o Senhor os escondeu.

27 E foi dirigida a palavra do Senhor ao propheta Jeremias, depois que o rei queimara o livro, e as palavras que Baruc escrevera, recolhendo-as da bocca de Jeremias, a qual dizia:

28 Toma de novo outro livro, e escreve n'elle todas as palavras primeiras que havia no primeiro livro que queimou Joaquim rei de Judá.

29 E dirás a Joaquim rei de Judá: Isto diz o Senhor: Tu queimaste aquelle livro, dizendo: Porque escreveste n'elle annunciando: Apressado virá o rei de Babylonia, e destruirá esta terra, e fará que não fiquem n'ella homens, nem animaes?

30 Portanto isto diz o Senhor contra Joaquim rei de Judá: Não sairá d'elle quem se sente sobre o throno de David; e o seu cadaver será exposto ao ardor de dia e á geada de noite.

40 Legitque Baruch ex volumine sermones Jeremiæ in domo Domini in gazophylacio Gamariæ filii Saphan scribæ, in vestibulo superiori, in introitu portæ novæ domus Domini audiente omni populo.

41 Cumque audisset Michæas filius Gamariæ filii Saphan omnes sermones Domini ex libro;

42 Descendit in domum regis ad gazophylacium scribæ; et ecce ibi omnes principes sedebant: Elisama scriba, et Dalaías filius Semeiæ, et Elnathan filius Achobor, et Gamarias filius Saphan, et Sedecias filius Hananiæ, et universi principes.

43 Et nuntiavit eis Michæas omnia verba, quæ audivit legente Baruch ex volumine in auribus populi.

44 Miserunt itaque omnes principes ad Baruch, Judi filium Nathanias filii Selemiæ, filii Chusi, dicentes: Volumen, ex quo legisti audiente populo, sume in manu tua, et veni. Tulit ergo Baruch filius Neriæ volumen in manu sua, et venit ad eos.

45 Et dixerunt ad eum: Sede, et lege hæc in auribus nostris. Et legit Baruch in auribus eorum.

46 Igitur cum audissent omnia verba, obstupuerunt unusquisque ad proximum suum, et dixerunt ad Baruch: Nuntiare debemus regi omnes sermones istos.

47 Et interrogaverunt eum, dicentes: Indica nobis quomodo scripsisti omnes sermones istos ex ore ejus.

48 Dixit autem eis Baruch: ex ore suo loquebatur quasi legens ad me omnes sermones istos; et ego scribebam in volumine atramento.

49 Et dixerunt principes ad Baruch: Vade, et abscondere tu et Jeremias, et nemo sciat ubi sitis.

20 Et ingressi sunt ad regem in atrium, porro volumen commendaverunt in gazophylacio Elisamæ scribæ; et nuntiaverunt audiente rege omnes sermones.

21 Misitque rex Judi ut sumeret volumen; qui tollens illud de gazophylacio Elysamæ scribæ, legit audiente rege, et universis principibus, qui stabant circa regem.

22 Rex autem sedebat in domo hiemali in mense nono; et posita erat arula coram eo plena prunis.

23 Cumque legisset Judi tres pagellas vel quatuor, scidit illud scalpello scribæ, et projecit in ignem, qui erat super arulam donec consumeretur omne volumen igni, qui erat in arula.

24 Et non timuerunt neque sciderunt vestimenta sua rex, et omnes servi ejus, qui audierunt universos sermones istos.

25 Verumtamen Elnathan, et Dalaías, et Gamarias contradixerunt regi ne combureret librum; et non audivit eos.

26 Et præcepit rex Jeremiel filio Amelech, et Saraíæ filio Ezriel, et Selemiæ filio Abdeel ut comprehenderent Baruch scribam, et Jeremiam prophetam; abscondit autem eos Dominus.

27 Et factum est verbum Domini ad Jeremiam prophetam, postquam combusserat rex volumen et sermones, quos scripserat Baruch ex ore Jeremiæ, dicens:

28 Rursum tolle volumen aliud; et scribe in eo omnes sermones priores, qui erant in primo volumine, quod combussit Joakim rex Juda.

29 Et ad Joakim regem Juda, dices: Hæc dicit Dominus: Tu combussisti volumen illud, dicens: Quare scripsisti in eo annuntians: Festinus veniet rex Babylonis, et vastabit terram hanc, et cessare faciet ex illa hominem, et jumentum?

30 Propterea hæc dicit Dominus contra Joakim regem Juda: Non erit ex eo qui sedeat super solium David; et cadaver ejus projicietur ad æstum per diem, et ad gelu per noctem.

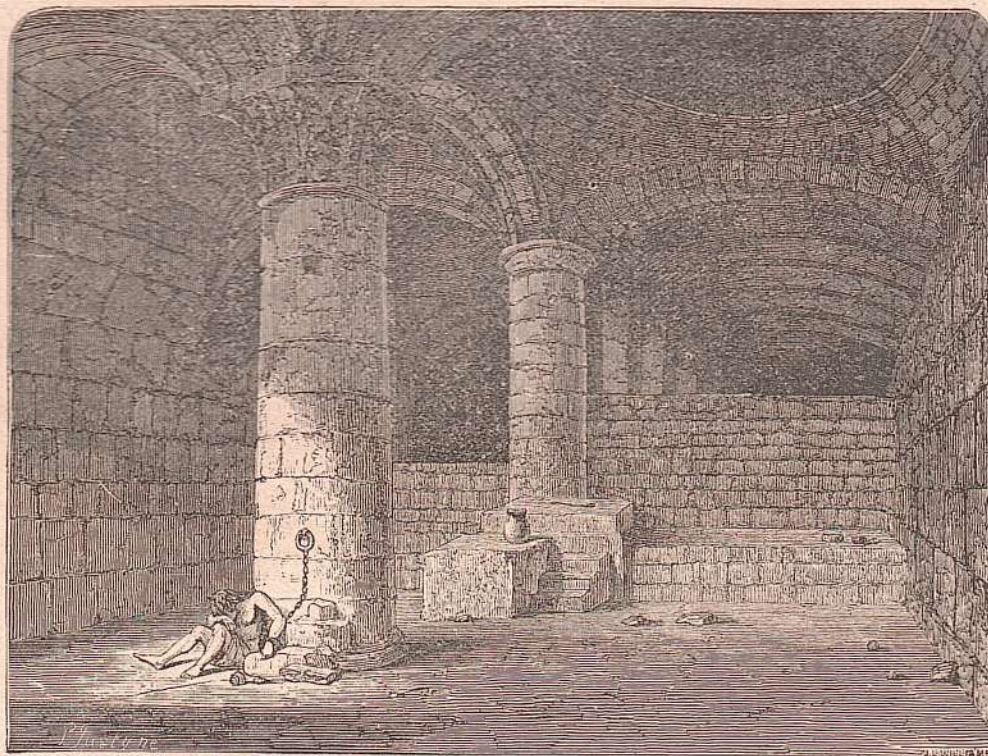
31 E visitarei contra elle e contra a sua linhagem e contra os seus servos as suas maldades, e farei cair sobre elles e sobre os moradores de Jerusalem, e sobre os varões de Judá todo o mal, com que os tenho ameaçado, e elles não deram ouvidos.

32 Tomou pois Jeremias outro livro, e o deu a Baruc filho de Nérias secretario, o qual escreveu n'elle da bocca de Jeremias todas as palavras do livro que havia lançado no fogo Joaquim rei de Judá; e ainda foram acrescentadas muitas mais palavras, que as que tinha havido no primeiro.

de Jeconias filho de Joaquim, a quem Nabuchodonosor rei de Babilonia estabeleceu rei na terra de Judá;

2 E não obedeceu elle, nem os seus servos, nem o povo da terra, ás palavras do Senhor que fallou por mão do propheta Jeremias.

3 E o rei Sedecias enviou a Jucal filho de Selemias, e a Sophonias filho de Maasias sacerdote ao propheta Jeremias, para que lhe dissesse: Faze oração por nós ao Senhor nosso Deus.



Subterraneos antigos descobertos debaixo do antigo logar do templo de Jerusalem

CAPITULO XXXVII

Sedecias se encomenda nas orações de Jeremias. Nabuchodonosor marcha contra o rei do Egypto. Jeremias prediz que Nabuchodonosor tornará contra Jerusalem. E' mettido o propheta no calabouço do carcere. Sedecias o tira d'elle.

1 E reinou o rei Sedecias filho de Josias em lugar

31 Et visitabo contra eum, et contra semen ejus, et contra servos ejus iniquitates suas, et adducam super eos et super habitatores Jerusalem, et super viros Juda omne malum, quod locutus sum ad eos, et non audierunt.

32 Jeremias autem tulit volumen aliud, et dedit illud Baruch filio Neriae scribae; qui scripsit in eo ex ore Jeremiae omnes sermones libri, quem combusserat Joakim rex Juda igni; et insuper additi sunt sermones multo plures, quam antea fuerant.

1 Et regnavit rex Sedecias filius Josiae pro Jechonia filio Joakim; quem constituit regem Nabuchodonosor rex Babylonis in terra Juda;

4 E Jeremias andava livremente pelo meio do povo, porque ainda o não tinham preso na custodia do carcere. Entretanto o exercito de Pharaó saiu do Egypto; e ouvindo os Chaldeus, que tinham em sitio a Jerusalem, esta nova, se retiraram de Jerusalem.

5 E a palavra do Senhor foi dirigida ao propheta Jeremias, a qual dizia:

2 Et non obedivit ipse, et servi ejus, et populus terrae verbis Domini, quae locutus est in manu Jeremiae prophetae.

3 Et misit rex Sedecias Juchal filium Selemiae, et Sophoniam filium Maasiae sacerdotem ad Jeremiam prophetam, dicens: Ora pro nobis Dominum Deum nostrum.

4 Jeremias autem libere ambulabat in medio populi; non enim miserant eum in custodiam carceris. Igitur exercitus Pharaonis egressus est de Aegypto; et audientes Chaldaei, qui obsidebant Jerusalem, hujuscemodi nuncium, recesserunt ab Jerusalem.

5 Et factum est verbum Domini ad Jeremiam prophetam, dicens:

6 Isto diz o Senhor Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a perguntar-me a mim: Eis-aqui o exercito de Pharaó, que saiu para dar-vos soccorro, elle voltará para a sua terra no Egypto,

7 E voltarão os Chaldeus, e combaterão contra esta cidade; e tomal-a-hão, e lhe lançarão o fogo.

8 Isto diz o Senhor: Não queiraes enganar as vossas almas, dizendo: De certo se irão os Chaldeus, e se retirarão de nós, porque elles se não irão.

9 Mas ainda quando derrotardes todo o exercito dos Chaldeus que pelem contra vós, e ficarem d'elles alguns feridos, levantar-se-ha cada um da sua tenda, e queimarão esta cidade, pondo-lhe fogo.

10 Tendo-se pois retirado o exercito dos Chaldeus de Jerusalem, por causa do exercito de Pharaó,

11 Saiu Jeremias de Jerusalem para ir á terra de Benjamin, e repartir alli uma possessão na presença dos cidadãos.

12 E quando chegou á porta de Benjamin, estava alli um dos que por turnos guardavam a porta, que se chamava Jerias, filho de Selemias filho de Hananias, e prendeu ao propheta Jeremias, dizendo: Tu foges para os Chaldeus.

13 E respondeu Jeremias: Isso é falso, eu não fujo para os Chaldeus. E não lhe deu ouvidos; mas Jerias prendeu a Jeremias, e o levou aos principes.

14 Pelo que irados os principes contra Jeremias, depois de o açoitarem o metteram no carcere que havia na casa de Jonathan secretario; porque elle era o prefeito do carcere.

15 E assim entrou Jeremias na casa do fosso e n'um calabouço, e esteve alli emparedado Jeremias muitos dias.

16 Mas o rei Sedecias enviou a tiral-o, e lhe perguntou em sua casa secretamente, e disse: Crês porventura que tens alguma palavra da parte do Senhor? E disse Jeremias: Sim tenho. E accrescentou: Nas mãos do rei de Babylonia serás entregue.

17 E disse Jeremias ao rei Sedecias: Em que te-

nho peccado contra ti, e contra os teus servos, e contra o teu povo, para me mandares metter na casa do carcere?

18 Onde estão os vossos prophetas, que vos prophetizavam, e diziam: Não virá o rei de Babylonia sobre vós, e sobre esta terra?

19 Agora pois ouve, eu te rogo, senhor rei meu: Valha a minha supplica na tua presença, e não me remettas a casa de Jonathan secretario, para que não morra eu alli.

20 Ordenou pois o rei Sedecias, que Jeremias fosse posto no vestibulo do carcere, e que se lhe des-se uma fogaça de pão cada dia, além da vianda ordinaria, até que todo o pão da cidade se consumis-se; e ficou Jeremias no vestibulo do carcere.

CAPITULO XXXVIII

E' mettido Jeremias n'um lago. Abdemelec o tira d'elle. Sedecias o consulta em segredo. Jeremias lhe aconselha que se entregue aos Chaldeus.

1 E ouviu Safacias filho de Mathan, e Gedelias filho de Phassur, e Juccal filho de Selemias, e Phassur filho de Melquias, as palavras que Jeremias fallava a todo o povo, dizendo:

2 Isto diz o Senhor: Todo aquelle que ficar n'esta cidade morrerá á espada e de fome e de peste; mas o que passar aos Chaldeus, viverá e ficará salva a sua alma, e com vida.

3 Isto diz o Senhor: Certamente será entregue esta cidade na mão do exercito do rei de Babylonia, e elle a tomará.

4 E disseram os principes ao rei: Supplicamos-te que mandes matar este homem, porque de proposito enerva as forças aos homens de guerra, que ficaram n'esta cidade, e as mãos de todo o povo, fallando-lhes conforme estas palavras: porquanto este homem não busca a paz para este povo, senão o mal.

domo sua abscondite, et dixit: Putasne est sermo a Domino? Et dixit Jeremias: Est. Et ait: In manus regis Babylonis traderis.

17 Et dixit Jeremias ad regem Sedeciam: Quid peccavi tibi, et servis tuis, et populo tuo, quia misisti me in domum carceris?

18 Ubi sunt prophetae vestri, qui prophetabant vobis, et dicebant: Non veniet rex Babylonis super vos, et super terram hanc?

19 Nunc ergo audi obsecro domine mi rex: Valeat deprecatio mea in conspectu tuo; et ne me remittas in domum Jonathan scribae, ne moriar ibi.

20 Praecepit ergo rex Sedecias ut traderetur Jeremias in vestibulo carceris; et daretur ei torta panis quotidie, excepto pulmento, donec consumerentur omnes panes de civitate; et mansit Jeremias in vestibulo carceris.

1 Audivit autem Saphatias filius Mathan, et Gedelias filius Phassur, et Juchal filius Selemiae, et Phassur filius Melchiae, sermones, quos Jeremias loquebatur ad omnem populum, dicens:

2 Haec dicit Dominus: Quicumque manserit in civitate hac, morietur gladio, et fame, et peste; qui autem profugerit ad Chaldaeos, vivet, et erit anima ejus sospes et vivens.

3 Haec dicit Dominus: Tradendo tradetur civitas hac in manu exercitus regis Babylonis, et capiet eam.

4 Et dixerunt principes regi: Rogamus ut occidatur homo iste; de industria enim dissolvit manus virorum bellantium, qui remanserunt in civitate hac, et manus universi populi, loquens ad eos juxta verba haec; siquidem homo iste non querit pacem populo huic, sed malum.

6 Haec dicit Dominus Deus Israel: Sic dicetis regi Juda, qui misit vos ad me interrogandum: Ecce exercitus Pharaonis, qui egressus est vobis in auxilium, revertetur in terram suam in Aegyptum,

7 Et redient Chaldaei, et bellabunt contra civitatem hanc; et capient eam, et succendent eam igni.

8 Haec dicit Dominus: Nolite decipere animas vestras, dicentes: Euntes abibunt, et recedent a nobis Chaldaei, quia non abibunt.

9 Sed et si percusseritis omnem exercitum Chaldaeorum, qui praerant adversum vos, et derelicti fuerint ex eis aliqui vulnerati; singuli de tentorio suo consurgent, et incendunt civitatem hanc igni.

10 Ergo cum recessisset exercitus Chaldaeorum ab Jerusalem propter exercitum Pharaonis,

11 Egressus est Jeremias de Jerusalem ut iret in terram Benjamin, et divideret ibi possessionem in conspectu civium.

12 Cumque pervenisset ad portam Benjamin, erat ibi custos portae per vices, nomine Jerias, filius Selemiae filii Hananiae, et apprehendit Jeremiam prophetam, dicens: Ad Chaldaeos profugis.

13 Et respondit Jeremias: Falsum est, non fugio ad Chaldaeos. Et non audivit eum; sed comprehendit Jerias Jeremiam, et adduxit eum ad principes.

14 Quam ob rem irati principes contra Jeremiam, cesum eum miserunt in carcerem, qui erat in domo Jonathan scribae; ipse enim praepositus erat super carcerem.

15 Itaque ingressus est Jeremias in domum laci et in ergastulum; et sedit ibi Jeremias diebus multis.

16 Mittens autem Sedecias rex tulit eum; et interrogavit eum in

5 E disse o rei Sedecias: Eil-o-ahi está nas vossas mãos; pois não é justo que o rei vos negue cousa alguma.

6 Tomaram pois a Jeremias e o lançaram no calabouço de Melquias filho de Amelec, que estava no vestibulo do carcere; e desceram a Jeremias com cordas ao lago, onde não havia agua, senão lodo, e assim se atolou Jeremias no lodo.

7 E ouviu Abdemelec homem ethiope eunuco, que estava na casa do rei, que haviam mettido a Jeremias no lago; o rei ao mesmo tempo estava sentado á porta de Benjamin.

8 E saiu Abdemelec da casa do rei, e fallou ao rei, dizendo:

9 Rei meu senhor, estes homens obraram mal em tudo quanto fizeram contra o propheta Jeremias, mettendo-o no lago, para que alli môrra de fome, porque já não ha mais pão na cidade.

10 Mandou pois o rei ao ethiope Abdemelec, dizendo: Toma d'aqui contigo trinta homens, e tira do lago ao propheta Jeremias antes que môrra.

11 Assim Abdemelec tomando consigo os homens, entrou no quarto do rei, que estava debaixo da guarda-roupa, e tomou d'alli uns pannos velhos e roupas antigas que tinham apodrecido, e por umas cordas os deitou abaixo no lago a Jeremias.

12 E o ethiope Abdemelec disse a Jeremias: Mette esses pedaços de panno velho, e esses andrajos rasgados e podres debaixo dos teus sovacos, entre os braços e as cordas; e Jeremias o fez assim.

13 E tiraram a Jeremias com as taes cordas, e o extrahiram do lago; e ficou Jeremias no vestibulo do carcere.

14 E enviou o rei Sedecias, e fez trazer a si ao propheta Jeremias á terceira porta, que estava na casa do Senhor; e disse o rei a Jeremias: Eu tenho uma cousa que te perguntar, não me encubras nada.

15 E disse Jeremias a Sedecias: Se eu t'a annunciar, acaso tu não me matarás? e se eu te dêr um conselho, não me ouvirás.

16 Jurou pois o rei Sedecias a Jeremias em segredo, dizendo: Viva o Senhor, que nos fez esta alma, que não te matarei, nem te entregarei nas mãos d'esses homens que buscam a tua vida.

17 E disse Jeremias a Sedecias: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Se saíndo fôres aos principes do rei de Babilonia, viverá a tua alma, e não arderá em fogo esta cidade; e serás salvo tu e a tua casa.

18 Mas se tu não saíres aos principes do rei de Babilonia, será entregue esta cidade nas mãos dos Chaldeus, e a farão arder no fogo; e tu não escaparás da mão d'elles.

19 E disse o rei Sedecias a Jeremias: Receio-me dos judeus, que se passaram aos Chaldeus; não succeda que eu seja entregue nas mãos d'elles e me tratem indignamente.

20 E respondeu Jeremias: Não te entregarão; rogo-te que ouças a voz do Senhor, que eu te annuncio, e será bem para ti, e viverá a tua alma.

21 Mas se não quizeres sair, esta é a palavra que me mostrou o Senhor:

22 Eis-ahi todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá, serão conduzidas aos principes do rei de Babilonia; e ellas dirão: Enganaram-te, e puderam mais do que tu os homens da tua paz, atolaram-te no lamaçal e metteram os teus pés no escorregadouro e se apartaram de ti.

23 E todas as tuas mulheres e teus filhos serão levados aos Chaldeus; e não escaparás das suas mãos, senão por mão do rei de Babilonia serás preso; e elle fará arder em fogo esta cidade.

24 Disse pois Sedecias a Jeremias: Ninguem saiba estas palavras, e não morrerás.

5 Et dixit rex Sedecias: Ecce ipse in manibus vestris est; nec enim fas est regem vobis quidquam negare.

6 Tulerunt ergo Jeremiam, et projecerunt eum in lacum Melchiae filii Amelech, qui erat in vestibulo carceris; et submiserunt Jeremiam funibus in lacum, in quo non erat aqua, sed lutum; descendit itaque Jeremias in coenum.

7 Audivit autem Abdemelech aethiops vir eunuchus, qui erat in domo regis quod misissent Jeremiam in lacum; porro rex sedebat in porta Benjamin.

8 Et egressus est Abdemelech de domo regis, et locutus est ad regem, dicens:

9 Domine mi rex, malefecerunt viri isti omnia quaecumque perperarunt contra Jeremiam prophetam, mittentes eum in lacum ut moriatur ibi fame, non sunt enim panes ultra in civitate.

10 Praecipit itaque rex Abdemelech aethiopi, dicens: Tolle tecum hinc triginta viros, et leva Jeremiam prophetam de lacu antequam moriatur.

11 Assumptis ergo Abdemelech secum viris, ingressus es domum regis, quae erat sub cellario; et tulit inde veteres pannos et antiqua, quae computruerant, et submisit ea ad Jeremiam in lacum per funiculos.

12 Dixitque Abdemelech aethiops ad Jeremiam: Pone veteres pannos, et haec scissa et putrida sub cubito manuum tuarum, et super funes: fecit ergo Jeremias sic.

13 Et extraxerunt Jeremiam funibus, et eduxerunt eum de lacu; mansit autem Jeremias in vestibulo carceris.

14 Et misit rex Sedecias, et tulit ad se Jeremiam prophetam ad ostium tertium, quod erat in domo Domini; et dixit rex ad Jeremiam: Interrogo ego te sermonem, ne abscondas a me aliquid.

15 Dixit autem Jeremias ad Sedeciam: Si annuntiavero tibi, numquid non interficies me? et si consilium dederò tibi, non me audies.

16 Juravit ergo rex Sedecias Jeremiae clam, dicens: Vivit Dominus, qui fecit nobis animam hanc, si occidero te, et si tradidero te in manus virorum istorum, qui quaerunt animam tuam.

17 Et dixit Jeremias ad Sedeciam: Haec dicit Dominus exercituum Deus Israel: Si profectus exieris ad principes regis Babylonis, vivet anima tua, et civitas haec non succendetur igni; et salvus eris tu, et domus tua.

18 Si autem non exieris ad principes regis Babylonis, tradetur civitas haec in manus Chaldaeorum, et succendent eam igni; et tu non effugies de manu eorum.

19 Et dixit rex Sedecias ad Jeremiam: Sollicitus sum propter Judaeos, qui transfugerunt ad Chaldaeos; ne forte tradar in manus eorum, et illudant mihi.

20 Respondit autem Jeremias: Non te tradent: audi quæso vocem Domini, quam ego loquor ad te, et bene tibi erit, et vivet anima tua.

21 Quod si nolueris egredi; iste est sermo, quem ostendit mihi Dominus;

22 Ecce omnes mulieres, quæ remanserunt in domo regis Juda, educuntur ad principes regis Babylonis; et ipsæ dicent: Seduxerunt te, et prævaluerunt adversum te viri pacifici tui, demerserunt in coeno, et in lubrico pedes tuos, et recesserunt a te.

23 Et omnes uxores tuæ, et filii tui educuntur ad Chaldaeos; et non effugies manus eorum, sed in manu regis Babylonis capieris; et civitatem hanc comburet igni.

24 Dixit ergo Sedecias ad Jeremiam: Nullus sciat verba haec, et non morieris.

25 E se ouvirem os príncipes que tenho fallado contigo e vierem a ti e te disserem: Dize-nos o que fallaste com o rei, não nol-o encubras e nós te não mataremos; e que fallou o rei contigo;

26 Tu lhês dirás: Eu fiz ao rei minhas humildes deprecações, para que me não mandasse novamente levar a casa de Jonathan, para eu alli não morrer.

27 Vieram pois todos os príncipes a Jeremias, e lhe fizeram as sobredictas perguntas; e elle lhês

respondeu conforme a tudo o que o rei lhe havia mandado, e não o inquietaram mais; porque se não havia divulgado nada.

28 Mas Jeremias permaneceu no vestibulo do carcere até o dia em que foi tomada Jerusalem; e de facto foi tomada Jerusalem.



O calabouço (Jer. XXXVIII, v. 6).

25 Si autem audierint principes quia locutus sum tecum, et venerint ad te, et dixerint tibi: Indica nobis quid locutus sis cum rege, ne celes nos, et non te interficiemus; et quid locutus est tecum rex;

26 Dices ad eos: Prostravi ego preces meas coram rege, ne me reduci juberet in domum Jonathan, et ibi morerer.

27 Venerunt ergo omnes principes ad Jeremiam, et interrogaverunt eum; et locutus est eis juxta omnia verba, quæ præceperat ei rex, et cessaverunt ab eo; nihil enim fuerat auditum.

28 Mansit vero Jeremias in vestibulo carceris usque ad diem, quo capta est Jerusalem; et factum est ut caperetur Jerusalem.



Prophecia da destruição do Egypto (Jer. XLIII, v. 9 a 13).

CAPITULO XXXIX

Tomada de Jerusalem. Fugida de Sedecias. E' apanhado este principe, e levado deante de Nabuchodonosor, o qual manda matar a dous filhos de Sedecias, e a este tirar-lhe os olhos, e carregal-o de ferros. Pobres deixados na Judéa. Jeremias posto em liberdade. Prophecia a favor de Abdemelec.

1 O nono anno de Sedecias rei de Judá, no decimo mez, veiu Nabuchodonosor rei de Babylonia, e todo o seu exercito a Jerusalem, e a sitiaram.

2 O undecimo anno porém de Sedecias, ao quinto dia do quarto mez se fez a brêcha na cidade.

3 E todos os principes do rei de Babylonia entraram, e se alojaram junto á porta do meio; a saber: Neregel, Sereser, Semegárnabu, Sarsaquim, Rabsares, Neregel, Sereser, Rebmag e todos os outros principes do rei de Babylonia.

4 Sedecias rei de Judá e toda a gente de guerra tendo-os visto, fugiram; e de noite saíram da cidade pelo caminho do jardim do rei, e pela porta que estava entre dous muros, e foram buscar o caminho do deserto.

5 Mas foi em seu alcance o exercito dos Chaldeus, e apanharam a Sedecias no campo da solidão de Jericó e o levaram captivo a Nabuchodonosor rei de Babylonia a Reblatha, que está na terra de Emath; e este lhe pronunciou a sua sentença.

6 E o rei de Babylonia matou em Reblatha aos filhos de Sedecias deante de seus olhos; e a todos os nobres de Judá fez matar o rei de Babylonia.

7 Mandou tambem arrancar os olhos a Sedecias, e fel-o carregar de ferros para ser levado a Babylonia.

8 Queimaram outrosim os Chaldeus o palacio do rei, e a casa do povo, lançando-lhe fogo, e derribaram o muro de Jerusalem.

9 E os restos do povo que haviam ficado na cidade, e os desertores que se tinham ido entregar a elle, e o resto inutil dos do vulgo que haviam ficado, os levou a Babylonia Nabuzardan general do exercito.

10 E aos mais pobres da plebe, que não tinham absolutamente cousa alguma, Nabuzardan general do exercito os deixou ficar na terra de Judá, e lhes deu vinhas e cisternas n'aquelle dia.

11 Mas Nabuchodonosor rei de Babylonia tinha dado esta ordem a Nabuzardan general do exercito, ácerca de Jeremias, dizendo:

12 Toma-o e põe sobre elle os teus olhos, e não lhe faças mal nenhum; mas concede-lhe tudo o que elle quizer.

13 Enviou pois Nabuzardan general do exercito e Nabusezban e Rabsares e Neregel e Sereser e Rebmag e todos os magnates do rei de Babylonia,

14 Enviaram e tomaram a Jeremias do vestibulo do carcere e o entregaram a Godolias, filho de Ahicão filho de Safan, para que elle habitasse em sua casa e vivesse entre o povo.

15 E tinha sido dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, quando este estava preso no vestibulo do carcere, a qual dizia:

16 Vae e falla a Abdemelec ethiope, dizendo: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que farei cumprir as minhas palavras sobre esta cidade em damno seu e não em bem; e verificar-se-hão n'aquelle dia á tua vista.

17 Mas eu te livrarei n'esse dia, diz o Senhor, e não serás entregue nas mãos dos homens que tu temes;

18 Mas eu tirando-te d'ellas, te livrarei e não cairás morto á espada; e salvarás a tua vida, porque ti-veste confiança em mim, diz o Senhor.

1 Anno nono Sedeciae regis Juda, mense decimo, venit Nabuchodonosor rex Babylonis, et omnis exercitus ejus ad Jerusalem, et obsidebant eam.

2 Undecimo autem anno Sedeciae, mense quarto, quinta mensis aperta est civitas.

3 Et ingressi sunt omnes principes regis Babylonis, et sederunt in porta media: Neregel, Sereser, Semegarnabu, Sarsachim, Rabsares, Neregel, Sereser, Rebmag, et omnes reliqui principes regis Babylonis.

4 Cumque vidisset eos Sedecias rex Juda, et omnes viri bellatores, fugerunt; et egressi sunt nocte de civitate per viam horti regis, et per portam, quae erat inter duos muros, et egressi sunt ad viam deserti.

5 Persecutus est autem eos exercitus Chaldaeorum; et comprehenderunt Sedeciam in campo solitudinis Jerichontinae, et captum adduxerunt ad Nabuchodonosor regem Babylonis in Reblatha, quae est in terra Emath; et locutus est ad eum judicium.

6 Et occidit rex Babylonis filios Sedeciae in Reblatha, in oculis ejus; et omnes nobiles Juda occidit rex Babylonis.

7 Oculos quoque Sedeciae eruit; et vinxit eum compedibus ut duceretur in Babylonem.

8 Domum quoque regis, et domum vulgi succenderunt Chaldaei igni, et murum Jerusalem subverterunt.

9 Et reliquias populi, qui remanserant in civitate, et perfugas, qui transfugerant ad eum, et superfluos vulgi, qui remanserant, transfudit Nabuzardan magister militum in Babylonem.

10 Et de plebe pauperum, qui nihil penitus habebant, dimisit Na-

buzardan magister militum in terra Juda; et dedit eis vineas, et cisternas in die illa.

11 Praecepit autem Nabuchodonosor rex Babylonis de Jeremia Nabuzardan magistro militum, dicens:

12 Tolle illum, et pone super eum oculos tuos, nihilque ei mali facias; sed, ut voluerit, sic facias ei.

13 Misit ergo Nabuzardan princeps militiae, et Nabusezban, et Rabsares, et Neregel, et Sereser, et Rebmag, et omnes optimates regis Babylonis,

14 Miserunt, et tulerunt Jeremiam de vestibulo carceris, et traderunt eum Godoliae filio Ahicam filii Saphan ut intraret in domum, et habitaret in populo.

15 Ad Jeremiam autem factus fuerat sermo Domini cum clausus esset in vestibulo carceris, dicens:

16 Vade, et dic Abdemelech aethiopi, dicens: Haec dicit Dominus exercituum Deus Israel: Ecce ego inducam sermones meos super civitatem hanc in malum, et non in bonum; et erunt in conspectu tuo in die illa.

17 Et liberabo te in die illa, ait Dominus; et non traderis in manus virorum, quos tu formidas;

18 Sed eruens liberabo te, et gladio non cades; sed erit tibi anima tua in salutem, quia in me habuisti fiduciam, ait Dominus.

CAPITULO XL

Nabuzardan põe a Jeremias em liberdade. Jeremias se retira para ao pé de Godolias. Os judeus dispersos pela fugida se tornam a juntar. Baalis rei dos Ammonitas manda a Ismahel que mate a Godolias.

1 Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, depois que Nabuzardan general do exercito o enviou livre desde Rama, quando o tomou atado com cadeias no meio de todos os transmigrados de Jerusalem e de Judá, que eram levados a Babylonia.

2 Tomando pois de parte o general do exercito a Jeremias, lhe disse: O Senhor teu Deus pronunciou este mal contra este lugar,

3 E lh'o trouxe; e fez o Senhor como o havia dicto, porque vós peccastes contra o Senhor, e não ouvistes a sua voz, e se executou em vós esta palavra.

4 E agora eis-aqui te tenho tirado hoje as cadeias que tens nas tuas mãos; se queres vir commigo a Babylonia, vem; e porei os meus olhos em ti; mas se te desagrada vir commigo a Babylonia, fica; eis-aqui está toda a terra á tua vista; para o lugar que escolheres e para o qual tu quizeres ir, para esse vae.

5 E não queiras vir commigo; mas podes viver com Godolias, filho de Ahicão filho de Safan, a quem o rei de Babylonia tem posto por governador das cidades de Judá; vive pois com elle no meio do povo; ou para qualquer parte que mais te agradar o ir, vae. Deu-lhe tambem o general do exercito mantimentos e presentes, e o deixou ir.

6 E assim Jeremias veiu a casa de Godolias filho de Ahicão a Masfath, e assistiu com elle no meio do povo que havia ficado na terra.

7 E quando ouviram todos os principaes do exercito que estavam dispersos pelas provincias, elles e os seus companheiros, que o rei de Babylonia tinha posto por governador da terra a Godolias filho de

Ahicão, e que lhe havia encarregado os homens e as mulheres e os meninos e os pobres da terra, que não haviam sido levados a Babylonia;

8 Vieram ter com Godolias a Masfath, a saber: Ismahel filho de Nathania, e Johanan e Jonathan filhos de Carée, e Saréas filho de Thanehumeth, e os filhos de Ofi, que eram de Netofathi, e Jezonias filho de Maacathi, elles e as suas gentes.

9 E Godolias, filho de Ahicão filho de Safan, lhes jurou a elles e a seus companheiros, dizendo: Não temaes servir aos Chaldeus, habitae na terra, e servi ao rei de Babylonia, e passareis felizmente.

10 Vede que eu assisto em Masfath para executar as ordens dos Chaldeus que nos são enviados; e assim vós recolhei a vindima e a seara e o azeite, e envazilhae-o nos vossos vasos, e conservae-vos quietos nas vossas cidades que occupaes.

11 E do mesmo modo todos os judeus que estavam em Moab e entre os filhos de Ammon, e na Iduméa, e em todas as demais regiões, quando ouviram que o rei de Babylonia havia deixado os restantes na Judéa, e que havia posto por governador d'elles a Godolias, filho de Ahicão filho de Safan;

12 Tornaram, digo, todos os judeus de todos os logares para onde se haviam refugiado, e vieram á terra de Judá ter com Godolias a Masfath; e recolheram o vinho e o trigo em mui grande quantidade.

13 E Johanan filho de Carée e todos os principes do exercito que haviam sido dispersos pelas provincias, vieram ter com Godolias a Masfath.

14 E lhe disseram: Sabe tu que Baalis rei dos filhos de Ammon mandou a Ismahel filho de Nathania para te tirar a vida. E Godolias filho de Ahicão lhes não deu credito.

15 E Johanan filho de Carée fallou em segredo com Godolias em Masfath, dizendo: Irei e matarei a Ismahel filho de Nathania, sem que ninguem o saiba, para que elle te não tire a vida, e sejam dispersos todos os judeus que se teem congregado a ti, e pereçam as reliquias de Judá.

1 Sermo, qui factus est ad Jeremiam a Domino, postquam dimissus est a Nabuzardan magistro militiæ de Rama, quando tulit eum vinetum catenis in medio omnium, qui migrabant de Jerusalem et Juda, et ducebantur in Babylonem.

2 Tollens ergo princeps militiæ Jeremiam, dixit ad eum: Dominus Deus tuus locutus est malum hoc super locum istum.

3 Et adduxit; et fecit Dominus sicut locutus est, quia peccastis Domino, et non audistis vocem ejus, et factus est vobis sermo hic.

4 Nunc ergo ecce solvi te hodie de catenis, quæ sunt in manibus tuis; si placet tibi ut venias mecum in Babylonem, veni; et ponam oculos meos super te; si autem displicet tibi venire mecum in Babylonem, reside; ecce omnis terra in conspectu tuo est; quod elegeris, et quo placuerit tibi ut vadas, illuc perge.

5 Et mecum noli venire; sed habita apud Godoliam filium Ahicam filii Saphan, quem preposuit rex Babylonis civitatibus Juda; habita ergo cum eo in medio populi; vel quocumque placuerit tibi ut vadas, vade. Dedit quoque ei magister militiæ cibaria, et munuscula, et dimisit eum.

6 Venit autem Jeremias ad Godoliam filium Ahicam in Masphath, et habitavit cum eo in medio populi, qui relictus fuerat in terra.

7 Cumque audissent omnes principes exercitus, qui dispersi fuerant per regiones, ipsi et socii eorum, quod præfecisset rex Babylonis Godoliam filium Ahicam terræ, et quod commendasset ei viros, et mulieres, et parvulos, et de pauperibus terræ, qui non fuerant translati in Babylonem;

8 Venerunt ad Godoliam in Masphath; et Ismahel filius Nathaniae,

et Johanan, et Jonathan filii Caræe, et Sareas filius Thanehumêth, et filii Ophi, qui erant de Netophathi, et Jezonias filius Maacathi, ipsi et viri eorum.

9 Et juravit eis Godolias filius Ahicam filii Saphan, et comitibus eorum, dicens: Nolite timere servire Chaldeis, habitate in terra, et servite regi Babylonis, et bene erit vobis.

10 Ecce ego habito in Masphath ut respondeam præcepto Chaldeorum, qui mittuntur ad nos; vos autem colligite vindemiam, et messem, et oleum, et condite in vasis vestris, et manete in urbibus vestris, quas tenetis.

11 Sed et omnes Judæi, qui erant in Moab, et in filiis Ammon, et in Idumæa, et in universis regionibus, audito quod dedisset rex Babylonis reliquias in Judæa, et quod preposuisset super eos Godoliam filium Ahicam filii Saphan;

12 Reversi sunt, inquam, omnes Judæi de universis locis, ad quæ profugerant, et venerunt in terram Juda ad Godoliam in Masphath; et collegerunt vinum, et messem multam nimis.

13 Johanan autem filius Caræe, et omnes principes exercitus, qui dispersi fuerant in regionibus, venerunt ad Godoliam in Masphath.

14 Et dixerunt ei: Scito quod Baalis rex filiorum Ammon misit Ismahel filium Nathaniae percutere animum tuum. Et non credidit eis Godolias filius Ahicam.

15 Johanan autem filius Caræe dixit ad Godoliam seorsum in Masphath, loquens: Ibo, et percutiam Ismahel filium Nathaniae nullo sciente, ne interficiat animum tuum, et dissipentur omnes Judæi, qui congregati sunt ad te, et peribunt reliquias Juda.

16 E disse Godolias, filho de Ahicão a Johanan filho de Carée: Guarda-te não faças tal; porque o que tu dizes de Ismahel é falso.

CAPITULO XLI

Ismahel mata a Godolias e a todos os que estavam com elle. Leva prisioneiros todo o resto dos que se achavam em Masfath. E' perseguido por Johanan. Foge para os Ammonitas. Johanan reúne os prisioneiros. E estes tomam a resolução de se retirarem para o Egypto.

1 E aconteceu no mez setimo, que veio Ismahel, filho de Nathanias, filho de Elisama de linhagem real, e os grandes do rei, e dez homens com elle, ter com Godolias filho de Ahicão a Masfath; e comeram alli pão juntos em Masfath.

2 E levantou-se Ismahel filho de Nathanias, e os dez homens que com elle estavam, e feriram a Godolias, filho de Ahicão filho de Safan ás cutiladas, e mataram aquelle que o rei de Babylonia havia posto por governador da terra.

3 Matou tambem Ismahel a todos os judeus que estavam com Godolias em Masfath, e aos Chaldeus que foram alli achados e aos homens de guerra.

4 E ao outro dia depois que matára a Godolias, sem ninguem ainda o saber,

5 Vieram uns homens de Siquem e de Silo e de Samaria oitenta homens, com a barba rapada e rasgados os vestidos e o rosto todo desfigurado, e traziam nas mãos incenso e offertas para as apresentar na casa do Senhor.

6 Saíndo pois de Masfath a recebel-as Ismahel filho de Nathanias, ia andando e chorando; e quando chegou a elles, lhes disse: Vinde a Godolias filho de Ahicão.

7 Quando elles chegaram ao meio da cidade, Ismahel filho de Nathanias, elle mesmo e os homens que estavam com elle os mataram no meio do lago.

16 Et ait Godolias filius Ahicam ad Johanan filium Caree: Noli facere verbum hoc; falsum enim tu loqueris de Ismahel.

1 Et factum est in mense septimo, venit Ismahel filius Nathaniae, filii Elisama de semine regali, et optimates regis, et decem viri cum eo, ad Godoliam filium Ahicam in Maspath; et comederunt ibi panes simul in Maspath.

2 Surrexit autem Ismahel filius Nathaniae, et decem viri, qui cum eo erant, et percusserunt Godoliam filium Ahicam filii Saphan gladio, et interfecerunt eum, quem praefecerat rex Babylonis terrae.

3 Omnes quoque Judaeos, qui erant cum Godolia in Maspath, et Chaldaeos, qui reperti sunt ibi, et viros bellatores percussit Ismahel.

4 Secundo autem die postquam occiderat Godoliam, nullo adhuc sciente,

5 Venerunt viri de Sichem, et de Silo, et de Samaria octoginta viri; rasi barba, et scissis vestibus, et squallentes; et munera, et thus habebant in manu, ut offerrent in domo Domini.

6 Egressus ergo Ismahel filius Nathaniae in occursum eorum de Maspath, incedens et plorans ibat; cum autem occurrisset eis, dixit ad eos: Venite ad Godoliam filium Ahicam.

7 Qui cum venissent ad medium civitatis, interfecit eos Ismahel filius Nathaniae circa medium lacu, ipse et viri, qui erant cum eo.

8 Decem autem viri reperti sunt inter eos, qui dixerunt ad Ismahel: Noli occidere nos; quia habemus thesauros in agro, frumenti, et hordei, et olei, et mellis. Et cessavit; et non interfecit eos cum fratribus suis.

8 Mas entre elles se acharam dez homens que disseram a Ismahel: Não nos mates, porque temos no campo thesouros de trigo e de cevada e de azeite e de mel. E os deixou; e não matou a estes, como a seus irmãos.

9 O lago pois, em que lançára Ismahel todos os cadáveres dos homens que matou por causa de Godolias, é o mesmo que fez o rei Asa por amor de Baasa rei de Israel; a este mesmo encheu de mortos Ismahel filho de Nathanias.

10 E a todos os que do povo haviam ficado em Masfath, levou presos Ismahel as filhas do rei e todo o povo que havia ficado em Masfath; os que Nabuzardan general do exercito havia deixado encarrregados a Godolias filho de Ahicão. E tomou-os Ismahel filho de Nathanias, e se foi para passar aos filhos de Ammon.

11 E ouviu Johanan filho de Carée e todos os officiaes de guerra que estavam com elle todo o mal que havia feito Ismahel filho de Nathanias.

12 E tomando comsigo toda a sua gente, saíram a pelear contra Ismahel filho de Nathanias, e acharam-o perto das muitas aguas que ha em Gabaon.

13 E quando todo o povo que estava com Ismahel viu a Johanan filho de Carée e a todos os officiaes de guerra que estavam com elle, se alegraram.

14 E todo o povo que Ismahel havia feito prisioneiro, voltou a Masfath; e tendo dado volta, se foi para Johanan filho de Carée.

15 Mas Ismahel filho de Nathanias escapou com oito homens do encontro de Johanan, e se passou aos filhos de Ammon.

16 Por onde Johanan filho de Carée e todos os officiaes de guerra que estavam com elle, tomaram em Masfath todos os que restavam da plebe, que elle havia recobrado de Ismahel filho de Nathanias, depois que matou a Godolias filho de Ahicão; aos homens de valor para a guerra e as mulheres e os meninos e os eunucos que havia feito voltar de Gabaon.

9 Lacus autem, in quem projecerat Ismahel omnia cadavera virorum, quos percussit propter Godoliam, ipse est, quem fecit rex Asa propter Baasa regem Israel; ipsum replevit Ismahel filius Nathaniae occisis.

10 Et captivas duxit Ismahel omnes reliquias populi, qui erant in Maspath; filias regis, et universum populum, qui remanserat in Maspath; quos commendaverat Nabuzardan princeps militiae Godoliae filio Ahicam. Et cepit eos Ismahel filius Nathaniae, et abiit ut transiret ad filios Ammon.

11 Audivit autem Johanan filius Caree, et omnes principes bellatorum, qui erant cum eo, omne malum, quod fecerat Ismahel filius Nathaniae.

12 Et assumptis universis viris, profecti sunt ut bellarent adversum Ismahel filium Nathaniae, et invenerunt eum ad aquas multas, quae sunt in Gabaon.

13 Cumque vidisset omnis populus, qui erat cum Ismahel, Johanan filium Caree, et universos principes bellatorum, qui erant cum eo, laetati sunt.

14 Et reversus est omnis populus, quem ceperat Ismahel, in Maspath; reversusque abiit ad Johanan filium Caree.

15 Ismahel autem filius Nathaniae fugit cum octo viris a facie Johanan, et abiit ad filios Ammon.

16 Tulit ergo Johanan filius Caree, et omnes principes bellatorum, qui erant cum eo, universas reliquias vulgi, quas reduxerat ab Ismahel filio Nathaniae de Maspath, postquam percussit Godoliam filium Ahicam; forles viros ad praelium, et mulieres, et pueros, et eunuchos, quos reduxerat de Gabaon.

17 E foram-se d'alli e estiveram de passagem em Camaão que está ao pé de Belém, com o fim de passarem adeante e entrarem no Egypto

18 Por medo dos Chaldeus, porque os temiam por causa de haver assassinado Ismahel filho de

Nathanias a Godolias filho de Ahicão, que o rei de Babylonia havia posto por governador na terra de Judá.



Vêde cap. XLI, v. 6.

17 Et abierunt, et sederunt peregrinantes in Chamaam, quæ est juxta Bethlehem, ut pergerent, et introirent Ægyptum

18 A facie Chaldaeorum; timebant enim eos, quia percusserat Is-

mahel filius Nathaniae Godoliam filium Ahicam, quem præposuerat rex Babylonis in terra Juda.

CAPITULO XLII

Pedem os judeus a Jeremias que consulte o Senhor. O Senhor lhes declara que se ficarem na Judéa, elle os fortificará; exhorta-os a que não temam o rei de Babilonia; ameaça-os se se retirarem para o Egypto. Jeremias os reprehende pela sua indocilidade.

1 E vieram todos os officiaes de guerra, e Johanan filho de Carée, e Jezonias filho de Osaías, e o resto do povo, desde o pequeno até ao grande;

2 E disseram ao propheta Jeremias: Seja acceita a nossa supplica na tua presença; e faze oração por nós ao Senhor teu Deus por todo este resto do povo, porque de muitos temos ficado poucos, assim como nós vêem teus olhos;

3 E para que nos declare o Senhor teu Deus o caminho por onde havemos de ir e a palavra que havemos de executar.

4 Disse-lhes pois a elles o propheta Jeremias: Tenho ouvido; vêde que eu vou a fazer oração ao Senhor vosso Deus, conforme vós dizeis; qualquer palavra que me responder, eu vol-a referirei; e não vos encobrirei cousa alguma.

5 E elles disseram a Jeremias: Seja o Senhor entre nós testemunha da nossa verdade e fé, se assim o não fizermos conforme toda a palavra em que te enviar a nós o Senhor teu Deus.

6 Seja em bem, ou seja em mal, obedeceremos á voz do Senhor nosso Deus, a quem te enviamos para que sejamos bem succedidos, depois que tivermos escutado a voz do Senhor nosso Deus.

7 E havendo se cumprido dez dias, foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias.

8 E chamou a Johanan filho de Carée, e a todos os officiaes de guerra que estavam com elle, e a todo o povo, desde o mais pequeno até o maior.

9 E lhes disse: Isto diz o Senhor Deus de Israel,

1 Et accesserunt omnes principes bellatorum, et Johanan filius Caree, et Jezonias filius Osaia, et reliquum vulgus a parvo usque ad magnum;

2 Dixeruntque ad Jeremiam prophetam: Cadat oratio nostra in conspectu tuo; et ora pro nobis ad Dominum Deum tuum pro universis reliquiis istis, quia derelicti sumus pauci de pluribus, sicut oculi tui nos intuentur;

3 Et annunciet nobis Dominus Deus tuus viam, per quam pergamus, et verbum, quod faciamus.

4 Dixit autem ad eos Jeremias propheta: Audivi; ecce ego oro ad Dominum Deum vestrum secundum verba vestra. Omne verbum, quodcumque responderit mihi, indicabo vobis; nec celabo vos quidquam.

5 Et illi dixerunt ad Jeremiam: Sit Dominus inter nos testis veritatis et fidei, si non juxta omne verbum, in quo miserit te Dominus Deus tuus ad nos, sic faciemus.

6 Sive bonum est, sive malum, voci Domini Dei nostri, ad quem mittimus te, obediemus; ut bene sit nobis cum audierimus vocem Domini Dei nostri.

7 Cum autem completi essent decem dies, factum est verbum Domini ad Jeremiam.

8 Vocavitque Johanan filium Caree, et omnes principes bellatorum, qui erant cum eo, et universum populum a minimo usque ad magnum.

9 Et dixit ad eos: Hæc dicit Dominus Deus Israel, ad quem misistis me, ut prosternerem preces vestras in conspectu ejus:

10 Si quiescentes manseritis in terra hæc, ædificabo vos, et non

a quem me haveis enviado, para que eu expozesse os vossos humildes rogos na sua presença:

10 Se permanecerdes quietos n'esta terra, eu vos edificarei e não vos destruirei; plantar-vos-hei, e não vos arrancarei; porque já estou aplacado sobre o mal que vos fiz.

11 Não temaes a presença do rei de Babilonia, de quem vós espantados tendes mêdo; não o temaes, diz o Senhor; porque eu sou convosco, para vos pôr a salvo e livrar da sua mão.

12 E vos encherei de misericordias e terei piedade de vós e far-vos-hei habitar na vossa terra;

13 Mas se vós disserdes: Não moraremos n'esta terra, nem escutaremos a voz do Senhor nosso Deus,

14 Dizendo: De nenhuma maneira, mas caminharomos para a terra do Egypto, onde não veremos guerra, nem ouviremos estrondo de trombeta, nem padeceremos fome; e alli habitaremos.

15 Portanto ouvi agora a palavra do Senhor, reliquias de Judá: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Se vós com animo resolutivo vos dispozerdes para entrar no Egypto e entrardes com o fim de lá habitar,

16 A espada que vós temeis, alli vos alcançará na terra do Egypto; e a fome que vós receiaes, no Egypto se vos pegará, e alli morrereis.

17 E todos os varões que se obstinaram em entrar no Egypto, com o fim de habitar alli, morrerão á espada e de fome e de peste; não ficará nenhum d'elles, nem escapará da violencia do mal que eu farei vir sobre elles.

18 Porque isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Assim como o meu furor e a minha indignação se accendeu contra os habitantes de Jerusalem; assim se accenderá a minha indignação contra vós quando tiverdes entrado no Egypto, e vós vireis a ser o objecto de execração e de espanto e de maldição e de opprobrio; e não tornareis mais a ver este lugar.

destruam; plantabo, et non evellam; jam enim placatus sum super malo quod feci vobis.

11 Nolite timere a facie regis Babylonis, quem vos pavidi formidatis; nolite metuere eum, dicit Dominus; quia vobiscum sum ego, ut salvos vos faciam, et eruam de manu ejus.

12 Et dabo vobis misericordias, et miserebor vestri, et habitare vos faciam in terra vestra.

13 Si autem dixeritis vos: Non habitabimus in terra ista, nec audiemus vocem Domini Dei nostri.

14 Dicentes: Nequaquam, sed ad terram Ægypti pergemus; ubi non videbimus bellum, et clangorem tubæ non audiemus, et famem non sustinebimus; et ibi habitabimus.

15 Propter hoc nunc audite verbum Domini reliquie Juda: Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israel: Si posueritis faciem vestram ut ingrediamini Ægyptum, et intraveritis ut ibi habitetis;

16 Gladius, quem vos formidatis, ibi comprehendet vos in terra Ægypti; et fames, pro qua estis solliciti, adhærebit vobis in Ægypto, et ibi moriemini.

17 Omnesque viri, qui posuerunt faciem suam ut ingrediantur Ægyptum, ut habitent ibi, morientur gladio, et fame, et peste; nullus de eis remanebit, nec effugiet a facie mali, quod ego alleram super eos.

18 Quia hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israel: Sicut conflatus est furor meus, et indignatio mea super habitatores Jerusalem; sic conflabitur indignatio mea super vos, cum ingressi fueritis Ægyptum, et eritis in iusjurandum, et in stuporem, et in maledictum, et in opprobrium; et nequaquam ultra videbitis locum istum.

19 Esta é a palavra do Senhor sobre vós, reliquias de Judá: Não entreis no Egypto; tereis bem entendido, que eu vos tenho protestado hoje,

20 Que haveis enganado as vossas almas; porque vós me enviastes ao Senhor nosso Deus, dizendo: Roga por nós ao Senhor nosso Deus, e conforme a tudo o que te disser o Senhor nosso Deus, annuncia-nol-o assim, e nós o faremos.

21 E hoje vol-o tenho declarado, e não ouvistes a voz do Senhor vosso Deus ácerca de todas as cousas, pelas quaes me enviou a vós.

22 Agora pois tereis entendido, que á espada e de fome e de peste morrereis no lugar aonde quizestes entrar para alli viver.

CAPITULO XLIII

Os judeus accusam a Jeremias de mentiroso. Retiram-se para o Egypto contra a ordem do Senhor. Levam consigo a Jeremias e a Baruc. Prophecia contra o Egypto.

1 E aconteceu que, tendo Jeremias acabado de fallar ao povo todas as palavras do Senhor Deus d'elles, conforme o Senhor Deus d'elles lh'o havia enviado a elles, para que lhes dissesse todas estas palavras;

2 Fallou Azarias filho de Osaias, e Johanan filho de Carée, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras; o Senhor nosso Deus não te envia a dizer: Não entreis no Egypto para habitardes alli.

3 Mas Baruc filho de Nérias te incita contra nós, para nos entregar nas mãos dos Chaldeus para nos matar e nos fazer levar a Babilonia.

4 E não escutou Johanan filho de Carée e todos os officiaes de guerra e todo o povo a voz do Senhor, para ficarem na terra de Judá.

5 Mas Johanan filho de Carée e todos os officiaes de guerra tomaram a todos os restos dos de Judá, que haviam voltado de todas as nações, para onde antes haviam sido dispersos, para habitarem na terra de Judá;

6 Homens e mulheres e creanças e as filhas do rei e a toda a alma que Nabuzardan general do exercito dos Chaldeus tinha deixado com Godolias filho de Ahicão filho de Safan, e ao propheta Jeremias e a Baruc filho de Nérias.

7 E entraram na terra do Egypto, porque não obedeceram á voz do Senhor; e vieram até Taphnis.

8 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias em Taphnis, a qual dizia:

9 Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as na abobada que está debaixo do muro de ladrilho á porta da casa de Pharaó em Taphnis, á vista de homens judeus;

10 E lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que enviarei e tomarei a Nabuchodonosor rei de Babilonia, meu servo; e porei o seu throno sobre estas pedras que escondi e elle estabelecerá o seu solio sobre ellas.

11 E vindo ferirá a terra do Egypto; os que eu destinei para a morte, entregará elle á morte; e os que para o captiveiro, ao captiveiro; e os que para a espada, á espada.

12 E fará pegar fogo nos templos dos deuses do Egypto, e os queimará e leval-os-ha captivos; e revestir-se-ha da terra do Egypto, como se veste o pastor com a sua roupa; e sairá d'alli em paz.

13 E quebrará as estatuas da casa do sol, que ha na terra do Egypto; e abraçará com o fogo os templos dos deuses do Egypto.

19 Verbum Domini super vos reliquias Juda: Nolite intrare Egyptum: scientes scietis quia obtestatus sum vos hodie,

20 Quia decepistis animas vestras; vos enim misistis me ad Dominum Deum nostrum, dicentes: Ora pro nobis ad Dominum Deum nostrum, et juxta omnia quaecumque dixerit tibi Dominus Deus noster, sic annuncia nobis, et faciemus.

21 Et annunciai vobis hodie, et non audistis vocem Domini Dei vestri super universis, pro quibus misit me ad vos.

22 Nunc ergo scientes scietis quia gladio, et fame, et peste moriemini in loco, ad quem voluistis intrare ut habitaretis ibi.

1 Factum est autem, cum complisset Jeremias loquens ad populum universos sermones Domini Dei eorum, pro quibus miserat eum Dominus Deus eorum ad illos, omnia verba hæc;

2 Dixit Azarias filius Osaia, et Johanan filius Caræe, et omnes viri superbi, dicentes ad Jeremiam: Mendacium tu loqueris; non misit te Dominus Deus noster, dicens: Ne ingrediamini Egyptum ut habitetis illic.

3 Sed Baruch filius Neriæ incitat te adversum nos, ut tradat nos in manus Chaldeorum, ut interficiat nos, et traduci faciat in Babiloniam.

4 Et non audivit Johanan filius Caræe, et omnes principes bellatorum, et universus populus vocem Domini, ut manerent in terra Juda.

5 Sed tollens Johanan filius Caræe, et universi principes bellato-

rum universos reliquiarum Juda, qui reversi fuerant de cunctis gentibus, ad quas fuerant ante dispersi, ut habitarent in terra Juda;

6 Viros, et mulieres, et parvulos, et filias regis, et omnem animam, quam reliquerat Nabuzardan princeps militiæ cum Godolia filio Ahicam filii Saphan, et Jeremiam prophetam, et Baruch filium Neriæ.

7 Et ingressi sunt terram Egypti, quia non obedierunt voci Domini; et venerunt usque ad Taphnis.

8 Et factus est sermo Domini ad Jeremiam in Taphnis, dicens:

9 Sume lapides grandes in manu tua, et abscondes eos in crypta, quæ est sub muro latericio in porta domus Pharaonis in Taphnis, cernentibus viris Judæis;

10 Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Ecce ego mittam, et assumam Nabuchodonosor regem Babylonis servum meum; et ponam thronum ejus super lapides istos, quos abscondi, et statuet solium suum super eos.

11 Veniensque percutiet terram Egypti; quos in mortem, in mortem; et quos in captivitatem, in captivitatem; et quos in gladium, in gladium.

12 Et succendet ignem in delubris deorum Egypti, et comburet ea, et captivos ducet illos; et amicietur terra Egypti sicut amicitur pastor pallio suo; et egredietur inde in pace.

13 Et conteret statuas domus Solis, quæ sunt in terra Egypti; et delubra deorum Egypti comburet igni.

CAPITULO XLIV

Reprehende Jeremias da sua idolatria os judeus que viviam no Egypto, e lhes annuncia as vinganças do Senhor. Elles se obstinam em continuar na sua idolatria; pelo que reitera Jeremias as suas reprehensões e ameaças. O mesmo Jeremias prophetiza que o rei do Egypto será tomado.

1 Palavra que foi dirigida por Jeremias a todos

2 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Vós tendes visto todo esse mal que fiz vir sobre Jerusalem e sobre todas as cidades de Judá: e vêde que estão hoje despovoadas e não ha n'ellas morador;

3 Pela maldade que fizeram para me provocarem a ira, e indo a sacrificar e adorar a deuses estranhos, a quem não conheciam nem elles, nem vós, nem vossos paes.

4 E vos enviei todos os meus servos os prophe-



Entregarei a Faraó Efrêa rei do Egypto (Jer. XLIV, v. 30).

os judeus que habitavam na terra do Egypto, aos que moravam em Magdalo e em Taphnis e em Memphis e na terra de Faturês, dizendo:

1 Verbum, quod factum est per Jeremiam ad omnes Judæos, qui habitabant in terra Ægypti, habitantes in Magdalo, et in Taphnis, et in Memphis, et in terra Phatures, dicens:

2 Hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Vos vidistis omne malum istud, quod adduxi super Jerusalem, et super omnes urbes Judæ; et ecce desertæ sunt hodie, et non est in eis habitator;

tas, levantando-me de noite e enviando-os com effeito, e dizendo: Não faças cousa de tanta abominação, como esta que detesto.

3 Propter malitiam, quam fecerunt ut me ad iracundiam provocarent, et irent ut sacrificarent, et colerent deos alienos, quos nesciebant et illi, et vos, et patres vestri.

4 Et misit ad vos omnes servos meos prophetas de nocte consurgens, mittensque et dicens: Nolite facere verbum abominationis hujusmodi, quam odivi.

5 E não ouviram, nem inclinaram o seu ouvido para se converterem das suas maldades e para não sacrificarem a deuses estranhos.

6 E accendeu-se a minha indignação e o meu furor, e ateou-se nas cidades de Judá e nas praças de Jerusalem; e trocaram-se em deserto e desolação, como hoje se estão vendo.

as vossas almas, para que do meio de Judá pereça d'entre vós o varão e a mulher, o pequenino e o que mamma, e que não fique resto algum de vós;

8 Provocando-me com as obras de vossas mãos, sacrificando a deuses estranhos na terra do Egypto, na qual haveis entrado para n'ella habitar; e pere-



O captivo dos Moabitas (Jer. XLVIII, v. 46).

7 E agora isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Porque vós fazeis este grande mal contra | çaes e sejaes um objecto de maldição e de oppro-
brio a todas as gentes da terra?

5 Et non audierunt, nec inclinaverunt aurem suam ut converterentur a malis suis, et non sacrificarent diis alienis.

6 Et conflata est indignatio mea et furor meus, et succensa est in civitatibus Juda, et in plateis Jerusalem; et versæ sunt in solitudinem et vastitatem secundum diem hanc.

7 Et nunc hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Quare vos facitis malum grande hoc contra animas vestras, ut intereat ex vobis

vir et mulier, parvulus et lactens de medio Judæ, nec relinquatur vobis quidquam residuum;

8 Provocantes me in operibus manuum vestrarum, sacrificando diis alienis in terra Egypti, in quam ingressi estis ut habitetis ibi; et dispereatis, et sitis in maledictionem, et in opprobrium cuncti gentibus terræ?

9 Acaso estaes esquecidos das maldades de vossos paes e das maldades dos reis de Judá e das maldades das mulheres de cada um e de vossas maldades e das maldades de vossas mulheres que fizeram na terra de Judá e nos bairros de Jerusalem?

10 Não se purificaram até o dia de hoje; e não tiveram temor, nem andaram na lei do Senhor, e nos meus mandamentos que dei na vossa presença e na de vossos paes.

11 Portanto isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus d'Israel: Eis-aqui estou eu que porei o meu rosto sobre vós para mal; e destruirei a todo o Judá.

12 E tomarei os que restaram de Judá que se obstinaram em entrarem na terra do Egypto e habitarem n'ella; e serão todos consumidos na terra do Egypto; cairão mortos á espada e de fome; e serão consumidos desde o mais pequeno até ao maior á espada e morrerão de fome; e ficarão sendo um objecto d'execração e d'espanto e de maldição e d'opprobrio.

13 E virei com a minha visita sobre os moradores da terra do Egypto, como fui sobre Jerusalem com espada e fome e peste.

14 E das reliquias dos Judeus que vão a habitar na terra do Egypto não haverá quem escape e seja reservado; e que torne á terra de Judá, á qual elles levantam as suas almas para tornarem e morarem alli; não tornarão, senão os que fugirem.

15 E responderam a Jeremias todos os varões que sabiam que sacrificavam suas mulheres a deuses estranhos; e todas as mulheres, de que havia alli grande multidão, e todo o povo dos que moravam na terra do Egypto em Faturés, dizendo:

16 Não escutaremos de ti a palavra que nos disseste em nome do Senhor;

17 Mas pontualmente cumprimos toda a palavra que sair da nossa bocca, de sacrificarmos á rainha do ceu e de lhe offerecermos libações, como

nós o temos feito e nossos paes, nossos reis e nossos principes nas cidades de Judá e nas praças de Jerusalem; e tivemos fartura de pão e nos ia bem e não vimos mal algum.

18 Porém desde aquelle tempo, em que nós cessamos de sacrificar á rainha do ceu e de lhe offerecer libações, estamos necessitados de tudo e temos sido consumidos pela espada e pela fome.

19 Assim é que nós sacrificamos á rainha do ceu e lhe offerecemos libações; mas acaso fizemos-lhe nós as tortas para a honrar e offerecemos-lhe as libações sem os nossos maridos?

20 E fallou Jeremias a todo o povo contra os maridos e contra as mulheres e contra toda a plebe que lhe haviam dado esta resposta, dizendo:

21 Acaso não se lembrou o Senhor dos sacrificios que lhe offereceste nas cidades de Judá e nas praças de Jerusalem, vós e vossos paes, vossos reis e vossos principes, e o povo da terra e não chegou isto ao seu coração?

22 E não podia já soffrer mais o Senhor pela malicia dos vossos designios e pelas abominações que fizestes e a vossa terra se tem convertido em desolação e em espanto e em maldição, até não haver morador, como se acha n'este dia.

23 Pelo motivo de que sacrificastes aos idolos e peccastes contra o Senhor; e não ouvistes a voz do Senhor e não andastes na sua lei e nos seus mandamentos e testemunhos; porisso vos vieram estes males, como se vêem n'este dia.

24 E disse Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do Senhor todos os de Judá que estaes na terra do Egypto:

25 Isto falla o Senhor dos exercitos, o Deus d'Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres fallastes por vossa bocca e cumpristes com vossas mãos, dizendo: Cumpramos os nossos votos que fizemos, de sacrificar á rainha do ceu e de lhe offerecer libações; cumpristes os vossos votos e os pozestes por obra.

9 Numquid obliti estis mala patrum vestrorum, et mala regum Juda, et mala uxorum ejus, et mala vestra, et mala uxorum vestrorum, quae fecerunt in terra Juda, et in regionibus Jerusalem?

10 Non sunt mundati usque ad diem hanc; et non timuerunt, et non ambulaverunt in lege Domini, et in praeceptis meis, quae dedi coram vobis et coram patribus vestris.

11 Ideo haec dicit Dominus exercituum Deus Israel: Ecce ego ponam faciem meam in vobis in malum; et disperdam omnem Judam.

12 Et assumam reliquias Judae, qui posuerunt facies suas ut ingrederentur terram Aegypti, et habitarent ibi; et consumentur omnes in terra Aegypti; cadent in gladio et in fame; et consumentur a minimo usque ad maximum in gladio, et in fame morientur; et erunt in jurandum, et in miraculum, et in maledictionem, et in opprobrium.

13 Et visitabo super habitatores terrae Aegypti, sicut visitavi super Jerusalem in gladio, et fame, et peste.

14 Et non erit qui effugiat, et sit residuus de reliquiis Judaeorum, qui vadunt ut peregrinentur in terra Aegypti; et revertantur in terram Juda, ad quam ipsi elevarunt animas suas ut revertantur, et habitent ibi; non revertentur nisi qui fugerint.

15 Responderunt autem Jeremiae omnes viri scientes quod sacrificarent uxores eorum diis alienis; et universae mulieres, quarum stabat multitudo grandis, et omnis populus habitantium in terra Aegypti in Phatures, dicentes:

16 Sermonem, quem locutus es ad nos in nomine Domini, non audiemus ex te;

17 Sed facientes faciemus omne verbum, quod egredietur de ore nostro ut sacrificemus reginae caeli, et libemus ei libamina, sicut fecimus nos, et patres nostri, reges nostri, et principes nostri in urbibus Juda, et in plateis Jerusalem; et saturati sumus panibus, et bene nobis erat, malumque non vidimus.

18 Ex eo autem tempore, quo cessavimus sacrificare reginae caeli, et libare ei libamina, indigemus omnibus, et gladio, et fame consumpti sumus.

19 Quod si nos sacrificamus reginae caeli, et libamus ei libamina; numquid sine viris nostris fecimus ei placentas ad colendum eam, et libandum ei libamina?

20 Et dixit Jeremias ad omnem populum adversum viros, et adversum mulieres, et adversum universam plebem, qui responderant ei verbum, dicens:

21 Numquid non sacrificium, quod sacrificastis in civitatibus Juda, et in plateis Jerusalem vos et patres vestri, reges vestri, et principes vestri, et populus terrae, horum recordatus est Dominus, et ascensit super cor ejus?

22 Et non poterat Dominus ultra portare propter malitiam studiorum vestrorum, et propter abominationes, quas fecistis, et facta est terra vestra in desolationem, et in stuporem, et in maledictum, eo quod non sit habitator, sicut est dies haec.

23 Propterea quod sacrificaveritis idolis, et peccaveritis Domino; et non audieritis vocem Domini, et in lege, et in praeceptis, et in testimoniis ejus non ambulaveritis; idcirco evenerunt vobis mala haec, sicut est dies haec.

24 Dixit autem Jeremias ad omnem populum, et ad universas mulieres: Audite verbum Domini omnis Juda, qui estis in terra Aegypti:

25 Haec inquit Dominus exercituum Deus Israel, dicens: Vos, et uxores vestrae locuti estis ore vestro, et manibus vestris implestis, dicentes: Faciamus vota nostra, quae vovimus, ut sacrificemus reginae caeli, et libemus ei libamina; implestis vota vestra, et opere perperastis ea.

26 Portanto ouvi a palavra do Senhor todos os de Judá que habitaes na terra do Egypto: Eis-aqui estou eu que jurei pelo meu grande nome, diz o Senhor: que de nenhum modo será pronunciado mais o meu nome por bocca de nenhum homem judeu, dizendo: Vive o Senhor Deus em toda a terra do Egypto.

27 Eis-aqui estou eu que vigiarei sobre vós para mal e não para bem; e todos os varões de Judá que ha na terra do Egypto, perecerão á espada e de fome, até que de todo sejam consumidos.

28 E os homens que escaparem da espada, saindo da terra do Egypto, voltarão á terra de Judá em curto numero; e todas as reliquias de Judá dos que entram na terra do Egypto, para morarem n'ella, saberão que palavra será cumprida, se a minha ou a d'elles.

29 E isto vos servirá de signal, diz o Senhor, de que eu hei de vir com a minha visita sobre vós n'este lugar; para que saibaes que verdadeiramente se cumprirão contra vós as minhas palavras em damno vosso.

30 Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei a Faraó Efrée rei do Egypto na mão de seus inimigos e na mão dos que demandam a sua alma; assim como entreguei a Sedecias rei de Judá na mão de Nabuchodonosor rei de Babilonia seu inimigo e que procurava a sua alma.

CAPITULO XLV

Reprehende o Senhor a Baruc que se queixava de não achar descanso; promette-lhe que lhe conservará a vida no meio dos males que apprimirão aos outros.

1 Palavra que fallou Jeremias propheta a Baruc filho de Nérias, quando escreveu no livro estas palavras da bocca de Jeremias, no anno quarto de Joaquim filho de Josias rei de Judá, a qual dizia:

2 Isto te diz o Senhor Deus d'Israel, a ti, ó Baruc:

3 Disseste: Ai de mim infeliz, porque o Senhor

26 Ideo audite verbum Domini omnis Juda, qui habitatis in terra Egypti: Ecce ego juravi in nomine meo magno, ait Dominus; quia nequaquam ultra vocabitur nomen meum ex ore omnis viri Judæi, dicentis: Vivit Dominus Deus in omni terra Egypti.

27 Ecce ego vigilabo super eos in malum, et non in bonum; et consumantur omnes viri Juda, qui sunt in terra Egypti, gladio, et fame, donec penitus consumantur.

28 Et qui fugerint gladium, revertentur de terra Egypti in terram Juda viri pauci; et scient omnes reliquæ Juda ingredientium terram Egypti, ut habitent ibi, cujus sermo compleatur, meus, an illorum.

29 Et hoc vobis signum, ait Dominus, quod visitem ego super vos in loco isto; ut sciatis quia vere complebuntur sermones mei contra vos in malum.

30 Hæc dicit Dominus: Ecce ego tradam Pharaonem Ephree regem Egypti in manu inimicorum ejus, et in manu quaerentium animam illius; sicut tradidi Sedeciam regem Juda in manu Nabuchodonosor regis Babylonis inimici sui, et quaerentis animam ejus.

1 Verbum, quod locutus est Jeremias propheta ad Baruch filium Nerie, cum scripisset verba hæc in libro ex ore Jeremiæ, anno quarto Joakim filii Josiæ regis Juda, dicens:

2 Hæc dicit Dominus Deus Israel ad te Baruch;

3 Dixisti: Vae misero mihi, quoniam addidit Dominus dolorem dolori meo; laboravi in gemitu meo, et requiem non inveni.

acrescentou dôr á minha dôr; trabalhei no meu gemido e não achei descanso.

4 Isto diz o Senhor: Assim lhe dirás a elle: Eis-aqui os que edifiquei, eu os destruo; e os que plantei, eu os arranco, e a toda esta terra.

5 E tu buscas para ti cousas grandes? não as busques; porque eis-aqui estou eu que trarei mal sobre toda a carne, diz o Senhor; e te darei a tua alma em salvação em qualquer dos logares, para onde tu fôres.

CAPITULO XLVI

Prophecias da derrota dos Egypteos por Nabuchodonosor em Carcamis; e da tornada dos filhos de Jacob do captiveiro.

1 Palavra do Senhor que foi dirigida ao propheta Jeremias contra as gentes:

2 Para o Egypto contra o exercito de Pharaó Necção rei do Egypto, que estava junto ao rio Eufrates em Carcamis, a quem derrotou Nabuchodonosor rei de Babilonia, no anno quarto de Joaquim, filho de Josias rei de Judá.

3 Prepara o escudo e o pavez e saí á campanha.

4 Uni os cavallos e montae cavalleiros; apresentae-vos com elmos, açacalae as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Mas que? eu os vi medrosos e voltar as costas os seus valentes derrotados; fugiram precipitados, nem para traz olharam; o espanto os cerca de todas as partes, diz o Senhor.

6 Não fuja o ligeiro, nem espere salvar-se o valente; para a parte do aquilão junto ao rio Eufrates foram vencidos e caíram por terra.

7 Quem é este que sobe como rio; e se incham as suas ondas como as dos rios?

8 O Egypto sobe á maneira de rio, e as suas ondas se moverão como rios, e dirá: Subindo, cobrirei a terra; destruirei a cidade e os seus moradores.

4 Hæc dicit Dominus: Sic dices ad eum: Ecce quos ædificavi, ego destruo; et quos plantavi, ego evello, et universam terram hanc.

5 Et tu queris tibi grandia? noli querere; quia ecce ego adducam malum super omnem carnem, ait Dominus; et dabo tibi animam tuam in salutem in omnibus locis, ad quæcumque perrexeris.

1 Quod factum est verbum Domini ad Jeremiam prophetam contra gentes;

2 Ad Egyptum adversum exercitum Pharaonis Nechao regis Egypti, qui erat juxta fluvium Euphraten in Chareamis, quem percussit Nabuchodonosor rex Babylonis, in quarto anno Joakim filii Josiæ regis Juda.

3 Preparate scutum, et clypeum, et procedite ad bellum.

4 Jungite equos, et ascendite equites; state in galeis, polite lanceas, induite vos loriceis.

5 Quid igitur? vidi ipsos pavidos, et terga vertentes, fortes eorum cæcos; fugerunt concili, nec respexerunt; terror undique, ait Dominus.

6 Non fugiat velox, nec salvari se putet fortis: Ad aquilonem juxta flumen Euphraten victi sunt, et ruerunt.

7 Quis est iste, qui quasi flumen ascendit; et veluti fluviorum, intumescunt gurgites ejus?

8 Egyptus, fluminis instar ascendit, et velut flumina movebuntur fluctus ejus, et dicit: Ascendens operiam terram; perdam civitatem, et habitatores ejus.

9 Montae em cavallos e fazei alarde dos carros e vão adeante os valentes, a Ethiopia e os de Libya armados de escudos, e os Lydios lançando mão das settas e despedindo-as.

10 E aquelle dia do Senhor Deus dos exercitos, dia será de vingança, para vingar-se de seus inimigos; devorará a espada, e fartar-se-ha e embriagar-se-ha com o sangue d'elles; porque esta é a victima do Senhor Deus dos exercitos na terra do aquilão, junto ao rio Eufrates.

11 Sobe a Galaad e toma resina ó virgem filha do Egypto; em vão multiplicas os remedios, não haverá cura para ti.

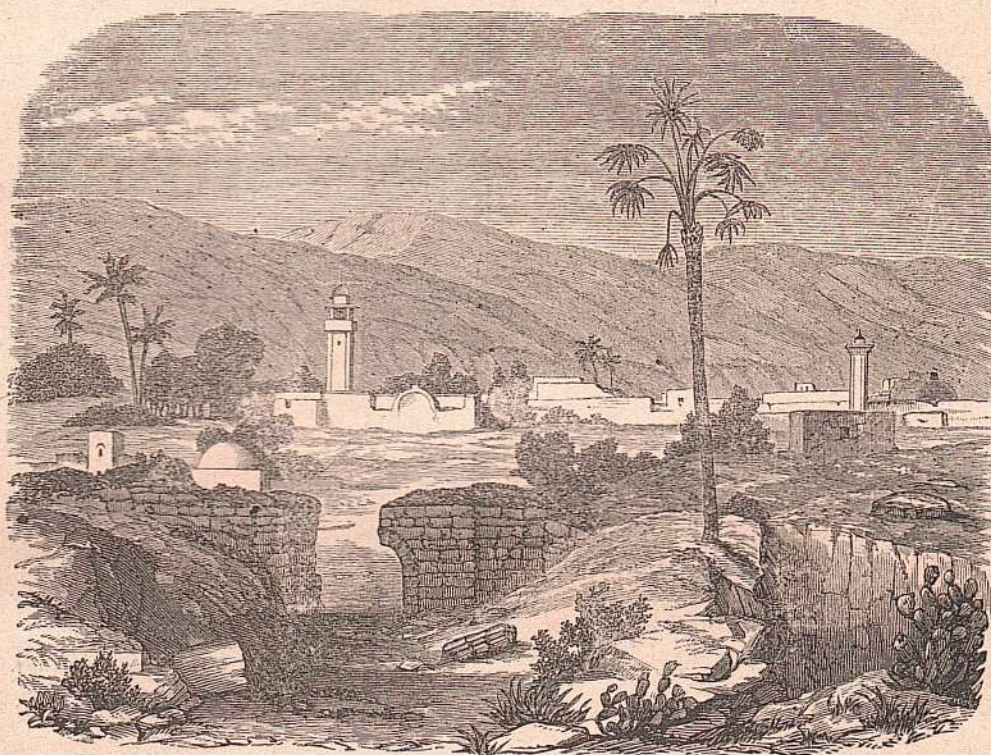
14 Annunciae no Egypto e fazei ouvir isto em Magdalo e resõe em Memfis e em Taphnis, dizei: Pára e prepara-te; porque devorará a espada aquellas cousas que estão ao redor de ti.

15 Porque apodreceu o teu valente? não se pôde ter em pé; porque o Senhor o derribou.

16 Multiplicou os que caíam, e caiu cada um sobre o do seu lado, e dirão: Levanta-te e voltemos ao nosso povo e á terra onde nascemos, fugindo da espada da pomba.

17 Chamae d'aqui em deante a Pharaó rei do Egypto; o tempo trouxe o tumulto.

18 Vivo eu (disse o rei, cujo nome é o Senhor



Gaza (Jer. XLVII, v. 1).

12 Ouviram as gentes a tua ignominia e o teu alarido encheu a terra; porque o forte chocou com o forte, e ambos juntos vieram a terra.

13 Palavra que fallou o Senhor ao propheta Jeremias sobre o haver de vir Nabuchodonosor rei de Babilonia, e haver de assolar a terra do Egypto.

dos exercitos) que assim como o Thabor entre os montes e como o Carmelo sobre o mar, assim virá.

19 Prepara o trem da tua transmigração, moradora filha do Egypto; porque Memfis será tornada em solidão e ficará deserta e despovoada.

9 Ascendite equos, et exultate in curribus, et procedant fortes, Æthiopia, et Libyes tenentes scutum, et Lydii arripientes, et jacentes sagittas.

10 Dies autem ille Domini Dei exercituum, dies ultionis, ut sumat vindictam de inimicis suis; devorabit gladius, et saturabitur, et inebriabitur sanguine eorum; victima enim Domini Dei exercituum in terra aquilonis juxta flumen Euphraten.

11 Ascende in Galaad, et tolle resinam virgo filia Ægypti; frustra multiplicas medicamina, sanitas non erit tibi.

12 Audierant gentes ignominiam tuam, et ululatus tuus replevit terram; quia fortis impegit in fortem, et ambo pariter conciderunt.

13 Verbum quod locutus est Dominus ad Jeremiam prophetam, super eo quod venturus esset Nabuchodonosor rex Babylonis et percussurus terram Ægypti.

14 Annunciate Ægypto, et auditum facite in Magdalo, et resonet in Memphis, et in Taphnis, dicite: Sta, et præpara te; quia devorabit gladius ea, que per circuitum tuum sunt.

15 Quare computruit fortis tuus? non stetit; quoniam Dominus subvertit eum.

16 Multiplicavit ruentes, ceciditque vir ad proximum suum; et dicent: Surge, et revertamur ad populum nostrum, et ad terram nativitatibus nostræ, a facie gladii columbæ.

17 Vocate nomen Pharaonis regis Ægypti, tumultum adduxit tempus.

18 Vivo ego (inquit rex, Dominus exercituum nomen ejus) quoniam sicut Thabor in montibus, et sicut Carmelus in mari, veniet.

19 Vasa transmigrationis fac tibi habitatrix filia Ægypti; quia Memphis in solitudinem erit, et deseretur, et inhabitabilis erit.

20 O Egypto é uma novilha louça e formosa; do aquilão virá quem a aguilhõe.

21 E ainda os que recebiam as suas soldadas e moravam no meio d'ella, se tornaram como bezerros cevados, e fugiram juntos, nem puderam parar; porque veio sobre elles o dia do seu estrago, o tempo da visitação d'elles.

22 A sua voz será sonora como a do metal; porque elles marcharão depressa com o exercito e virão a ella com machados, como os que cortam lenha.

25 O Senhor dos exercitos, o Deus de Israel disse: Eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre o tumulto de Alexandria e sobre Pharaó e sobre o Egypto e sobre os seus deuses e sobre os seus reis e sobre Pharaó e sobre aquelles que confiam n'elle.

26 E os entregarei nas mãos dos que procuram a sua alma, e nas mãos de Nabuchodonosor rei de Babilonia, e nas mãos dos seus servos; e depois d'isto será povoada, como nos dias antigos, diz o Senhor.



A tribulação dos valentes da Iduméa (Jer. XLIX, v. 22).

23 Cortaram as arvores do seu bosque, diz o Senhor, que não podem contar-se; multiplicaram-se como gafanhotos que não teem numero.

24 Confundida está a filha do Egypto e entregue nas mãos do povo do aquilão.

27 E tu não temas, servo meu Jacob, e não te enchas de pavor, Israel; porque eis-aqui estou eu que te livrarei a ti e a tua linhagem da terra remota do teu captiveiro; e voltará Jacob e repousará e será prosperado; e não haverá quem o amedronte.

20 Vitula elegans atque formosa Ægyptus; stimulator ab aquilone veniet ei.

21 Mercenarii quoque ejus, qui versabantur in medio ejus, quasi vituli saginati versi sunt, et fugerunt simul, nec stare potuerunt; quia dies interfectionis eorum venit super eos, tempus visitationis eorum.

22 Vox ejus quasi æris sonabit; quoniam cum exercitu properabunt, et cum securibus venient ei, quasi cedentes ligna.

23 Succiderunt saltum ejus, ait Dominus, qui supputari non potest: multiplicati sunt super locustas, et non est eis numerus.

24 Confusa est filia Ægypti, et tradita in manus populi aquilonis.

25 Dixit Dominus exercituum Deus Israel: Ecce ego visitabo su-

per tumultum Alexandriae, et super Pharaonem, et super Ægyptum, et super deos ejus, et super reges ejus, et super Pharaonem, et super eos, qui confidunt in eo.

26 Et dabo eos in manus quærentium animam eorum, et in manus Nabuchodonosor regis Babylonis, et in manus servorum ejus; et post hæc habitabitur sicut diebus pristinis, ait Dominus.

27 Et tu ne timeas serve meus Jacob, et ne paveas Israel; quia ecce ego salvum te faciam de longinquo, et semen tuum de terra captivitatis tue; et revertetur Jacob, et requiescet, et prosperabitur; et non erit qui exterreat eum.

28 E tu não temas, servo meu Jacob, diz o Senhor; porque eu sou contigo, pois que eu hei de consumir todas as gentes, para as quaes te desterre; a ti porém não te consumirei, mas castigar-te-hei com equidade e não te perdoarei como a innocente.

CAPITULO XLVII

Prophecia da expedição de Nabuchodonosor contra os Filistheus, depois da tomada de Jerusalem.

1 Palavra do Senhor que foi dirigida ao propheta Jeremias contra os Palesthinos, antes que Pharaó tomasse Gaza.

2 Isto diz o Senhor: Olha que se levantam as aguas do aquilão, e serão como uma torrente que inunda, e cobrirão a terra e quanto ha n'ella, a cidade e os seus moradores; darão brados os homens e uivarão todos os habitantes da terra.

3 Por causa do estrondo pasmoso das armas e dos seus combatentes, por causa do movimento de seus carros e da multidão das suas rodas. Os paes não attenderam aos filhos, perdido o vigor das mãos.

4 Pela chegada do dia em que serão destruidos todos os Filistheus, e será arruinada Tyro e Sidonia com todo o resto dos seus soccorros; porque o Senhor entregou ao saque os Palesthinos, as reliquias da ilha de Cappadocia.

5 A rapadura veio sobre Gaza; calou-se Ascalon e as reliquias dos seus valles; até quando te maltratarás?

6 O' espada do Senhor, até quando deixarás de repousar? Entra na tua bainha, refresca-te e põe-te em silencio.

7 Como descancará ella, se o Senhor lhe tem dado as suas ordens contra Ascalon e contra as suas provincias maritimas e alli lh'o tem prescripto?

28 Et tu noli timere serve meus Jacob, ait Dominus; quia tecum ego sum, quia ego consumam cunctas gentes, ad quas eieci te; te vero non consumam, sed castigabo te in iudicio, nec quasi innocenti paream tibi.

1 Quod factum est verbum Domini ad Jeremiam prophetam contra Palæstinos, antequam percuteret Pharaó Gazam.

2 Hæc dicit Dominus: Ecce aquæ ascendant ab aquilone, et erunt quasi torrens inundans, et operient terram, et plenitudinem ejus, urbem et habitatores ejus; clamabunt homines, et ululabunt omnes habitatores terræ.

3 A strepitu pompæ armorum, et bellatorum ejus, a commotione quadrigarum ejus, et multitudine rotarum illius. Non respexerunt patres filios manibus dissolutis.

4 Pro adventu diei, in quo vastabuntur omnes Philisthiim, et dissipabitur Tyrus, et Sidon cum omnibus reliquis auxiliis suis; depopulatus est enim Dominus Palæstinos, reliquias insulæ Cappadociæ.

5 Venit calvitium super Gazam: contieuit Ascalon, et reliquie valles earum, usquequo concideris?

6 O mucro Domini usquequo non quiesces? Ingradere in vaginam tuam, refrigerare, et sile.

7 Quomodo quiescet, cum Dominus præceperit ei adversus Ascalonem, et adversus maritimas ejus regiones, ibique condixerit illi?

1 Ad Moab hæc dicit Dominus exercituum Deus Israel: Væ super

CAPITULO XLVIII

Prophecia da expedição de Nabuchodonosor contra os Moabitas do seu captiveiro e da sua tornada.

1 Isto diz a Moab o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Ai de Nabo, porque foi devastada e confundida; Cariathaim foi tomada; a forte se confundiu e tremeu.

2 Não ha mais alegria em Moab contra Hesebon; pensaram mal. Vinde e acabemos com ella d'entre as gentes; pois calando emmudecerás e a espada te irá seguindo.

3 Uma voz de tumulto se levantou de Oronaim; um estrago e ruina grande.

4 Arruinada ficou Moab; ensinae lamentos aos seus pequeninos.

5 Porque pela subida de Luith chorando subirá com gemidos; e na descida de Oronaim ouviram os inimigos um alarido de estrago;

6 Fugi, salvae as vossas almas e sereis como tamargueiras no deserto.

7 Pelo motivo pois de haveres posto a confiança nas tuas fortificações e nos teus thesouros, tambem tu serás tomada; e irá Camos para o captiveiro, juntamente os seus sacerdotes e os seus principes.

8 E virá o roubador a todas as cidades, e nenhuma cidade escapará; e perecerão os valles, e serão taladas as campinas; porque o Senhor o disse;

9 Dae flores a Moab, porque florescente será transportado; e as suas cidades ficarão desertas e despovoadas.

10 Maldito o que faz a obra do Senhor com dolo; e maldito o que véda a sua espada do sangue.

11 Em abundancia esteve Moab desde a sua mocidade e repousou nas suas fêzes; nem foi trasfegado de vasilha em vasilha, nem foi para o captiveiro; porisso permaneceu o seu sabôr n'elle, e o seu cheiro não se mudou.

12 Por esta causa eis-ahi vem os dias, diz o Senhor; e enviar-lhe-hei trasfegadores, e que ponham em ordem as suas tinas, e o trasfegarão e despejarão as suas vasilhas e quebrarão as suas tinas.

Nabo, quoniam vastata est, et confusa; capta est Cariathaim; confusa est fortis, et tremuit.

2 Non est ultra exultatio in Moab contra Hesebon; cogitaverunt malum. Venite, et disperdamus eam de gente; ergo silens conticesces, sequeturque te gladius.

3 Vox clamoris de Oronaim; vascitas, et contritio magna.

4 Contrita est Moab; annunciate clamorem parvulis ejus.

5 Per ascensum enim Luith plorans ascendet in fletu; quoniam in descensu Oronaim hostes ululatum contritionis audierunt;

6 Fugite, salvate animas vestras; et eritis quasi myricæ in deserto.

7 Pro eo enim quod habuisti fiduciam in munitionibus tuis, et in thesauris tuis, tu quoque capieris; et ibit Chamos in transmigratorem, sacerdotes ejus, et principes ejus simul.

8 Et venit prædo ad omnem urbem, et urbs nulla salvabitur; et peribunt valles, et dissipabuntur campestria; quoniam dixit Dominus:

9 Date florem Moab, quia florens egredietur; et civitates ejus deserte erunt, et inhabitabiles.

10 Maledictus, qui facit opus Domini fraudulenter; et maledictus, qui prohibet gladium suum a sanguine.

11 Fertilis fuit Moab ab adolescentia sua, et requievit in fecibus suis; nec transfusus est de vase in vas, et in transmigratorem non abiit: idcirco permansit gustus ejus in eo, et odor ejus non est immutatus.

12 Propterea ecce des veniunt, dicit Dominus; et mittam ei ordinautores, et stratores laguncularum, et sternent eum, et vasa ejus exhaurient, et lagunculas eorum collident.

13 E será affrontado Moab por causa de Camos, como foi affrontada a casa de Israel por Bethel, na qual tinha a sua confiança.

14 Como dizeis: Valentes somos e homens fortes para pelejar?

15 Destruído ficou Moab, e talaram as suas cidades; e os seus mancebos escolhidos desceram ao degolladouro, diz o rei, cujo nome é o Senhor dos exercitos.

16 A ponto está de chegar a destruição de Moab; e o seu mal virá correndo com grandissima velocidade.

17 Consolae-o todos os que estaes na sua comarca, e todos os que sabeis o seu nome, dizei: Como se fez em pedaços a vara forte, o baculo glorioso?

18 Desce da gloria e senta-te em secco, morada da filha de Dibon; porque o devastador de Moab subiu a ti, destruiu as tuas fortificações.

19 Pára no caminho e olha, morada de Aroer; pergunta ao que foge e diz ao que escapou: Que aconteceu?

20 Confundido foi Moab, porque ficou vencido; uivae e gritae, e publicae em Arnon que Moab foi destruida.

21 E a vingança veiu sobre a terra campestre; sobre Helon e sobre Jasa e sobre Mefaath,

22 E sobre Dibon e sobre Nabo e sobre a casa de Deblathaim,

23 E sobre Cariathaim e sobre Bethgamul e sobre Bethmaon,

24 E sobre Carioth e sobre Bosra; e sobre todas as cidades da terra de Moab, as que demoram ao longe e as que perto.

25 Cortado foi o poder de Moab e o seu braço tem sido quebrantado, diz o Senhor.

26 Embriague-o, porque se levantou contra o Senhor; e lastimará Moab a sua mão no seu vomito, e elle será tambem objecto de ludibrio;

27 Porque tu escarneceste a Israel; como se o tiveras achado entre ladrões; e assim tu serás levado captivo pelas tuas palavras que tens fallado contra elle.

28 Desamparae as cidades, moradores de Moab, e vivei nos penhascos; e sêde como pomba que faz o ninho no mais alto da bocca da gruta.

29 Ouvimos a soberba de Moab, que é soberbo em extremo; a sua inchação e a arrogancia e soberba e altivez do seu coração.

30 Eu sei, diz o Senhor, a sua jactancia; e que não é conforme a ella o seu valor, nem os seus esforços teem sido conforme ao que podia fazer.

31 Portanto gemerei sobre Moab, e darei gritos por toda Moab, aos varões do muro de ladrilho que se estão lamentando.

32 Com o pranto de Jazer chorarei por ti, vinha de Sábama; as tuas vides passaram o mar, até ao mar de Jazer chegaram; o roubador se lançou sobre as tuas searas e a tua vindima.

33 A alegria e o regosijo se tem desterrado do Carmelo e da terra de Moab, e eu tirei o vinho dos lagares; o pizador da uva não cantará já o seu costumeado celeuma.

34 Com o clamor de Hesebon até Eleále e Jasa, levantaram a sua voz; desde Segor até Oronaim como bezerra de tres annos; as mesmas aguas de Nemrim serão mui nocivas.

35 E tirei de Moab, diz o Senhor, ao que faz offerendas nos altos e sacrifica aos seus deuses.

36 Portanto o meu coração por causa de Moab resoará como flauta; e o meu coração dará um somido de flautas sobre os varões do muro de ladrilho; porque fez mais do que pôde, porisso pereceram.

37 Porque toda a cabeça ficará calva, e toda a barba será rapada; em todas as mãos se acharão algemas, e sobre todo o espinhaço cilicio.

13 Et confundetur Moab a Chamos, sicut confusa est domus Israel a Bethel, in qua habebat fiduciam.

14 Quomodo dicitis: Fortes sumus, et viri robusti ad praeliandum?

15 Vastata est Moab, et civitates illius succiderunt; et electi juvenes ejus descenderunt in occisionem; ait rex, Dominus exercituum nomen ejus.

16 Prope est interitus Moab ut veniat; et malum ejus velociter accurret nimis.

17 Consolamini eum omnes, qui estis in circuitu ejus, et universi, qui scitis nomen ejus, dicite: Quomodo contracta est virga fortis, baculus gloriosus?

18 Descende de gloria, et sede in sili habitatio filiae Dibon; quoniam vastator Moab ascendit ad te, dissipavit munitiones tuas.

19 In via sta, et prospice habitatio Aroer; interroga fugientem; et ei, qui evasit, dic: Quid accidit?

20 Confusus est Moab, quoniam victus est; ululate, et clamate, annunciate in Arnon, quoniam vastata est Moab.

21 Et judicium venit ad terram campestrem; super Helon, et super Jasa, et super Mephaath,

22 Et super Dibon, et super Nabo, et super domum Deblathaim,

23 Et super Cariathaim, et super Bethgamul, et super Bethmaon,

24 Et super Carioth, et super Bosra; et super omnes civitates terrae Moab, quae longe, et quae prope sunt.

25 Abscissum est cornu Moab, et brachium ejus contritum est, ait Dominus.

26 Inebriate eum, quoniam contra Dominum erectus est; et allidet manum Moab in vomitu suo, et erit in derisum etiam ipse;

27 Fuit enim in derisum tibi Israel; quasi inter fures reperisses eum; propter verba ergo tua, quae adversum illum locutus es, captivus duceris.

28 Relinquitte civitates, et habitate in petra habitatores Moab; et estote quasi columba nidificans in summo ore foraminis.

29 Audivimus superbiam Moab, superbus est valde; sublimitatem ejus, et arrogantiam, et superbiam, et altitudinem cordis ejus.

30 Ego scio, ait Dominus, jactantiam ejus; et quod non sit juxta eam virtus ejus, nec juxta quod poterat conata sit facere.

31 Ideo super Moab ejulabo, et ad Moab universam clamabo, ad viros muri fictilis lamentantes.

32 De planctu Jazer plorabo tibi vinea Sábama; propagines tuae transierunt mare, usque ad mare Jazer pervenerunt; super messem tuam, et vindemiam tuam praedo irruit.

33 Ablata est letitia et exultatio de Carmelo, et de terra Moab, et vinum de torcularibus sustuli; nequaquam calcator uvae solitum celeuma cantabit.

34 De clamore Hesebon usque Eleale, et Jasa, dederunt vocem suam; a Segor usque ad Oronaim vitula contemnente; aquae quoque Nemrim pessimae erunt.

35 Et auferam de Moab, ait Dominus, offerentem in excelsis, et sacrificantem diis ejus.

36 Propterea cor meum ad Moab quasi tibiae resonabit; et cor meum ad viros muri fictilis dabit sonitum tibiarum; quia plus fecit quam potuit, ideoque perierunt.

37 Omne enim caput calvitium, et omnis barba rasa erit; in cunctis manibus colligatio, et super omne dorsum cilicium.

38 Sobre todas as casas de Moab e nas suas praças ouvir-se-ha todo o pranto; porquanto fiz a Moab em pedaços, como a vaso inutil, diz o Senhor.

39 Como foi vencida e deram uivos? como abaixou Moab a cerviz e ficou envergonhado? E será Moab objecto de ludibrio e de escarmento a todos os da sua comarca.

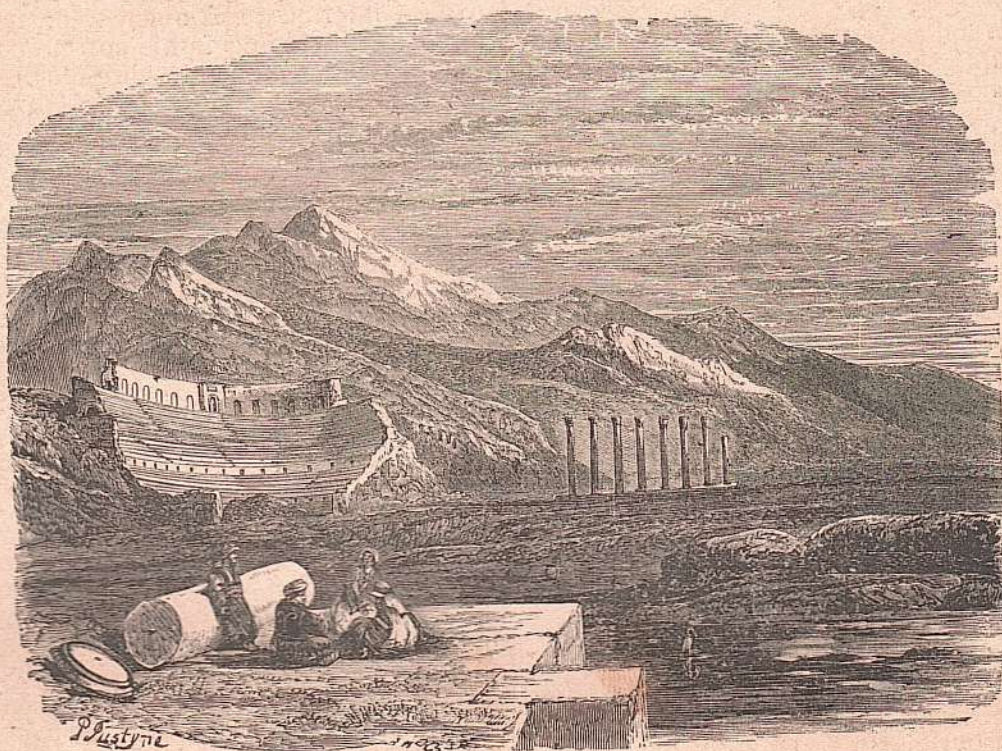
40 Isto diz o Senhor: Eis-aqui o que como aguiá voará, estenderá as suas azas a Moab.

41 Tomada foi Carioth, e os inimigos se tem apo-

45 À sombra de Hesebon fizeram alto os que fugiam do laço; porque o fogo saiu de Hesebon, e a labareda do meio de Seón, e devorará parte de Moab e a altura dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moab, pereceste, povo de Camos; porque presos foram teus filhos e tuas filhas para o captiveiro.

47 E farei voltar os captivos de Moab nos ultimos dias, diz o Senhor. Até aqui os juizos contra Moab.



Rabbath-Ammon (Jer. XLIX, v. 2).

derado dos seus baluartes; e será o coração dos fortes de Moab n'aquelle dia como o coração da mulher que está com dôres de parto.

42 E deixará Moab de ser povo; porque se gloriou contra o Senhor.

43 O espanto e o fosso e o laço está sobre ti, ó morador de Moab, diz o Senhor.

44 O que fugir da face do espanto, cairá no fosso, e o que sair do fosso, será apanhado no laço; porque trarei sobre Moab o anno da visitaçã d'elles, diz o Senhor.

38 Super omnia tecta Moab, et in plateis ejus omnis planctus; quoniam contrivi Moab sicut vas inutile, ait Dominus.

39 Quomodo victa est, et ululaverunt? quomodo dejecit cervicem Moab, et confusus est? Eritque Moab in derisum, et in exemplum omnibus in circuitu suo.

40 Hæc dicit Dominus: Ecce quasi aquila volabit, ex extendet alas suas ad Moab.

41 Capta est Carioth, et munitiones comprehensæ sunt; et erit cor fortium Moab in die illa, sicut cor mulieris parturientis.

42 Et cessabit Moab esse populus; quoniam contra Dominum gloriatus est.

43 Pavor, et fovea, et laqueus super te o habitator Moab, dicit Dominus.

44 Qui fugerit a facie pavoris, cadet in foveam; et qui conscen-

CAPITULO XLIX

Prophecia da desolação, do captiveiro e da tornada dos Ammonitas; da desolação dos Idumeus, dos Syros e dos Cedarenos; da dispersão e tornada dos Elamitas.

1 Para os filhos de Ammon. Isto diz o Senhor: Acaso não tem filhos Israel? ou elle não tem herdeiro? Porque razão logo se apoderou Melcom de Gad, como por herança; e o seu povo morou nas cidades d'esta?

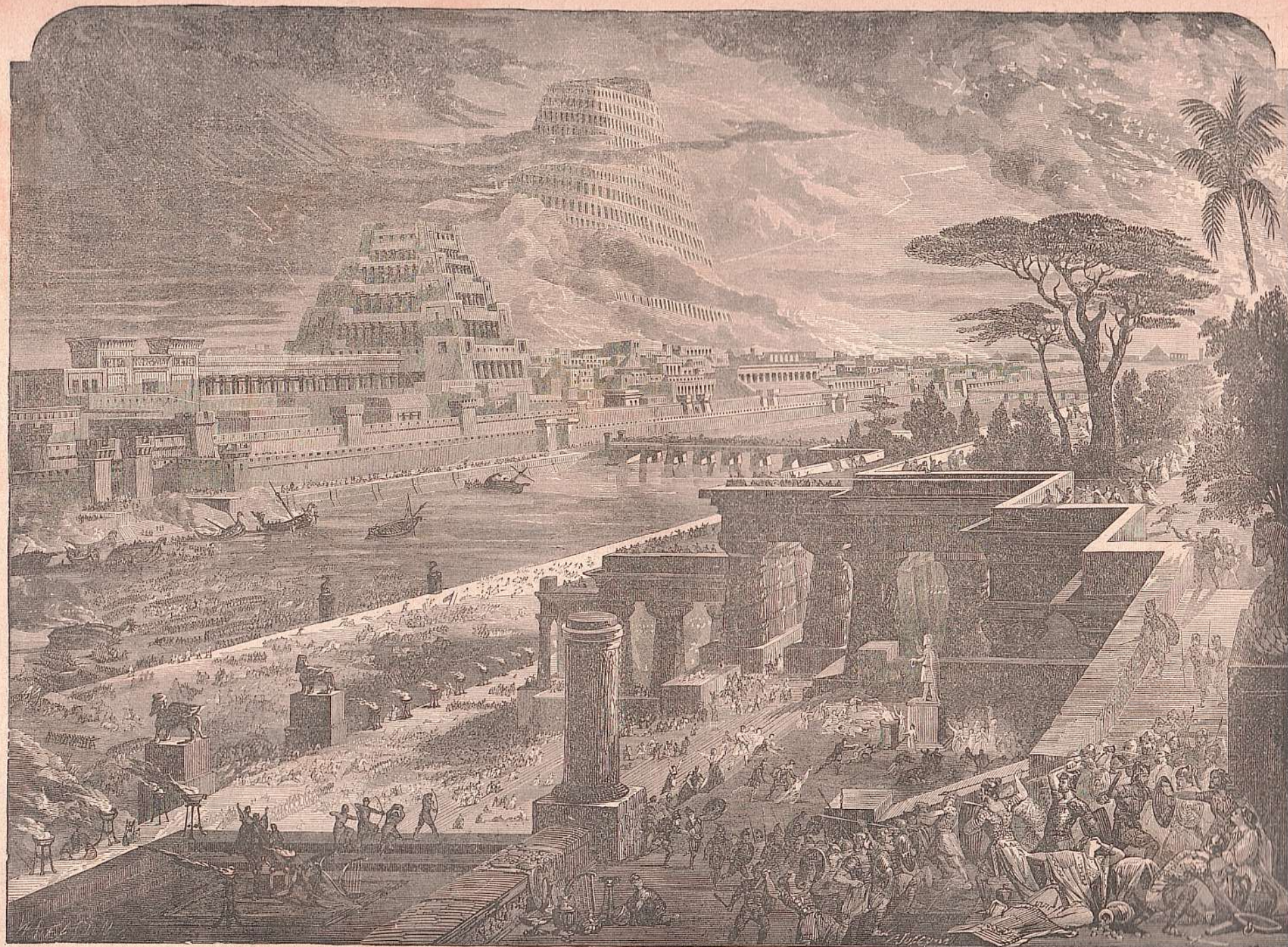
derit de fovea, capietur laqueo; adducam enim super Moab annum visitationis eorum, ait Dominus.

45 In umbra Hesebon steterunt de laqueo fugientes; quia ignis egressus est de Hesebon, et flamma de medio Seon, et devorabit partem Moab, et verticem filiorum tumultus.

46 Væ tibi Moab, periisti popule Chamos; quia comprehensi sunt filii tui, et filiae tuæ in captivitatem.

47 Et convertam captivitatem Moab in novissimis diebus, ait Dominus. Hucusque judicium Moab.

1 Ad filios Ammon. Hæc dicit Dominus: Numquid non filii sunt Israel? aut hæres non est ei? Cur igitur hæreditate possedit Melchom Gad; et populus ejus in urbibus habitavit?



A tomada de Babilonia (Jer. L).

2 Portanto eis-ahi vem os dias, diz o Senhor; e farei ouvir sobre Rabbath, capital dos filhos de Ammon, o estrondo da batalha, e será reduzida pela sua ruína a um montão de pedras, e as suas filhas arderão em fogo, e Israel se fará senhor dos que o possuem, diz o Senhor.

3 Dá uivos, Hesebon, porque Hai foi assolada; gritae, filhos de Rabbath, cingi-vos de cilícios; choraes e dae voltas pelos vallados; porque Melcom será levado ao captiveiro, juntamente os seus sacerdotes e os seus principes.

4 Porque te glórias tu nos valles? dissipou-se o teu valle, filha delicada que confiavas nos teus thesouros, e dizias: Quem virá contra mim?

5 Eis-aqui estou eu que farei vir sobre ti o espanto, diz o Senhor Deus dos exercitos, por meio de todos os que estão á roda de ti; e sereis dispersos cada um da vista do outro, e não haverá quem vos recolha na vossa fugida.

6 E depois d'isto farei voltar os captivos dos filhos d'Ammon, diz o Senhor.

7 Para a Iduméa. Isto diz o Senhor dos exercitos: Pois que não ha jámais sabedoria em Theman? Perdeu-se o conselho de seus filhos, o saber d'elles se tornou inutil.

8 Fugi e voltae as costas, descei ás mais profundas cavernas da terra, habitantes de Dedan; porque eu fiz vir sobre elle a ruína de Esaú, o tempo da sua visitaçáo.

9 Se tivessem vindo sobre ti vindimadores, não haveriam deixado cachos; se ladrões de noite, teriam roubado quanto lhes bastasse.

10 Eu porém patentei a Esaú, puz ás claras o encoberto d'elle e não poderá occultar-se; destruída foi a sua linhagem, e os seus irmãos e os seus vizinhos e não subsistirá mais.

11 Deixa os teus pupillos; eu lhes salvarei a vida; e as tuas viúvas esperarão em mim.

12 Porque isto diz o Senhor: Eis-ahi aquelles que não estavam julgados para beberem o calix, de cer-

to o beberão; e tu serás deixada como innocente? não serás innocente, mas de certo o beberás.

13 Porque por mim mesmo tenho jurado, diz o Senhor, que Bosra existirá para desolação e para opprobrio e para deserto e para maldição; e todas as suas cidades ficarão despovoadas para sempre;

14 Esta cousa ouvi do Senhor, e um embaixador foi enviado ás gentes para lhes dizer: Juntae-vos e vinde contra ella, e levantemo-nos para a batalha.

15 Porque eis-ahi te puz pequenino entre as gentes, desprezível entre os homens.

16 A tua arrogancia te enganou, e a soberba do teu coração; tu que habitas nas concavidades dos rochedos e forcejas por subir até ao cume do outeiro; ainda que tenhas posto no alto como aguia o teu ninho, d'alli te arrancarei, diz o Senhor.

17 E ficará a Iduméa deserta; todo o que atravessar pelas suas terras, pasmará e dará muita váia a todas as suas perdas.

18 Assim como foi destruída Sodoma e Gomorrha e as suas vizinhas, diz o Senhor; não morará alli varão, nem a povoará filho de homem.

19 Aqui está aquelle que como leão subirá da soberba do Jordão á grande formosura; porque eu o farei correr subitamente a ella; e quem será o escolhido, que porei sobre ella? porquanto quem ha semelhante a mim? e quem me poderá suster? e quem é este pastor que ousará resistir á minha face?

20 Portanto ouvi o conselho do Senhor, que tomou ácerca de Edom; e os designios que elle teve sobre os moradores de Theman: De certo os arras-tarão os zagaes da grei, de certo destruirão com elles a sua morada.

21 Ao estrondo da sua ruína se commoveu a terra; no mar Rôxo foi ouvido o clamor da sua voz.

22 Eis-ahi subirá como aguia e voará; e estenderá as suas azas sobre Bosra; e o coração dos valentes da Iduméa será n'aquelle dia, como o coração d'uma mulher que está com dores de parto.

2 Ideo ecce dies veniunt, dicit Dominus; et auditum faciam super Rabbath filiorum Ammon fremitum prælli, et erit in tumultum dissipata, filiaque ejus igni succendentur, et possidebit Israel possessores suos, ait Dominus.

3 Ulula Hesebon, quoniam vastata est Hai; clamate filia Rabbath, accingite vos ciliciis; plangite et circuite per sepes; quoniam Melchom in transmigrationem ducetur, sacerdotes ejus et principes ejus simul.

4 Quid gloriaris in vallibus? defluxit vallis tua filia delicata, quæ confidebas in thesauris tuis, et dicebas: Quis veniet ad me?

5 Ecce ego inducam super te terrorem, ait Dominus Deus exercituum, ab omnibus qui sunt in circuitu tuo; et dispergemini singuli a conspectu vestro, nec erit qui congreget fugientes.

6 Et post hæc reverti faciam captivos filiorum Ammon, ait Dominus.

7 Ad Idumæam. Hæc dicit Dominus exercituum: Numquid non ultra est sapientia in Theman? Perit consilium a filiis, inutilis facta est sapientia eorum.

8 Fugite et terga vertite, descendite in voraginem habitatores Dedan; quoniam perditionem Esaú adduxi super eum, tempus visitationis ejus.

9 Si vindemiatores venissent super te, non reliquissent racemum; si fures in nocte, rapuissent quod sufficeret sibi.

10 Ego vero discooperui Esaú, revelavi abscondita ejus, et celari non poterit; vastatum est semen ejus, et fratres ejus, et vicini ejus, et non erit.

11 Relinque pupillos tuos; ego faciam eos vivere; et viduæ tuæ in me sperabunt.

12 Quia hæc dicit Dominus: Ecce quibus non erat judicium ut biberent calicem, bibentes bibent; et tu quasi innocens relinqueris? non eris innocens, sed bibens bibes.

13 Quia per memetipsum juravi, dicit Dominus, quod in solitudine, et in opprobrium, et in desertum, et in maledictionem erit Bosra; et omnes civitates ejus erunt in solitudines sempiternas.

14 Auditum audivi a Domino, et legatus ad gentes missus est: Congregamini, et venite contra eam, et consurgamus in prælium;

15 Ecce enim parvulum dedi te in gentibus, contemptibilem inter homines.

16 Arrogantia tua decepit te, et superbia cordis tui; qui habitas in cavernis petrae, et apprehendere niteris altitudinem collis; cum exaltaveris quasi aquila nidum tuum, inde detraham te, dicit Dominus.

17 Et erit Idumæa deserta; omnis qui transibit per eam, stupebit, et sibilabit super omnes plagas ejus.

18 Sicut subversa est Sodoma, et Gomorrha, et vicinae ejus, ait Dominus; non habitabit ibi vir, et non incolet eam filius hominis.

19 Ecce quasi leo ascendet de superbia Jordanis ad pulchritudinem robustam; quia subito currere faciam eum ad illam; et quis erit electus, quem praponam ei? quis enim similis mei? et quis sustinebit me? et quis est iste pastor, qui resistat vultui meo?

20 Propterea audite consilium Domini, quod iniiit de Edom; et cogitationes ejus, quas cogitavit de habitatoribus Theman: Si non dejecerint eos parvuli gregis, nisi dissipaverint cum eis habitaculum eorum.

21 A voce ruinae eorum commota est terra; clamor in mari rubro auditus est vocis ejus.

22 Ecce quasi aquila ascendet, et avolabit; et expandet alas suas super Bosran; et erit cor fortium Idumæa in die illa, quasi cor mulieris parturientis?

23 Para Damasco: Envergonhada tem sido Emath e Arfad; porque muito má cousa ouviram, perturbados foram no mar; de inquietação não pôde socegar.

24 Desmaiou Damasco, lançou-se a fugir, o tremor a occupou; a angustia e as dôres a tomaram como á que está com dôres de parto.

25 Como desampararam a cidade louvavel, a cidade da alegria?

26 Porisso cairão os seus mancebos nas suas ruas; e todos os homens de armas emmudecerão n'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos.

27 E accenderei fogo no muro de Damasco, e devorará as muralhas de Benadad.

28 Para Cedar e para os reinos de Asor, que destruiu Nabuchodonosor rei de Babilonia. Isto diz o Senhor: Levantae-vos e sai a Cedar e devastae os filhos do Oriente.

29 Tomarão as suas tendas e os seus rebanhos; tomarão para si as suas pelles e todos os seus moveis e os seus camelos; e chamarão sobre elles o terror de todas as partes.

30 Fugi, ide-vos a toda a pressa, escondei-vos nas grutas da terra os que moraes em Asor, diz o Senhor; porque Nabuchodonosor rei de Babilonia tomou conselho contra vós e formou os seus desígnios contrarios a vós.

31 Levantae-vos e subi á gente pacifica e que mora sem receio, diz o Senhor; elles não tem portas, nem ferrolhos; habitam sós.

32 E os seus camelos serão mettidos a saque, e a multidão dos seus animaes servirá para despojo; e espalharei a todo o vento os que cortam o cabelo em redondo; e de todos os seus confins trarei mortandade sobre elles, diz o Senhor.

33 E Asor ficará para morada de dragões; deserta para sempre; não permanecerá alli varão, nem a povoará filho de homem.

34 Palavra do Senhor que foi dirigida ao propheta Jeremias contra Elão, no principio do reinado de Sedecias rei de Judá, a qual dizia:

23 Ad Damascum: Confusa est Emath, et Arphad; quia auditum pessimum audierunt, turbati sunt in mari; prae sollicitudine quiescere non potuit.

24 Dissoluta est Damascus, versa est in fugam; tremor apprehendit eam, angustia et dolores tenuerunt eam quasi parturientem.

25 Quomodo dereliquerunt civitatem laudabilem, urbem lætitiæ! 26 Ideo cadent juvenes ejus in plateis ejus, et omnes viri prælii conticescent in die illa, ait Dominus exercituum.

27 Et succendam ignem in muro Damasci, et devorabit mœnia Benadad.

28 Ad Cedar, et ad regna Asor, quæ percussit Nabuchodonosor, rex Babylonis. Hæc dicit Dominus: Surgite, et ascendite ad Cedar, et vastate filios Orientis.

29 Tabernacula eorum, et greges eorum capient; pelles eorum, et omnia vasa eorum, et camelos eorum tollent sibi, et vocabunt super eos formidinem in circuitu.

30 Fugite, abite vehementer, in voraginibus sedete, qui habitatis Asor, ait Dominus; iniiit enim contra vos Nabuchodonosor, rex Babylonis, consilium, et cogitavit adversum vos cogitationes.

31 Consurgite, et ascendite ad gentem quietam, et habitantem confidenter, ait Dominus; non ostia, nec vesces eis: soli habitant.

32 Et erunt cameli eorum in direptionem, et multitudo jumentorum in prædam; et dispersgam eos in omnem ventum, qui sunt attonsi in comam, et ex omni confinio eorum adducam interitum super eos, ait Dominus.

33 Et erit Asor in habitaculum draconum, deserta usque in æternam; non manebit ibi vir, nec incolet eam filius hominis.

34 Quod factum est verbum Domini ad Jeremiam prophetam adversus Ælam, in principio regni Sedeciæ, regis Juda, dicens:

35 Isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-ahi quebrarei eu o arco de Elão e o seu grandissimo poder.

36 E farei vir sobre Elão os quatro ventos das quatro plagas do ceu; e os espalharei para todos estes ventos; e não haverá nação, aonde não cheguem os fugitivos de Elão.

37 E farei tremer a Elão deante de seus inimigos e na presença dos que procuram a sua alma; e farei cair sobre elles o mal, a ira do meu furor, diz o Senhor; e enviarei a espada após elles, até que eu os consuma.

38 E porei o meu throno em Elão, e exterminarei d'alli os reis e os principes, diz o Senhor.

39 Nos ultimos dias porém farei voltar os captivos de Elão, diz o Senhor.

CAPITULO L

Prophecia da ruina de Babilonia pelos Persas e Médos; e do livramento de Israel e de Judá,

1 Palavra que o Senhor fallou ácerca de Babilonia e da terra dos Chaldeus por mão do propheta Jeremias:

2 Annunciae entre as gentes e fazei-lh'o ouvir, levantae bandeira, publicae-o e não lh'o encobraes, dizei: Babilonia foi tomada, Bel ficou confundido; Merodach foi destroçado, confundidos tem sido os seus simulacros, derrotados ficaram os idolos d'elles.

3 Porque subiu contra ella gente do aquilão, que tornará a sua terra em solidão; e não haverá quem a povoe, desde o homem até ao animal; e elles se tem commovido e se foram;

4 N'aquelles dias e n'aquelle tempo, diz o Senhor, virão os filhos de Israel, elles e juntamente os filhos de Judá; marchando e chorando se apressarão e buscarão ao Senhor seu Deus.

5 Perguntarão o caminho para Sião, aonde fixarão o seu rosto. Virão e se unirão ao Senhor com uma eterna alliança, a qual jámais se apagará da sua memoria.

35 Hæc dicit Dominus exercituum: Ecce ego confringam arcum Ælam, et summam fortitudinem eorum.

36 Et inducam super Ælam quatuor ventos a quatuor plagis cæli, et ventilabo eos in omnes ventos istos, et non erit gens ad quam non perveniant profugi Ælam.

37 Et povere faciam Ælam coram inimicis suis, et in conspectu quærentium animam eorum; et adducam super eos malum, iram furoris mei, dicit Dominus, et mittam post eos gladium donec consumam eos.

38 Et ponam solium meum in Ælam, et perdam inde reges et principes, ait Dominus.

39 In novissimis autem diebus reverti faciam captivos Ælam, dicit Dominus.

1 Verbum quod locutus est Dominus de Babylone et de terra Chaldeorum, in manu Jeremiæ prophete:

2 Annuntiate in gentibus, et auditum facite: levate signum, prædicate, et nolite celare, dicite: Capta est Babylon, confusus est Bel, victus est Merodach, confusa sunt sculptilia ejus, superata sunt idola eorum.

3 Quoniam ascendit contra eam gens ab aquilone, quæ ponet terram ejus in solitudinem, et non erit qui habitet in ea ab homine usque ad pecus; et moti sunt, et abierunt.

4 In diebus illis, et in tempore illo, ait Dominus, venient filii Israel ipsi et filii Juda simul; ambulantes et flentes properabunt, et Dominum Deum suum quærent;

5 In Sion interrogabunt viam, huc facies eorum; venient, et apponentur ad Dominum fœdere sempiterno quod nulla oblivione delebitur.

6 O meu povo veio a ser um rebanho perdido; os pastores d'elles os enganaram e os fizeram andar desgarrados pelos montes; do monte passaram ao outeiro, esqueceram-se do lugar do seu repouso.

7 Todos os que os acharam, os devoraram; e os inimigos d'elles disseram: Não temos delinquido; pelo motivo de que elles peccaram contra o Senhor que é formosura de justiça, e contra o Senhor que foi a esperança de seus paes.

8 Apartae-vos do meio de Babylonia e sai da terra dos Chaldeus; e sêde como os cabritos que vão adiante do rebanho.

9 Porque eis-aqui estou eu que suscito e trarei contra Babylonia grandes exercitos das gentes da terra do aquilão; e armar-se-hão contra ella e depois será tomada; a sua setta como a de varão forte matador, não tornará sem effeito.

10 E a Chaldéa servirá para presa; todos os que a saquearem, se fartarão, diz o Senhor.

11 Porquanto vos ensoberbeceis e fallaes com insolencia, saqueando a minha herança; porque estaes soltos como bezerros sobre a herva e bramastes como touros.

12 Tem sido mui confundida a vossa mãe, e egualada ao pó a que vos gerou; eis-ahi será a ultima entre as gentes, despovoada, sem caminho e sem agua.

13 Pela ira do Senhor ficará despovoada e será tornada toda n'uma solidão; todo o que passar por Babylonia, se espantará e dará uma váia sobre todas as suas ruínas.

14 Atacae a Babylonia de todas as partes, todos vós os que sabeis manejar o arco; debellae-a, não poupeis as flechas; porque ella peccou contra o Senhor.

15 Gritae contra ella, em todas as partes deu as mãos, caíram os fundamentos d'ella, destruidos ficaram os seus muros, porque é vingança do Senhor; tomae vingança d'ella, fazei-lhe o mesmo que ella fez.

16 Exterminae de Babylonia ao que a semêa e ao que tem a foice no tempo da ceifa; ante o fio da espada da pomba cada um tornará ao seu povo e cada um fugirá para a sua terra.

17 Israel é um rebanho desgarrado, os leões o lançaram fóra; o rei de Assur o devorou primeiro; este Nabuchodonosor rei de Babylonia lhe quebrou os ossos em ultimo lugar.

18 Por cuja causa, isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: Eis-ahi visitarei eu ao rei de Babylonia e a sua terra, assim como visitei ao rei de Assur.

19 E farei tornar Israel para o lugar da sua habitação; e elle entrará outra vez nas pastagens do Carmelo e de Basan, e a sua alma se fartará nos montes de Efraim e de Galaad.

20 N'aquelles dias e n'aquelle tempo, diz o Senhor; buscar-se-ha a iniquidade de Israel e não a haverá mais; e buscar-se-ha o peccado de Judá e elle se não achará; porque eu me mostrarei propicio aos que tiver reservado.

21 Sóbe á terra dos dominadores e vae com a tua visita sobre os moradores d'ella, destroe e mata aos que vão após elles, diz o Senhor; e faze conforme a tudo o que te mandei.

22 Ouviu-se uma voz de guerra na terra, e um grande destroço.

23 Como se quebrou e se fez em migalhas o martello de toda a terra? como se mudou n'um deserto esta Babylonia tão famosa entre as gentes?

24 Eu te enredei, ó Babylonia, e tu foste tomada e sem o saberes; foste surpreendida e apanhada; porque provocaste o Senhor.

25 O Senhor abriu o seu thesouro e d'elle tirou as armas da sua ira; porque o Senhor Deus dos exercitos as ha mister contra o paiz dos Chaldeus.

26 Vinde a ella dos ultimos confins, abri para que saíam os que a hão de pisar; tirae do caminho as pedras, e ponde-as em montes e matae-a; e não fique restio algum.

6 Grex perditus factus est populus meus, pastores eorum seduxerunt eos, feceruntque vagari in montibus; de monte in collem transierunt, obliti sunt cubilis sui.

7 Omnes qui invenerunt comederunt eos, et hostes eorum dixerunt: Non peccavimus; pro eo quod peccaverunt Domino, decolori justitiae; et expectationi patrum eorum Domino.

8 Recedite de medio Babylonis, et de terra Chaldaeorum egredimini, et estote quasi homini ante gregem.

9 Quoniam ecce ego suscito, et adducam in Babylonem congregationem gentium magnarum de terra aquilonis; et preparabuntur adversus eam, et inde capietur; sagitta ejus quasi viri fortis interfectores, non revertetur vacua.

10 Et erit Chaldaea in praedam; omnes vastantes eam replebuntur, ait Dominus.

11 Quoniam exultatis, et magna loquimini, diripientes hereditatem meam; quoniam effusi estis sicut vituli super herbam, et mugistis sicut tauri;

12 Confusa est mater vestra nimis, et adaequata pulveri, quae genuit vos; ecce novissima erit in gentibus, deserta, invia, et arens.

13 Ab ira Domini non habitabitur, sed redigetur tota in solitudinem; omnis qui transibit per Babylonem stupebit, et sibilabit super universis plagis ejus.

14 Preparamini contra Babylonem per circuitum, omnes qui tenditis arcum; debellate eam, non parcatis jaculis, quia Domino peccavit.

15 Clamate adversus eam, ubique dedit manum; ceciderunt fundamenta ejus, destructi sunt muri ejus, quoniam ultio Domini est; ultionem accipite de ea; sicut fecit, facite ei.

16 Disperditae satorem de Babylone, et tenentem falcem in tempore messis; a facie gladii columbae unusquisque ad populum suum convertetur, et singuli ad terram suam fugient.

17 Grex dispersus Israel, leones ejecerunt eum; primus comedit eum rex Assur; iste novissimus exossavit eum, Nabuchodonosor, rex Babylonis.

18 Propterea haec dicit Dominus exercituum, Deus Israel: Ecce ego visitabo regem Babylonis et terram ejus, sicut visitavi regem Assur;

19 Et reducam Israel ad habitaculum suum; et pascetur Carmelum, et Basan, et in monte Ephraim, et Galaad saturabitur anima ejus.

20 In diebus illis, et in tempore illo, ait Dominus; quaeretur iniquitas Israel, et non erit; et peccatum Juda, et non invenietur; quoniam propitius ero eis, quos reliquero.

21 Super terram dominantium ascende, et super habitatores ejus visita, dissipa, et intertice quae post eos sunt, ait Dominus; et fac juxta omnia quae precepi tibi.

22 Vox belli in terra, et contritio magna.

23 Quomodo confractus est, et contritus malleus universae terrae? quomodo versa est in desertum Babylon in gentibus?

24 Illaqueavi te, et capta es Babylon, et nesciebas; inventa es et apprehensa; quoniam Dominum provocasti.

25 Aperuit Dominus thesaurum suum, et protulit vasa irae suae; quoniam opus est Domino deo exercituum in terra Chaldaeorum.

26 Venite ad eam ab extremis finibus, aperite ut exeant qui conculcant eam; tollite de via lapides, et redigite in acervos, et interficite eam; nec sit quidquam reliquum.

27 Matae a todos os seus valentes; venham ao degolladouro; ai d'elles, porque veiu o seu dia, o tempo da sua visitação.

28 Ouviu-se uma voz dos fugitivos e d'aquelles que escaparam da terra de Babilonia, para publicar em Sião a vingança do Senhor nosso Deus, a vingança do seu templo.

29 Annunciae a todos os que estendem o arco, que venham em bandos contra Babilonia; cercae-a de todas as partes, e não escape nenhum; torna-lhe segundo a sua obra; segundo todas as cousas que fez, assim lhe fazei a ella; porque se levantou contra o Senhor, contra o sancto de Israel.

30 Porisso os seus mancebos cairão nas suas praças; e todas as suas gentes de guerra emudecerão n'aquelle dia, diz o Senhor.

32 E cairá o soberbo e dará comsigo em terra, e não haverá quem o levante; e accenderei fogo nas suas cidades, e devorará tudo o que estiver em seu circuito.

33 Isto diz o Senhor dos exercitos: Os filhos de Israel e juntamente os filhos de Judá soffrem oppressão; todos os que os captivaram, os retêm, não os querem deixar ir.

34 O Redemptor d'elles é forte, o Senhor dos exercitos é o seu nome, defenderá em juizo a causa d'elles, para assombrar a terra e fazer tremer aos moradores de Babilonia.

35 A espada está desembainhada contra os Chal-deus, diz o Senhor e contra os moradores de Babilonia e contra os seus principes e sabios.

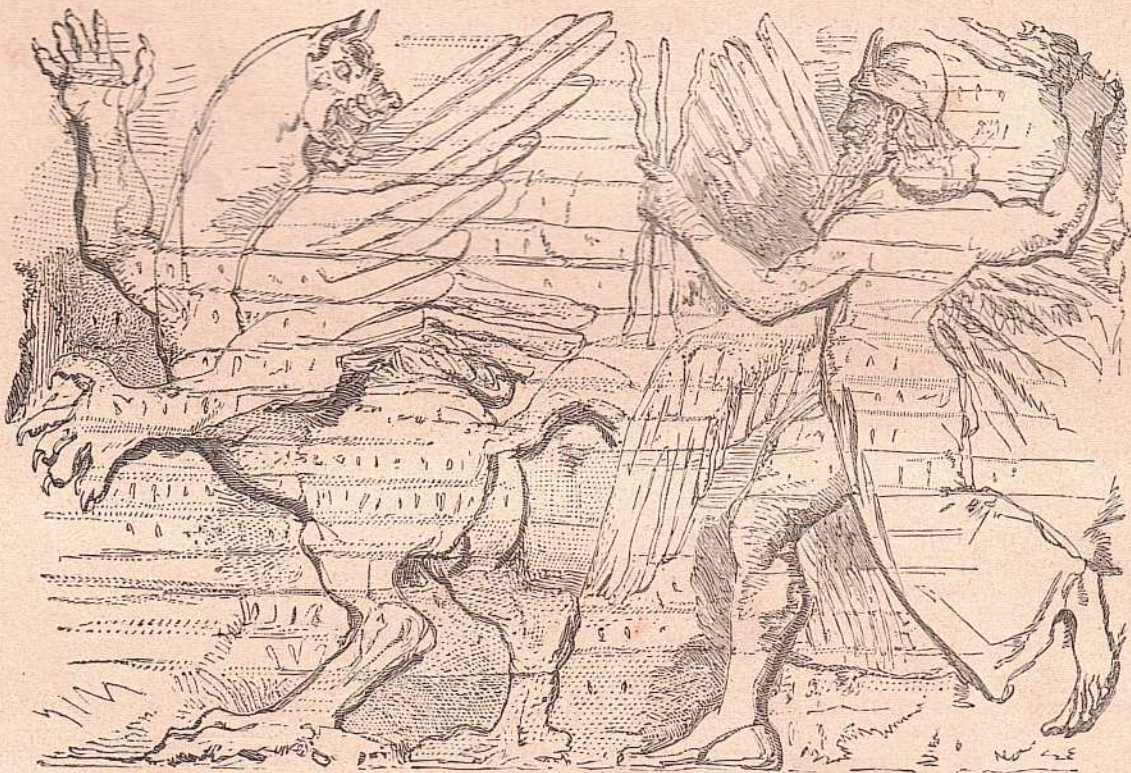


Figura dragonica; das marmores de Ninive (Jer. LI, v. 34 e 37).

31 Eis-me-ahi sou eu contigo, ó soberbo, diz o Senhor Deus dos exercitos; porque é chegado o teu dia, o tempo da tua visitação.

36 A espada está desembainhada contra os seus adivinhos que ficarão insensatos; a espada está tirada contra os seus valentes que temerão.

27 Dissipate universos fortes ejus, descendant in occisionem; vae eis, quia venit dies eorum, tempus visitationis eorum;

28 Vox fugientium, et eorum, qui evaserunt de terra Babylonis, ut annuncient in Sion ultionem Domini Dei nostri, ultionem templi ejus.

29 Annunciate in Babylonem plurimis, omnibus qui tendunt arcum; consistite adversus eam per gyrum, et nullus evadat; redite ei secundum opus suum; juxta omnia quae fecit, facite illi; quia contra Dominum erecta est, adversum sanctum Israel.

30 Idcirco cadent juvenes ejus in plateis ejus; et omnes viri bellatores ejus conticescent in die illa, ait Dominus.

31 Ecce ego ad te superbe, dicit Dominus Deus exercituum; quia venit dies tuus, tempus visitationis tuae.

32 Et cadet superbus, et corruet, et non erit qui suscitet eum; et succendam ignem in urbibus ejus, et devorabit omnia in circuitu ejus.

33 Hae dicit Dominus exercituum: Calumniam sustinent filii Israel, et filii Juda simul; omnes, qui ceperunt eos, tenent, nolunt dimittere eos.

34 Redemptor eorum fortis, Dominus exercituum nomen ejus, judicio defendet causam eorum, ut exterreat terram, et commoveat habitatores Babylonis.

35 Gladius ad Chaldaeos, ait Dominus, et ad habitatores Babylonis, et ad principes, et ad sapientes ejus.

36 Gladius ad divinos ejus, qui stulti erunt; gladius ad fortes illius, qui timebunt.

37 A espada está desembainhada contra os seus cavallos e contra os seus carros e contra todo o seu povo que está no meio d'ella; e serão como mulheres; a espada está tirada contra os thesouros d'ella que serão saqueados.

38 Cairá a sêcca sobre as suas aguas, e ellas secarão; porque é terra de idolos e que nos seus monstros se gloria.

39 Porisso os dragões virão morar n'ella com os faunos que vivem de figos bravos; e morarão n'ella abestruzes; nem será edificada até a geração e geração.

40 Assim como o Senhor destruiu a Sodoma e a Gomorrha e as outras cidades suas visinhas, diz o Senhor; não morará alli varão, nem a povoará filho de homem.

41 Eis-ahi vem um povo do aquilão e uma gente grande e muitos reis se levantarão dos confins da terra.

42 Armar-se-hão de arco e de escudo; elles são crueis e desapiedados; a voz d'elles soará como o mar, e montarão em cavallos como um varão apercebido para a batalha contra ti, filha de Babylonia.

43 Ouviu o rei de Babylonia a fama d'elles, e desfalleceram as suas mãos; tomou-o a angustia, a dôr, como a d'aquella que está com dôres de parto.

44 Eis-ahi subirá da inchação do Jordão um como leão á formosura forte; porque subitamente o farei correr a ella; e qual será o escolhido que eu hei de pôr á sua frente? quem ha pois semelhante a mim? e quem me sustera? e quem é aquelle pastor que se atreva a resistir á minha face?

45 Portanto ouvi o conselho do Senhor que formou na sua mente contra Babylonia; e os seus designios que dizpóz sobre a terra dos Chaldeus: Eu juro que os zagaes das manadas os arrastarão, juro que será derribada com elles a sua morada.

46 A' voz da tomada de Babylonia se commoveu a terra, e o seu clamor foi ouvido entre as gentes.

CAPITULO LI

Continuação da propheta contra Babylonia. Ordem que Jeremias deu a Saraias que ía a Babylonia.

1 Isto diz o Senhor: Eis-ahi levantarei eu um como vento pestilento contra Babylonia e contra os seus moradores que elevaram o seu coração contra mim.

2 E enviarei contra Babylonia padejadores e a padejarão e demolirão a sua terra; porque vieram sobre ella de todas as partes, no dia da sua afflicção.

3 O que estende o seu arco não o estenda, nem suba armado de couraça, não perdoeis aos mancebos d'ella, passae á espada toda a sua gente de guerra.

4 E cairão mortos na terra dos Chaldeus, e feridos nas suas regiões.

5 Porque Israel e Judá não enviuvaram do seu Deus o Senhor dos exercitos; e a terra d'elles cheia está de delictos contra o sancto de Israel.

6 Fugi do meio de Babylonia e salve cada um a sua alma; não caleis a sua iniquidade; porque tempo é da vingança do Senhor, elle mesmo lhe dará o pago.

7 Na mão do Senhor é Babylonia um copo d'ouro que embriaga toda a terra; beberam as gentes do seu vinho, e ficaram porisso agitadas.

8 Babylonia caiu n'um momento, e ficou arruinada; uivae sobre ella, tomæ resina para a applicar-des á sua dôr, a vêr se acaso sára.

9 Medicamos a Babylonia, e ella não sarou; deixemol-a, e vamos cada qual para a sua terra; porque a condemnação que ella merece chegou até os ceus e se elevou até ás nuvens.

10 O Senhor manifestou as nossas justicas; vinde e contemos em Sião a obra do Senhor nosso Deus.

37 Gladius ad equos ejus, et ad currus ejus, et ad omne vulgus, quod est in medio ejus; et erunt quasi mulieres; gladius ad thesauros ejus, qui diripientur.

38 Siccitas super aquas ejus erit, et arescent; quia terra scilicet filium est, et in portentis gloriatur.

39 Propterea habitabunt dracones cum faunis ficariis; et habitabunt in ea struthiones; et non inhabitabitur ultra usque in sempiternum, nec extruetur usque ad generationem, et generationem.

40 Sicut subvertit Dominus Sodomam et Gomorrhā, et vicinas ejus, ait Dominus; non habitavit ibi vir, et non incolet eam filius hominis.

41 Ecce populus venit ab aquilone, et gens magna, et reges multi surgent a finibus terræ.

42 Arcum et scutum apprehendent; crudeles sunt et immiserordes; vox eorum quasi mare sonabit, et super equos ascendent; sicut vir paratus ad prælium contra te filia Babylon.

43 Audivit rex Babylonis famam eorum, et dissolutæ sunt manus ejus; angustia apprehendit eum, dolor quasi parturientem.

44 Ecce quasi leo ascendet de superbia Jordanis ad pulchritudinem robustam; quia subito currere faciam eum ad illam; et quis erit electus, quem præponam ei? quis est enim similis mei? et quis sustinebit me? et quis est iste pastor, qui resistat vultui meo?

45 Propterea audite consilium Domini, quod mente concepit adversum Babylonem; et cogitationes ejus, quas cogitavit super terram Chaldaeorum: Nisi detraxerint eos parvuli gregum, nisi dissipatum fuerit cum ipsis habitaculum eorum.

46 A voce captivitatis Babylonis commota est terra, et clamor inter gentes auditus est.

1 Hæc dicit Dominus: Ecce ego suscitabo super Babylonem et super habitatores ejus, qui cor suum levaverunt contra me, quasi ventum pestilentem.

2 Et mittam in Babylonem ventilatores, et ventilabunt eam et demolientur terram ejus; quoniam venerunt super eam undique in die afflictionis ejus.

3 Non tendat qui tendit arcum suum, et non ascendat loricator, nolite parcere juvenibus ejus, interficite omnem militiam ejus.

4 Et cadent interfecti in terra Chaldaeorum, et vulnerati in regionibus ejus.

5 Quoniam non fuit viduatus Israel et Juda a Deo suo Domino exercituum; terra autem eorum repleta est delicto a sancto Israel.

6 Fugite de medio Babylonis, et salvet unusquisque animam suam; nolite tacere super iniquitatem ejus; quoniam tempus ultionis est a Domino, vicissitudinem ipse retribuet ei.

7 Calix aureus Babylon in manu Domini, inebrians omnem terram; de vino ejus hiberunt gentes, et ideo commotæ sunt.

8 Subito cecidit Babylon, et contrita est; ululate super eam, tollite resinam ad dolorem ejus, si forte sanetur.

9 Curavimus Babylonem, et non est sanata; derelinquamus eam, et eamus unusquisque in terram suam; quoniam pervenit usque ad cælos judicium ejus, et elevatum est usque ad nubes.

10 Protulit Dominus justitias nostras; venite, et narremus in Sion opus Domini Dei nostri.

11 Aguçae as settas, enchei as aljavas; o Senhor despertou o espirito dos reis dos Médos; e contra Babylonia o seu conselho é para a destruir; porque é vingança do Senhor, vingança do seu templo.

12 Sobre os muros de Babylonia levanta e bandeira, multiplica e sentinellas; colloca e guardas, dispõe e emboscadas; porque pensou o Senhor e fez tudo quanto fallou contra os moradores de Babylonia.

13 Tu que habitas sobre grandes aguas, abundas em thesouros; está chegado o teu fim, a tua inteira destruição.

14 O Senhor dos exercitos jurou pela sua alma; eu pois te encherei de homens como de brucos; e será cantada sobre ti a canção da vindima.

15 O que fez a terra com a sua fortaleza, ordenou o mundo com a sua sabedoria e estendeu os seus com a sua prudencia.

16 Dando elle uma voz, se multiplicam as aguas no ceu; o que levanta as nuvens da extremidade da terra, resolveu os relampagos em chuva e tirou o vento dos seus thesouros.

17 Embotou-se todo o homem no seu saber; todo o fundidor se confundiu nos seus simulacros; porque é cousa enganosa a sua fundição, nem ha espirito n'elles.

18 Vãs são estas obras, e dignas de riso, ellas perecerão no tempo da sua visitação.

19 Não como isto aquelle, que é a porção de Jacob; porque elle mesmo é o que fez tudo, e Israel o reino da sua herança; o Senhor dos exercitos é o seu nome.

20 Tu me estragas os que são para mim instrumentos de guerra, e eu por ti arruinarei nações, e por ti destruirei reinos;

21 E quebrantarei por ti ao cavallo e ao cavalleiro; e quebrantarei por ti ao carro e ao que vae n'elle;

22 E quebrantarei por ti ao homem e a mulher;

e quebrantarei por ti ao velho e ao moço; e quebrantarei por ti ao mancebo e a virgem;

23 E por ti quebrantarei ao pastor e ao seu rebanho; e por ti quebrantarei ao lavrador e as suas juntas; e por ti quebrantarei os capitães e os magistrados.

24 E pagarei a Babylonia e a todos os moradores da Chaldéa todo o seu mal que fizeram em Sião, ante os vossos olhos, diz o Senhor.

25 Eis-me-aqui contra ti, diz o Senhor, ó monte pestifero, que inficionas toda a terra; e estenderei a minha mão sobre ti, e te farei rodar d'entre as rochas e te tornarei n'um monte de incendio.

26 E de ti não tomarão pedra para um angulo, nem pedra para fundamentos, mas destruido ficarás para sempre, diz o Senhor.

27 Levanta e o estandarte na terra; toca e a buzina entre as gentes, sanctifica e sobre ella as nações; convoca e contra ella aos reis de Ararat, de Menni e Ascenez; ponde em conta contra ella a Tafsar, trazei cavallos como gafanhotos armados de agulhões.

28 Sanctifica e contra ella as gentes, os reis da Média, os seus capitães e todos os seus magistrados e toda a terra dos seus dominios.

29 E commover-se-ha a terra e se turbará; porque estará em vigia contra Babylonia o pensamento do Senhor, para deixar deserta e sem morador a terra de Babylonia.

30 Deixaram de pelear os fortes de Babylonia, habitaram nos presidios; consumida foi a sua força, e se tornaram como mulheres; incendiadas foram as tendas d'ella, quebrados foram os seus ferrolhos.

31 O correio se encontrará com o correio; e o mensageiro alcançará ao mensageiro; para dar aviso ao rei de Babylonia, que a sua cidade está tomada desde um cabo até outro cabo;

32 E que os váus estão tomados, e os juncaes ardeendo em fogo, e que os homens de guerra ficaram amedrontados.

11 Acuite sagittas, implete pharetras; suscitavit Dominus spiritum regum Medorum; et contra Babylonem mens ejus est ut perdat eam, quoniam ultio Domini est, ultio templi sui.

12 Super muros Babylonis levate signum, augete custodiam; levate custodes, præparate insidias; quia cogitavit Dominus, et fecit quaecumque locutus est contra habitatores Babylonis.

13 Quæ habitas super aquas multas, locuples in thesauris; venit finis tuus pedalis prævisionis tuæ.

14 Juravit Dominus exercituum per animam suam: Quoniam replebo te hominibus quasi bruchis, et super te celeuma cantabitur.

15 Qui fecit terram in fortitudine sua, præparavit orbem in sapientia sua, et prudentia sua extendit cælos.

16 Dante eo vocem, multiplicantur aquæ in cælo; qui levat nubes ab extremo terræ, fulgura in pluviam fecit, et produxit ventum de thesauris suis.

17 Stultus factus est omnis homo a scientia; confusus est omnis conflator in sculptili; quia mendax est conflatio eorum, nec est spiritus in eis.

18 Vana sunt opera, et risu digna, in tempore visitationis suæ peribunt.

19 Non sicut hæc pars Jacob; quia qui fecit omnia, ipse est, et Israel sceptrum hereditatis ejus; Dominus exercituum nomen ejus.

20 Collidis tu mihi vasa belli, et ego collidam in te gentes, et disperdam in te regna;

21 Et collidam in te equum, et equitem ejus; et collidam in te currum, et ascensorem ejus;

22 Et collidam in te virum et mulierem; et collidam in te senem et puerum; et collidam in te juvenem et virginem;

23 Et collidam in te pastorem et gregem ejus; et collidam in te agricolam et jugales ejus; et collidam in te duces et magistratus.

24 Et reddam Babylonem, et cunctis habitatoribus Chaldææ omne malum suum, quod fecerunt in Sion, in oculis vestris, ait Dominus.

25 Ecce ego ad te mons pestifer, ait Dominus, qui corrumpis universam terram; et extendam manum meam super te, et evolvam te de petris, et dabo te in montem combustionis.

26 Et non tollent de te lapidem in angulum, et lapidem in fundamenta, sed perditus in æternum eris, ait Dominus.

27 Levate signum in terra; clangite buccina in gentibus, sanctificate super eam gentes; annunciate contra illam regibus Ararat, Menni, et Ascenez; numerate contra eam Taphsar, adducite equum quasi bruchum aculeatum.

28 Sanctificate contra eam gentes, reges Mediæ, duces ejus, et universos magistratus ejus, cunctamque terram potestatis ejus.

29 Et commovebitur terra, et conturbabitur; quia evigilabit contra Babylonem cogitatio Domini ut ponat terram Babylonis desertam et inhabitabilem.

30 Cessaverunt fortes Babylonis a prælio, habitaverunt in præsidiis; devoratum est robur eorum, et facti sunt quasi mulieres; incensa sunt tabernacula ejus, contriti sunt vectes ejus.

31 Currens obviam currenti veniet; et nuncius obvius nunciant; ut annunciet regi Babylonis quia capta est civitas ejus a summo usque ad summum;

32 Et vada præoccupata sunt, et paludes incensæ sunt igni, et viri bellatores conturbati sunt.

33 Porque isto diz o Senhor dos exercitos, o Deus de Israel: A filha de Babilonia é como eira, tempo é de se debulhar; ainda mediará um pouco e virá o tempo da sua ceifa.

34 Nabuchodonosor rei de Babilonia me tragon, me devorou; elle me deixou como um vaso despejado, enguliu-me como um dragão, encheu o seu

está sobre Babilonia, diz a morada de Sião; e o meu sangue sobre os moradores da Chaldéa, diz Jerusalem.

36 Por cuja causa, isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que julgarei a tua causa e vingarei a tua vingança e despovoarei o seu mar e seccarei o seu manancial.



E tirou os olhos a Sedecias e o carregou de ferros (Jer. LII, v. 11).

ventre de tudo o que eu tinha de mais delicioso e deitou-me fóra.

35 A sua injustiça contra mim e a minha carne

37 E será Babilonia reduzida a montões, virá a ser a habitação de dragões, o assombro e o silvo, porque não haverá morador.

33 Quia hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israel: Filia Babylonis quasi area, tempus triturae ejus; adhuc modicum, et veniet tempus messonis ejus.

34 Comedit me, devoravit me Nabuchodonosor rex Babylonis; reddidit me quasi vas inane, absorbuit me quasi draco, replevit ventrem suum teneritudine mea, et ejecit me.

35 Iniquitas adversum me, et caro mea super Babylonem, di-

cit habitatio Sion; et sanguis meus super habitatores Chaldaee, dicit Jerusalem.

36 Propterea hæc dicit Dominus: Ecce ego judicabo causam tuam, et ulciscar ultionem tuam, et desertum faciam mare ejus, et siccabo venam ejus.

37 Et erit Babylon in tumulos, habitatio draconum, stupor, et sibilus, eo quod non sit habitator.

38 Rugirão assim mesmo como leões, sacudirão as suas guedelhas como cachorros de leões.

39 No seu calor lhes darei de beber e os embriagarei, para que adormeçam e durmam um somno sem fim, e não se levantem, diz o Senhor.

40 Eu os conduzirei como cordeiros que vão a degollar, e como carneiros que são levados com os cabritos.

41 Como foi tomada Sesach, e presa a esclarecida de toda a terra? como tem sido tornada Babilônia em espanto entre as gentes?



O rei de Judá liberto do carcere e recebido pelo rei de Babilônia (Jer. LII, v. 31 a 34).

38 Simul ut leones rugient, excutient comas veluti catuli leonum.

39 In calore eorum ponam potus eorum, et inebriabo eos, ut sopiantur, et dormiant somnum sempiternum, et non consurgant, dicit Dominus.

40 Deducam eos quasi agnos ad victimam, et quasi arietes cum hœdis.

41 Quomodo capta est Sesach, et comprehensa est inclita universæ terræ? quomodo facta est in stuporem Babylon inter gentes?

42 O mar subiu sobre Babylonia, coberta foi da multidão das suas ondas.

43 As suas cidades se teem tornado em espanto, terra despovoada e deserta, terra em que ninguém pôde habitar, nem passar por ella filho algum de homem.

44 E irei com a minha visita sobre Bel em Babylonia, e lhe farei lançar da sua bocca o que havia absorvido, e d'alli em deante não concorrerão a elle as gentes, pois que até o muro de Babylonia cairá.

45 Sai do meio d'ella, povo meu, para que salve cada um a sua vida da ira do furor do Senhor.

46 E porque talvez não se enteneça o vosso coração e temaes o rumor que se ha de ouvir na terra; e virá n'um anno um boato, e depois d'este anno outro boato; e a maldade na terra, e dominador sobre dominador.

47 Por cuja causa eis-ahi vem os dias e virei com a minha visita sobre os simulacros de Babylonia; e toda a terra d'ella será confundida, e todos os seus mortos cairão no meio d'ella.

48 E os ceus e a terra e todas as cousas que n'elles ha, darão louvor pelo excidio de Babylonia; porque do aquilão lhe virão os roubadores, diz o Senhor.

49 E como fez Babylonia, que caíssem mortos em Israel; assim cairão de Babylonia mortos em toda a terra.

50 Os que escapastes da espada, vinde, não fiquéis parados; de longe lembræ-vos do Senhor, e Jerusalem suba sobre o vosso coração.

51 Confusos estamos, porque ouvimos a affronta; cobriram-se de vergonha os nossos rostos; porque vieram os estranhos contra o sanctuario da casa do Senhor.

52 Por cuja causa eis-ahi vem os dias, diz o Senhor; e irei com a minha visita sobre os seus simulacros e em toda a sua terra bramará o ferido.

53 Ainda que suba Babylonia ao ceu, e firme no

alto a sua força; de mim virão os destruidores d'ella, diz o Senhor.

54 Ouviu-se uma voz de clamor de Babylonia, e uma grande ruina da terra dos Chaldeus;

55 Porque o Senhor assolou a Babylonia e fez cessar d'ella a sua grande voz; e soarão as ondas d'elles, como o estrondo de muitas aguas; deu soada a voz d'elles;

56 Porque o exterminador veio sobre ella, isto é, sobre Babylonia, e foram presos os seus valentes, e afrouxou o seu arco, porque o Senhor vingador forte lhes dará a merecida recompensa.

57 E embriagarei os seus principes e os seus sabios e os seus capitães e os seus magistrados e os seus valentes; e dormirão um somno eterno, e não despertarão jámais, diz o rei, o Senhor dos exercitos é o seu nome.

58 Isto diz o Senhor dos exercitos: Aquelle muro larguissimo de Babylonia será arruinado d'alto abaixo; e as suas portas excelsas serão abrazadas pelo fogo, e os trabalhos dos povos e das nações serão reduzidos a nada e entregues ao fogo, e assim perecerão.

59 Palavra que mandou o propheta Jeremias a Saraias filho de Nerias, filho de Maasias, quando ia com o rei Sedecias para Babylonia, no quarto anno do seu reinado; este Saraias pois era o principe da propheta.

60 E escreveu Jeremias n'um livro todo o mal que estava para vir sobre Babylonia; todas estas palavras que ficam escriptas contra Babylonia.

61 E disse Jeremias a Saraias: Quando chegares a Babylonia e vires e leres todas estas palavras,

62 Dirás: Senhor, tu tens pronunciado contra este logar, que o destruirias; que não haja quem n'elle habite desde o homem até ao gado, e que fique sendo uma perpetua solidão.

63 E quando acabares de ler este livro, atar-lhehas uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates;

42 Ascendit super Babylonem mare, multitudine fluctuum ejus aperta est.

43 Factæ sunt civitates ejus in stuporem, terra inhabitabilis et deserta, terra in qua nullus habitet, nec transeat per eam filius hominis.

44 Et visitabo super Bel in Babylone, et ejiciam quod absorberat de ore ejus, et non confluent ad eum ultra gentes, siquidem et murus Babylonis corruet.

45 Egredimini de medio ejus populus meus; ut salvet unusquisque animam suam ab ira furoris Domini.

46 Et ne forte mollescat cor vestrum, et timeatis auditum, qui audietur in terra; et veniet in anno auditio, et post hunc annum auditio; et iniquitas in terra, et dominator super dominatorem.

47 Propterea ecce dies veniunt, et visitabo super sculptilia Babylonis; et omnis terra ejus confundetur, et universi interfecti ejus cadent in medio ejus.

48 Et laudabunt super Babylonem cœli et terra, et omnia quæ in eis sunt: quia ab aquilone venient ei predones, ait Dominus.

49 Et quomodo fecit Babylon ut caderent occisi in Israel; sic de Babylone cadent occisi in universa terra.

50 Qui fugistis gladium, venite, nolite stare; recordamini procul Domini, et Jerusalem ascendat super cor vestrum.

51 Confusi sumus, quoniam audivimus opprobrium: operuit ignominia facies nostras; quia venerunt alieni super sanctificationem domus Domini.

52 Propterea ecce dies veniunt, ait Dominus; et visitabo super sculptilia ejus, et in omni terra ejus mugiet vulneratus.

53 Si ascenderit Babylon in cœlum, et firmaverit in excelso robur suum; a me venient vastatores ejus, ait Dominus.

54 Vox clamoris de Babylone, et contritio magna de terra Chaldeorum;

55 Quoniam vastavit Dominus Babylonem, et perdidit ex ea vocem magnam; et sonabunt fluctus eorum quasi aquæ multæ; dedit sonitum vox eorum;

56 Quia venit super eam, id est, super Babylonem prædo, et apprehensi sunt fortes ejus, et emarcuit arcus eorum, quia fortis ultor Dominus reddens retribuet.

57 Et inebriabo principes ejus, et sapientes ejus, et duces ejus, et magistratus ejus, et fortes ejus; et dormient somnum sempiternum, et non expergiscentur, ait rex, Dominus exercituum nomen ejus.

58 Hæc dicit Dominus exercituum: Murus Babylonis ille latissimus suffossione suffodietur, et portæ ejus excelsæ igni comburentur, et labores populorum ad nihilum, et gentium in ignem erunt, et disperibunt.

59 Verbum, quod præcepit Jeremias propheta, Saraiæ filio Neriae filii Maasæ cum pergeret cum Sedecia rege in Babylonem, in anno quarto regni ejus; Saraias autem erat princeps prophetiæ.

60 Et scripsit Jeremias omne malum, quod venturum erat super Babylonem in libro uno; omnia verba hæc, quæ scripta sunt contra Babylonem.

61 Et dixit Jeremias ad Saraiam: Cum veneris in Babylonem, et videris, et legeris omnia verba hæc,

62 Dices: Domine tu locutus es contra locum istum ut disperderes eum; ne sit qui in eo habitet ab homine usque ad pecus, et ut sit perpetua soliditudo.

63 Cumque compleveris legere librum istum, ligabis ad eum lapidem, et projicies illum in medium Euphraten;

64 E dirás: Assim será submergida Babilônia e não se levantará mais á vista da afflicção que eu vou a descarregar sobre ella, e ficará destruída. Até aqui as palavras de Jeremias.

CAPITULO LII

Historia do assédio e da tomada de Jerusalem por Nabuchodonosor.

1 Filho de vinte e um annos era Sedecias, quando entrou a reinar; e reinou onze annos em Jerusalem, e sua mãe se chamava Amital, filha de Jeremias de Lobna.

2 E fez o mal nos olhos do Senhor, conforme em tudo ao que havia feito Joaquim.

3 Porque o furor do Senhor estava sobre Jerusalem e sobre Judá, até os haver lançado da sua face; e Sedecias se rebellou contra o rei de Babilônia.

4 No anno nono porém do seu reinado, ao decimo dia do decimo mez aconteceu isto: Marchou Nabuchodonosor rei de Babilônia, elle e todo o seu exercito contra Jerusalem, e lhe pozeram sitio e levantaram contra ella fortificações em seu circuito.

5 E esteve cercada a cidade até o undecimo anno do reinado de Sedecias.

6 Mas no mez quarto, aos nove do mez se apoderou a fome da cidade; e não havia viveres para o povo da terra.

7 E se abriu brécha na cidade, e todos os seus homens d'armas fugiram e saíram da cidade de noite pelo caminho da porta que está entre os dous muros e vae ter ao jardim do rei, (cercando os Chaldeus a cidade ao redor) e foram-se pelo caminho que vae ter ao deserto.

8 Mas o exercito dos Chaldeus foi em alcance do rei; e fizeram prisioneiro a Sedecias no deserto que está perto de Jericó; e todos os que o acompanhavam, fugiram d'elle.

9 E logo que prenderam ao rei, o levaram ao rei de Babilônia a Reblatha, que está na terra de Emath; e pronunciou contra elle a sua sentença.

10 E degollou o rei de Babilônia aos filhos de Sedecias ante seus olhos; e matou tambem a todos os principes de Judá em Reblatha.

11 E tirou os olhos a Sedecias e o carregou de ferros, e o rei de Babilônia o conduziu a Babilônia, e o pôz na casa do carcere até ao dia da sua morte.

12 E no mez quinto aos dez do mez, que é o anno decimo nono de Nabuchodonosor rei de Babilônia, veio Nabuzardan general do exercito, que mandava pelo rei de Babilônia em Jerusalem.

13 E pôz fogo á casa do Senhor e á casa do rei e a todas as casas de Jerusalem e a toda a casa grande abraçou com fogo.

14 E todo o exercito dos Chaldeus que estava com o general da tropa deitou abaixo todas as muralhas que cercavam a cidade de Jerusalem.

15 E no tocante aos pobres do povo e á demais plebe que havia ficado na cidade e aos desertores que se haviam passado ao rei de Babilônia e os restantes da multidão, a todos fez transportar Nabuzardan general do exercito.

16 E d'entre os pobres da terra deixou Nabuzardan general da tropa ficar os vinhateiros e lavradores.

17 Quebraram outrosim os Chaldeus as columnas de bronze que estavam na casa do Senhor juntamente com os seus pedestaes, e o mar de brônze que estava na casa do Senhor, e todo o seu cobre levaram para Babilônia.

18 Levaram tambem os caldeirões e os garfos e os psalterios e as redomas e os grãos e todos os vasos de cobre que haviam servido no ministerio; e

19 Os cantaros e os incensadores e os jarros e as bacias e os candieiros e os grãos e as taças; o que de ouro, de ouro; e o que de prata, de prata; tudo levou o general do exercito;

64 Et dices: Sic submergetur Babylon, et non consurget a facie afflictionis, quam ego adduco super eam, et dissolvetur. Hucusque verba Jeremiæ.

1 Filius viginti et unius anni erat Sedecias cum regnare cœpisset; et undecim annis regnavit in Jerusalem, et nomen matris ejus Amital, filia Jeremiæ de Lobna.

2 Et fecit malum in oculis Domini, juxta omnia quæ fecerat Joakim.

3 Quoniam furor Domini erat in Jerusalem, et in Juda usquequo projiceret eos a facie sua; et recessit Sedecias a rege Babylonis.

4 Factum est autem in anno nono regni ejus, in mense decimo, decima mensis: Venit Nabuchodonosor rex Babylonis, ipse et omnis exercitus ejus adversus Jerusalem, et obsederunt eam, et ædificaverunt contra eam munitiones in circuitu.

5 Et fuit civitas obsessa usque ad undecimum annum regis Sedeciae.

6 Mense autem quarto, nona mensis obtinuit fames civitatem; et non erant alimenta populo terræ.

7 Et dirupta est civitas, et omnes viri bellatores ejus fugerunt, exieruntque de civitate nocte per viam portæ, quæ est inter duos muros, et ducit ad hortum regis (Chaldæis obsidentibus urbem in gyro) et abierunt per viam, quæ ducit in eremum.

8 Persecutus est autem Chaldæorum exercitus regem; et apprehenderunt Sedeciam in deserto, quod est juxta Jericho; et omnis comitatus ejus diffugit ab eo.

9 Cumque comprehendissent regem, adduxerunt eum ad regem

Babylonis in Reblatha, quæ est in terra Emath; et locutus est ad eum judicium.

10 Et jugulavit rex Babylonis filios Sedeciae in oculis ejus; sed et omnes principes Juda occidit in Reblatha.

11 Et oculos Sedeciae eruit, et vinxit eum compedibus, et adduxit eum rex Babylonis in Babylonem, et posuit eum in domo carceris usque ad diem mortis ejus.

12 In mense autem quinto, decima mensis, ipse est annus nonusdecimus Nabuchodonosor regis Babylonis: venit Nabuzardan princeps militiæ, qui stabat coram rege Babylonis in Jerusalem.

13 Et incendit domum Domini, et domum regis, et omnes domos Jerusalem, et omnem domum magnam igni combussit.

14 Et totum murum Jerusalem per circuitum destruxit cunctus exercitus Chaldæorum, qui erat cum magistro militiæ.

15 De pauperibus autem populi, et de reliquo vulgo, quod remanserant in civitate, et de perfugis, qui transfugerant ad regem Babylonis, et ceteros de multitudine, transtulit Nabuzardan princeps militiæ.

16 De pauperibus vero terræ reliquit Nabuzardan princeps militiæ vinitores, et agricolas.

17 Columnas quoque æreas, quæ erant in domo Domini, et bases, et mare æneum, quod erat in domo Domini, confregerunt Chaldæi, et tulerunt omne æs eorum in Babylonem.

18 Et lebetes, et creagras, et psalteria, et phialas, et mortariola, et omnia vasa ærea, quæ in ministerio fuerant, tulerunt; et

19 Hydrias, et thymiamateria, et urceos, et pelves, et candelabra, et mortaria, et cyathos; quotquot aurea, aurea; et quotquot argentea, argentea; tulit magister militiæ;

20 E duas columnas e um mar e doze bezerros de bronze que estavam debaixo das bases, que havia feito o rei Salomão na casa do Senhor; não havia peso para o metal de todos estes vasos.

21 E quanto ás columnas, cada uma d'ellas tinha dezoito covados de alto, e a cercava um cordão de doze covados; ora a sua grossura era de quatro dedos e era ôca por dentro.

22 E os capiteis sobre uma e outra eram de bronze; a altura de cada capitel de cinco covados; e as redes e as romãs sobre a coroa ao redor, tudo de bronze. Semelhantemente da columna segunda e romãs.

23 E as romãs que se viam pendentes eram noventa e seis; e estas por todas cem romãs, estavam cobertas de suas redes.

24 Levou outrosim o general do exercito a Saraías, que era o primeiro sacerdote e a Sofonias, que era o segundo; e os tres guardas do vestibulo.

25 Levou mais da cidade a um Eunuco que era o inspector dos homens d'armas; e a sete pessoas das que estavam sempre deante do rei, as quaes se achavam na cidade; e ao secretario intendente do exercito, que tinha á sua conta formar os soldados bisonhos; e a sessenta homens do povo da terra, que se acharam no meio da cidade.

26 E pegou em todos o general da tropa Nabuzardan, e os levou a Reblatha ao rei de Babilonia.

27 E o rei de Babilonia os feriu, e fez matar a todos em Reblatha, no paiz de Emath; e Judá foi transferido para fóra da sua terra.

28 Esta é a gente que transferiu Nabuchodonosor: No setimo anno do seu reinado, transferiu elle tres mil e vinte e tres Judeus;

29 No anno decimo oitavo do seu reinado, transferiu elle de Jerusalem oitocentas e trinta e duas almas;

30 No anno vigesimo terceiro do reinado de Nabuchodonosor, transferiu Nabuzardan general do seu exercito setecentos e quarenta e cinco judeus; assim o numero de todos os que foram transferidos, foi de quatro mil e seiscentos.

31 E aconteceu no anno trigesimo setimo da transmigração de Joaquim rei de Judá no dia vinte e cinco do duodecimo mez, que Evilmerodach rei de Babilonia no mesmo anno do seu reinado alliviou a pessoa de Joaquim rei de Judá, e o tirou da casa do carcere.

32 E lhe fallou com muita affabilidade e mandou pôr o throno do mesmo Joaquim acima dos thronos dos reis, que eram abaixo d'elle em Babilonia.

33 Fez-lhe tambem mudar os vestidos que tinha no carcere, e comia pão na sua meza sempre todos os dias da sua vida;

34 E lhe era dada a ração pelo rei de Babilonia, ração perpetua, assignada para cada dia, até ao da sua morte, para todos os dias da sua vida.

20 Et columnas duas, et mare unum, et vitulos duodecim æreos, qui erant sub basibus, quas fecerat rex Salomon in domo Domini; non erat pondus æris omnium horum vasorum.

21 De columnis autem, decem et octo cubiti altitudinis erant in columna una, et funiculus duodecim cubitorum circuibat eam; porro grossitudo ejus quatuor digitorum, et intrinsecus cava erat.

22 Et capitella super utramque ærea; altitudo capitelli unius quinque cubitorum; et retiacula, et malogranata super coronam in circuitu, omnia ærea. Similiter columnæ secundæ, et malogranata.

23 Et fuerunt malogranata nonagintasex dependentia; et omnia malogranata centum, refiaculis circumdabantur.

24 Et tulit magister militiæ Saraïam sacerdotem primum, et Sophoniam sacerdotem secundum; et tres custodes vestibuli.

25 Et de civitate tulit eunuchum unum, qui erat præpositus super viros bellatores; et septem viros de his, qui videbant faciem regis, qui inventi sunt in civitate; et scribam principem militum, qui probabat tyrones; et sexaginta viros de populo terræ, qui inventi sunt in medio civitatis.

26 Tulit autem eos Nabuzardan magister militiæ, et duxit eos ad regem Babylonis in Reblatha.

27 Et percussit eos rex Babylonis, et interfecit eos in Reblatha in terra Emath; et translatus est Juda de terra sua.

28 Iste est populus, quem transtulit Nabuchodonosor: In anno septimo Judæos tria millia et viginti tres;

29 In anno octavodecimo Nabuchodonosor de Jerusalem animas octingentas triginta duas;

30 In anno vigesimotertio Nabuchodonosor, transtulit Nabuzardan magister militiæ animas Judæorum septingentas quadraginta quinque; omnes ergo animæ, quatuor millia sexcentæ.

31 Et factum est in trigesimoseptimo anno transmigrations Joakim regis Juda, duodecimo mense, vigesimaquinta mensis, elevavit Evilmerodach rex Babylonis ipso anno regni sui, caput Joakim regis Juda, et eduxit eum de domo carceris.

32 Et locutus est cum eo bona, et posuit thronum ejus super thronos regum, qui erant post se in Babylone.

33 Et mutavit vestimenta carceris ejus, et comedebat panem coram eo semper cunctis diebus vitæ suæ;

34 Et cibaria ejus, cibaria perpetua dabantur ei a rege Babylonis statuta per singulos dies, usque ad diem mortis suæ cunctis diebus vitæ ejus.

FIM DA PROPHECIA DE JEREMIAS